DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1941

N. 14.452
ANO XLI

ANTE A DECLARAÇÃO DE GUERRA DA ALEMANHA E DA ITALIA

O BRASIL REAFIRMA AO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS A SUA SOLIDARIEDADE

Em complemento à atitude assumida quando da agressão japonesa às posições avançadas dos Estados Unidos no Pacifico e que correspondia ao início da guerra não declarada, o govêrno brasileiro acaba de notificar ao de Washington a sua atitude em face da declaração de guerra à nação americana por parte da Alemanha e da Itália.

Êsse fato, que é uma consequência natural da posição honrosa assumida pelo Brasil, é comunicado pelo Itamaratí na seguinte nota fornecida por intermedio da Agência Nacional:

"O EMBAIXADOR DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE FOI AUTORIZADO POR S. EX. O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA A REAFIRMAR AO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO A ATITUDE DO BRASIL ANTE A DECLARAÇÃO DE GUERRA DA ALEMANHA E DA ITÁLIA."

WASHINGTON, 11 -- (U. P.) O Departamento da Marinha anuncia que foi bombardeado o segundo couraçado japonês.

HONOLULU, 11 (U. P.) -- Anuncia-se sem confirmação ainda, que um porta-aviões e quatro submarinos japonêses foram afundados durante a batalha em Honolulu.

FORAM SALVOS MAIS DE DOIS MIL TRIPULANTES DO "PRINCE OF WALES" E DO "REPULSE"

Desaparecidos o almirante Phillips e o capitão Leack

Londres, 11 (A. P.) — O Almirantado anunciou que cerca de 130 oficiais e 2.200 homens foram salvos do "Prince of Walles" e do "Repulse". O total das tripulações dos dois navios era de cerca de trez mil homens, entre oficiais e marinheiros.

Singapura, 11 (A. P.) — Anuncia-se que o almirante Sir Thomas Phillips, comandante da frota do Extremo Oriente, e o capitão John Leach, comandante do "Prince of Wales", estão desaparecidos, desde o afundamento desse couraçado capitanea da esquadra britanica do Pacifico.

O capitão W. G. Tenant, comandante do cruzador de batalha "Repulse", e o capitão L. H. Bell estão em segurança.

Singapura, 11 (U. P.) — Os sobreviventes dos encouraçados que o primeiro desses navios subritanicos afundados, "Prince of Wales" e "Repulse, revelaram cumbiu diante do ataque de 60 aviões japoneses, que o bombardearam durante um periodo de 2 horas ininterruptas. O numero dos sobreviventes salvos é de 2.000. Calcula-se que representam mais de metade das duas tripulações, o que equivale a dizer que os dois colossos do mar levavam a bordo cerca de 4.000 homens quando intervieram na luta da costa Malaia.

Segundo relatam os sobreviventes, as baterias anti-aéreas dos navios derrubaram varios dos aviões atacantes. Tanto o "Repulse" como o "Prince of Wales" foram atingidos varias vezes pelos explosivos inimigos. Os canhões anti-aéreos do "Repulse" ainda faziam fogo quando o navio ia inclinando lentamente para bombordo. Os tripulantes do "Repulse" se reuniram na coberta ao receberem ordem de abandonar o navio e se atiraram á agua, de onde foram recolhidos pelos destroyers que estacionavam perto e que os conduziram para Singapura.

SERÃO SUBSTITUIDAS AS DUAS UNIDADES

Edimburgo, 11 (Reuters) — Os estaleiros desta cidade substituirão o "Prince of Wales" e o "Repulse", recentemente afundados no Pacifico. O almirantado britanico, previamente a estes afundamentos, já tinha encarregado os estaleiros de Edimburgo da construção do cruzador de batalha "Howe", irmão gemeo do "Prince of Wales", tendo agora manifestado sua intenção de substituir tambem o "Repulse".

A soma recolhida durante a semana do "vaso de guerra", em Edimburgo, alcançou a quantia de 12.250.000 esterlinos.

O NOVO COMANDANTE E ALGUNS ESCLARECIMENTOS

Singapura, 11 (Por C. Yates Mc Daniel, da Associated Press) — O contra-almirante Sir Geoffrey Layton assumiu temporariamente o comando-em-chefe da frota de batalha britanica no Extremo Oriente, em lugar do almirante Sir Tom Phillips, que se acha entre os 505 oficiais e marinheiros ainda desaparecidos, do couraçado "Prince of Walles" e do cruzador "Repulse".

O almirante Layton, ex-comandante da frota da China, que fôra colocado sob as ordens do almirante Philipps, desistiu imediatamente dos seus planos de regressar a Londres para assumir um novo posto.

Mesmo com a chegada dos sobreviventes aqui, o completo relato do que aconteceu ao largo da costa oriental da Malaia ontem pela manhã, quando o "Prince of Wales e o "Repulse" foram ao fundo, sob uma chuva de bombas e torpedos aéreos japoneses, ainda não póde ser obtido.

Entretanto, alguns membros da tripulações dos dois navios declararam que, a primeira bomba japonesa destruiu a catapulta para aviões no convés do "Repulse".

Depois disso, sob incessante ataque, artilheiros morriam em meio a explosões de bombas, enquanto outros manejavam as suas peças, mantendo o fogo, até que se perderam todas as esperanças para os dois navios. Informa-se oficialmente que, durante o ataque, foram abatidos sete aviões niponicos.

Entre os primeiros sobreviventes trazidos á terra, contavam-se Cecil Brown, correspondente da "Columbia Broadcasting System" e O. Dowd Gallagher, correspondente do "Daily Express", de Londres.

Entrementes, aviões britanicos mantinham uma contante vigilancia ao largo da costa da Malaia, contra ulteriores movimentos de transportes japoneses, enquanto grandes aviões de bombardeio investiam contra o ponto de desembarque conquistado pelos japoneses, nas selvas ao norte.

O comunicado declarou que as defesas britanicas ali estão se mantendo e que, "não houve informes sobre novas tentativas de desembarque na área de Kuantan, nem foram avistados navios inimigos naquela direção, pelos nossos reconhecimentos aéreos."

O boletim sobre as operações de guerra reconheceu que os aviões de bombardeio japoneses teriam atingido pesadamente os aerodromos britanicos na Malaia Setentrional, tornando alguns temporariamente imprestaveis. O comunicado noturno declarou que, "na área de Kedah (extremo norte do Estado malaio) unidades britanicas estiveram em contacto com o inimigo nas proximidades da fronteira com o Tailand, onde ocorreram choques locais de patrulhas."

De acordo com a mesma comunicação, "na área de Kuantan, onde os japonezes desembarcaram ontem pela manhã, as tropas britanicas estão mantendo as suas posições primitivas."

Tropa indiana da defesa britânica da Malaia e Singapura. (Foto da "British News").

Teriam sido anulados todos os esforços nipônicos para se estabelecerem nas Filipinas

Washington, 11 (A. P.) — O comunicado vespertino do Departamento da Guerra diz:

"*Philipinas* — Aviões de bombardeio japoneses sujeitaram as instalações navais e militares a bombardeios, eventuais, durante todo o dia. Na ausencia de outras informações especificas, ha motivos para crer que continuam a se processar com sucesso as operações de defesa da ilha de Luzon, contra as tentativas de desembarque no Norte e no Noroeste.

— Não ha alterações a comunicar em outras áreas.

Manilha, 11 (De Clark Lee, da Associated Press) — Os defensores americanos das Filipinas parecem haver esmagado todos os esforços japoneses de estabelecer fincapé em terra, — exceto, talvez, uma nova investida de paraquedistas, — e afundaram o couraçado japonês que apoiava esses manobras, no mais severo golpe já sofrido pela Marinha nipônica nesta guerra.

Só num caso os defensores americanos não obtiveram êxito por enquanto: num aeroporto a 6 milhas de Ilagan, ocupado por invasores lançados pelo ar.

Unidades das forças policiais filipinas estão organizando a reação aos paraquedistas.

Em todos os demais pontos ao longo das costas norte e oeste, — anunciou um porta-voz do Exército americano, pouco antes de se ter a notícia do desembarque de paraquedistas, — "a situação está completamente dominada", realizando-se agora "operações de limpeza" contra os invasores.

O afundamento de um couraçado japonês de 29.330 toneladas, por ataque aéreo, se seguiu ao ataque de ontem contra um comboio de seis navios-transporte japoneses, ao largo da costa ocidental de Luzón, em que, pelo menos, um navio foi afundado.

Esse vaso de guerra era o "Haruna" ou um dos seus três navios-irmãos e foi incendiado e afundado por aviões de bombardeio do Exército americano, quando apoiava as operações de desembarque nipônicas.

As notícias de hoje, sobre a descida de paraquedistas em Ilagan indicam que os japoneses tentaram estabelecer fincapé sobre o norte da ilha de Luzón — a mais septentrional e ao mesmo tempo a ilha principal do arquipélago — em três pontos.

Tentaram desembarcar em Aparri, sobre a costa norte; na costa do mar da China, em vários pontos, até Lingayên, a somente 92 milhas a noroeste de Manilha; e, agora, pelo ar, na costa oriental de Luzón, sobre o Pacifico.

Ilagan está a pequena distância, para dentro da costa, na provincia de Isabela, a cerca de 70 milhas ao sul de Port Aparri.

A incursão em Lingayen foi a última tentativa japonesa de invasão por mar e — declarou um porta-voz militar — foi repelida por um regimento do Exército filipino.

Duas outras batalhas estão sendo travadas nestas ilhas, — a luta interna para defender as Filipinas contra os sabotadores e os agentes do inimigo e a batalha dos céus, para repelir as destruidoras incursões aéreas inimigas.

As autoridades, em toda parte, detiveram grande número de suspeitos, entre os quais vários adeptos de Benigno Ramos, o instigador da sublevação "sakdalista" de 1935, que durante muitos anos esteve exilado no Japão.

Em sessão extraordinária, a Assembléia Nacional das Filipinas declarou a lealdade das ilhas aos Estados Unidos e autorizou a utilização de todo sos recursos e de todos os créditos do país no esforço de guerra.

Um porta-voz do governo declarou que o presidente Manuel Quezón recebeu uma mensagem do presidente Roosevelt elogiando a "magnífica defesa" das ilhas contra o ataque japonês, respondendo que "cumpriremos o nosso dever até o fim".

O presidente Roosevelt tambem enviou congratulações ao tenente-general Douglas McArthur, comandante dos Exércitos americanos nas Filipinas.

As incursões aéreas japonesas, durante o dia de ontem, contra a base naval americana de Cavite, na baía de Manilha, e contra a base aérea de Nichols Field resultaram na morte de 30 pessoas e em ferimentos em 300 outras.

As incursões aéreas inimigas da tarde foram realizadas, ao todo, por 71 aviões de bombardeio.

Entre 9 e 15 aviões de bombardeio japoneses foram abatidos, perdendo-se quatro aviões americanos.

Manilha teve a sua segunda noite tranquila, embora aviões japoneses — aparentemente em vôo de reconhecimento — sobrevoassem os limites da cidade, causando alarme anti-aéreo.

Entre os mortos, 10 se encontravam a bordo de um navio mercante atingido quando os incursionistas deixaram cair cerca de 40 bombas entre os navios ancorados fóra do quebra-mar de Manilha.

Uma alvarenga no interior da baía e várias outras ao largo da base naval de Cavite foram afundadas.

Repelindo os japoneses para o mar

Manilha, 11 (A. P.) — Informa-se, não oficialmente, mas de fontes dignas de crédito, que o Exército filipino recapturou a região em torno de Aparri, na costa norte de Luzón, e está repelindo os japoneses para o mar.

A ocupação de Guam

Tóquio, captado em Londres, 11 (U. P.) — Foi anunciado o seguinte comunicado: — "A divisão de Exército do Quartel General Imperial anunciou que, as 16,30 horas, as forças nipônicas de desembarque, em Guam, tomaram a capital de Agana, prendendo 350 norte-americanos, inclusive o comandante e governador, general George J. Mcmillin, bem como outros oficiais. As forças nipônicas estão realizando agora operações de limpeza. Os japoneses não sofreram perdas durante a luta. Simultaneamente, foram postos em liberdade 25 japoneses que haviam sido internados pelas autoridades dos Estados Unidos."

Confirmado o afundamento de um couraçado japones

Washington, 11 (U. P.) — O comunicado n. 3 do Departamento da Guerra diz: "O comandante em chefe do Extremo Oriente confirma o afundamento de um couraçado japonês de 29.000 toneladas de deslocamento, ao norte de Luzon, por aviões do exército norte-americano.

Acredita-se que o couraçado em questão seja o "Haruna", de 29.000 toneladas, ou uma unidade da sua classe.

Informou-se que [illegible] as tentativas feitas por poderosas forças niponicas para se estabelecer ao largo da costa setentrional. A resistência fez com que os atacantes se limitasse ás vizinhanças de Aparri, no extremo norte de Luzon onde os japoneses tentaram estabelecer ontem uma cabeceira de ponte.

Prosseguiu a atividade aérea nas proximidades de Manilha com ataques intermitentes durante o dia sobre o campo de aviação de Cavite e sobre o campo de Nichols."

Manilha, 11 (U. P.) — Os aviões de bombardeio norte-americanos devolveram o golpe infligido pelos aparelhos japoneses e num só ataque afundaram o couraçado "Haruna", de 29.000 toneladas, segundo foi divulgado hoje. Enquanto isto, as unidades de terra, mar e ar detinham as tropas nipônicas em sua tentativa de invadir a ilha de Luzon.

O "Haruna" é o prototipo de uma classe de navios todos construidos em 1912-13, dos quais só dois permanecem em serviço ativo. Armado com quatro canhões de 14 polegadas e 4 tubos lança torpedos debaixo da linha de flutuação, deslocando 29.000 toneladas, e está ainda provido de tres aviões.

É a primeira perda japonesa confirmada na guerra atual (uma transmissão de Toquio interceptada em Londres diz que o alto comando admite a perda de um navio de guerra japonês) num sitio não identificado.

EM AÇÃO OS CHINESES

Grandes perdas das forças japonesas

Londres, 11 (Reuters). — Acaba de ser oficialmente anunciado que a China resolveu declarar guerra á Italia e á Alemanha.

Chungking, 11 (A. P.) — Informa-se que as tropas chinesas desfecharam um ataque ao longo de toda a frente de Kuangtung e Shiuchow, infligindo pesadas perdas aos japoneses. Segundo uma irradiação da emissora local, tem estado em progresso um furioso combate naqueles dois setores, tendo perdido até agora os japoneses cerca de 1 500 homens.

SINGAPURA, A GIBRALTAR DO ORIENTE

Nova York, dezembro (Inter-americana) — Singapura — a "cidade dos leões", dos antigos — encontrou, por fim, o seu destino.

A cidade para onde hoje convergem os olhos do mundo civilizado é uma ilha de uns 43 quilômetros de largura por 20 de comprimento, situada no extremo sul da peninsula malaia. A população da ilha — chamada tambem Singupura — é de setecentos mil habitantes.

Além de uma ilha e uma cidade, Singapura é tambem uma base naval. Da terra firme — da colônia inglesa conhecida sob o nome de "Estados Malaios Federados" — a separa um canal que em certos pontos tem apenas a largura de dois quilômetros.

A cidade de Singapura está situada ao sul da ilha. De seus 700.000 habitantes, duas terças partes são chineses, uns 95.000 são malaios e somente 8.000 são europeus, sem contar os militares. O resto é uma mescla de todas as raças do Oriente.

A poderosa base naval que os ingleses construiram está situada na parte norte da ilha, separada da terra firme pelo estreito de Johore. Em uma amplitude de cinquenta milhas quadradas tem profundidade suficiente para acolher os maiores navios do mundo o que significa que alí podem se abrigar facilmente e comodamente as esquadras da Inglaterra e dos Estados Unidos, reunidas.

Singapura está dotada com grandes diques flutuantes e sêcos, de capacidade suficiente para concertar alí os maiores couraçados existentes. O pessoal especializado que alí trabalha póde atender, sem excesso de serviço, ás necessidades de toda uma esquadra. Algumas das oficinas e fundições se encontram nas proximidades do cáis, enquanto outras funcionam em modernissimas instalações subterrâneas. F cujos aeródromos se encontram estrategicamente colocados.

Há 17 anos atrás, o extremo norte da ilha de Singapura era uma região pantanosa e abandonada. Mas somente na base naval — sem contar as fortificações de terra e as defesas de costa — a Grã Bretanha inverteu mais de 80 milhões de dolares. Hoje Singapura é uma das mais poderosas praças fortes do mundo sendo idêntica a Malta, Gibraltar, Pearl Harbor e á zona do Canal de Panamá.

A base naval se encontra ligada á cidade de Singapura por uma linha ferroviária e por duas excelentes rodovias de concreto. A cidade propriamente dita, está protegida por dois campos de minas subterrâneos e submarinas e pelas baterias de costa.

A que se deve a enorme importância dada pela Grã Bretanha a Singapura? Ao fato da sua posição geográfica a ter tornado o ponto nevrálgico do Império Oriental Britânico, a chave não só da Malásia Britânica como tambem de todas as Indias Orientais. E essa zona possue algumas das matérias primas mais necessárias do mundo, entre as quas se citam o estanho e a borracha. Esses territórios, além do mais, contam com uma população de 6.800.000 habitantes.

Se não fosse a existencia de Singapura os japoneses teriam visto aberto na prôa de seus navios o caminho que os levaria á Australia.

Da mesma maneira Singapura é muito importante para a defesa das Filipinas.

CRITICA MILITAR

Londres, 11 (Reuters) — Em conexão com a afirmativa no Comunicado britânico de Singapura, de que havia indicios de serem os pontos setentrionais da Malaia um dos teatros mais importantes do esforço bélico japonês, o correspondente militar do "Daily Telegraph", major-general Mac Kesy, escreve:

enterrados estão tambem grandes tanques de combustiveis destinados não só á esquadra como tambem á aviação.

O extremo norte da ilha está ligado a terra firme por meio de uma formidavel e moderna ponte que, aliás, está toda minada e pode ser destruida pela simples pressão sobre um determinado botão elétrico. A base naval está protegida por formidaveis baterias anti-aéreas e as águas de seus arredores estão hoje completamente minadas. Os canhões da defesa costeira, com um alcance de mais de 20 milhas, estão apontados para todos lugares de acesso á ilha, enquanto a proteção de seu céu tropical foi confiada a formidavel frota aérea

"Kota Bahru fica, aproximadamente a 350 milhas, em linha reta, do exército de Singapura, onde está situada nossa base naval.

É difícil uma intervenção no país, devido a suas inumeras florestas e montanhas, que lhe emprestam os próprios meios defensivos, os quais, ao que se adeantou, estão sendo adequadamente preparados.

Um avanço por terra, por esse caminho, pode muito dificilmente recomendar-se aos estrategistas nipônicos. Pudessem os comandantes japoneses, contudo, assegurar-se da região norte da Malaia e utilizar-se dos aeródromos alí existentes, estabelecendo uma base aérea, e, então, teriam dado um importante passo para as operações futuras. Estariam, por outro lado, ao alcance eficiente de nossa base naval e em posição de apoiar tentativas de desembarque mais além, para o sul da Malaia, com sua aviação estabelecida no litoral.

De há muito tempo tem sido considerado um axioma, que a tentativa de desembarque, com oposição inimiga, dentro de facil alcance de uma poderosa aviação, e com apoio, tão somente de máquinas trazidas em porta-aviões, é altamente perigosa. Torna-se essencial o apoio de fortes contingentes aéreos, com bases em terra firme.

Provavelmente, é esta uma das razões por que, referindo-se ás operações perto do Passo de Kota Bahru, diz-se que, mesmo no caso dos nipões alcançarem sucesso isso não ameaçaria seriamente a propria Singapura.

Nossas guarnições são suficientes para anular qualquer ameaça, mas o fracasso do Japão, em Kota Bahru, faria aumentar as dificuldades nipônicas de qualquer operação futura."

Prossegue o articulista: "A importancias e as possibilidade de Hong Kong são de categoria diferente. Com a ocupação nipônica de territorio continental chinês, — e, assim, ao alcance facil de bombardeios, — e em vista das dificuldades que teriamos para manter uma grande força aérea Hong-Kong não poderia ser empregada por nós como base naval. Suas defesas são de menor vulto que as de Singapura. Singapura é nossa cidadela no Extremo Oriente; Hong-Kong, é nossa obra avançada substancial, mas não de vital importância.

O Japão, apesar disto, terá em Hong-Kong uma noz difícil de quebrar. O assalto contra a própria ilha, que seria empreendido para a vitória final, constituiá uma aventura custosa e áspera.

As Indias Orientais Holandesas representam, no máximo, uma presa imensamente valiosa, porém, é difícil fixar qualquer objetivo, dentro da capacidade de uma força de moderada amplitude, apoiada pelo mar, que justificasse, agora, o risco de um assalto em tal zona do Pacifico.

O exito, em uma operação de relevância contra as esquadras aliadas, deixaria tudo á mercê do Japão; mas o fracasso nipônico, ao visar um objetivo de importância superior, anularia um êxito temporario, como, por exemplo, a posse das Indias Orientais Holandesas.

OS ESTADOS UNIDOS EM GUERRA COM A ALEMANHA E ITALIA

Washington, 11 (A. P.) — O Senado e a Camara dos Representantes aprovaram a declaração de guerra dos Estados Unidos á Alemanha e Italia, em resposta ao gesto dos dois países totalitarios que se uniram ao Japão contra os Estados Unidos.

O Senado começou a consideração da resolução da comissão de relações exteriores ás 12 e 26 minutos e, dentro de vinte minutos dava a sua aprovação unanime por 88 votos o número dos senadores presentes no tocante á Alemanha, e por 91 votos, no referente á Italia. A diferença foi causada pelo fato de terem chegado tarde dois senadores, quando já estava terminada a votação da guerra aos alemães.

A Camara, igualmente, deu seu voto unanime á resolução. A aprovação da Camara dos Representantes foi por 399 votos. A senhora Jeannette Rankin, que fôra o único voto discordante quando da declaração da guerra ao Japão, esteve presente, mas não votou.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

A decisão do Congresso foi feita após recebimento da mensagem regimental do presidente Franklin Roosevelt solicitando a medida.

A mensagem presidencial foi a seguinte:

Na manhã de 11 de dezembro o governo alemão, continuando seu intento de conquista do mundo, declarou guerra aos Estados Unidos.

Desde muito se sabia e se esperava o que acaba de se realizar.

As forças que ambicionam escravisar todo o mundo estão, agora, se movimentando para este Hemisferio. Jamais houve maior repto contra a vida e a liberdade da Civilização.

Qualquer demora representa grande perigo.

O rapido e unido esforço, por parte de todos os povos do mundo que estão decididos a permanecerem livres. Assegurará a vitoria universal das forças da Justiça e a derrota das forças da selvageria e do barbarismo.

A Italia tambem declarou guerra aos Estados Unidos.

Em vista do exposto, solicito que o Congresso reconheça o estado de guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha e entre os Estados Unidos e a Italia".

O TEXTO DA RESOLUÇÃO APROVADA

É o seguinte o texto da resolução aprovada pelas duas casas do Congresso Americano:

"Declarando o estado de guerra entre o governo da Alemanha (Italia) e o governo e o povo dos Estados Unidos da America e estabelecendo as medidas necessarias para sua execução".

— Tendo em vista que o governo da Alemanha (Italia) declarou formalmente a guerra contra o governo e o Povo dos Estados Unidos da America:

É resolvido, pelo Senado e Camara dos Representantes, reunidos em Congresso que existe e se proclama o estado de guerra entre os Estados Unidos e o governo da Alemanha (Italia), e o presidente, consequentemente, é autorizado a empregar todas as forças navais e militares dos Estados Unidos e a usar todos os recursos do governo para levar avante a guerra contra a Alemanha (Italia), de modo a levar o conflito a um feliz termo".

Como se vê, o texto da declaração, exceto os nomes dos países inimigos, é identico.

O PRESIDENTE ASSINA AS DECLARAÇÕES DE GUERRA

A resolução aprovada pelo Congresso seguiu imediatamente para a Casa Branca, onde foi assinada e promulgada pelo presidente Roosevelt.

A NOTA ALEMÃ

Berlim, Via Londres, 11 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Joachim von Ribbentrop, entregou hoje, ao meio-dia, ao encarregado de Negocios dos Estados Unidos, uma nota expressando que o governo dos Estados Unidos havia passado da violação da neutralidade inicial para uma atitude de ações de guerra abertas contra a Alemanha, criando assim, praticamente, um estado de guerra. Acrescenta a nota que, por estas razões, a Alemanha rompe as relações diplomáticas com os Estados Unidos e, em virtude das condições criadas pelo presidente Roosevelt, a Alemanha se considera, hoje, em guerra com os Estados Unidos da América.

A ENTREGA DA DECLARAÇÃO

Washington, 11 (A. P.) — A declaração de guerra da Alemanha foi levada ao Departamento de Estado ás nove horas da manhã pelo sr. Hans Thomsen, encarregado de negocios da embaixada alemã, que se fez acompanhar do sr. Herbert von Strempel. O sr. Cordell Hull ainda não havia chegado e os representantes alemães tiveram ordem de aguardar o Secretario do Estado. Uma vez chegado, o sr. Hull fez os srs. Thomsen e Strempel esperarem por mais dez minutos e depois mandou-lhes dizer que não podia recebe-los. Os dois diplomatas alemães foram, então, acompanhados por um funcionario até á Divisão de Assuntos Europeus, onde finalmente entregaram a declaração de guerra ao chefe da referida divisão, sr. Ray Autherton.

EM GUERRA COM A ITALIA

Washington, 11 (A. P.) — O embaixador da Italia nos Estados Unidos, principe Colonna, visitou o Departamento do Estado, "afim de pedir informações", e lhe anunciaram que o seu governo já havia informado o encarregado dos negocios estadunidenses em Roma, que a Italia se considerava em guerra com os Estados Unidos.

O NOVO PACTO DO "EIXO"

Zurich, 11 (Reuters) — É o seguinte o texto do acôrdo entre a Alemanha, Italia e o Japão, tal como foi lido pelo chanceler Hitler, hoje, na sessão do Reichstag:

Artigo 1º) — A Alemanha, a Italia e o Japão conjuntamente por todos os meios em seu poder prosseguirão na guerra que lhes foi imposta pelos Estados Unidos e Grã Bretanha até obtenção da vitoria.

Artigo 2º) — A Alemanha, a Italia e o Japão se comprometem a não concluir armisticio ou paz com os Estados Unidos e a Grã Bretanha sem mutuo acôrdo.

Artigo 3º — Uma vez obtida a vitoria, a Alemanha, a Italia e o Japão continuarão na mais estreita cooperação com o objetivo de estabelecer uma nova e justa ordem, de conformidade com o pacto triplice, concluido entre os tres países, em 27 de setembro de 1940.

Artigo 4º) — O presente acôrdo entrará em vigor logo depois de assinado e será valido enquanto durar o pacto triplice de 27 de setembro de 1940. As altas partes contratantes, em ocasião oportuna, antes de expirar o presente acôrdo, iniciarão consultas mutuas sobre o desenvolvimento futuro da sua cooperação de conformidade com o artigo 3º, acima transcrito.

FECHADA A FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA

Berna, 11 (U. P.) — De fonte bem informada anunciou-se que a Espanha fechou hoje sua fronteira com a França, em consequencia do que muitos cidadãos norte-americanos não puderam sair do territorio francês.

NORTE-AMERICANOS DEIXAM A FRANÇA

Lisbôa, 11 (U. P.) — O rapido de Madrid chegou, ontem, com grande atraso a esta capital, em consequencia da affluencia de passageiros, sobretudo de norte-americanos que residiam em França, os quais apressaram a viagem para poder embarcar no "Excambion", em virtude de se haver agravado a situação internacional.

JORNALISTAS ALEMÃES DETIDOS

Washington, 11 (A. P.) — Em resposta a perguntas da embaixada alemã, o Departamento de Estado informou que varios correspondentes jornalisticos alemães, inclusive Kurt Sell, representante da "D. N. B.", estão "detidos para averiguações".

A ESQUADRA HOLANDESA

Batavia, 11 (Reuters) — Um comunicado da Marinha das Indias Orientais Holandesas anuncia que a força naval holandesa chegou a Singapura.

AS OPERAÇÕES NA PENINSULA DA MALAIA

Singapura, 11 (A. P.) — O Quartel General Britânico anunciou que o importante porto de Penag, numa ilha ao largo da costa ocidental da Malaia, foi pesadamente bombardeado pelos aviões japoneses.

PILOTOS ALEMÃES A SERVIÇO DO JAPÃO

Londres, 11 (A. P.) — O correspondente do "News Chronicle" em Singapura diz que uma grande parte dos aviões japoneses que estão atacando a Peninsula Malaya é pilotada por alemães.

A informação foi dada tendo em vista os aviões japonêses cujos pilotos foram mortos ou capturados, permitindo que se verificasse que muitos deles são alemães.

O mesmo correspondente acrescentou que o grosso das forças de terra inglesas ainda não entrou em contacto real com os japonêses. "Esperando-se com confiança que quaisquer novas avançadas japonêsas se quebrem de encontro á nova linha de defesa britanica".

A "onda de petróleo"

Gino Calzolari, pseudônimo de um escritor italiano especialista em questões do Oriente Próximo, conta que o marechal Balbo lhe dissera uma vez, quando regressava da Alemanha, já em plena luta:

— "Todo o problema está em saber se Hitler esgotará primeiro a Inglaterra ou a gasolina".

Parece que tem esgotado muito mais a gasolina.

A guerra da atualidade, sobretudo a guerra alemã, não é mecânica — e portanto subordinada ao consumo intenso do petróleo — apenas em razão do emprêgo dos carros blindados: é mecânica a um tempo em terra, no mar e no ar. Tanto como as divisões blindadas, consomem gasolina os aviões; e a frota marítima, de superfície ou submarina, quando não reclame o produto refinado, pede o óleo mineral com a mesma imperiosa necessidade que dêle teem as outras armas.

É claro que, havendo preparado a guerra com a minucia e previsão postas em suas emprêsas, a Alemanha constituiu grandes reservas de carburante, e estas lhe bastariam se o colápso da França determinasse também o da Inglaterra. Acontecendo o contrário, explica-se a dúvida do marechal Balbo em relação aos êxitos de Hitler: esgotaria êle primeiro os ingleses ou a gasolina?

Os ingleses não parecem em carência de ânimo guerreiro e nem sequer de ânimo ofensivo. E a gasolina de Hitler?

Esta questão é ainda obscura, porque Hitler dispõe da exploração dos poços petroliferos da Rumânia, da Polônia, da Tchecoslováquia, da Alsácia, da Hungria, do Hanovre, de Hamburgo, além de abastecer-se da gasolina sintética fabricada na Alemanha.

Gino Calzolari avalia essa produção em um milhão de toneladas mensais e calcula que as reservas fossem de sete milhões, nelas incluído o petróleo existente nos paises ocupados.

Como quer que seja, o ritmo da produção atual é que póde garantir, mais que as reservas, o consumo de guerra alemão. Garanti-lo-á por muito tempo, ou seja por toda a extensão do conflito, que ninguém deixa de vaticinar prolongado?

Se é exato que a exploração dos poços em poder da Alemanha lhe assegura apenas um milhão de toneladas mensais, a resposta inclina-se à negativa, pois o consumo regular do país, civil ou militar, era de meio milhão de toneladas por mês, e não se dirá que o consumo extraordinário, com tantas campanhas já feitas e a da Rússia em andamento, se contente com outro meio milhão.

Alguns peritos estabeleceram que a invasão da Polônia custou à Alemanha meio milhão de toneladas de petróleo e a do ocidente europeu pouco menos de um milhão. Partindo dêsses dados, calcúla-se que a da Rússia, desenvolvida em maior território, requeira um milhão e meio de toneladas por mês, e os meses correm numerosos depois que ela se iniciou.

É verdade que as operações na Rússia buscam acima de tudo a conquista de novos depósitos petroliferos. No dia em que as divisões blindadas alemãs os alcançarem — se até lá logrem chegar — a situação evidentemente se modificará. Por enquanto, porém, não cabem previsões fóra dos recursos atuais, e êstes sofrem o desfalque determinado pela criação da frente de batalha na África, onde a guerra motorizada está sendo mais dura que no ocidente europeu e de certo modo quasi análoga à da Rússia.

É, pois, exato que Hitler vai esgotando a gasolina sem ter esgotado os ingleses.

Em situação idêntica encontrou-se a França em 1917. Conquanto a guerra motorizada não houvesse naquela época adquirido o impulso que hoje tem, a gasolina já dominava entre os elementos necessários à campanha. A energia de Clemenceau pouco valeria sem ela. Foi quando o Tigre, em resposta a um apêlo angustioso, dirigido ao presidente dos Estados Unidos, recebeu o concurso da frota da Standard Oil, proporcionando-lhe a "onda de petróleo" sôbre a qual, no dizer de Lord Curzon, os Aliados navegaram para a vitória.

É uma onda semelhante o que busca Hitler para salvar-se. Poderá encontrá-la?

. Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Os açambarcadores de banha do Rio Grande do Sul, em vista da baixa do produto, acham-se despontados, tendo pedido um "reajustamento" do mesmo. (Telegrama)

Uma "baixa", assim tamanha,
Pôs todos em alvoroço
E os que açambarcaram banha
Terão que "roer... o osso".

• • •

Num edifício de apartamentos, deu fim à vida uma manicura, tendo deixado um bilhete pedindo à polícia "desculpas pela amolação".

Essa delicadeza de última hora, no momento em que estaria "cheia de dedos", vem demonstrar que não faltava "verniz" à desditosa manicura.

• • •

Queixou-se à polícia do 4º distrito de ter sido roubado em 2:000$000 o proprietário de um varejo nas Laranjeiras.

Segundo suas declarações, os ladrões "varejaram" o estabelecimento, embora não fosse "atacado".

• • •

Porto Alegre - 8 - Dalfino José da Silveira, liberado condicional, pediu às autoridades voltar para a prisão, pois prefere andar gordo como preso a emagrecer em liberdade. (Telegrama)

Em liberdade Dalfino
Vai ficando fino, fino,
De magreza que apavora.
Voltar ao xadrez procura,
Que lá, sobre a enxerga dura,
Além da bóia segura,
Está livre... de uma penhora.

• • •

Segundo um telegrama de Belo Horizonte, os advogados acordaram em não movimentar o fôro durante as férias dos juizes.

Que os criminosos, por seu lado, não "acordem".

Cyrano & Cia.

O QUE O "EIXO" DIZIA HA' UM ANO...

Dezembro, 11 — 1940: A rádio de París para a França: "Anuncia-se que os Estados Unidos estão intensificando o seu auxilio à Grã Bretanha. Porque o povo francês repete todas essas baladas com tanta presteza?"

A rádio de Roma para a Iugoslavia: "A situação britânica em Sidi Barrani é perigosa porque depois do momento de surpresa, a reação italiana não deixará de se revelar."

A VACINA PUEYO NOS HOSPITAIS DA PREFEITURA

Comunica a Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal, por intermedio da Agencia Nacional.

"Com referencia à noticia ontem divulgada pela imprensa vespertina desta capital, segundo a qual seria experimentada nos hospitais da Prefeitura do Distrito Federal a vacina Pueyo, contra a tuberculose, a Secretaria Geral de Saude eAssistencia declara que nenhum fundamento tem a referida noticia, visto como esse preparado, cuja eficacia carece da comprovação do orgãos técnicos, não foi ainda objeto de seu interesse."

Deixou de pagar cerca de 600:000$000 de imposto de consumo

E não obteve dispensa da divida

O presidente da República solicitou a firma Pio. Miranda & Comp., dispensa do pagamento de imposto de consumo na importância de 534:980$000, a que se acha obrigada por efeito de decisão do Ministerio da Fazenda.

A respeito informa a Diretoria das Rendas Internas:

"Autuada por infração do regulamento daquele imposto, a firma interessada, corridos os trâmites regulares, obteve ganho de causa no Segundo Conselho de Contribuintes, que, apreciando o litígio decorrente do modo de incidência do tributo sobre as ampolas de produtos injetaveis, resolveu, por maioria de votos contrariando expressa disposição da lei e desatendendo ainda o julgado ministerial sobre a matéria. Com efeito, determinando a lei que a cobrança do imposto, quando calculado, deverá ser feita sobre o total desse recipiente, o que foi devidamente esclarecido pelo julgado em questão, não cabia ao Conselho resolver de modo diverso, isto é que as ampolas de produtos injetaveis estão sujeitas ao imposto de consumo de acordo com a quantidade exata do produto nelas contido.

Em virtude, porém, do recurso do sr. representante da Fazenda Pública junto ao mencionado Colégio, interposto regularmente, foi em boa hora restabelecido o imposto da lei, conforme se verifica da decisão proferida à fls.. do processo, anexo, concedido à firma interessada o benefício da dispensa da multa, invocado para isso o principio de equidade."

Declara o ministro da Fazenda que, pelo exposto, se vê que a interessada, sem atender ao dispositivo regulamentar, selava os seus produtos acondicionados em ampolas com base na quantidade contida em cada uma, e não calculando o imposto sobre o total do recipiente, do que resultou, no periodo compreendido entre 1 de fevereiro de 1933 a 13 de janeiro de 1938, a apuração da diferença de imposto na importância de 534:580$000, contra a Fazenda Nacional. Por isso, demonstrada a legitimidade da diferença à Fazenda, opina o ministro pelo indeferimento do pedido, por falta de amparo legal, com o que concordou o chefe do governo.

A ATITUDE DO BRASIL ANTE OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS

Telegramas ao presidente da República

Recebeu o presidente da República os telegramas abaixo:

São Paulo — Tenho a honra de comunicar a v. exa. que, ao tomar conhecimento da decisão do Governo brasileiro relativa à situação internacional honrando seus compromissos continentais, reuni o secretariado para cientificá-lo da patriótica atitude de v. exa. Nessa reunião, por unanimidade, ficou resolvido reiterar a v. exa. os protestos de entusiasticos aplausos ao governo da República e reafirmar que São Paulo, pelo seu povo e governo, está inteiramente ao lado de v. exa. nesta hora de união nacional. Atenciosas saudações. — Fernando Costa, interventor federal.

João Pessoa — Nesta hora grave, em que o Brasil é chamado ao cumprimento do seu dever de solidariedade em face da insolita agressão sofrida por nossos bravos irmãos da América do Norte, pode v. exa. contar com o apoio irrestrito da Paraíba, que, com uma só voz, aplaude calorosamente a atitude assumida pelo governo da República formando desde o primeiro instante entre as nações que condenaram o golpe desfechado contra a soberania americana. A Paraíba formará unida aguardando ordens que o superior patriotismo de v. exa. houver por bem ditar. Atenciosas saudações. — Rui Carneiro, interventor federal.

As comemorações do "Dia do Engenheiro" no Rio

Comemorou-se, ontem, em todo o país, o "Dia do Engenheiro", que assinala a data de regulamentação, pelo presidente Getulio Vargas, da profissão. No palacio do Catete, aproveitando essa oportunidade, o presidente da República recebeu uma numerosa delegação de engenheiros, representantes de todos os conselhos, associações de classe e escolas de engenharia que o foram cumprimentar. Reunidos no Salão Amarelo, falou, em nome da Engenharia Nacional, o sr. Furtado Simas, presidente do Sindicato da classe. Depois de vários comentários, o orador acentuou que, graças ao presidente Getulio Vargas, a engenharia, no periodo de 1930 a 1940, evoluira mais do que nos trinta anos anteriores. O chefe do governo palestrou com os engenheiros alguns momentos.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência: comandante Edmundo E. Brady, sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná, o sr. Prestes Maia, prefeito de São Paulo.

Esteve em palacio o sr. Fernando Melo Viana, presidente do Instituto Brasileiro de Cultura, afim de convidar o presidente da República para a posse do socio correspondente daquele instituto embaixador Jefferson Caffery.

Aprovadas novas tabelas numericas

Foi assinado pelo presidente da República um decreto aprovando, para o mês em curso, novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerário mensalista do Serviço de Fazenda do Ministério da Aeronáutica.

Créditos abertos

Por decretos-leis assinados pelo presidente da República, foram abertos os seguintes créditos: pelo Ministério da Educação — de 3 mil contos para aquisição de produtos destinados à Campanha contra a malaria; de 322 contos para auxilio à verba material de consumo das Colonias Juliano Moreira e Gustavo Riedel, do Hospital Psiquiátrico e do Instituto de Neuro-Sifilis; de 76 contos para auxilio à verba material de consumo da Divisão do Material; de 22 contos para auxilio à verba "Diversas despesas", da D. G. do Departamento de Administração, e de 3 contos, para auxilio à verba "diversas despesas" do Observatório Nacional no Ministério da Justiça — de 100 contos para auxilio à verba de iluminação, força motriz e gás da Imprensa Nacional, e na pasta da Viação — de 40 contos para pagamento de ajuda de custo.

DESVIOU VARIAS APOLICES DA PREFEITURA

E foi agora denunciado na 3ª Vara Criminal

Perante o juizo da 3ª Vara Criminal foi oferecida denuncia contra Milton Jequiriçá, acusado de haver desviado varias apolices da Prefeitura, na qualidade de seu funcionário. O fato delituoso ocorreu em principio de 1939, tendo o acusado entregue as apolices a terceiros para vendê-las. A denuncia foi apresentada pelo promotor Joaquim Alfredo Ribeiro Mariano, que classificou o delito no art. 221, letra b das Leis Penais.

O REGISTO PRÉVIO DAS DESPESAS

O Tribunal de Contas, em resposta à consulta formulada pela delegação do mesmo Tribunal ao Departamento dos Correios e Telégrafos, sobre o registo prévio das despesas de ajudas de custo e funções gratificadas, tendo em vista o art. 2º do decreto-lei número 3.764, de 25 de outubro findo, por entender a delegação que esse dispositivo revogou em parte as disposições expressas do art. 1º do decreto-lei n. 1.755 de 3 de novembro de 1939, resolveu declarar que o decreto-lei n. 1.755 ainda não foi alterado pelo de n. 3.764.

LEI DE INTRODUÇÃO DO PROCESSO PENAL

Sua promulgação por um decreto-lei

Assinou o presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O Código de Processo Penal aplicar-se-á aos processos em curso a 1 de janeiro de 1942, observado o disposto nos artigos seguintes, sem prejuízo da validade dos atos realizados sob a vigência da legislação anterior.

Art. 2º — À prisão preventiva e à fiança aplicar-se-ão os dispositivos que forem mais favoráveis.

Art. 3º — O prazo já iniciado, inclusive o estabelecido para a interposição de recurso, será regulado pela lei anterior, se esta não prescrever prazo menor do que o fixado no Código de Processo Penal.

Art. 4º — A falta de arguição em prazo já decorrido, ou dentro no prazo iniciado antes da vigência do Código Penal e terminado depois de sua entrada em vigor, sanará a nulidade, se a legislação anterior lhe atribue êste efeito.

Art. 5º — Se tiver sido intentada ação pública por crime que, segundo o Código Penal, só admite ação privada, esta, salvo decadência intercorrente, poderá prosseguir nos autos daquela, desde que a parte legítima para intentá-la ratifique os atos realizados e promova o andamento do processo.

Art. 6º — As ações penais, em que já se tenha iniciado a produção de prova testemunhal, prosseguirão, até a sentença de primeira instância, com o rito estabelecido na lei anterior.

§ 1º — Nos processos cujo julgamento, segundo a lei anterior, competia ao juri e, pelo Código de Processo Penal, cabe a juiz singular: a) — concluida a inquirição das testemunhas de acusação, proceder-se-á a interrogatório do réu, observado o disposto nos artigos 395 e 396, parágrafo único, do mesmo Código, prosseguindo-se, depois de produzida a prova da defesa, de acôrdo com o que dispõem os artigos 499 e seguintes; b) — se, embora concluida a inquirição das testemunhas de acusação, ainda não houver sentença de pronúncia ou impronúncia, prosseguir-se-á na forma da letra anterior; c) — se a sentença de pronúncia houver passado em julgado, ou dela não tiver ainda sido interposto recurso, prosseguir-se-á na forma da letra "a"; d) — se, havendo sentença de impronúncia, esta passar em julgado, só poderá ser instaurado o processo no caso do artigo 409, parágrafo único, do Código de Processo Penal; e) — se tiver sido interposto recurso da sentença de pronúncia, aguardar-se-á o julgamento do mesmo, observando-se, afinal o disposto na letra "b" ou na letra "d".

§ 2º — Aplicar-se-á o disposto no parágrafo 1º aos processos da competência do juiz singular, nos quais exista a pronúncia, segundo a lei anterior.

§ 3º — Subsistem os efeitos da pronúncia, inclusive a prisão.

§ 4º — O julgamento caberá ao juri se, na sentença de pronúncia, houver sido ou fôr o crime classificado no § 1º ou § 2º do artigo 295, da Consolidação das Leis Penais.

Art. 7º — O juiz da pronúncia, ao classificar o crime, consumado ou tentado, não poderá reconhecer a existência de causa especial de diminuição da pena.

Art. 8º — As perícias iniciadas antes de 1º de janeiro de 1942 prosseguirão de acôrdo com a legislação anterior.

Art. 9º — Os processos de contravenções, em qualquer caso, prosseguirão na forma da legislação anterior.

Art. 10 — No julgamento, pelo juri, de crime praticado antes da vigência do Código Penal, observar-se-á o disposto no art. 78 do decreto-lei n. 167, de 5 de janeiro de 1938, devendo os quesitos ser formulados de acôrdo com a Consolidação das Leis Penais.

§ 1º — Os quesitos sôbre causas de exclusão de crime, ou de isenção de pena, serão sempre formulados de acôrdo com a lei mais favorável.

§ 2º — Quando as respostas do juri importarem condenação, o presidente do tribunal fará o confronto da pena resultante dessas respostas e da que seria imposta segundo o Código Penal, e aplicará a mais benigna.

§ 3º — Se o confronto das penas concretizadas, segundo uma e outra lei, depender do reconhecimento de algum fato previsto no Código Penal, e que, pelo Código de Processo Penal, deva constituir objeto de quesito, o juiz o formulará.

Art. 11 — Já tendo sido interposto recurso de despacho ou de sentença, as condições de admissibilidade, a forma e o julgamento serão regulados pela lei anterior.

Art. 12 — No caso do art. 673 do Código de Processo Penal, se tiver sido imposta medida de segurança detentiva ao condenado, êste será removido para estabelecimento adequado.

Art. 13 — A aplicação da lei nova a fato julgado por sentença condenatória irrecorrivel, nos casos previstos no art. 2º e seu parágrafo, do Código Penal, far-se-á mediante despacho do juiz, de ofício, ou a requerimento do condenado ou do Ministério Público.

§ 1º — Do despacho caberá recurso, em sentido estrito.

§ 2º — O recurso interposto pelo Ministério Público terá efeito suspensivo, no caso de condenação por crime a que a lei anterior comine, no máximo, pena privativa de liberdade, por tempo igual ou superior a oito anos.

Art. 14 — No caso de infração definida na legislação sôbre a caça, verificado que o agente foi, anteriormente, punido, administrativamente, por qualquer infração prevista na mesma legislação, deverão ser os autos remetidos à autoridade judiciária que, mediante portaria, instaurará o processo, na forma do art. 531 do Código de Processo Penal.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não exclue a forma de processo estabelecido no Código de Processo Penal, para o caso de prisão em flagrante do contraventor.

Art. 15 — No caso do art. 145, n. IV, do Código de Processo Penal, o documento reconhecido como falso será, antes de desentranhado dos autos, rubricado pelo juiz e pelo escrivão em cada uma de suas folhas.

Art. 16 — Esta lei entrará em vigor no dia 1 de janeiro de 1942, revogadas as disposições em contrário."

Vai gozar de isenção de impostos

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito a estender a terrenos da Liga Brasileira Contra a Tuberculose (Fundação Ataulfo de Paiva) determinadas isenções de impostos.

REDISTRIBUIÇÃO MAIS JUSTA DE BENEFICIOS

Eis como considera o Estatuto da Lavoura Canavieira o sr. Arnaldo de Oliveira.

Renovam-se em todas as zonas açucareiras do país as manifestações de aplauso ao governo pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira. Lavradores e usineiros fazem chegar ao sr. Getulio Vargas seus agradecimentos pelas medidas de amparo e proteção à indústria açucareira contidas no novo texto legal. Resistências que se haviam feito sentir no periodo de discussão do ante-projeto do Estatuto cedem agora, ante a evidência do sentido construtor da lei, que não visa apenas, no conjunto das suas providências, um setor determinado, pois procura, acima de tudo, conciliar os interesses em choque, orientá-los e coordená-los em benefício da economia açucareira e, consequentemente, da própria economia nacional.

Durante todo o período dos debates, a ação do sr. Arnaldo de Oliveira, usineiro na Bahia e no Estado do Rio, evidenciou uma compreensão e um desejo de colaborar dos mais apreciáveis. Embora diretamente vinculado aos usineiros, cujos interesses eram também os das empresas que representa, o sr. Arnaldo de Oliveira compreendeu desde o início a necessidade e a conveniência de transigir em parte e isso para que a nova lei pudesse atender equitativamente todos os interesses em jôgo.

Tendo tido a oportunidade de ouvir o sr. Arnaldo de Oliveira sôbre o Estatuto, indagámos inicialmente qual a sua opinião sôbre a nova lei.

— "O Estatuto da Lavoura Canavieira é uma lei oportuna e benéfica, de cujo império muito esperam os usineiros e lavradores brasileiros. O seu aparecimento dá-se precisamente quando mais se fazia sentir a precariedade da antiga lei 178, reguladora das relações entre industriais e fornecedores de cana. Em virtude da ação do Instituto do Açucar e do Álcool, a economia açucareira tomou apreciável desenvolvimento nos últimos anos, determinando que as relações entre usineiros e lavradores se ampliassem consideravelmente. Houve, como é natural, certos desentendimentos entre uns e outros, com prejuizos para a indústria, e isso sem que o Instituto pudesse intervir eficazmente, devido à falta de amparo legal em que o deixára a antiga lei. O Estatuto veiu pôr côbro a essa situação, não só reduzindo consideravelmente a causa de tais choques, como, também, armando a autarquia açucareira dos poderes necessários para a sua solução equitativa.

Por outro lado, o Estatuto vale por uma redistribuição mais justa dos benefícios que a ação do Instituto trouxe à indústria e à lavoura de cana. Melhor organizadas e dispondo de maiores recursos financeiros, as usinas tiveram excelentes oportunidades para aproveitar tais benefícios. Dedicaram-se, pois, à lavoura e passaram a concorrer com os lavradores independentes no fornecimento da matéria prima à indústria açucareira. Semelhante situação não poderia perdurar, evidentemente, pois, ao mesmo tempo que facilitava a prosperidade crescente da usina, ameaçava em sua própria existência a classe dos lavradores. O Estatuto procurou evitar que essa prosperidade tivesse consequências funestas para os agricultores, provocando uma situação de intranquilidade e desequilibrio que haveria, fatalmente, de se refletir no futuro sôbre as próprias usinas.

Tenho para mim que os usineiros andaram muito bem e agiram com elevado patriotismo ao aceitarem a orientação do Estatuto. Lembro-me, a propósito, das palavras realistas pronunciadas recentemente pelo chefe do govêrno ao referir-se à situação econômica da hora que passa. Penso, como o presidente Getulio Vargas, que precisamos cortar na própria carne, nesta hora de transição. Reconhecendo esta verdade, os usineiros concordaram em abrir mão de parte dos seus proveitos próprios em benefício de setores outros da indústria açucareira. Assim agindo, contribuiram para a redistribuição de beneficios a que acima me referi e que será o elemento criador dêsse clima de ordem e tranquilidade indispensável à eficiência da indústria.

Armado com os amplos poderes que lhe dá o Estatuto, poderá o Instituto do Açucar e do Álcool voltar sua atenção para diversos problemas ainda à espera de solução. Entre eles avulta a assistência técnica ao lavrador e ao usineiro. O que já se fez neste terreno é pouco, em relação ao muito que se tem a fazer. No tocante à lavoura, o Instituto deverá assistir o lavrador diretamente, quer financeira, quer tecnicamente, ensinando-o a tirar maior rendimento das suas lavouras. Urge fixar o tipo de cana mais adequado para a região e, assim, garantir às usinas uma matéria prima de primeira qualidade, sem a qual virão os prejuízos e, até, em certos casos, uma verdadeira involução industrial. Quanto às usinas, é igualmente muito importante o papel do Instituto, destinado a servir de orientador sôbre os melhores e mais eficientes métodos de produção. Embora sejam numerosos os estabelecimentos industriais que atualmente produzem dentro de uma técnica perfeita, outros há que necessitam ser orientados e aconselhados. Trabalhando neste sentido, poderá o Instituto elevar o nível da produção açucareira no país, qualitativa e quantitativamente, obtendo, inclusive, o barateamento no preço de produção, com vantagens diretas e imediatas para toda a massa consumidora de açucar no Brasil. Penso, também, que o Instituto deverá criar um Laboratório Central, que, afóra a larga série de estudos e experiências tão necessários à moderna produção açucareira, terá a seu cargo a formação de um corpo de químicos especializados nos segredos dessa produção, para que possam os mesmos orientar diretamente os usineiros nesta matéria, quando requerido.

Sempre encontrámos no presidente do Instituto a mesma boa vontade e o mesmo desejo de conciliação, que visava unicamente encontrar a fórmula capaz de harmonizar todos os pontos de vista, sem prejuízo, é claro, das necessidades sentidas e proclamadas. Estou certo de que, na fase de aplicação do Estatuto, que agora se abre, a ação do sr. Barbosa Lima Sobrinho será pautada pelos mesmos princípios, o que constitue por si só uma garantia de sucesso para a nova lei."

Criadas agencias de Capitanias de Portos

Foi assinado pelo presidente da República um decreto criando agencias de Capitanias de Portos de S. Gabriel, Amazonas e Barra, Baía, e transferindo para Porto Velho a sede da Agencia de Guajará-Mirim, no Amazonas.

É ESPERADO O ADIDO MILITAR DO BRASIL EM WASHINGTON

O general Amaro Bitencourt será recebido festivamente

O general Amaro Soares Bitencourt, que há muito vem exercendo as funções de chefe da Comissão Militar de Compras e de Adido Militar junto à Embaixada do Brasil em Washington, é esperado hoje, nesta capital. O seu desembarque terá lugar entre 15 e 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont, achando-se pelos seus numerosos amigos, colegas, camaradas e admiradores preparada uma manifestação de apreço. O general Amaro, que chefiou o gabinete ministerial na administração general Góes Monteiro, durante largo tempo, aproveitará sua estada nesta cidade para paraninfar a turma de engenheiros que concluiram os diversos cursos da Escola Técnica do Exército, em atenção ao convite que lhe foi dirigido.

OS RUSSOS CONSEGUIRAM NOVOS EXITOS EM DIVERSAS FRENTES

A 17.ª divisão de carros de assalto alemã perdeu metade de seus efetivos

Kuibyshev, 11 (U. P.) — Os russos conseguiram novos êxitos nas frentes de Leningrado, Moscou e Stalingorsk, enquanto continuam a atacar na bacia do Donetz para reconquista de Stalino e Makeevka.

Kuibyshev, 11 (U. P.) — Os meios militares atribuem considerável importância à reconquista de Yeletz. Essa cidade, situada a uns 180 quilometros ao sul de Tula, constituia, nas mãos dos alemães, uma real ameaça para este último centro, devido às excelentes estradas que unem Yaletz a Tula.

Moscou, 11 (Reuters) — Uma transmissão da emissora local informou o seguinte: — "Durante a noite de ontem, 10, nossas tropas se empenharam em sangrentos combates ao longo de toda a frente de batalha. Foram recapturadas mais 15 aldeias, alem de Tikhvin, continuando a perseguição às tropas inimigas.

As tropas russas lograram recapturar mais 6 aldeias, na Area de Stalinogorski, ao sul de Tula, tendo sido aniquilados 1.000 soldados e oficiais germânicos. Um destacamento russo efetuou uma incursão contra uma aldeia ocupada pelo inimigo, matando 100 italianos, e regressando sem ter sofrido perdas.

Na frente meridional os contra-ataques lançados pelo general von Schwendler estão sendo repelidos com êxito. As tropas do general von Kleist continuam em retirada, sendo constantemente perseguidos pelos guerrilheiros soviéticos.

De acordo com informações prestadas por prisioneiros inimigos, pode-se deduzir a enormidade das perdas sofridas pelos alemães na frente oriental. Assim, a 10ª divisão de carros de assalto, que consistia de 200 unidades, perdeu cerca de 160 a 170 tanques. A primeira companhia do 86º Regimento teve apenas 8 sobreviventes, e a 6ª companhia apenas 20.

Na frente de Moscou, a 17ª divisão de carros de assalto alemã perdeu metade de seus efetivos. A primeira companhia do 100º Regimento dessa divisão perdeu cerca de 170 homens.

"O primeiro estabelecimento comercial que reabriu as suas portas logo após a reconquista de Rostov pelas tropas russas, foi um salão de ondulação permanente. Logo depois, já estava formada uma verdadeira "bicha" de freguesas à espera da vez de serem atendidas."

MUDANÇA NO COMANDO ALEMÃO

Londres, 11 (A. P.) — Telegramas de Kuibyshev informam que o marechal de campo Siegmund Wilhelm List, que comandou as forças alemãs na campanha dos Balkans, substituiu o general Fedor von Bock, como comandante em chefe das forças alemãs na frente de Moscou.

Novos contingentes para os Açores

Lisbôa, 11 (U. P.) — Partiram para os Açores varios pequenos contingentes de forças motorizadas afim de reforçarem a guarnição local.

NOTAS HISTÓRICAS

UMA LIÇÃO DE OSORIO

Presença de espírito, vivacidade na réplica, bom humor sereno, sempre foram característicos do nosso grande Osorio.

Certa vez, em casa, rodeado de amigos, recebeu Osorio a visita de um redator do *Eco do Sul*, da cidade do Rio Grande. Era um temivel adversário do dono da casa.

Osorio, com surpresa dos circunstantes, prontificou-se a ouvi-lo. Que entrasse. Nada de cerimônias.

Posto à vontade, o político gaúcho expôs francamente os motivos de sua atitude. Vinha propor a paz. Reconhecia os desacertos do seu partido, do qual desejava divorciar-se. Pleiteava precisamente o apôio de Osorio. Sim, o apôio do grande chefe liberal. Com êle, estaria certo de ver bem sucedida sua candidatura a uma cadeira de deputado na Assembléia Provincial.

Osorio fitou-o em silêncio; pelo seu atilado espírito deviam ter passado rápidas e decepcionantes considerações sobre as causas daquela reviravolta. Da antipatia para a simpatia, através de uma poltrona...

Chamou um filho — ao que parece Fernando Luiz Osorio — e em voz alta, na presença de todos, ditou-lhe a seguinte carta de recomendação ao brigadeiro Astrogildo Pereira da Costa:

— "Exmo. sr. Brigadeiro. O sr... (*omitamos o nome*), que outrora, pelo seu jornal, fez-me diversas injustiças, mostra-se arrependido, apresenta-se candidato à Assembléia da nossa Província, declara-se liberal, e pede-me que o coadjuve. Estou pronto a proteger sua pretensão, porque é um homem inteligente e que, se tiver juizo, poderá prestar bons serviços à nossa terra. Eu, pois, o recomendo a v. ex., e aos nossos amigos, que devem esquecer quaisquer ressentimentos que porventura dele tenham, na certeza de que eu já o perdoei. De v. ex..."

E o candidato a deputado, empalmando a carta, ainda teve força para dizer:

— A lição foi de mestre...

ROBERTO MACEDO

Purismo político

IVAN LINS

Em crônica recente, referiu-se o memorialista João Paraguassú, no *Correio da Manhã*, à palestra que manteve com o professor Sá Nunes a propósito da fórmula republicana "*saude e fraternidade*", tão acremente criticada pelo grande Ruy. Registando a estranheza do gramático ante o severo reparo do autor da "*Réplica*", notou Paraguassú nada haver aí de surpreendente para quem se entronha nas paixões e rivalidades que dividiram os membros do Governo Provisório.

Como se sabe, esses dissentimentos foram profundos e irredutíveis, principalmente entre o positivista Demétrio Ribeiro e o maior clássico da lingua portuguesa no Brasil. A controvérsia sôbre o "*saude e fraternidade*" (segundo concluiu Paraguassú, de acôrdo com a verdade histórica) apenas serviu ao nosso glorioso compatriota como mais um de seus eruditos argumentos contra aqueles cujas opiniões políticas e filosóficas jamais compartira. A argumentação de Ruy é, realmente, da mesma natureza que a dos que combatem o lema da bandeira republicana por acharem-no de difícil compreensão, isto é, por lhes parecer inacessível às inteligências medianas a verdade segundo a qual sem ordem, ou seja num estado de permanente anarquia, não é possivel nenhum progresso... Não passou de pretexto para ferir velhos e implacáveis antagonistas.

Nada mais natural do que encontrarem as situações novas opositores veementes, ligados pelas idéias, preconceitos e interêsses, às instituições antigas. Não é de admirar, portanto, haja sido Carlos de Laet — arraigado monarquista — o primeiro a increpar a saudação oficial adotada pelo novo regime, afirmando, num artigo contra a bandeira concebida por Teixeira Mendes, que tudo estava errado na República Brasileira, inclusive a tradução *saude e fraternidade* da célebre fórmula da Revolução Francesa: "*salut et fraternité*".

Doze anos mais tarde, voltaria à carga, na "*Réplica*", Ruy Barbosa, que assim se externou: "O movimento de 15 de novembro fez do neologismo política. A subversão da corôa repercutiu até no idioma, que falamos. Os homens de 1889 no Brasil tomaram aos de 1789 em França o barrete frígio, o título universal de *cidadãos* e a senha da *fraternidade*... Obrigamos a língua a cantar à carmagnole... Nem traduzir sabem, às vezes, os autores desses esquálidos atentados. Foi o que se deu quando o calão político, entre nós, forjou o *Saude e Fraternidade*. Em fraternidade não havia por onde errar. Mas com o *salut* tomaram-lhe as vozes pelas nozes. *Saudar* é como o poderiam traduzir os nossos maiores, segundo o estilo das cartas régias: "*Eu el-rei vos envio muito saudar*". Que fizeram porém, os nossos manipuladores? *Salut* puxava no aspecto a saude. Superpôs-se, pois, um vocábulo ao outro. Os sons predominantes condiziam. Estava logo achada a tradução, fazendo, como se usa em pintura, por estrezir um debuxo de outro, com os sobrepor, e copiar pelo contôrno: *saude* era o vulgar de *salut*".

Respondendo, em 1890, a Carlos de Laet, citou Miguel Lemos, em defesa da fórmula republicana, a definição do "*Dicionário dos Sinônimos da Lingua Franceza*" de Lafaye: "*Salut et salutation viennent du latin "salus", santé de "salvere" se bien porter; en sorte que le salut ou la salutation consiste à dire, portez-vous bien, bonjour, ou à souhaiter une bonne santé*".

Argumentava demais Miguel Lemos não constituir a tradução censurada nenhuma novidade indígena, surgida com o 15 de novembro, porquanto fôra a fórmula sempre assim vertida não só em português, espanhol e italiano, como até em inglês: "*Health and Fraternity*".

Nos *Portugaliae Monumenta Historica*, estampados por Herculano, vêem-se vários exemplos que tiram qualquer dúvida quanto à vernaculidade da fórmula republicana, porquanto, aí, o termo *saude* é empregado ora com o sentido de *saudação*, ora com o de *estado higido*. É o resultado a que chegam Cortesão em seus preciosos *Subsidios*, e João Ribeiro em sua opulenta *Seleta Clássica*, onde, estribando-se em certo passo do quinhentista Amador Arrais, sustenta ser a fórmula *saude e fraternidade* perfeitamente clássica.

O mais curioso, porém, é adotar a mesma tese Assis Cintra num livro prefaciado pelo próprio Ruy — "*Questões do Português*" onde regista um ofício dirigido por D. Diniz de Portugal às povoações do Reino há perto de sete séculos, isto é, em 1281. Eis as primeiras frases dêsse ofício, onde a palavra *saude* é usada exatamente no sentido condenado por Carlos de Laet e Ruy Barbosa: "D. Diniz, pela graça de Deus Rei de Portugal, e do Algarve. A todos los Alcaldes e Comendadores, e Meirinhos e Alvazis, e Juizes e Justiças do Reino, *Saude*". Encontra-se, assim, a expressão *saude*, num ofício do século XIII, precisamente no mesmo sentido do francês *salut* e do latim *salus*. Daí empregá-la Herculano frequentemente no "*Eurico*", onde, em várias cartas, se lêem expressões como estas: "*Ao Duque Teodomiro, saude*"; "*Ao gardingo Eurico saude*"; etc.

Não é, consequentemente, sem razão que sustenta Paraguassú haver o "*saude e fraternidade*" servido a Ruy apenas como mais um de seus argumentos contra aqueles que, além de lhe combaterem inclementemente a política financeira e muitas de suas doutrinas e atitudes, ainda lhe negavam a autoria da lei de separação da Igreja do Estado, visto ser anterior, ao dêle, o projeto de decreto sôbre o assunto apresentado por Demétrio Ribeiro à deliberação do Govêrno Provisório. A tais antagonistas não ficaria mal a pecha de nem ao menos saberem transpor, para o vernáculo, a fórmula francesa *salut et fraternité*... Se, porém, a houvessem vertido por "*saudar e fraternidade*", talvez Laet e Ruy fossem os primeiros a se rirem do arcaismo... A mesma requintada susceptibilidade purista, de origem e objetivo exclusivamente políticos, se nota em outros lanços da *Réplica*, onde o Titão agastado achou campo propício para velhos ajustes de contas, segundo evidenciou Carneiro Ribeiro. Que muito admirar? "*Tantaene animis coelestibus irae!*" — registou Virgilio, enquanto, por sua vez, observava o Camões que mesmo os maiores heróis da antiguidade, a justo título divinizados,

"*Todos foram de fraca carne humana*"...

O purismo, por vezes exclusivamente político de Ruy, em nada, todavia, diminue o monumento linguístico que nos legou. Antes lhe realça o interêsse, pois obriga o leitor a estar de sobreaviso afim de distinguir onde fala o filólogo, apoiado apenas nos fatos da linguagem, e onde argumenta o advogado político, que habilmente esgrime o florete polêmico, lançando o ridículo sôbre os seus opositores ao atribuir-lhes cincas da mais palmar ignorância...

Quanto ao abusivo emprêgo do título de *cidadão*, que, universalizando-se, tende a banalizar-se, já antes de Ruy formalmente o condenara Augusto Comte, cujos ensinos a êste respeito infringiam entre nós os positivistas. Não sabiam êstes, de fato, a partir de 15 de novembro de 1889, referir-se a quem quer que seja sem aditar-lhe um indefectivel "*cidadão*": "*cidadão presidente da República*", "*cidadão ministro*", "*cidadão pretor*", "*cidadão juiz*", "*cidadão doutor*", etc. Vale a pena transcrever aqui as sensatas ponderações do filósofo, aliás só ultimamente divulgadas por Paulo Carneiro nas "*Nouvelles Lettres Inédites d'Auguste Comte*". Dirigindo-se ao famoso revolucionário francês, Armand Barbès, assim se exprimiu o autor da "*Politica Positiva*": "Embora seja, como vós, republicano desde a adolescência, sempre recusei converter o precioso qualificativo de "*cidadão*" em tratamento universal indistintamente aplicado, até aos que de nenhum modo o merecem. O instinto público jamais ratificou as prescrições tirânicas ou ridículas, que tentaram impor tal empirismo. Como formular, por exemplo, o julgamento histórico: "*Carnot foi um grande cidadão*" se êste título se tornasse o equivalente de *senhor*? Seria necessária então uma perífrase incômoda e sem vigor. Por isto adotei sempre a judiciosa máxima do republicano Andrieux, meu último professor de literatura: "Chamai-vos *senhores*, mas sêde *cidadãos*"...

Contra a politica de greves

NOVA YORK, 11 (Reuters) — Três dentre os maiores grupos trabalhistas do Estado de Nova York, constantes da Federação Central de Trabalho e Comércio, Conselho Trabalhista e Conselho das Construções Comérciais, o primeiro dos quais contando, ao que se diz, com 1.400.000 associados, votaram contra a politica de greves nas industrias da Defesa.

Há falta de gado em Alagoas

Maceió, 11 ("Correio da Manhã") — "Jornal de Alagoas" publica uma reportagem sobre a falta de gado no Estado, dizendo que a quantidade de bois existentes no Matadouro Municipal, continua diminuindo, só chegando para abastecer a cidade de carne verde até domingo próximo, e, por isso, apela no sentido de se tomarem providencias urgentes e energicas a este respeito.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º 22-0411
Secretário 42-1087
Redação .... 42-1080 e 42-1088
Reportagem 42-1059
Redator de plantão 42-2700
Almoxarifado 22-0101
Oficinas gráficas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151
Contabilidade 42-3527
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 42-1053
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NÚMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

A Argentina projeta adquirir quatro navios mercantes franceses

Buenos Aires, 11 (A. P.) — A Junta Administrativa da Marinha Mercante Argentina projeta adquirir os quatro navios mercantes franceses que ora se acham internados em portos argentinos, e que são o "Formose", o "Campana", o "Aurigny" e o "Katiola", num total de 34.721 toneladas.

POLITICA ARGENTINA

Vitorioso o Partido Conservador na Provincia de Buenos Aires

Buenos Aires, 11 (A. P.) — Os resultados da apuração final das eleições de domingo passado na provincia de Buenos Aires acusam uma vitória folgada do Partido Conservador, a que pertence o presidente interino da República, sr. Ramon Castillo.

Segundo os resultados finais, os conservadores conseguiram 233.604 votos, os radicais 193.284 e os socialistas 13.910.

O sr. Rodolfo Moreno, ex-embaixador no Japão, foi eleito governador, conseguindo também os conservadores ampla maioria nas duas casas do Legislativo provincial.

A Companhia Siderurgica Nacional autorizada a expropriar

Assinou o presidente da República um decreto-lei autorizando a Companhia Siderúrgica Nacional a expropriar, no Municipio de Tubarão, em Santa Catarina, terrenos e benfeitorias necessários à instalação de uma usina de beneficiamento de carvão.

CONTRA ATO DO PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE

O ministro vai desempatar a votação

Ivan Catunda era funcionário do Departamento Nacional do Café e foi designado para uma comissão em Santos. Daí transferido para Porto Alegre, teve ordem de entregar a função ao seu substituto. Voltando do Sul, foi suspenso das funções por tempo indeterminado e sem vencimentos, tendo antes ficado adido à chefia. Não se conformando, propoz ação contra o Departamento, na Segunda Vara da Fazenda Pública, onde o juiz Costa e Silva julgou o pleito improcedente. O Supremo Tribunal, na sessão de ontem, começou a apreciar o recurso de apelação, sendo relator o ministro Octavio Kelly. A sustentação foi produzida pelo advogado Alcino Salazar, que demonstrou não ter o inquérito nada apurado contra o apelante. O relator deu provimento, em parte, para que o réu pague os vencimentos atrazados, sendo acompanhado pelo revisor, sr. Barros Barreto. De modo contrário votaram os ministros Castro Nunes e Anibal Freire, que achavam o ato legal. Dando-se o empate, o ministro Laudo de Camargo pediu vista, para dar voto.

Os veteranos do Serviço Militar de 1908

Os antigos voluntários de 1908, convocados pelo general Eurico Dutra para um encontro comemorativo no próximo dia 16, consagrado ao reservista brasileiro, vão prestar homenagens ao Duque de Caxias, patrono do Exército, ao conselheiro Afonso Pena, o presidente da República em 1908, e ministros Barão do Rio Branco e marechal Hermes da Fonseca.

Uma grande comissão, conduzida em transportes do Exército, deporá flores no monumento de Caxias e sôbre os túmulos dos ilustres estadistas, reunindo-se no Ministério da Guerra às 8,30 horas da manhã do referido dia 16.

Essa comissão ficou constituida dos seguintes voluntários: srs. Edmundo de Miranda Jordão, Aluizio Neiva, Ivo Pagano, Hermano Villemor Amaral, Paulo Brandão, João Gualberto Marques Porto, Atila de Carvalho, Alfredo Malzré da Gama, Armando Vidal, Leite Ribeiro, Augusto de Lima Junior, Amarillo de Noronha, Heitor Pereira Pinto Galvão, Valter Schmidth, Otavio Moreira Pena, José Augusto do Nascimento, Ricardo de Almeida Rego, Eugenio Cata Preta, Jorge Pinheiro Guimarães, Sebastião Cesar, Mauro Roquette Pinto, José Nascimento Brito e Oscar Guimarães Santana.

Os componentes da comissão acima, bem como os demais voluntários que desejarem tomar parte nessas homenagens, deverão estar no portão principal do edifício do Ministério da Guerra às 8,30 horas da manhã do dia 16.

Tratado de comércio e navegação entre o Brasil e Argentina

Assinou o presidente da República um decreto promulgando o Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, firmado em Buenos Aires em janeiro de 1940.

O ORÇAMENTO GERAL DO DISTRITO FEDERAL

PROMULGADO POR UM DECRETO-LEI

Foi assinado pelo presidente da República o decreto-lei que segue:

Art. 1.º — O orçamento geral do Distrito Federal para o exercicio de 1942, estima a Receita em Rs. 517.610:000$ (quinhentos e quarenta e sete mil seiscentos e dez contos de réis) e calcula a Despesa em Rs. .... 517.505:953$600 (quinhentos e quarenta e sete mil quinhentos e cinco contos novecentos e cincoenta e três mil e seiscentos réis).

Art. 2.º — A Receita, conforme o anexo I, será realizada com o produto do que for arrecadado sob os seguintes titulos e subtitulos:

I — RECEITA ORDINARIA		
a) — Receita Tributária:		
Impostos	338.170:000$0	
Taxas	63.430:000$0	401.600:000$0
b) — Receita Patrimonial		17.550:000$0
c) — Receitas Diversas		23.900:000$0
		443.050:000$0
II — RECEITA EXTRAORDINARIA		104.560:000$0
		547.610:000$0

Art. 3.º — A Despesa, discriminada em anexos, distribuir-se-á da seguinte forma:

I — PESSOAL		307.786:668$0
II — MATERIAL:		
a) — Permanente	6.382:000$0	
b) — De consumo	44.448:500$0	50.830:500$0
III — DESPESAS DIVERSAS:		
a) — Plano de Realizações..	84.060:000$0	
b) — Encargos Correntes ...	15.972:900$0	
c) — Subvenções e Auxilios..	5.450:100$0	
d) — Serviços Adjudicados..	8.736:960$0	
e) — Obrigações	83.369:825$6	
f) — Eventuais	1.410:000$0	198.888:785$6
		547.505:953$6

Art. 4.º — Fazem parte integrante do presente Decreto-lei os anexos que o acompanham, especificando a Receita e discriminando a Despesa, com indicação da respectiva legislação.

Art. 5.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessarias para a antecipação da Receita, até o máximo de Rs. 50.000:000$000 (cincoenta mil contos de réis).

Art. 6.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a aplicar o saldo que vier a verificar-se na execução deste Decreto-lei, em serviços hospitalares e de educação, na proporção de 50 % para cada um;

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

EM BENEFICIO DA CIDADE DAS MENINAS

A festa social de ontem em Nova York

Nova York, 11 (A. P.) — Os "leaders" do mundo social nova-yorkino compareceram hoje ao "café dansante" em beneficio da "Cidade das Meninas" do Rio de Janeiro, para o qual haviam sido distribuidos inumeros convites em nome da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da República do Brasil, pelo sr. Martim de Botelho. As personalidades presentes á festa, que constituiu um dos maiores êxitos da presente "season" mundana, assinaram um "livro de ouro", a ser entregue á sra. Getulio Vargas.

BILHETES FURTADOS

Gratifica-se com 1:000$000

O "AO NÚMERO LOTÉRICO", á Avenida Rio Branco, 105, gratificará com 1:000$ a quem indicar o local onde se encontram os bilhetes da Loteria Federal do Natal de 5 mil contos sob os números 00610 — 07922 e 22415, a correr no próximo dia 24, os quais foram dali furtados. Amanhã venderá os quinhentos contos. AO NÚMERO LOTÉRICO — AVENIDA RIO BRANCO, 105. (59370)

A questão entre o Perú e o Equador

WASHINGTON, 11 (Reuters) — A questão entre o Perú e o Equador não será, segundo opinião geral, incluida, nos assuntos a serem discutidos na Conferencia Inter-Americana a se reunir no Rio, por proposta do governo dos Estados Unidos á União Pan-Americana, uma vez que, segundo se anuncia, a conferencia se limitará a discutir as medidas necessarias á defesa do hemisferio ocidental, e as questões fronteiriças não são consideradas como tal.

2ª Semana de Enfermagem

Transcorreu o 5º dia da semana de enfermagem, que a Escola Anna Nery vem realizando.

Foi o dia da homenagem aos mortos. Pela manhã houve missa na Capela do Internato, pelo repouso eterno dos bemfeitores, professores, alunos, e funcionarios falecidos.

Na sessão da tarde, falou sobre Carlos Chagas, fundador da Escola Anna Nery, o dr. Raul d'Almeida Magalhães, e sobre Rachel Haddock Lobo, primeira diretoria brasileira da mesma, a enfermeira professora D. Celia Peixoto Alves.

O côro orfeonico de alunas executou "Oração pelos Mortos", coral de Bach.

Encerrando a comovida sessão a diretora, sra. Laís Netto do Reys, disse da gratidão que a Escola devia a Carlos Chagas e das nobres qualidades da sua antecessora.

A gratidão da lavoura canavieira ao presidende da Republica

Recife, 11 (A. N.) — Seguiu ontem, com destino ao Rio, a bordo do "Pedro II", a delegação de agricultores pernambucanos que, juntamente com os seus colegas de todas as regiões canavieiras do Brasil, vão apresentar ao presidente Getulio Vargas, no proximo dia 15, a gratidão da lavoura, pelo decreto que aprovou o Estatuto da Lavoura Canavieira. A delegação é chefiada pelo sr. Neto Campelo Junior, presidente do Sindicato dos Plantadores de Cana de Pernambuco, e compõe-se dos seguintes agricultores: Clementino Cavalcanti, Plinio Araujo, José Vieira de Melo, Amaro Cavalcanti, Antonio Jorge de Oliveira, Otavio Guerra, João Patriota Melo Barreto, Alcides Vieira Azevedo, José Bonifacio de Holanda Cavalcanti, Manuel Luiz França Caldas, Jaime Arimá Albuquerque, Henrique Portela, Antonio Alves Araujo Filho, José Maranhão, Eugenio Bandeira, Otacilio Luiz Carlos e Alvaro Vieira Brasil.

Navios italianos entregues ao governo brasileiro

Recife, 11 (A. N.) — Com a presença do consul italiano e dos representantes da Capitania do Porto e do Loide Brasileiro realizou-se ontem, a entrega do navio "Pampano", ao governo brasileiro. As autoridades foram recebidas a bordo pelo comandante italiano, dirigindo-se á prôa, onde procedeu a decida do pavilhão italiano, sendo içada a bandeira nacional. O navio "Pampano" foi construido em Genova, em 1924 e desloca 8.700 toneladas. Estava em Recife desde julho do ano passado. Seu novo comandante é Aloisio Alroso, que exercia as funções de primeiro piloto do "Pedro II". Hoje será entregue um navio italiano o "Liberato".

FIRMAS MULTADAS

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas:

Lavandaria Confiança Ltda., em 500$; L. Souza & Irmão, Raimundo & Souza, em 200$; Alvaro J. Maria, em 160; Irmãos Koifman, W. Schaller, M. Gonçalves & Macedo D. V. Caruso e Filho, Antonio da Fonseca Lemos, Empresa Americana de Anuncios em Estradas de Rodagem, A. Moreira & Martins, Sebastião Fernandes, F. Gaspar e Comp., Alcides Augusto Lopes, Batista & Durão, Leandro Pantaleão, em 100$000; João de Almeida Cardoso, Arnaldo Meireles, Antonio Augusto Rodrigues, Tito Rodrigues V. Bardeline, Oscar Moreira & Carvalho, Manoel & Fontes, N. Guimarães & Comp., Joaquim Dias, Ianelli Domingos; Luiz Soares Gomes, Casa Gebara, Lauro Carvalho & Comp. Ltda., Antonio Francisco de Oliveira, Amadir Gomes de Almeida, Hercules de Nigri, Carlos B. Paiva & Comp., Joaquim Maria Pereira, A. Ferreira & Imentel, Jovino & Oliveira, Cumercindo de Souza, em 50$000.

BMA'S

OBRAS DE SANEAMENTO, ABRANGENDO O NORTE E O SUL DO PAIS

Declarações do dr. Hildebrando Góes

O Estado do Rio tem um territorio de 47.000 quilometros quadrados. Desses 17.000 constituem a Baixada Fluminense. No Imperio, essa imensa planura era mantida pelo trabalho escravo em plena atividade agricola. Os rios eram contidos em seus leitos e as terras baixas do litoral frutificavam. Depois os cursos dagua invadiram a planicie e esta se tornou o imenso alagado, a zona da malaria, que vimos anos atrás. A baixada Fluminense é porem de novo territorio em produção. O assunto é já bastante conhecido e dispensa quaisquer novas explicações. O que se não conhece é que o governo, através da Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense, após ultimar a recuperação da zona norte do Estado do Rio, está já cuidando do saneamento de extensas areas litoraneas no nordeste, no sul e no centro do país. É sobre essa tarefa que procurámos ouvir o dr. Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento que tem a cargo o empreendimento.

— O saneamento de Campos, disse-nos êle, está compreendido dentro do programa traçado para o saneamento do Distrito de Goitacazes. Esse Distrito é um dos quatro em que está subdividida a Baixada Fluminense, por nós, para a execução dos trabalhos. Tivemos ali problemas sérios a encarar, mas tal foi o amparo de que nos cercou o governo federal que já podemos considerar a obra concluida.

desborrancamento das margens, já foi publicada muita cousa. Até mesmo em filmes foi observada a marcha laboriosa que tivemos de empreender para poder iniciar, resolver e encerrar as inúmeras e variadas questões que se nos depararam. Os rios da Baixada Fluminense estavam, praticamente, sem excepção, obstruidos pela vegetação aquatica e desdabarrancamento das margens *de sorte tal que, no principio de nossas atividades, muitas vezes foi preciso abrir o caminho dos cursos dagua, a facão, para cortar o mato que impedia a navegação á mais simples canoa.*

Sobre os resultados mais há a ver do que a falar. Os trabalhos de saneamento no municipio de Campos apresentam efeitos surpreendentes, porque os tratores revolvem as terras á proporção que se tornam suscetiveis de exploração. Em toda essa vasta área não é necessario incentivar a colonização, porque o grande valor dos terrenos faz com que sejam aproveitados logo após a recuperação. A industria açucareira, que se desenvolve, sobretudo em Campos, estende-se, entretanto, a São João da Barra e Macaé onde, tambem, existem fabricas importantes. A produção de alcool tem, tambem, aumentado consideravelmente, nestes ultimos anos. O governo, com o objetivo de manter em boas condições a industria açucareira, limitou a produção maxima de cada fabrica, de acordo com o consumo, de modo a evitar a baixa dos preços. Assim, todo o excesso de cana é aproveitado na fabricação do alcool, que é utilizado nos motores de explosão. Recentemente, o Instituto do Açúcar e do Alcool instalou uma distilaria-modelo em Campos, protegida pelo dique do Paraiba para o aproveitamento das canas que não forem consumidas na fabricação do açúcar.

De um modo geral, podemos resumir o que foi feito em Campos, segundo o quadro estatistico que os nossos serviços possuem. Em endicamentos de alvenaria de pedra argamassada gastámos . . . 33.850.728 metros cúbicos de material, para cobrir uma extensão de 15.790,80 de diques. Nesse genero de endicamento, Goitacazes foi unico em todo o saneamento da Baixada Fluminense. Em endicamento de terra, o distrito que compreende Campos ocupa o terceiro lugar, com um movimento de 225.600.562 metros cúbicos, para cobrir uma extensão de . . . 24.758,30 de diques. Foram regulados trechos de canais, em Goitacazes, na extensão de . . . 38.657,14 — por processo mecanico — e 314.916, — por processo manual. Limpámos, ainda, naquele Distrito, 718.820 metros em extensão de canais. A proposito será interessante lembrar que o total de canais já desobstruidos pelos nossos serviços soma uma extensão de 3500 quilometros, o que equivale, mais ou menos, á distancia de Washington a São Francisco, nos Estados Unidos, o que, dito em outras palavras, significa um côrte transcontinental em uma das partes mais largas de toda a America.

Já que se acham, praticamente findos os nossos trabalhos no Estado do Rio, o governo volta agora, suas atenções para os problemas de saneamento no Norte do País. Assim é que alem do saneamento do vale do Gramane, obra que realiza velhas aspirações paraibanas, estamos trabalhando no rio Capiberibe, em Pernambuco, o que tambem vem satisfazer a uma grande necessidade de Recife.

Muito ha, ainda, a fazer. Juiz de Fora, com o seu ameaçador Paraibuna, constitue um problema sério, que o governo está estudando com cuidado. Já realizámos estudos na região e a minha estimativa das obras já foi entregue ao poder competente. Temos, tambem, Porto Alegre, cujas inundações recentes constituiram uma catastrofe nacional. Tambem para lá o governo volta suas atenções, devendo as obras ser iniciadas o mais rapidamente possivel. A Baixada Paulista merece igualmente as atenções federais, pelo que já iniciámos estudos no local. Isso para não citar o problema do reconcavo baiano, e muitos outros que existem e serão solucionados, graças á boa vontade que os poderes públicos têm emprestado a tão serias questões brasileiras.

O recrutamento em Nova York

NOVA YORK, 11 (Reuters) — A cidade apresenta um aspecto desusado, com grupos de jovens que caminham pelas ruas procurando os postos de recrutamento, onde é dificil penetrar-se, tal a multidão de candidatos que está procurando alistar-se, na Marinha. Em dois dias apenas, já foram alistados homens em numero suficiente para guarnecer tres "destroyers".

A policia continua prendendo os estrangeiros inimigos.

Civis, inclusive mulheres, auxiliam as autoridades em todos os serviços de defesa. As lojas e restaurantes já começaram a proteger as vitrinas contra bombardeios e diante de alguns edificios, estão empilhados sacos de areia.

NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Tomou posse ontem o professor Francisco Rabello

Perante a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, o reitor da Universidade do Brasil e o diretor da referida Faculdade, tomou posse, ontem pela manhã, da cátedra de Clinica Dermatológica e Sifilográfica o professor Francisco Eduardo Accioli Rabello, para a mesma nomeado em virtude de brilhantes provas de concurso, e em sucessão a seu próprio pai, o saudoso professor Eduardo Rabello.

Da mesa que presidiu a sessão solene fizeram parte, além do reitor da Universidade, professor Raul Leitão da Cunha, e do diretor, professor Fróes da Fonseca, o general de divisão Manoel Rabello, ministro do Supremo Tribunal Militar, o ministro Ataulfo de Paiva, e o professor Ignacio Amaral, da Escola Nacional de Engenharia.

Antes de dar inicio á sessão, o reitor designou uma comissão

Dr. Francisco Rabello

composta dos professores Pedro Pinto, Moreira da Fonseca e Oswaldo de Oliveira para introduzir no recinto o novo catedrático, que foi recebido sob calorosos aplausos das pessoas presentes, entre as quais se notavam representantes de numerosos institutos cientificos, a viuva Eduardo Rabello e muitos parentes e amigos.

Após o secretario da Faculdade, dr. Caminha Gomes, ter lido o decreto de nomeação e o ato de posse do professor Francisco Rabello, teve a palavra o professor Henrique Roxo, que, em nome da Congregação, fôra incumbido de dar as boas vindas ao seu novo companheiro. Fez, de inicio, rápida biografia de Eduardo Rabello, exaltando-lhe as qualidades de mestre e de clinico, referindo a influência que sua obra teve nos trabalhos dos dois candidatos á sua vaga. Cita as palavras de Eduardo Rabello referentes ao próprio filho, cujo valor reconhecia, tendo expressado o desejo de que o mesmo fosse o seu continuador na cátedra. A seguir, o orador fala do concurso, tendo palavras elogiosas para os dois candidatos, detalhando, com datas, a vida profissional do vencedor, o professor Francisco Rabello. Cita-lhe as dignidades cientificas e, por fim, os principais trabalhos e estudos especializados, sobre hotriondicose, doença de Nicoas-Favre, sifilis, lepra leishmaniose, pênfigo tropical, e outras. Termina concitando o recipiendário a que prossiga honrando a cátedra que fôra do pai, fazendo votos, em nome da Congregação, para que possa realizar todos os objetivos cientificos, para o que era preciso lutar, pois a glória não se encontra num vale ameno, e sim no cume de um monte, onde se sobe por caminhos ásperos, entre espinhos e abrolhos.

O professor Francisco Rabello, em resposta, teve ocasião de realçar o quanto deve a sua formação intelectual e cientifica á casa que o recebia agora, graças a circunstância especiais, como professor catedrático, acentuando a significação que a morte de Eduardo Rabello teve para seus discipulos e, principalmente, para a Faculdade, á qual dedicára, por longos anos, o melhor de sua atividade. Passa a referir-se ás figuras de Miguel Pereira, Rocha Faria, Aloisio de Castro, Rocha Vaz, Carlos Chagas e Raul Leitão da Cunha, todos catedráticos da Faculdade, tendo para cada um expressões de admiração e amizade, dizendo o quanto influenciaram, através das palavras do pai, o seu espirito de estudante. Agradece, ainda, ao professor Henrique Roxo, a saudação feita, dizendo ser bem pouco o que realizou, vendo o quanto resta por fazer. Traça rápido bosquejo da evolução da Dermatologia, nascida em meiados do século XVIII, estando agora na sua terceira fase, essencialmente biológica. E aí é que a influência de Eduardo Rabello e Fernando Terra se fez sentir, no começo do século vinte. Surge o Pavilhão São Miguel, o primeiro grande instituto dermatológico do país, onde serão prosseguidos os estudos iniciados sob a orientação de Eduardo Rabello.

As últimas palavras do novo catedratico resumem as normas que serão seguidas na cátedra, tendo sempre presente a memória de seu pai e mestre.

O "Philipine Clipper"

SÃO FRANCISCO, 11 (Reuters) — O "Philippine Clipper" pousou na baia de São Francisco, tendo feito a travessia do Pacifico se mnovidades, a não ser o fato de haver recolhido o pessoal da Pan-American Airways que se encontrava na ilha de Wake.

NO CATETE O COMANDANTE DAS FORÇAS NAVAIS NO AMAZONAS

Após o seu despacho com o presidente da República o ministro da Marinha apresentou ao chefe do governo o almirante Brito e Cunha que parte para o Amazonas afim de assumir o comando naval ali. Durante a audiência foi tomado o flagrante acima.

CORREIO MUSICAL

A FESTA DA COLAÇÃO DE GRAU DAS PROFESSORANDAS DO CURSO DE PROFESSORES ESPECIALISADOS — Teve lugar ante-ontem, á noite, no Auditório da A.B.I., uma das festas escolares mais simpáticas e expressivas, como seja a da *colação de grau* de professorandas, seja qual fôr a especialidade. No caso presente tratava-se das professoras especializadas em música e canto orfeonico do Soma do Departamento de Educação Nacionalista.

A mesa, presidida pelo coronel Pio Borges e pelos outros diretores do Departamento de Educação da Prefeitura, teve a prestigiá-la a presença do ilustre general Parga Rodrigues.

Cantado o Hino Nacional pelo Orfeão de Professores, sob a regência do maestro José Vieira Brandão, elemento valoroso no professorado e na arte, foi concedida a palavra ao paraninfo da turma, maestro Villa Lobos.

Quem diz *Villa Lobos* já encontra nesse nome uma porção de simbolos, de luta, de civismo, de patriotismo, de educação, de catequisação artistica, assim uma espécie de Anchieta civil dos hereges musicais do Brasil, o pioneiro do canto orfeonico e da instrução musical da infância e, em suma, um benemerito, que ainda não tem o seu busto em pedra, como Catulo Cearense, mas o terá, mais tarde, em bronze, num monumento que lhe recorde a glória nacionalista e o gênio.

Villa Lobos teve a palavra. E improvisou uma oração imaginosa, cujo conceito paternal todos perceberam, dirigindo-se a um núcleo pequeno, porém valoroso de futuras professoras: "amor ao trabalho e brasilidade".

O Orfeão de Professores executou a "Fuga" n. 4, de Haendel.

Em nome das Professorandas falou então a professora Maria Eugenia Haddock Lobo ; essa que produziu um discurso sintético e interessante de agradecimento aos mestres e de concitamento e perseverança no estudo, dirigindo-se ás suas colégas de turma. Suas palavras foram justamente aplaudidas.

O Orfeão cantou mais três numeros: o "Canto dos Caires", "Uirapurú" e "Remeiro de São Francisco da Baía".

Foi feita, a seguir, a entrega dos diplomas pelo coronel Pio Borges ás professorandas que terminaram o curso de Professores Especialisados em música e canto orfeonico.

A última obra orfeonica, dada em primeira audição, foi a "Grande Marcha", para côro misto, a quatro vozes, poesia de Pedro Avelino e música de José Vieira Brandão. Obra marcial e patriotica, perfeitamente construida e de efeito seguro, dirigida pelo autor.

Toda a parte orfeonica esteve a cargo de Vieira Brandão, que a dirigiu com autoridade e expressão, demonstrando que o antigo Orfeão de Professores ainda guarda a sua bela eficiência. — JIC

CONCÊRTO EM BENEFICIO DOS POBRES DAS MISSÕES FRANCISCANAS — Com a colaboração das artistas patricias, Noemi Bittencourt, Violeta Coelho Netto de Freitas e Aldo Parisot, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, esplêndida festa filantropica em beneficio das Missões Franciscanas.

É o seguinte o programa:

J. S. Bach, "Adagio de Toccata" em dó maior; Cassadó, "Requiebros"; Popper, "Rapsodia Hungara" — violoncelo, Aldo Parisot. Loelly-Godowsky, "Gigue"; Scarlatti-Godowsky, "Sonata"; Chopin, 2 "Estudos"; Barrozo Netto, "Cachimbando"; Villa Lobos, "Plantio do Caboclo"; Rachmaninoff, "Études Tableaux"; Friedman, "I must fly!"; Liszt, "Rapsodia XII". — Piano, Noemi Bittencourt. Pergolesi, "Se tu m'ami"; Mozart, "Le Nozze di Figaro"; "voi che sapete", "deh vieni non tardar"; Paisiello, "Chi vuol la Zingarella"; Gabriele Sibella, "La Girometta"; Tupinambá, "Canção Nupcial"; Mignone, "Quando uma flôr desabrocha"; Debussy, "Air de Lia", de "L'Enfant Prodigue". — Canto, Violeta Coelho Netto de Freitas. — J.

CÔRO FEMININO "PRO MUSICA" e "QUARTETTO DE CORDAS PRO MÚSICA" — A data de hoje deve ficar assinalada como a de um acontecimento artistico na nossa metropole: estreiam duas novas e auspiciosas formações do Brasil: artisticas — o "Côro Feminino" e o "Quartetto Pro Música".

Ambas as sociedades, filiadas á "Propagadora da Música Sinfônica e de Câmara", prometem darnos execuções cuidadas e interessantes.

O "Côro Feminino" fará ouvir: "Três *Noels* franceses, sob a regência da professora Lilia Faustino de Figueiredo; quatro "Corais", de Bach, regidos pela professora Cleofe Person de Mattos; e "Cinco Canções" — de autoria de Villa Lobos, Brasilio Itiberê, Frutuoso Vianna e Radamés Gnattali, dirigidas pela professora Dinah Buccos Alves."

O "Quartetto Pro Música" executará: o "Quartetto", em si bemol maior, de Mozart; "Canzonetta", de Mendelssohn; "Bendengó", de Francisco Braga; e "Molly on the Shore", de Percy Grainger.

São estes os artistas que compõem o Quartetto: primeiro e segundo violinos, Marinecia Iacovino, Santino Parpinelli, viola Afonso Henriques Garcia, violoncelo Aldo Parisot.

São estes os dados sumários que podemos fornecer por enquanto. — J.

RECITAL DA PIANISTA AMAZONENSE LUCILIA NELSON — Amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão do Liceu Literário Português, sob o patrocinio da Sociedade de Homens de Letras e em homenagem ao Estado do Amazonas na pessoa do seu Interventor, dr. Alvaro Maia, realisa-se o recital de piano da pianista Lucilia Nelson.

O programa é o seguinte:

Henrique Oswald, "3.º Estudo"; Barrozo Netto, "Minha Terra"; Francisco Mignone, "1.ª e 2.ª Valsas de Esquina"; Frutuoso Vianna, "Dansa de Negros"; Albeniz, "Granada", "Cadiz", "Cordoba", "Castilha" e "Sevilha".

AUDIÇÃO DE ALUNAS DO PROFESSOR FONTAINHA — Amanhã, ás 9 horas da noite, na estufa do salão da Escola Nacional de Música, haverá interessante audição de alunas do ilustre professor Guilherme Fontainha, com a colaboração da Orquestra Infantil da professora Joanidia Sodré.

S. B. de Gastroenterologia e Nutrição

Em sessão ordinaria, a ultima do corrente ano, reune-se hoje, sexta-feira, 12 do corrente, sob a presidencia do professor Annes Dias, a Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, tendo a seguinte ordem dos trabalhos:

1) "Ulceras duodenais post-bulbares", pelo dr. Jayme Rozanin.
2) "Cirrhose hepatica e diabetes", pelo dr. Silva Telles.
3) "Hernias e eventrações diafragmaticas", pelos drs. Mauricio Rocha e J. Castro Barbosa.
4) "Sobre um caso de lesão duodeno-pancreatica", pelo dr. Silvio Brauner.
5) "Sobre um caso de pancreatite", pelo dr. Jorge Doria.

(Dos estatutos.: cada orador disporá de 20 minutos.

A sessão terá inicio ás 21 horas.

CONFERÊNCIAS

Instituto Brasil-Estados Unidos — Por iniciativa do Centro de Relações Internacionais, realizar-se-á, hoje, sexta-feira, ás 5,30 horas da tarde, na séde deste Instituto, á rua México n. 90, 7º andar, uma conferência do dr. Othon Leonardos, ilustrada com projeções coloridas sobre "Aspéctos da natureza e das realizações americanas". Na próxima segunda-feira, dia 15, sempre ás 5,30 da tarde e tambem na séde do Instituto, a sra. Carolina Durieux, do Museum of Modern Art de Nova York, fará uma palestra sobre "New to understand Modern Painting". Quarta-feira, dia 17 sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos o sr. Robert Lee Eskridge, professor de arte da Universidade de Hawai, fará uma conferência sobre "As ilhas de Hawai", com projeções coloridas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, ás 5,30 horas da tarde.

O panorama das letras espanholas — Sob o patrocinio do embaixador da Espanha, o escritor Alcaron Fernandez realizará no próximo dia 15, ás 5 horas da tarde, no salão do Liceu Literário Português, uma palestra histórico-literária em que apreciará o panorama das letras espanholas.

BELAS ARTES

Rodolpho Amoêdo — Ontem foi uma data grata para os anais artisticos do Brasil. Teria completado 81 anos Rodolfo Amoêdo. Nasceu no esplendor de luz deste Rio, que tanto devia ter influido no vigor e na harmonia de sua arte. Foi um artista que viu sua gloria consolidar-se progressivamente, esplendendo no professorado que exerceu na Escola Nacional de Belas Artes. A sua influência sobre muitas gerações de artistas é um testemunho de seu mérito indiscutivel. Os seus discipulos e admiradores renderam tributo ao mestre, ornamentando com flores o monumento que é dedicado á sua memória, na praia

Os periodos de núpcias devem ser contados como tempo efetivo de serviço

Reformada uma decisão do Conselho Nacional do Trabalho

Um funcionario da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Rêde Mineira de Viação recorreu para o ministro do Trabalho da decisão do Conselho Nacional do Trabalho que desprezou os embargos opostos ao acordão proferido pela extinta 2ª Câmara, no processo em que são partes o recorrente e a Junta administrativa daquela Caixa.

Alega o funcionario em questão haver sido preterido na promoção a que tem direito, acrescentando não haver sido legal o critério adotado no caso pela direção da Caixa. O titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado, despachando o processo, decidiu nos termos do parecer da Procuradoria do Conselho Nacional do Trabalho, cujo acordão reformou, para os fins constantes do aludido parecer.

Depois de esclarecer que três são os funcionarios interessados no caso e que o recurso foi interposto legalmente, diz a Procuradoria:

"É nosso entendimento que realmente os periodos especiais de núpcias e de oito semanas (antes e depois de gestação), devem ser computados como tempo integral, efetivo de serviço. O interesse do Estado no desenvolvimento das familias numerosas estaria contrariado se tal não fosse esse entendimento.

A funcionaria que se sentisse prejudicada em uma promoção, procuraria evitar a concepção, afim de que não mais viesse a sofrer prejuizos na classificação por antiguidade, atrazando ou mesmo cortando definitivamente a sua carreira. Assim, como um incentivo ao casamento e ao aumento de prole deveriam ser contados como tempo efetivo de serviço os periodos nupciais acima referidos."

Conclue o parecer opinando pela reforma da decisão recorrida para que a Caixa "proceda á promoção levando em conta o tempo efetivo de serviço, podendo apenas assim considerar, em face da orientação governamental, sobre o assunto, os periodos relativos á gestação e ás núpcias dentro dos limites fixados pela lei."

Encontrado um torpedo no litoral de Alagoas

Maceió, 11 ("Correio da Manhã") — O "Jornal de Alagoas" informa que na localidade de Barra de São Miguel, no municipio de São Miguel, diversos pescadores encontraram, preso nos arrecifes, volumoso e pesado cilindro de aço, provido de hélice na parte posterior, que transportaram para a praia suondo-se que fosse um barril de ferro. Tentaram abri-lo violentamente, a golpes de machado, quando um dos curiosos, examinando o achado não consentiu que continuassem a tentativa sendo logo depois verificado que se tratava de um torpedo.

DR. AUGUSTO LEOPOLDO

Seu falecimento, ontem, aos 85 anos

Faleceu ontem, nesta capital, com a avançada idade de 85 anos, o dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara, nome dos mais conhecidos na politica e no jornalismo, descendente de tradicional familia do Rio Grande do Norte.

Formado em direito pela Faculdade de Recife, cedo manifestou inclinação pelo jornalismo e pela politica, tendo fundado com Tarquinio de Souza, Viveiros de Castro, Sancho Bittencourt, Jayme Rosa, Bandeira de Mello e outros um jornal de combate — "O Protesto" — e o Clube Conservador Acadêmico. Eleito deputado provincial em 1882, ocupou na Assembléia o cargo de secretario, destacando-se, na tribuna, pelo espirito combativo demonstrado na defesa dos interesses públicos. Nos governos Alvaro Costa e Moreira Alves, exerceu as funções de chefe de policia, servindo ainda, em postos de relevo, na administração Adolpho Gordo, vindo a participar, em 1891, do primeiro Congresso Constituinte Estadual, assinalando-se sua atuação como autor do projeto de Constituição do Estado, concorrendo, depois, a duas eleições.

Na administração, serviu como procurador da República no Estado, juiz municipal e de Orfãos, além de secretario geral e de diretor do Departamento da Fazenda e Tesouro.

Como jornalista, colaborou no "O Rio Grande do Norte" e depois no "Diário de Natal", cuja direção assumiu, com o falecimento do seu diretor-fundador Cel. Elias Souto.

Espirito ardoroso de excelente formação moral, teve o dr. Augusto Leopoldo, em todos os cargos e funções, a preocupação superior de bem servir. Eleito vice-governador do Estado antes da revolução de 1930, assumiu, por vezes, o governo em caráter interino, numa delas debelando séria crise financeira.

Afastado da politica dedicou-se á advocacia em sua terra natal, sendo tambem membro do Instituto Histórico e Geográfico e do Instituto e Conselho da Ordem dos Advogados.

Deixa cinco filhos, os srs. Mario da Camara, ex-interventor no Rio Grande do Norte, atualmente na Delegacia do Tesouro em Nova York; sr. Paulo Camara, presidente do Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho; Abelardo Camara, funcionario da Fazenda; dr. Aloisio da Camara, medico-psiquiatra, e a senhorita Maria da Conceição.

NUMA AUTENTICA FAZENDA DE CAFÉ

O baile da Associação dos Artistas Brasileiros

Na campanha para a aquisição de uma séde própria para a Associação dos Artistas Brasileiros que tantos e tão assinalados serviços tem prestado á cultura nacional, realiza-se, a 27 do corrente, um baile nos salões do High Life Clube, para tanto transformados em uma autentica fazenda de café, do tempo dos grandes solares, que constituiram o esteio economico do século passado.

Dos preparativos participaram artistas das mais variadas especialidades, dos decoradores aos pintores de quadros, todos colaborando para o maior exito do empreendimento.

E a iniciativa conta já com o apoio das mais representativas figuras de nossa sociedade, dada a originalidade do plano a que obedece a festa e á finalidade que objetiva.

A SEMANA DA MARINHA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a cerimonia civica com que o Instituto de Educação comemora a "Semana da Marinha", perante altas autoridades civis e militares, corpo docente e discente do estabelecimento.

Haverá formatura e desfile das alunas no patio central do edificio. O programa da solenidade ficou assim constituido:

I Parte (No Patio) — 1 — Hino Nacional; 2 — Alvorada na roça — canto pelas alunas (4 vozes); 3 — Saudação á Marinha pelo professor Alfredo Balthazar da Silveira; 4 — Anoitecer — canto pelas alunas (2 vozes); 5 — Desfile com a Canção do Marinheiro.

II Parte (No Auditorium) — 1 — Hino Nacional; 2 — Palavras pela aluna Beatriz da Silva, explicando a homenagem; 3 — Hino a Saldanha da Gama (musica da aluna Lea Sulnice e letra da aluna Isel de Carvalho) — pelas alunas da turma 114; 4 — "O Brasil e o mar" (oração pela aluna Magdalena de Abaeté); a) Mar do Brasil — canção pelas alunas; b) Versos — Aluna Isel de Carvalho; c) Canção do Pescador — canto pelas alunas; 5 — Inauguração e oferta dos retratos de Saldanha da Gama e de Tamandaré ao Centro Civico; 6 — Poesia — pela aluna Léa Ramade. 7 — Hino a Tamandaré — pelas alunas da turma 112. 8 — As realizações da Marinha Brasileira (aluna Beatriz S. da Silva). 9 — Canção do Marinheiro — canto pelas alunas. 10 — Hino nacional.

Associações científicas

Sociedade Brasileira de Ginecologia — Em sessão extraordinária reune-se hoje, a Sociedade Brasileira de Ginecologia, ás 9 horas da noite, á avenida Mem de Sá n. 197. Da ordem do dia consta: I — A solenidade da entrega do Prêmio Armando Fajardo, 1941, conferido este ano ao doutorando José Ayres de Paiva por seu trabalho: "Cancer do colo do útero e gravidez"; II — Relatório sobre uma viagem de estudos a Buenos Aires, pela dra. Clarice do Amaral.

A sessão é pública.

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Sob a presidencia do farmaceutico dr. Antenor Rangel Filho realiza-se hoje, dia 12, á avenida Rio Branco n. 181, 16º andar (Edificio Cineac Trianon), a 15ª sessão ordinária do corrente ano, constando da ordem do dia o seguinte: I — Expediente; II — "O ensino objetivo da quimica", professor Donaldson Quintella; III — Contribuição ao estudo da eliminação e concentração da aneurisma nos humores, farmacêutico Gerardo M. Bijos; IV — 15º sorteio do premio "Associação", entre os consócios presentes.

SUBSTITUIDO O "CAMAQUAN"

Recife, 11 ("Correio da Manhã") — Zarpará amanhã para o Rio o navio mineiro "Camaquan", tendo chegado o "Comocim" que veio substitui-lo.

FESTAS DO NATAL

A distribuição de donativos aos pobres será feita no dia 23

Em virtude do apelo formulado pela senhora Darcy Vargas e que todos os jornais cariocas secundaram, ficou assentado definitivamente que a distribuição de donativos aos pobres da cidade se fará, daqui por diante, em um só dia, evitando-se assim os inconvenientes que faziam alinhados quando a imprensa tratou do assunto. As entidades que tradicionalmente fazem aquela distribuição — os clubes Botafogo, Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama e Tijuca — concordaram plenamente com a sugestão, ficando resolvido que todos atenderão no dia 23, ás 14 horas da tarde, aos pobres que os procurarem. Por sua vez, só naquele dia e naquela hora a senhora Darcy Vargas se entregará á tarefa generosa que se impoz no Natal de todos os anos.

CONDENADO NUM EXECUTIVO DE 4.739:050$000

A Fazenda Nacional no Rio Grande do Sul moveu executivo contra Beck & Comp., para cobrar a quantia de 4.366:600$000, correspondente a imposto de 5 % sobre as emissões de bilhetes da loteria, no periodo de julho de 1934 a dezembro de 1936.

O juiz acolhendo as razões do executado, deu o executivo como improcedente. Houve agravo para o Supremo Tribunal que deu provimento, para mandar que se prosseguisse na execução. Sobrevieram os embargos que não foram julgados procedentes.

O juiz afinal exarou sentença desprezando as nulidades arguidas e condenou o executado a pagar a quantia de 4.739:050$000.

Na sessão de ontem, da Primeira Turma, foi julgado o agravo negando-se-lhe provimento, para manter a sentença de primeira instância.

O presidente Roosevelt aceita os serviços do general Pershing como de grande valor

Washington, 11 (U. P.) — O general John Pershing comandante das forças expedicionarias norte-americanas na passada guerra mundial, enviou uma carta ao presidente Roosevelt oferecendo seus serviços.

O general Pershing conta 81 anos de idade.

O presidente respondeu elogiando os meritos do general e acrescentando: "Por uma lei mais sabia, jamais terieis sido colocado na lista de reforma. Vosso verdadeiro posto é na ativa. Vossos serviços serão de grande valor."

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Colonia de férias para os funcionarios — O Clube dos Funcionarios do Estado acaba de fundar a sua colonia de férias, com o apoio do interventor Amaral Peixoto. A cidade escolhida para a respectiva instalação foi a de Santa Maria Madalena.

Na Escola Aurelino Leal — Hoje, ás 3 horas da tarde, terá lugar, em Niterói, a festa do encerramento do ano letivo da Escola Profissional Aurelino Leal, abrindo-se, na mesma ocasião, a exposição de trabalhos das respetivas alunas. A solenidade constará de um desfile e de sorvete-musical, na séde daquele instituto, ficando a exposição aberta até o proximo domingo, das 15 ás 18 horas.

O cargo de procurador da Fazenda — O interventor federal assinou um decreto-lei determinando que o cargo de procurador dos feitos da Fazenda passe a ser exercido, em comissão, por um membro efetivo do Ministerio Publico, mediante livre escolha do chefe do governo fluminense. O referido dispositivo legal tem varios considerandos, dentre os quais um que ressalta os beneficios já obtidos pela administração com a adoção do criterio do comissionamento em outras funções de relevo.

NOTICIAS DE PETROPOLIS

Construção de predios altos — A Prefeitura resolveu sujeitar á previa apreciação dos organizadores do plano de urbanização todo processo referente á construção de predios altos, cuja localização já foi objeto de medidas especiais.

Casas para funcionarios e operarios — O prefeito Cardoso de Miranda resolveu doar á Caixa Beneficente dos Empregados Municipais a grande área que a Prefeitura possue no Bingen, afim de que sejam construidas ali, de acordo com os projetos recentemente concluidos, cento e cincoenta casas para funcionarios. Por outro lado, adquiriu na estrada da Saudade um grande terreno onde localizará pequenas moradias higienicas para os operarios.

O plano de urbanização — Esteve em Petropolis o professor Alfredo Agache, cujos primeiros estudos do grandioso plano de urbanização, que está organizando para Petropolis, o prefeito apresentará breve ao interventor Amaral Peixoto.

Carne boa e barata — O secretario de Agricultura esteve em Petropolis combinando com o prefeito sobre a instalação breve, de um posto de abastecimento de carne boa e barata, de acordo com as instruções nesse sentido baixadas pelo interventor Amaral Peixoto.

As chuvas prejudicam estradas e ruas — A Prefeitura vem desenvolvendo grandes esforços em todo o municipio para sanar os prejuizos que trouxeram ás estradas quatro mezes de chuva ininterrupta. Centenas de barreiras cairam e na propria cidade, as ruas pavimentadas a betume e macadame sofreram estragos. Todas as vias de acesso á zona rural já estão, porem dando perfeito trafego.

Estrada Silveira da Mota — Acham-se quasi concluidos os estudos do novo traçado e definitiva reforma da estrada Silveira da Mota para São José do Rio Preto, seguindo as recomendações feitas pelo interventor Amaral Peixoto ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. Estão trabalhando as maquinas da Secretaria de Agricultura que a Prefeitura contratou para alargar a estrada de Cuiabá e ligar essa rodovia á Itaipava, na estrada Silveira da Mota, através da localidade de Rio Bonito. Outras maquinas, tambem contratadas, alargam a rodovia de Sardoal e as da propria Prefeitura de Cantagalo.

O calçamento de 22 ruas — A Empresa de Melhoramentos local vem tomando todas as providencias para o inicio do calçamento conjunto de quatro das vinte e duas ruas que a Prefeitura contratou. Os serviços, atrazados devido ás chuvas, terão inicio nas ruas Carlos Gomes, Barão do Rio Branco, Quissamã e Duque de Caxias.

Alguma coisa que se não despreza...

Houve um tempo em que o chamado parque industrial brasileiro foi merecedor das mais justificadas e até veementes censuras. Ele se vinha formando e avolumando, principalmente, à sombra das tarifas aduaneiras de impedimento. Não foi um mal trazido pela República, que todavia o agravou. Desde o Império, ainda que acanhadas e receosas, as coisas tomavam vulto, refletindo-se necessariamente na alta do custo da vida. O parque foi acusado de ser um dos mais perigosos agentes propulsores do encarecimento das utilidades.

Depois de 1914, com a guerra desencadeada pelo militarismo prussiano, na qual quase todo o mundo, por ele ameaçado, se envolveu, a situação mudou extraordinariamente. As guerras, por via de regra calamitosas e arrasadoras, aperfeiçoam a técnica da produção e obrigam os povos a serem previdentes na paz. A indústria nacional, aproveitando a experiência, mobilizou os seus recursos e tratou de prosperar, menos a troco dos favores alfandegários do que das preferências e da confiança do povo consumidor. Aparelhou-se de máquinas, de operários especializados, de matérias primas indispensáveis, procurando suprir-se, dentro mesmo do país, daquilo de que mais precisava. As lições haviam sido benéficas.

É um assunto a respeito do qual temos constantemente escrito. E não nos arrependemos da série de artigos já divulgados, considerando a vitória, após 1918, do nosso parque industrial textil. Não duvidamos de seu triunfo, lutando, como lutou, vários anos para vencer a crise oriunda das nossas múltiplas dificuldades internas.

Quando, em 1931, a indústria textil aqui pediu e obteve a proibição de importação de máquinas que aumentassem a produção, fomos dos primeiros que se insurgiram contra semelhante política que significava nada mais, nada menos do que a instituição de um odioso monopólio para as fábricas já em função, além de exprimir a falta de visão para renovar e melhorar o aludido parque. Este era, ninguem ousava contestar, obsoleto e antiquado. Que a razão estava conosco, provou-o não só o ato acertado do governo, que reagiu, como ainda o progresso da nossa tecelagem, que se encaminha para ocupar o primeiro lugar nas atividades fomentadoras de riquezas do Brasil.

Se de um lado o mercado interno se fortaleceu com a lei do salário mínimo, a de mais acentuado caráter econômico das decretadas pelo presidente da República, de outro lado a propaganda no estrangeiro, pela inteligência dos industriais interessados, proporcionou aos nossos tecidos e aos nossos fios de algodão e seda outros centros consumidores capazes de absorver todo o excedente que por acaso ainda se pudesse lograr nas manufaturas do país. As estatísticas de exportação de 1941 são tão promissoras que devem chamar a atenção de todos quantos estudam esses problemas, especialmente do sr. Getulio Vargas, para o imperativo patriótico e nacionalista que indica a renovação, a reforma e, se possível, a reconstrução do velho parque textil brasileiro.

As cifras dizem mais claramente. Uma indústria que em 1937 concorreu, na nossa balança de comércio externo, com 18.879 contos; que em 1938 baixou para 1.260, mas que daí por diante ascendeu segura e decisivamente — 1939, 29.387 contos; 1940, 67.004; 1941, nove meses apenas, 88.151 contos — mostrou todo o seu potencial de organização técnica e toda a sua estabilidade financeira.

Veja-se a lista das nações que neste momento tomam contacto com a nossa produção textil, no que respeita somente ao algodão, e calcule-se o que isto representa de *rendoso*: em 1941, de janeiro a setembro, compraram-nos: a Argentina, 52.106 contos; a Venezuela, 11.511; a União Sul-Africana, 5.434; a Colombia, 4.111; o Chile, 3.165; o Paraguai, 1.919; o Uruguai, 1.655. Seguiram-se, em escala menor, o Equador, São Domingos, os Estados Unidos, a Guiana Francesa, o Peru, a Bolívia, Cuba, a Martinica, Nicarágua, Guatemala, Honduras, o Panamá, Moçambique, Portugal e a Guiana Holandesa.

O interessante é verificar-se até que extremos limites chegou a propagação do esforço das indústrias brasileiras. Não é só censurá-las nos seus erros, muitos dos quais foram outrora bem acertos. E louvá-las igualmente quando delas decorrem benefícios. A conquista do mercado argentino, que se traduz por mais de 40 % do total de nossa exportação, faz honra à capacidade dos que trabalharam e produziram. Faz honra também aos ministros Oswaldo Aranha e Arthur de Souza Costa e ao embaixador Rodrigues Alves, nos quais o presidente da República, instruindo-os e orientando-os, encontrou auxiliares eficientes. Para Buenos Aires seguiu a missão econômica contando com um diplomata que tudo realizou no sentido de remover ou anular as barreiras porventura criadas à entrada de nossos tecidos.

Não foi porém êste o setor exclusivo das atividades industriais do Brasil. Conseguimos mercados de primeira ordem para os nossos fios de algodão, para os de *rayon* e sêdas, para os tecidos de lã e seda, tudo com um parque em que aparelhamento que ainda bem [illegible], e que só se impôs graças à tenacidade dos industriais e à superioridade do trabalho do nosso operariado.

Nesta terrível encruzilhada em que o mundo parece abater-se e mergulhar na ruína, quando o único país que ainda nos supre de produtos essenciais está a braços com uma guerra, fruto de traição e surprêsa, guerra sem precedentes no Pacífico, pela violência e pela insensibilidade de seus golpes, saberá o govêrno encarar as realidades e as possibilidades dessa indústria, conciliando-as com as necessidades do consumidor indígena. Facilite-se o mais possível a exportação dos excedentes de tecidos e fios. A proibição de saída dos fios de algodão e seda, sem que o órgão competente, que é o Conselho Federal de Comércio Exterior, se pronuncie, talvez seja precipitada.

Facilite-se pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil a concessão de certificados de prioridade para a importação de máquinas de toda espécie, máquinas que o após-guerra irá tornar por preços de Ali-Babá. Elas, a tempo, virão melhorar o dito parque, de modo a podermos competir em qualidade do produto e em preços de produção com os futuros concorrentes de fora. Estude-se a fórmula com a qual dos lucros que agora se recolhem, na fase das vacas gordas, seja determinada uma percentagem para o financiamento e para a aquisição de um moderno parque textil. Este dará ao país a supremacia numa indústria para a qual São Paulo, operoso e progressista criador de civilização, preparou essa esplêndida matéria prima que é o seu algodão universalmente elogiado.

Essa indústria textil nacional movimenta mais de um milhão e produz cerca de milhão e meio de contos. Emprega uns 230 mil operários. Paga de impostos, adicionados do consumidor, bem entendido, uns 200 mil contos, sendo que em salários distribue, aproximadamente, uns 500 mil. É alguma coisa que se não despreza na economia dos brasileiros.

M. Paulo Filho

REVERSO

Conforme dissemos nesta mesma coluna, ha dias, as potências do "eixo" estão de parabens, tendo conseguido, afinal, o que vinham pleiteando com insistência. As nossas palavras sôbre a sua insistência foram confirmadas pelo presidente Roosevelt, em seu último discurso, quando declarou que o governo norte-americano estava informado de que a Alemanha, ha algumas semanas, fizera saber ao Japão que, no caso de não atacar os Estados Unidos, perderia o direito à partilha dos espólios, na hora da vitória.

A intervenção do Japão na guerra tinha para a Alemanha vantagens insofismáveis. Em primeiro lugar, ela ganhava com isso um real aliado, com verdadeiras disposições para combater. Sob êsse ponto de vista, o Império nipônico, comparado com a Itália, formava um contraste absoluto, como está demonstrando com o seu violento espirito ofensivo. Depois, a intervenção do Japão deveria influir, sob varias formas, sôbre a ajuda prestada pelos Estados Unidos à Inglaterra e à União Sovietica.

Os efeitos dessa ajuda estavam se fazendo cada vez mais sentir, tanto na frente oriental européia quanto na África. No dia em que os norte-americanos se tornassem beligerantes, por provocação do Japão, teriam que desviar a sua atenção para o Pacífico, teriam que reter uma parte das armas que forneciam aos adversários do Reich e, por fim, em vez de proceder tranquilamente ao acréscimo diário do seu próprio potencial sofreriam perdas. Isto é: o mesmo não iria mais crescendo numa progressão constante. Em luta contra uma nação, cujo espirito agressivo era conhecido, corria mesmo o risco, como o mundo está vendo, de ser poderosamente desfalcado.

Toda medalha, porém, possue o seu reverso. A agressão despertaria o povo norte-americano. Atacado o território dos Estados Unidos ou os territórios de suas possessões, desapareceria imediatamente toda e qualquer margem para o isolacionismo que tantos embaraços criara à ação do presidente Roosevelt. Eclipsar-se-iam as greves e outros fatores que tanto haviam retardado a execução do programa industrial bélico. A nação, num relance, congregar-se-ia em torno de um chefe que é um dos adversários mais dinâmicos que os Estados totalitários já tiveram ensejo de enfrentar.

Ainda por cima, o Japão agravou o seu gesto agressivo usando da mais condenavel perfidia. Se a sua intenção fosse provocar uma reação rapida e unânime, não poderia ter agido melhor. Internamente, o papel do presidente Roosevelt, obrigado a vencer por etapas, até aqui, a resistência do seu próprio povo ao seu combate contra nazistas, fascistas *et reliqua*, se viu subitamente simplificado. Daqui por diante, todos os cidadãos norte-americanos, a qualquer classe social que pertençam e quaisquer que hajam sido as suas opiniões, estão ao seu lado. Ele terá não mais que convencê-los quase um por um, sôbre a posição dos Estados Unidos, mas somente que coordenar os seus esforços contra os inimigos da grande nação americana.

Em seu discurso, o presidente Roosevelt referiu-se ao passado recente de sua luta interna sôbre a guerra, que custou ao país, em três dias, a mais dura lição de sua história. Hoje, porém, ele não combaterá mais sozinho contra as "potências do eixo". Combaterão com êle até o coronel Lindbergh e John L. Lewis.

* * *

Conforme dissemos a princípio, toda medalha tem o seu reverso. O futuro nos esclarecerá sôbre as vantagens e desvantagens para o "eixo", da intervenção do Japão. O Império está dando um exemplo, sem precedentes, de guerra relâmpago no mar, no ar e em terra. Se os seus efeitos não forem decisivos, a vitória advirá aos seus adversários, à vista da união criada entre americanos — e já dizemos americanos em todo o sentido: isto é, de todas as Américas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

[illegible] Temperatura estavel. Ventos do quadrante norte, entre fracos e moderados.

Máxima [illegible]; mínima, 23,1.

Estado do dia — As mesmas previsões.

Resolução exemplar

O acôrdo que permite ao país utilizar-se dos navios italianos refugiados em nossos portos foi uma iniciativa feliz do govêrno brasileiro.

Vem atender às necessidades nacionais do transporte marítimo, que, muito desfalcado pela ausência crescente de vapores estrangeiros, já se encontra em condição de penúria extrema de embarcações, disso advindo os mais graves prejuizos para o nosso comércio externo. Ademais, dêsse estado de navegação entre o nosso país e outras nações, resulta uma sobrecarga enorme no serviço dos nossos navios, com desvantagens para a cabotagem, cuja importância se avoluma dia a dia, à medida que a guerra se estende e demora.

Com generosidade agiu o nosso govêrno no concernente ao emprêgo dos vapores italianos. Preferiu o acôrdo, numa demonstração de que a América continua a ser respeitadora dos direitos de cada um, mesmo quando, em contraste se olvida para com ela a mesma obediência aos princípios da justiça.

Podia o Brasil ter lançado mão dêsse velho instituto jurídico que é a angaria, existente desde a alta antiguidade, reconhecido e praticado pelos gregos e pelos romanos, e que consiste em todo Estado poder servir-se dos bens estrangeiros em caso de emergência, como calamidade pública ou suma conveniência nacional. A requisição para a simples dêsses navios estaria, pois, plenamente justificada, tanto mais porque seria um absurdo padecer o Brasil por causa da crise de transporte marítimo e, no mesmo tempo, contemplar em seus portos, magnificas embarcações serenamente ancoradas, em plena inutilidade.

E depois não foram os próprios romanos, esses que ora tanto se deseja copiar, os enunciadores dêsse supremo princípio jurídico que diz *Salus populi suprema lex esto!*

A salvação pública, é pois, por mera tradução, a lei suprema: diante dela caem todas as conveniências particulares.

Procedendo como fez, o Brasil mais uma vez comprovou a sua magnanimidade, preferindo realizar por meio de um acôrdo o que poderia ter levado a cabo pura e simplesmente, sem pedir licença.

Comércio americano

Os problemas econômicos que trará a extensão da guerra ao continente americano continuam a merecer atenções e cuidados, tendo-se a tal respeito pronunciado presumidas autoridades. É realmente bom ouvi-las; seria porém, melhor reunir cifras, para conhecer a grandeza dos suprimentos de mercadorias feitas pelos Estados Unidos, e sobretudo do que eles nos compram. Somente os números dirão algo de seguro; fóra disso, de qualquer pessoa, que parta o conceito ou a afirmação a respeito das consequências da guerra no comércio do Brasil, essa não passará de anodina contribuição.

Apreciando o fenômeno à luz do bom senso, teremos que considerar, de um lado as riquezas que realmente podem ser mais necessárias à guerra, e sem dúvida essas diminuirão ou desaparecerão do mercado brasileiro enquanto não encontrarmos aqui meio de suprir a sua falta. Portanto, o que precisamos é ver os recursos de que dispomos para intensificar a sua produção industrial, como sucede com os artefatos de borracha.

Com a gasolina o caso é diferente. Como já tivemos oportunidade de afirmar, enquanto outros países da América do Sul trataram de obter barcos especiais para irem buscar êsse combustivel em seus sítios originários, aqui descuramos bastante a solução do problema do seu transporte. É, porém, ainda tempo de pensar nele, certos de que, para êsse assunto, como para muitos outros, também relacionados com a condução de riqueza utilizavel, será indispensavel o maior cuidado do poder público em garantir o respectivo transporte, impedindo a especulação, que em tais momentos sempre surge, a pretexto de que as condições da guerra alteraram tudo para peor... menos, é bem compreensivel, para as companhias de navegação.

Cabeças de ponte

As informações sôbre a guerra no Pacífico veem mostrando como os "prestimosos e laboriosos colonos japoneses" estão respondendo à hospitalidade que os norte-americanos lhes dispensaram. No Hawaii, nas Filipinas, em Guam e Midway eles guiaram, por meio de sinais previamente combinados, o ataque traiçoeiro desferido contra aquelas posições. Também no próprio território continental dos Estados Unidos, fogueiras em forma de setas indicavam a direção da cidade de Seattle, capital do Estado de Washington. E tão convencidas se acham as autoridades da grande nação do perigo que constituem as massas de nipões espalhadas por todos os pontos da República, que decidiram desenvolver uma ação fulminante capaz de destruir sem tardança a "quinta coluna" amarela.

Devemos dizer que julgávamos impossivel poder verificar-se no adiantado país do Setentrião o mesmo descuido daninho que se verifica em outros pontos do nosso continente.

Vemos entretanto que os norte-americanos incidiram no mesmo êrro, e não dizemos que "mal de muitos consôlo é", porque o mal é de todos e as consequências que dele advieram para aquele povo, no momento crítico atual, não apenas confirmam o acêrto dos que denunciavam os objetivos sorrateiros dêsses elementos de dissimulação quintessenciada, gritam, em estridor, que é preciso não perder de vista os quistos amarelos onde quer que eles estejam localizados em terras dêste hemisfério. Porque esses quistos, como se está vendo, perderam a feição de núcleos minoritários, o que já era inadmissivel e intoleravel, para se tornarem verdadeiras "cabeças de ponte" dos planos longamente acariciados, fartamente denunciados, da invasão com que Tóquio sempre sonhou.

Novo aspecto do intercâmbio

Não se poderia dissimular que a nova fase da conflagração mundial implicará novas diretrizes de intercâmbio, embora dentro da mesma órbita determinada pelo primeiro período dos profundos abalos econômicos por que passa o mundo, quer de modo direto, quer em virtude de ações reflexas, cujos efeitos, afinal, não deixam de produzir os mesmos efeitos nocivos. No triênio de 1939 a 1941, ainda que incompleto êste último ano, conseguiu nosso país, satisfatoriamente, orientar e conduzir seu intercâmbio, procurando, e até com vantagens obtendo, compensações a princípio consideradas fora do alcance de nossos esforços.

Nosso comércio com as nações asiáticas, sobretudo o Japão e a China, manteve relativo equilibrio e até progrediu, sem embargo das dificuldades acarretadas pela guerra até então chamada européia, não obstante ser, na realidade dos fatos, mais ou menos mundial. Teremos de nos resignar a mais uma perda sensivel de mercados. Consultadas as estatisticas do nosso comércio exterior, já em seu movimento dentro da esfera bélica, projetada em vários sentidos, desde logo fica em relêvo a colocação de produtos brasileiros em diversos países da Ásia.

É um novo aspecto econômico, portanto, o que se nos depara, com a progressão da guerra, agora tendo também como agitado cenário o Extremo Oriente. A despeito, porém, de ser essa a situação nova, indubitavelmente a luta no Pacífico contribuirá, como fator indireto, mas certo, para a obra já tão promissoramente encaminhada da intensificação do nosso intercâmbio com os países do continente. Em todas as estatisticas até agora divulgadas, sôbre êsse intercâmbio, sobressai a verificação de surtos excelentes, tão positivos que concorrem para saldos em nossa balança comercial, consoante comprovação pelos dados do Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior.

O novo aspecto de intercâmbio, porém, ocorrerá nos limites já traçados. O que a situação nos impõe é a multiplicação de esforços, em prol de uma consolidação do intercâmbio com o continente. Os tratados comerciais, que vão sendo negociados entre o Brasil e as nações americanas, poderão contribuir eficazmente para essa consolidação. As novas diretrizes deverão entender mais propriamente com os mercados internos. As estatísticas sôbre a cabotagem denunciam maiores possibilidades nesse terreno. A propaganda, a facilidade de transportes e a redução ou, pelo menos, a unificação das tarifas ferroviárias representam o complemento natural do trabalho a desenvolver, no sentido de ter escoamento a nossa produção, quer agrícola, quer industrial.

Dentro do belo e tranquilizador movimento de solidariedade dos países americanos, em face da agressão nipônica, está compreendido, implicitamente, o concurso mútuo em benefício da defesa econômica do continente.

As mensagens dos canavieiros

São bem significativos alguns dos telegramas que têm sido dirigidos ao sr. Getulio Vargas, a propósito da promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira.

Assim, por exemplo, um lavrador de Pernambuco, ao afirmar que o Estatuto da Lavoura Canavieira veiu ao encontro das aspirações da tradicional classe agrícola, sintetiza um dos méritos do ato do govêrno, qual seja haver atendido a uma antiga — quase secular — reclamação dos plantadores de cana, que, nos congressos de classe, já nos meados do século passado, faziam sentir suas queixas contra os males que o Estatuto veiu, precisamente, corrigir. Outro missivista abordou com propriedade um dos aspectos do último decênio da vida brasileira: a continuidade administrativa, a persistência no trato de problemas importantes, o desejo de resolver questões que se arrastavam de há muito à espera de solução. O govêrno federal, desde 1930, voltou sua atenção para a economia açucareira, e a primeira lei 178 foi o fruto dessa resolução de ampará-la e protegê-la.

Há, inclusive, tons de comovida gratidão nas mensagens em questão, qual a dêsse agricultor de Pernambuco que se dirige ao chefe do govêrno para agradecer-lhe "o magnífico presente de Natal dado aos fornecedores de cana".

Os benefícios que a lei trará à vida rural brasileira são, igualmente, apontados em diversos telegramas, nos quais os agricultores prestigiam, como interessados, que o Estatuto da Lavoura Canavieira virá elevar-lhes o nivel de vida, dando-lhes um sentido de mais ampla dignidade à própria existência e da família.

São como se vê, manifestações dignas de serem lidas e meditadas por quantos desejam acompanhar de perto a evolução da vida brasileira. Na simplicidade de sua linguagem, a qual não falta, por vezes, certa ingenuidade comovedora, os homens que trabalham a terra do Brasil trazem ao govêrno a sua declaração positiva de que a lei se lembrou deles para ampará-los e protegê-los efetivamente.

Prepare-se a América!

De volta dos Estados Unidos, onde fez uma viagem de observação, o ilustre dr. Juan Cesar Fournier, ministro da Saude Pública do Uruguai, falando ao jornalista que o foi entrevistar, tocou um ponto importante: a preparação da América para se defender das enfermidades contagiosas, e mesmo das epidemias. Segundo afirmou, nos Estados Unidos, ao mesmo tempo que se vai desenvolvendo grande tenacidade na organização militar do país, para o que der e vier, também se cogita de preservar sua população da possivel entrada de males infecciosos, que commumente surgem e se propagam depois das grandes crises coletivas, e especialmente das guerras.

É oportuno registrar o que, com tanta sabedoria, acaba de declarar o secretário da Saude Pública do Uruguai, porquanto em suas palavras transparece uma convicção que é tambem de muitos outros higienistas, e que nós mesmos, na faina de orientar e pôr em relêvo os assuntos de interêsse vital para o país, temos tratado nesta coluna.

Em 1918 o Brasil foi visitado por uma terrivel pandemia de gripe, que fazia a volta do mundo e que, como esteve em outras terras e percorreu todos os Continentes, trouxe tambem até cá o seu contingente de desgraças e de prejuizos. Foi um espetáculo que nunca desaparecerá da retina de quantos o contemplaram... Em muitos lares os enterramentos se fizeram dias seguidos, quando não havia mais de um no curto espaço de vinte e quatro horas. Tratava-se, é bem verdade, de uma moléstia que, dado o seu poder de disseminação e a obscuridade reinante em torno dos factos fundamentais de sua epidemiologia, ainda desafia hoje, como o fez há mais de vinte anos, a argúcia e a sabedoria dos doutos, dos higienistas. Maior motivo para que nos acautelemos — porque, se os conhecimentos modernos a respeito de outras enfermidades, outrora de notoria malignidade, nos permitem hoje encará-las com maior tranquilidade, o mesmo não se pode dizer de uma *peste* que ainda permanece encoberta pelo véu da ignorância.

Pondo de lado porém a gripe sob a fórma que então fez a volta do mundo, há todavia uma infinidade de doenças que, mortíferas e devastadoras embora, encontram contra a sua propagação meios seguros e conhecidos de defesa. É exatamente para conter todas essas que se devem aparelhar de recursos materiais os diversos portos do Brasil pelos quais se faz a entrada de estrangeiros e que são por isso procurados por navios que realizam a navegação de longo curso. Os Estados Unidos, que se debatem com a perspectiva de todos conhecida, cuidam de seu aparelhamento sanitário, ao ponto de uma testemunha fidedigna, o ilustre dr. Juan Cesar Fournier, ter declarado em palestra que "os postos sanitários ali se acham aparelhados para combater qualquer epidemia que porventura venha assolar o torrão pátrio".

Aí estão palavras que devem repercutir em toda a América, por duas razões: primeiramente porque denotam a importancia que na parte setentrional do Continente se está dando à defesa sanitaria; depois porque, unidos a ela por vários laços de interesse e de solidariedade, devemos, mais do que quaisquer outros, estreitar os que se relacionam com a saude pública. Na verdade, para que a America se defenda não bastará que os Estados Unidos se habilitem materialmente, pois em outro qualquer ponto do territorio americano podem vir ter as enfermidades que, impedidas de entrar naquela parte do hemisfério, encontrarão caminho livre em outros países. É função de todos os povos do Continente prover as necessidades de sua defesa sanitaria; pois, se para outras eventualidades poderemos contar com o auxilio oportuno de possantes recursos materiais, no setor da Saude Pública isso será sem dúvida mais dificil, o pedido de amparo menos oportuno e até a sua concessão de menos interesse para a nação mais forte do que em outras hipóteses.

Ora, se precisamente existe, entre os serviços nacionais de saude pública, um setor que oferece pontos vulneraveis e precisa portanto ser atendido, é o da profilaxia do territorio brasileiro contra a importação de doenças vindas do exterior. Essas podem ser numerosas; mas, se considerarmos estritamente as previstas em tratados internacionais, em que o Brasil foi parcela e que portanto nos obrigam a agir em consequencia, como é o caso do tifo exantemático, da febre amarela, da cólera e da peste, ainda assim não teremos com que rejubilar-nos nem mesmo nos considerar seguros e garantidos com o que possuimos. Trata-se de uma organização complexa e onerosa, que infelizmente nunca mereceu dos altos poderes da Republica a importância por eles dispensada a outros serviços de higiene; motivo pelo qual não poderemos repetir para o nosso país, as palavras de confortadora confiança que o secretário de saude do Uruguai acaba de pronunciar em louvor dos Estados Unidos.

A Alfândega de Niterói

A Associação Comercial de Niterói, num memorial que dirigiu ao interventor Amaral Peixoto, pediu seus bons ofícios no sentido de se interessar, junto ao govêrno federal, para o restabelecimento da Alfândega da capital fluminense. Depois de estudar o assunto, o chefe da administração do Estado do Rio chegou à conclusão de que realmente se impunha, tendo em vista o interêsse do fisco por um lado e o das classes conservadoras por outro, o restabelecimento da referida Alfândega. A evasão de rendas portuárias, oriunda da falta de um aparelho fiscalizador e arrecadador, é um facto.

Na sua exposição sôbre o assunto ao ministro da Fazenda, o interventor Amaral Peixoto fez largas demonstrações sôbre os benefícios que poderiam advir para os cofres públicos com a execução da iniciativa. O porto de São Lourenço voltou recentemente ao domínio do Estado, por decisão da Justiça. O Estado, porém, nada pode fazer para a sua exploração eficiente, dada a ausência de uma repartição fiscal federal que arrecade as rendas decorrentes do desembarque de mercadorias, etc.

A praça de Niterói, entretanto, hoje em dia é movimentada e, além disso, está ligada diretamente a todo o norte do Estado por estradas que facilitam enormemente o tráfego e o comércio, afóra a circunstância da existência em sua vizinhança, de várias ilhas, onde há depósitos vultosos de combustiveis e matérias primas de valor.

Tudo isso denota a razoabilidade da idéia favorável ao restabelecimento da Alfândega de Niterói, criada em 1926 por um contrato entre a União e o Estado e fechada, mais tarde, por motivos que não vem a pêlo mencionar.

O caso é que o Estado já despendeu para mais de cinquenta mil contos de réis com o porto de São Lourenço e não é justo que fique agora de mãos atadas no momento em que a iniciativa poderia entrar em pleno funcionamento, com vantagem por demais evidente.

Comércio da laranja

Andou acertadamente o govêrno criando uma entidade para regularizar a nossa exportação citrícola. Na realidade, precisa o público conhecer os benefícios já alcançados para o comércio das laranjas, que se debatia em penosa crise, pela respectiva Junta Reguladora.

Fixada, de acôrdo com a capacidade de consumo, a quota de um milhão e meio de caixas destinadas à República Argentina, poude essa Junta elevar facilmente de entre 1$000 a 3$500 o preço mínimo para a quantidade de laranjas equivalente a uma caixa, isto com grande vantagem para os produtores. Cinquenta e dois exportadores obtiveram assim, facilmente, quotas proporcionais à média dos últimos três anos, o que permitiu equilibrar convenientemente suas finanças.

A nossa balança de exportação com a Argentina recebeu significativa parcela em favor de nosso crédito, tendo-se elevado à considerável importância de setenta mil contos.

Feriados bancários

Na última sessão da Associação Comercial do Rio de Janeiro, foi ponderado um assunto que, sem ser novo, proporciona sempre oportunidade a comentários. Referimo-nos aos feriados bancários tão frequentes que desarticulam os negócios e em regra afetam toda a vida econômica do país. Esses feriados, porém, não alcançam as caixas dos bancos para o efeito de recebimentos. No período em que se declaram encerrados, para quaisquer operações, esses estabelecimentos funcionam bem de seus próprios interesses. De modo que os interessados — não precisariamos acrescentar que são em grande número — são muitas vezes prejudicados em seus negócios pela interdecadência de um feriado bancário.

E também não procederia a réplica de que os feriados bancários são observados mediante aviso prévio. Ocorre muitas vezes, ou na generalidade dos casos, que os avisos prévios não oferecem o tempo indispensável a uma prorrogação de prazo ou dilação de negócio, ajustado na certeza de contar o interessado com o funcionamento do banco de que é cliente. Já não são poucos os feriados instituidos por lei e, portanto, de observância compulsória. Ao que se diz, a Associação Comercial, em colaboração com a Associação Bancária, está procedendo a um estudo sôbre o assunto, cujas conclusões deverão ser apresentadas ao presidente da República, no sentido de serem definitivamente regulamentados os feriados bancários.

O comércio, a indústria e todos os particulares interessados, muito lucrariam com a medida que condicionasse a um dispositivo de lei uma iniciativa mais ou menos discricionária.

Brasil e América do Norte

Em dez meses do ano nossas exportações para os Estados Unidos atingiram aproximadamente 1.546.000 toneladas. Esse intercâmbio produziu 2.932.000 contos. De janeiro a outubro do ano passado o total das exportações brasileiras para aquele país acusou, em volume, 1.012.000 toneladas, e em valor, 1.604.000 contos. Percentualmente, resulta do cotejo um aumento de 58 %, quanto ao volume e 83 % em relação ao valor. O preço médio da tonelada, ainda confrontados os dois períodos, passou de 1:584$000, em 1940, para 1:836$000 em 1941, ou seja um crescimento de cêrca de 20 %.

Ainda segundo informações estatisticas do Conselho Federal de Comércio Exterior, de janeiro a outubro dêste ano as nossas vendas para o Canadá em 126.000 toneladas e 207.000 contos, notável aumento sôbre as vendas de igual período de 1940, quando o volume das nossas vendas para o referido país totalizaram 95.000 toneladas e 70.000 contos. O preço médio da tonelada subiu de 736$000 para 1:642$000.

Rendas federais

Em outubro dêste ano o total geral da receita alcançou réis 156.253:181$000, contra .... 112.686:061$300 em igual mês de 1940. A diferença para mais, em 1941, foi, portanto, de réis 43.567:120$800. Discriminadamente, as rendas tributárias somaram 147.305:121$600, contra .... 106.768:038$400 em outubro de 1940. O aumento verificado, conseguintemente, foi de .... 40.537:083$200.

No período de janeiro a outubro de 1941 o total geral da receita foi de 1.266.174:036$600, contra 1.161.546:536$500 em igual período de 1940. Diferença para mais, em favor de 1941, réis 104.627:500$100. Dêsses totais as rendas tributárias contribuiram com 1.088.728:405$400 em 1940 e 1.192.811:763$900 em 1941.

Diferença para mais, só nas rendas tributárias, 104.083:358$500. Ainda de janeiro a outubro, a Alfândega desta capital rendeu, nos dois anos, 1941 e 1940, respectivamente, 459.416:287$400 e réis 397.800:253$000, verificando uma diferença para mais, em favor do período de 1941, de 61.616:034$400.

A Alfândega de Santos rendeu, no referido período, ... 512.753:299$200 em 1941 e réis 485.133:734$200 em 1940. Saldo a favor de 1941, 27.619:565$000.

Discriminadas as cifras de direitos de importação para consumo, por procedências, arrecadados pela Alfândega desta capital, de janeiro a outubro de 1941, o total alcançou 380.109:509$000 ou mais 77.873:718$300 do que em igual período de 1941. Os direitos de importação sôbre mercadorias procedentes dos Estados Unidos, passaram de 121.949:133$200 para 146.853:572$200; da Argentina, subiram de 10.214:305$600 para réis 20.460:030$300, confrontados os períodos de 1940 e 1941.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidência do sr. Laudo de Camargo, tendo comparecido os demais juizes e o procurador geral.

A pauta era bastante grande, pois na segunda-feira passada não houve sessão, por ser o dia consagrado à Justiça.

Os feitos julgados foram os seguintes:

Agravos — Negaram provimento aos seguintes: n. 10156, do Distrito Federal; n. 10166, de S. Paulo; 10167, do Rio Grande do Sul.

Apelações Civeis — Deram provimento à apelação n. 7193, do Distrito Federal e negaram às de ns. 6325, do Distrito Federal, 7255, do Piauhy; 7406, do Distrito Federal e 7505 também do Distrito Federal.

Recursos extraordinários. — Não conheceram dos seguintes: ns. 3941, do Rio Grande do Sul; 4488, do Piauhy; 4535 e 4948, de S. Paulo; 4800, da Bahia; 4928, 5134 e 5378, do Espirito Santo, 5029, do Districto Federal; 5373, do Ceará e deram provimento ao recurso n. 5322, da Bahia e foi adiado o recurso 5074, do Distrito Federal, por ter pedido vista o ministro Laudo de Camargo.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Foram denunciados quinze acusados

O procurador Goulart de Andrade apresentou ontem denuncia contra Gunther Franz Heirich Schinke e outros, em número de quatorze, com fundamento no inquérito instaurado no Rio Grande do Sul, dando-os como incursos no disposto do art. 2, incisos 1 e 4, do decreto-lei 383, que proibe o uso de simbolos partidários.

O processo tomou o n. 1933 e foi distribuido ao juiz Maynard Gomes, que o julgará em primeira instancia.

Denuncia — O procurador Mac Dowell apresentou denuncia contra Humberto de Lima, proprietário da "Cafeteira Brasil", por ter infringido a tabela oficial de preços estabelecidos para generos alimenticios.

O processo tomou o n. 1910 e foi remetido ao juiz Miranda Rodrigues, que o julgará em primeira instancia.

O Estatuto da lavoura de cana

GILBERTO FREYRE

Das várias iniciativas do sr. Getulio Vargas no sentido de uma reorganização da vida brasileira por meios e métodos sociológicos e não apenas jurídicos e econômicos, creio que nenhuma se apresenta com a significação do recente decreto-lei que incorpora o Estatuto da lavoura de cana à legislação nacional.

A verdade é que nem sempre com inteira harmonia de idéias ou de ação nem dentro da melhor ciência — ao contrário: às vezes com altos e baixos lamentaveis — vai se realizando no Brasil uma obra de largo alcance social, na qual ninguem poderá separar a figura nada dramática na aparência, antes toda simplicidade, do presidente Vargas. Tão simples que provavelmente passará à história de dolman branco e não de casaca e cartola como os presidentes convencionais.

Com toda essa simplicidade é que o sr. Getulio Vargas já se tornou uma expressão não apenas brasileira, mas americana, de novo espirito de reforma social que age e desloca resistências mansamente, sem o ranger de dentes terrível ou o furor injustamente anti-clerical, tão das revoluções mexicanas na sua primeira fase de choque com a plutocracia absorvente. Com a plutocracia opressora do nativo, do indígena, do mestiço, do negro, do europeu de origem rural, do homem genuinamente da terra — valores considerados e estimados pelo atual presidente do Brasil com um interêsse há tanto tempo perdido pelos homens de governo em nosso país e conservado vivo só por um ou outro demagogo brilhante, mas estéril. Sob esse ponto de vista, o sr. Getulio Vargas, desembaraçando-se aos poucos do estreito programa oficial de uma revolução apenas política como a de 30, criou para os países da América mais presos a problemas de desajustamentos sociais — problemas muitas vezes ocultos ou disfarçados pelos brilhos cenográficos da simples democracia política — novos caminhos que não parecem abertos por um homem tão sem gestos ou modos de revolucionário.

É precisamente esse espírito de tranquilidade na reforma social que vamos encontrar no Estatuto da lavoura de cana. O problema que aí se enfrenta é um dos mais sérios do Brasil. Mais do que isto: fez parte de uma constelação continental, pois a monocultura latifundiária foi um mal do continente inteiro embora sob aspectos diversos. As Antilhas, o sul dos Estados Unidos, as regiões uruguaias e argentinas mais especializadas na criação de gado para *beef*, conhecem-lhe os males ou os efeitos tanto quanto o Nordeste do Brasil. E no próprio Brasil, outras áreas além das da cultura de cana.

O recente Estatuto faz face a um problema mais que brasileiro: americano. Junta-se a outras soluções americanas para um mal comum. Em vários pontos, é uma antecipação: vai mais longe que as soluções esboçadas noutras áreas do continente. Mas sem perder a moderação como que científica nem resvalar na demagogia zangada. A firmeza de decisão em enfrentar o problema não lhe destrói o espírito sociologicamente experimental, atento à realidade brasileira e às condições regionais dessa realidade. Por conseguinte, plástico e não regidamente doutrinário.

Há mais de dez anos que o problema me preocupa, junto com outros, por ele condicionados ou agravados. Pelo interesse que manifestei na solução de tais problemas, às vezes com uma veemência de que não me arrependo, cheguei a ser apontado como "comunista" e, no governo de um interventor usineiro, a ser chamado à policia e aí registrado como "agitador". Protegendo-me sob uma sombra ilustre consolei-me com a idéia de que quase o mesmo sucedera ao abolicionista Joaquim Nabuco.

Maior consolo encontro agora no Estatuto da lavoura de cana: no contra [illegible] decreto-lei do presidente Vargas que incorpora o Estatuto à legislação nacional. Não me seria possivel deixar de louvar o sr. Getulio Vargas por um decreto que coincide com velhas idéias minhas.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Francisco Barbosa de Mattos, Antonio Lopes de Souza, Germano José Barbosa, Antonio Julio Reis, Adriano Augusto de Souza, Alcino Soares de Castro, Americo Moutinho da Silva, Armando Neves, Arthur de Almeida, Augusto Rodrigues Carvalho, Aurelio Batista de Figueiredo, Casemiro Rodrigues da Silva, Corrêa Narciso, Francisco Maria Pontes, Germano da Rocha, José Lourenço da Silva, João Lopes Castanheira, José Fernandes Netto, João Nunes Pereira, Joaquim da Cruz, Joaquim Rodrigues, Joaquim Miguel, Joaquim da Silva Tinoco, Julio Alves de Souza, Manoel de Oliveira, Manoel de Matos Girão, Silvestre Crispin e Viriato Augusto Cardoso, naturais de Portugal; a Emiliano José Fortunato Micheletti, José Carlos Miguel Thomaz Micheletti, Angelo Faoro, Evaristo de Marchi, Italo Pieri, José Pilan, José Quaglia, Julio Tozzi, Marcello Franceschini, Roberto Sante Gianese, Vicente Principe e Vicente Scrofani, naturais da Italia; a Tereza Ramos Garcia, Antonio Carrasco Castilheiro, Francisco Manzano Lopes, Hipolito Benjamin Fernandes Blanco, José Peres Filho, João Batista Parra e Ricardo Musat, naturais da Espanha; a Max Gallahr, José Siedler e Willy Schoppan, naturais da Alemanha; a José Francisco Demaret, natural da Belgica; a Osvaldo Ronis, natural da Letonia; a João Clomad, natural da Rumania; a Abud Joaquim, natural da Siria; e a Vicente Gasparini, natural da Austria.

Readmitindo João Batista Conceição, ex-escrevente juramentado do extinto Juizo do Alistamento Eleitoral, no cargo de escrevente juramentado, padrão G, do quadro da justiça.

Na pasta da Educação

Nomeando Armando Pondé, Ernani de Paiva Ferreira Braga, Henrique de Oliveira Borges da Rocha, Honorio Esteves Otoni, Manoel Odorico de Morais e Tristão Barbosa Escobar, medicos, interinos, classe K, do quadro suplementar, para exercerem, interinamente, o cargo de medico, classe H, do quadro permanente, e Aloisio Cordeiro, medico, interino, classe N, do quadro suplementar, para exercer, interinamente, identico cargo do quadro permanente.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: Hilda Martinell Batista para exercer, interinamente, o cargo de bibliotecario auxiliar, classe E; Sonia Bregman e Vera Maria de Freitas para exercerem, interinamente, o cargo de quimico, classe G.

Aposentando Cesar Van Erven no cargo de estacionario, classe B.

Transferindo ex-oficio, no interesse da administração, Evaldo Machado Brandão, do cargo de calculista, classe G, para o cargo de quimico, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Manoel Corrêa Barbosa para exercer, interinamente, o cargo de servente, classe B.

Na pasta das Relações Exteriores

Removendo, a pedido, Sergio de Lima e Silva, diplomata, classe K, do consulado em São Francisco da California para a Secretaria de Estado.

Exonerando Evaldo Flores de Lyra, José Pinto da Fonseca, José Roberto da Silva Cabral e Pompeu Pinto de Oliveira Neto do cargo de servente, classe B, do quadro suplementar.

Na pasta do Trabalho

Concedendo à sociedade anonima Cia. U. S. Harkson do Brasil (Industrias Alimenticias) autorização para funcionar.

PRECEITO DO DIA

1 — Além dos indivíduos que eliminam bacilos (doente e portadores de germes), objetos e alimentos contaminados (água, leite, etc.) podem transmitir a febre tifoide. A prática da higiene individual, a desinfecção de tais objetos e a fervura de água e do leite, são medidas indicadas para evitar a propagação do mal.

A LUTA NO PACÍFICO

Ataques efetuados por aviões australianos

Batavia, 11 (A. P.) — O comunicado do exército das Indias Orientais Holandesas declarou que aviões de bombardeio australianos, com bases nestas possessões, atacaram a base aérea japonesa na pequena ilha de Pobra, entre as Celebes e as ilhas Palau sob mandato nipônico, a suleste das Filipinas.

O boletim de guerra acrescentou que, "um aparelho deixou de regressar dessas operações" e que, "não houve hostilidades no territorio das Indias Orientais Holandesas durante as ultimas vinte e quatro horas."

Como um piloto americano de Wake

Nova York, 11 (Reuters) — O capitão John Hamilton, que pilotou um "Clipper" das Filipinas a São Francisco, fez uma pitoresca descrição de como se ocultara numa galeria de esgoto, enquanto dezoito aviões japoneses bombardeavam e metralhavam a ilha de Wake.

O capitão Hamilton voava para Singapura, entre as ilhas de Wake e Guam, quando o comandante naval da ilha de Wake lhe telegrafou, avisando-o sobre o ataque nipônico e aconselhando-o a voltar.

O "Clipper" "aterrissou vinte minutos mais tarde e o comandante ordenou-lhe efetuar um vôo de reconhecimento. Hamilton deixou o seu superior afim de decolar, quando vieram, às subitas, os atacantes — novo aparelhos em formação cerrada, imitando uma piramide, voando a quinhentos pés de altura. "Eu mergulhei com o aparelho numa amplo galeria de esgoto. Fora a tempo. Chegara a primeira esquadrilha, que foi logo bombardeando e metralhando a localidade. Depois, vi que a segunda formação chegava, desfechando por sua vez, um ataque. Em consequencia, cinco minutos depois ardia um hotel e os edificios eram aniquilados. O "Clipper" estava picotado, por 16 orificios de balas niponicas, mas nenhuma destas atingiu pontos de importancia vital, do aparelho. Os aviões incursionantes deixaram as vizinhanças do lugar onde nos encontravamos. Recolhemos logo o pessoal da localidade pan-americana. Sentiamos como que um imperativo a fazê-lo embarcar conosco.

Tempos após, a cerca de 40 milhas da ilha de Midway, vimos dois destroieres ou cruzadores de superficie, encaminhando-se em direção da ilha de Wake. A ilha de Wake estava mergulhada, completamente, em "black out".

"A rotina era a fuga" — disse o capitão Hamilton.

Nossos aparelhos desceu em Pearl Harbour.

"Devo declarar que o moral do povo de Hawai é excelente" disse Hamilton. "O vôo de Honolulu foi como qualquer viagem normal, com a diferença que mantivemos o rádio em completo silencio."

Washington, 11 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que quatro ataques separados contra a ilha de Wake foram repelidos pelas forças norte-americanas, nas últimas 48 horas, sendo afundados um cruzador ligeiro e um "destroyer" japonês.

A nota do Departamento da Marinha veiu a público pouco depois do secretário da Guerra sr. Stimson, ter anunciado o afundamento, pelos aviões de bombardeio do exército, do couraçado japonês "Haruna", e declarou que esperava-se o reinicio dos ataques japoneses, e um novo desembarque nipônico em Wake.

É o seguinte o texto da comunicação da Marinha:

"A guarnição de fuzileiros na ilha de Wake sofreu quatro ataques separados, nas últimas 48 horas, por aviões inimigos, e um por unidades navais ligeiras. Não obstante a perda de parte dos aviões de defesa, e de danos ao material e ao pessoal, a guarnição defensora conseguiu afundar um cruzador ligeiro e um "destroyer" das forças inimigas, por ação aérea."

"Esperam-se o reinicio do ataque e uma provavel tentativa de desembarque. A guarnição de fuzileiros continúa a resistir. O relato acima, foi baseado em informações recebidas até ao meio-dia de 1 de dezembro."

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

CRIADAS SEIS COMPANHIAS DE INFANTARIA DE GUARDA NA FORÇA AEREA BRASILEIRA

O decreto-lei assinado pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — São criadas inicialmente na Força Aérea Brasileira, seis Companhias de Infantaria de Guarda, destinadas a fornecer os elementos para assegurar a guarda, a vigilancia e a defesa imediata das Bases Aereas, Aeródromos, campos de pouso e estabelecimentos da Aeronautica.

Paragrafo unico — As Companhias de Infantaria de Guarda a que se refere este artigo serão sediadas:

Na 1ª zona aérea: — uma na base aérea de Belém;

Na 2ª zona aérea: — Uma na base aérea de Fortaleza;

Uma na base aérea de Recife.

Uma em Natal;

Uma em Salvador.

Estas duas ultimas fazem parte, até ulterior deliberação do efetivo da base aérea de Recife.

Na 3ª zona aérea: — uma na base Aérea do Galeão.

Art. 2º — As companhias de infantaria de Guarda, farão parte do efetivo das bases aéreas e destacarão os elementos necessarios para guarnecer os campos de pouso e estabelecimentos da Aeronautica de acordo com as determinações do comandante da zona aérea respectiva.

Art. 3º — As companhias de Infantaria de Guarda terão a seguinte organização:

Comandante — Capitão — Secção de comando 1 sub-oficial; 1 1º sargento; 1 3º sargento furriel, 1 cabo furriel, 1 soldado ordenança, 1 soldado datilografo e 2 soldados auxiliares.

Um (ou dois) pelotões de metralhadoras com:

Comandante — Tenente — Grupo de comando 1 2º sargento auxiliar, 2 soldados auxiliares, e 1 soldado ordenança.

Duas secções de metralhadoras cada uma com: 1 2º sargento, dois cabos (cmt. de peça), dois soldados atiradores, 2 soldados primeiros municiadores, 2 soldados segundos municiadores, 12 soldados remuniciadores.

Dois (ou tres) pelotões de fuzileiros com:

Comandante — Tenente — Grupo de comando — 1 2º sargento, 2 soldados auxiliares, 1 soldado ordenança.

Tres grupos de combate cada um com: 1 3º sargento, 2 cabos, 1 soldado 1º municiador, 1 soldado 2º municiador, 2 soldados remuniciadores, 5 soldados volteadores.

Art. 4º — Os capitães comandantes das companhias de infantaria de guarda, diretamente subordinados aos comandantes de bases, serão capitães do quadro de oficiais aviadores.

Art. 5º — Os tenentes, comandantes de pelotão serão recrutados dentre os sub-oficiais e sargentos de Aeronautica, em principio de fileira, após a realização do Curso de Oficiais de Infantaria de Guarda, que será oportunamente criado e permitirá acesso até o posto de 1º tenente.

Paragrafo unico — Enquanto não for criado o Curso de Oficiais de Infantaria de Guarda, e a titulo provisorio, poderão ser aproveitados como comandantes de pelotão os oficiais da reserva de 1ª classe da Aeronautica e do Exercito, estes mediante entendimento entre os ministros da Aeronautica e da Guerra.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

REGRESSOU ONTEM DO NORTE O MINISTRO DA AERONAUTICA

O ministro da Aeronautica, que foi ao norte do país em visita ás bases aereas e presidiu no Recife ao batismo de novos aviões de treinamento, regressou ontem ás primeiras horas da tarde a esta capital, acompanhado de sua esposa e do um filho menor, do general Lehman Mler, chefe da Missão Militar Norte-Americana, e senhora, no avião 65 sob o comando do capitão Faria Lima. Noutro avião da F. A. B. tambem regressaram membros de sua comitiva, o brigadeiro do ar Amilcar Pederneiras, o coronel Alves Seco, o tenente Fristh, ajudante de ordens, e os srs. Bernardes Neto, oficial de gabinete, João Borges e Cesar Grilo.

No aeroporto Santos Dumont o sr. Salgado Filho, foi recebido pelo brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronautica, coronels Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C., Fernando Savaget, diretor do D. A. N., Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, além de vários outros oficiais da Força Aerea Brasileira e diretores de serviço do Ministério.

As solteironas inglesas e a grandeza da Inglaterra

Para nos incitar a considerar como podem ser grandes os efeitos decorrentes de causas pequenas, Pascal observa que o curso da História, muitas vezes, foi devido a um detalhe insignificante, que a ninguem havia antes chamado a atenção. "Se o nariz de Cleopatra houvesse sido um pouco mais curto", diz o filosofo de Port Royal", outra teria sido a sorte do mundo."

Com efeito, se a beleza de Cleopatra não o houvesse escravizado, Marco Antonio certamente não se deixaria ficar vencido em Accio e, então, seria êle — e não Augusto — o fundador do Imperio Romano.

Essa é igualmente a teoria daqueles que sustentam dever ser atribuido ao cultivo do nabo na Holanda, o estilo arquitectonico da época dos Tudores; dos que afirmam que a imensa popularidade das compotas e marmeladas inglesas nos Estados Unidos é devida... á vitória de Nelson em Trafalgar!

Entre tantas suposições estapafurdias, a última e a mais curiosa é a que atribue a valentia e a "endurance" das tropas inglesas ao fato de existirem... inumeras solteironas na Inglaterra! A ninguem ocorreria tal coisa.

O autor dessa descoberta transcendental expõe a série de deduções que faz para chegar a tão extraordinaria conclusão:

A principal alimentação do soldado inglês é a carne; a boa qualidade dessa carne é devida á abundancia de trevo existente nos pastos; o trevo prospera graças ás abelhas que o fertilizam; para multiplicar-se as abelhas precisam que suas colmeias estejam a salvo dos ratos;—estes invadiriam os campos se não fosse a presença dos gatos; e, finalmente, os gatos são os animais prediletos das solteironas inglesas. Logo, de dedução em dedução, conclue-se que: ás solteironas se devem os gatos, aos gatos que não há ratos. A ausencia dos ratos as colmeias e ás abelhas, ás abelhas a abundancia de trevo nas pastagens, ao trevo, que a carne do gaxdo seja do boa qualidade e á boa qualidade da carne, que o soldado inglês seja valente e corajoso na guerra.

A proposito de uma carta de Londres

O combate ao racionamento

Havendo escrito a uma amiga nos Estados Unidos, que certamente a surpreenderia saber que, depois de dois anos de guerra e de crescente racionamento, as donas de casa na Inglaterra conseguem ainda organizar "menus" atraentes e "mesmo chics", Lady Oppenheim, uma das figuras de maior projeção da aristocracia britânica, publica á maneira de explicação, um artigo, do qual fazemos um breve resumo.

... "Quasi todas nós que, forçadas pelos acontecimentos, nos retirámos para nossas propriedades no campo, recebemos constantemente um ou mais hospedes: aviadores e oficiais — inglesas e aliados — que, depois de grandes feitos buscam um merecido repouso: enfermeiras voluntarias, feridas em alguma "blitz"; amigos, que pela primeira vez em dois anos, gozam de uma semana de ferias, etc.

Numa época em que todas as graças e elegancias vão naturalmente se diluindo, sentimos — como um dever de honra — a necessidade de cercar de uma atmosfera agradavel e alegre, aqueles que, sob nosso teto, vêm esquecer dramas e sofrimentos.

Muitos de nossos hospedes chegam-nos da zona de guerra, de hospitais, de fabricas de munições, de "fronts" longinquos; havendo visto de perto os "horrores da guerra" são extremamente sensiveis ao arranjo alegre das coisas, ao ambiente risonho.

Se, antes da guerra, ser dona de casa era uma arte, hoje, com o rigor do racionamento, tornei-se uma ciência que demanda critério e raciocinio, para resolver satisfatoriamente a questão da alimentação.

Por semana, cada um de nós póde adquirir: carne, no valor de 1 shilling, meio quilo de assucar, 100 grs. de queijo, 50 grs. de manteiga, 180 grs. de margarina ou gordura para cozinha: o leite é escasso e mais ainda os ovos. Meio quilo de marmelada ou geléia de frutas — elemento indispensavel em todo chá britânico — deve durar quinze dias. Já não temos mais xaropes, nem melaços; faltam-nos tambem creme, laranjas e limões.

O que ainda possuimos com relativa fartura, são os vegetais — pois hoje, todo aquele que dispõe de um pedacinho de terra, planta e cultiva legumes e verduras.

Devo dizer que, na maioria das casas de campo existe uma dispensa anterior á guerra. Sabendo, porém, que essa reserva não poderá, de modo algum, ser renovada, a ela recorremos em casos extremos e assim mesmo, com a maxima parcimonia.

O racionamento, de que tanto se fala, não é tudo. A criadagem é problema de igual gravidade. Quando se consegue arranjar uma criada, é quasi sempre uma criatura "atada" ou inexperiente.

Minha cosinheira, por exemplo tem mais de setenta anos; é franzina e sofre dos achaques proprios da idade, o que me obriga ainda a cuidar dela. A rapariga que serve á mesa é uma jovem irlandesa — "neutra" — desajeitada e agreste como uma flôr silvestre; dispõe sobre a mesa os cristais e as pratas, mas ignora totalmente o que seja simetria. Diariamente corrijo-lhe os erros, sem esperança de ver os frutos das lições.

Para suprir as lacunas do "menu" e a escassez de alimentos, adotei a politica de usar na mesa tudo que possuo de melhor e de mais fino: toalhas, pratas, cristais e porcelanas. A mesa assim posta agrada aos olhos e dá uma impressão de conforto que faz bem á gente e lembra os tempos que se foram.

Vejamos, agora, os menus, Dificil de variar. Basta-me citar ao acaso o de um desses dias em que recebi hospedes de importância.

Para começar, no "breakfast" nada ha de cosido ou assado. Sem ovos, quasi sem manteiga e com uma cosinheira idosa, tudo é dificil, senão impossivel. Em compensação temos chá e excelente café; cereais, torradas de pão branco ou escuro, mel. Ás vezes geléia e, no verão algumas frutas.

No almoço: filets, "á la diable" (é o qualificativo mais adequado!...), pecegos assados, mistura de legumes e creme de Java.

Sobre cada filet estendi uma pasta feita de margarina, "curry" e cebolas picadas, antes de leva-los ao forno. O prato de pecegos — uma criação do momento — consegui-o com os preciosos recursos de minha dispensa. Abri uma lata, arrumei-os em canoas num prato proprio para ir ao forno, polvilhei-os com queijo ralado e farinha de rosca.

Para o sucesso da "mistura de legumes" muito contribuiu um prato de antiga ceramica inglesa — terra-cota, decorada com vistosos motivos em vermelho, preto e branco. Em torno de uma couve-flôr, arrumei em grupos cenouras, lentilhas, tomates e beterrabas.

Como sobremesa tivemos "creme" (o que é um modo de dizer) de Java — composto de arroz cosido, um pouco de geléia de damasco, sherry e, para simular creme, uma ligeira nata de leite.

Como nossa adega haja, até hoje, escapado aos estragos das bombas inimigas, possuimos ainda algumas garrafas de velhos vinhos de França — atualmente preciosidade insubstituivel. E assim, nesse dia tivemos nossa refeição (pois em geral não temos almoço e jantar) regada a Chateau-Yquem, o que nos proporcionou uma indizivel sensação de bem-estar.

Talvez essas coisas, que tanto nos agradam, pareçam corriqueiras e minhas amigas da América que sejam a seus olhos as mais naturais do mundo. Mas, tudo é relativo. Tudo depende do momento, do cenario e do ponto de vista.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2501.

DESILUDIDOS DA VIDA

Depois de receber curativos no Posto de Assistencia do Meier foi internado no Hospital da Beneficencia Portuguesa, o empregado do comercio Joaquim Pinto, com 82 anos, morador á rua Falo Pamplona, 17, apartamento numero 202. Com uma faca de cosinha, o octogenario que é viuvo, golpeou o pescoço, tentando suicidar-se.

COM O CRANIO EFFACELADO

Ha dias, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal o corpo do operario Afonso de Oliveira da Silva, morador á rua Solimões, 13, em Rocha Miranda, que foi encontrado á porta da sua casa com o craneo esfacelado.

Julgou-se, a principio que o operario tivesse sido assassinado a pauladas, conclusão, tambem, a que chegou o perito do Gabinete de Pesquisas Cientificas, Léo Ororio. Naquela dependencia da Policia, porém, após o exame cadaverico, outra hipotese surgiu para o caso. O homem se matara com um tiro de espingarda, cujos chumbos o atingiram no rosto e na cabeça. Foram encontrados no seu corpo grãos de chumbo, detalhe que foi associado ao fato de ter sido encontrada junto ao morto uma sua espingarda, contendo cartuchos com chumbos iguais aos que lhe esfacelaram o craneo.

A' vista disso, a policia soltou o trabalhador Roberto de Almeida, que a principio fôra suspeitado de haver praticado o crime, continuando com as diligencias, afim de esclarecer devidamente o caso.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Com fratura dos arcos costais, contusões e escoriações, foi socorrido no Posto Central de Assistencia e, depois, internado no Hospital do Lloyd Sul Americano, o condutor regulamento 533, José Maia Martins Ramalho que foi colhido em frente ao n. 123 da rua do Estacio de Sá, no estribo do bonde 351, da linha Itapagipe, pelo caminhão 7.479, que ali se encontrava parado.

— Antonio Estevão Dias, em frente ao n. 32, la rua Mairinck Veiga, foi colhido pelo onibus 201, conduzido pelo motorista José Garcia, sofrendo ferimento na região lombar. A policia local registrou o fato.

A MOTO CAPOTOU FERINDO GRAVEMENTE O NEGOCIANTE

Na rua Marquês de São Vicente, em frente ao n. 277, a motocicleta dirigida pelo comerciante Antonio Tostes, ao desviar-se de um bonde, precipitou-se nuns buracos ali existentes em virtude dos serviços que estão sendo executados, bateu em paralelepipedos e capotou.

Em consequencia do desastre, o comerciante sofreu fratura na clavicula e no craneo, tendo sido internado no Hospital Miguel Couto em estado de "shock".

O CADAVER VEIU A' TONA

Quando tentava saltar, a nove do corrente, do cais para um navio, entre os armazens 7 e 8, do Cais do Porto, o estivador Lourenço Veiga perdeu o equilibrio, caindo ao mar. Ontem, á tarde, seu corpo veiu a tona, tendo sido removido, com guia da policia, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EMBRIAGADO, CAIU AO MAR

José Henrique da Costa, muito embriagado, dirigiu-se, ontem, ao Cais dos Minerios. Em dado momento, não podendo conter-se, tombou no mar. Não fôra a atitude pronta do tenente da Marinha, Henri Lins de Barros que, numa lancha, dirigiu-se ao local, onde ele se achava, socorrendo-o e ele teria perecido.

A policia foi cientificada da ocorrido.

NÃO QUER DIZER QUEM E' O AGRESSOR

Ontem á noite pessoas que transitavam por Pedra Lisa, na Favela, encontraram Ernestino Silva contorcendo-se em dôres, com grave ferimento no ventre. A' policia do 11º distrito que esteve no local, a vitima não quiz dizer quem o feriu. Em ambulancia, foi ele removido ao Hospital de Pronto Socorro, onde se acha internado.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 2ª delegacia auxiliar.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Manuel José de Araujo, de 20 anos de idade, residente á rua Maria Viana n. 511, com forte contusão no joelho direito;

— Olinda Garcia, de 19 anos de idade, residente á rua Lima Cleto n. 227, com entorse tibio tarsico, em consequencia de queda;

— Teotonio, de 1 ano de idade, filho de Benedito Ferreira, residente á rua Lopes da Cruz n. 96, com fratura da clavicula direita, em consequencia de queda.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHA NO JOCKEY-CLUBE

Montarias e cotações

As montarias prováveis e cotações oficiais para a reunião de amanhã, são as seguintes:

Prêmio Napolitano — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks
22	Seymour — J. Mesquita	58
70	Garço — J. Maia	50
35	Brincadeira — R. Silva	51
60	Conjurada — A. Rocha	55
50	Pourquoi? — C. Pereira	51
80	Casino — O. Schneider	49
35	N. Duca — A. Araujo	54
50	Nickel — O. Macedo	57
70	Decidido — M. Tavares	49

Prêmio Conselho — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks
50	Napolitano — S. Batista	56
40	Yami — A. Araujo	57
35	Galantio — I. Souza	55
40	Marabout — J. Zuniga	52
40	Mery — J. Mesquita	57
30	Gabino — W. Cunha	55
20	Mandão — D. Ferreira	55
80	Ufal — W. Andrade	55
50	Aedo — J. Canales	50

Prêmio Xaveco — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks
25	Faustina — L. Leighton	54
35	B. Keaton — A. Araujo	55
35	Temquevé — R. Benites	54
30	Resgate — A. Rosa	55
60	Nintan — R. Silva	54
40	Serodina — S. Batista	50
50	Myuthan — W. Lima	50
30	B. Boy — O. Macedo	56
30	Braila — L. Benites	54

Prêmio Plumazo — 1.400 metros — 6:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks
22	Secretario — P. Gusso	56
60	Sayonara — C. Pereira	54
35	Maraúna — A. Araujo	54
60	Guapé — E. Silva	56
35	Clarinada — G. Costa	54
60	Pereira — O. Fernandes	56
80	Ilan — R. Silva	56
60	Yuste — W. Cunha	56
40	Malisana — O. Santos	54
40	Zaidinha — L. Benites	54

Prêmio Faustina — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks
40	Bali — C. Brito	48
35	Scandal — L. Leighton	58
50	Dulcina — R. Silva	48
40	Menagem — S. Batista	56
40	Tafetá — O. Serra	48
50	Cachaça — E. Coutinho	48
20	Opanio — J. Zuniga	50
50	Seductor — J. Canales	58
60	Ourofala — W. Lima	50
50	Esperado — J. Santos	50

Prêmio Bougainville — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks
40	Opaiz — J. Zuniga	56
40	Thuya — J. Mesquita	61
35	Bango — J. Silva	56
35	G. Senor — W. Andrade	58
35	Souvenir — O. Fernandes	56
30	Loretta — R. Freitas	54
35	Batota — E. Silva	54
50	Brevet — A. Araujo	56
25	Riapicó — L. Benites	56
25	Uruayé — J. Canales	50

Prêmio Grand Slam — 1.600 metros — 5:000$000. — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks
35	Igarité — A. Gomez	56
35	Lido — O. Fernandes	57
60	D. Carlito — J. Santos	[illegible]
70	Lilith — J. Silva	57
60	Egaso — I. Souza	48
50	Pojauqara — S. Camara	[illegible]
80	Valmy — J. Maia	[illegible]
50	Ubaibás — J. Zuniga	58
60	Jarandina — R. Silva	[illegible]
40	Q. Boria — R. Urbina	[illegible]
40	Controle — P. Costa	[illegible]
50	Mondesir — A. Araujo	55
40	Menarro — A. Rocha	52
25	F. Day — G. Costa	57
25	Kilwa — O. Schneider	54

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

HOMENAGEM A ARMADA NACIONAL

O Jockey-Club Brasileiro dentro do seu programa de colaboração com os poderes públicos prestará no próximo domingo a sua homenagem anual a nossa Marinha, dedicando-lhe a corrida desse dia. Nenhum momento mais propicio do que o desse preito aos vanguardeiros da defesa do país e, por isso mesmo, a grande sociedade contará com a solidariedade de todos os brasileiros que de qualquer ponto em que estejam sentirão e aplaudirão essa homenagem. As figuras gloriosas e legendárias de Inhaúma, Barroso Saldanha da Gama, Tamandaré Greenhalgh e Marcilio Dias, representando a elite dos heróis do mar terão o seu culto no patrocinio de cada carreira, evocados á memória e a gratidão dos brasileiros. Marcando, pois, mais uma bela página nos seus anais, o Jockey-Club Brasileiro consagrará a sua tarde de domingo á nossa Marinha e aos seus denodados servidores.

VAI DEFENDER NOVA JAQUETA

Passou para a propriedade do sr. Antonio Devisate, o platino Pernambuco, filho de Leteo em Pedrrosa, de importação do Jockey-Club de São Paulo, e que estreará depois de amanhã no hipódromo da Gavea, disputando o prêmio Greenhalgh.

REAPARECERÁ COM OUTRO NOME

O cavalo Mocetão, filho de Pelnidad em Vindicta, que defendia as côres do sr. Henrique de La Roque Almeida, aos cuidados do entraineur O. Feijó, passou a chamar-se Montalvan.

REGULARIZEM A SUA SITUAÇÃO

As pessoas que adquiriram animais nos últimos leilões do Jockey Club, devem procurar o respectivo leiloeiro, afim de regularizarem a sua situação, por isso que, o prazo para a entrada dos respectivos impostos na Prefeitura, extingue-se ainda esta semana.

FUTEBOL

HOJE, O COTEJO FLAMENGO versus S. C. DO RECIFE

Em Campos Salles, ás 9 hs. da noite, será realizada hoje a exibição do quadro do Sport Clube do Recife, campeão pernambucano de 1941, frente ao C. R. do Flamengo, segundo colocado do Campeonato Carioca de Football, num match que deve ser bastante interessante, pelo valor do conjunto nortista que vem sendo dirigido por Ricardo Diaz, ex-treinador do América desta capital.

Para os visitantes que pela primeira vez vêm ao centro do país, para algumas partidas aqui, em S. Paulo e em Minas Gerais essa viagem constitue um premio oferecido pela diretoria dos "leões do Norte", por terem levantado o titulo maximo da entidade pernambucana.

O quadro do Flamengo, deverá atuar com uniforme branco e faixa, cabendo aos visitantes usar as suas camisas oficiais que são iguais ás do Flamengo sendo esta a constituição dos locais:

Tuffy, Newton e Barradas; Jocelino, Volante e Artigas; Peixe, Waldyr, Nandinho, Peracio e Vevé.

Entre estes figuram Peixe e Tuffy, de S. Paulo; Peracio, do Canto do Rio. A preliminar será entre os amadores do Flamengo e o Olimpico.

POLO

TAÇA "ESCOLA DE CAVALARIA"

O Itanhangá e a Escola Militar, os finalistas

Na última terça-feira, foi disputada no campo do Regimento Andrade Neves a 2ª semi-final da *Taça "Escola de Cavalaria"*, Campeonato Aberto de Pólo.

O jogo foi travado entre as equipes da Escola Militar e da Escola das Armas, tendo saido vencedora a equipe da Escola Militar, pela contagem de 6x5.

As equipes se apresentaram em campo com a seguinte formação: *Escola das Armas*: cap. Neves (4), cap. Franco Pontes (3), cap. Antonio Jorge Correia (2) e tte. Descartes Cahyva (1). Escola Militar: cap. Hantil (4), cap. Medeiros Pontes (3), tte. Mauro Porto (2) e tte. Castro Pinto (1).

Com o resultado acima, ficaram classificadas para a disputa final da Taça "Escola de Cavalaria" as equipes do Itanhangá Golf Clube e da Escola Militar.

Este jogo vem despertando enorme interesse nos meios aficionados, uma vez que promete ser o jogo de pólo mais brilhante da corrente temporada.

A final será disputada na próxima segunda-feira, 15 do corrente as 17 horas, no campo da Escola Militar.

HIPISMO

A FESTA DO FLAMENGO

Realizar-se-á no proximo domingo, dia 14, ás 14,35, uma elegantissima tarde hipica, no estadio da Gavea.

É grande a expectativa de todo o mundo elegante em torno desta festa, promovida pelo Clube de Regatas do Flamengo, em beneficio do Patronato Operario da Gavea.

O programa é o seguinte:

1ª parte — Prova "Senhora Henrique Dodsworth" — Salto para estreantes, amazonas, meninas e meninos. Premios para os três primeiros colocados.

2ª parte — Prova "Patronato Operario da Gavea" — Para oficiais. Movimento em conjunto ao som da banda militar.

3ª parte — Prova "Senhora General Gaspar Dutra" — Provas várias para amazonas, militares e cavalheiros civis.

Muitos são os concurrentes que já estão inscritos neste concurso hipico, que será o primeiro grande acontecimento mundano da estação.

WATER-POLO

HOJE, A SEMI-FINAL DO TORNEIO ABERTO

Na piscina do Guanabara, será encerrada hoje, á noite, a disputa da "Taça Sylvio Padilha" pela qual batem-se as equipes de natação da Federação Paulista e da Liga de Natação do Rio de Janeiro, cuja competição visa preparar os nadadores brasileiros de ambos os sexos para os proximos jogos pan-americanos de 1942.

Terminado esse importante certame, será realizada a penultima partida do Torneio Aberto de Water-Polo, entre as representações do Botafogo e do Guanabara, sob as ordens de Renato Nunes, com inicio, ás 10,30.

O vencedor desse encontro enfrentará o quadro do Espéria, de São Paulo, no match final do certame.

VARIAS ESPORTIVAS

FIGLIOLA RENOVOU

Deu entrada ontem na F. M. F. o novo contrato por mais um Ano, do jogador Figliola com o C. R. Vasco da Gama.

ZABALA PRESO

Buenos Aires, 11 (A. P.) — O famoso atleta Juan Carlos Zabala, campeão da maratona nas Olimpiadas, acha-se detido sob a acusação de haver emitido, sem fundos, um cheque de pequena importancia. A pena que caberá no caso é tres meses de prisão.

FRANCISCO ESTÁ LIVRE

O Bonsucesso comunicou á F. M. F. que rescindiu amigavelmente o contrato que tinha com o jogador Francisco.

Assim, o ex-keeper do team leopoldinense fica livre de qualquer compromisso com aquele clube.

MASCARA NEGRA ÀS VOLTAS COM A POLICIA

Porto Alegre, 11 ("Correio da Manhã") — Há dias chegou a esta capital o lutador Lemarin, que começou a atirar desafios aos lutadores locais. Tinha já passadas varias lutas, quando por ordem da policia paulista, foi preso sob fundamento de que matara ali, exercendo a medicina ilegalmente. O lutador será remetido para São Paulo.

VÃO SER EXPERIMENTADOS

O Flamengo oficiou á F. M. F. pedindo licença para incluir na sua equipe, no match desta noite contra o S. C. Recife, os jogadores, Peixe e Tuffi ambos de S. Paulo, e Peracio.

DEL CASTILO e FLUMINENSE

Em beneficio do Natal das crianças pobres, pleiarão no proximo domingo, dia 21, ás 16 horas, as equipes representativas do Del-Castilo e do Fluminense bi-campeão carioca. Pregunho (?), popular player tri-campeão e figura máxima do esporte amadorista da nossa patria, convidado especialmente por Henry Rizzo arbitrará o importante encontro amadorista. Ao campeão carioca será ofertada a "Copa da Tocaia", adquirida em subscrição popular entre os torcedores tricolor.

NA JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Para domingo pela manhã está marcado o inicio do returno do Campeonato Juvenil de Basketball, com os seguintes jogos: Riachuelo x Sampaio, no rink suburbano; Botafogo F. C. x America, no rink do Leme, e Tijuca x São Cristovão, em Conde Bomfim. Hoje, haverá na Federação, uma reunião dos representantes dos clubes, para fixar a hora para os jogos, em face da estação que atravessamos.

D. I. E. x FEDERAÇÃO DE BASQUETE

No rink do Sampaio A. C., terá lugar hoje ás 9 horas da noite, a sensacional partida entre os fives de basquetebol constituidos pelos diretores da Federação Metropolitana de Basquetebol e pelos cronistas especializados do D. I. E., nos quais figuram alguns craques do passado. Nesse interessante amistoso, a diretoria oferecerá aos cronistas 1º, 2º e 3º colocados na disputa da "Taça Monteiro de Rezende, tres artisticas medalhas de cunho especial. Preliminarmente, haverá um match do Campeonato Interno do gremio local entre os teams "Chile" e "Bolivia", com inicio ás 8 horas.

FLUMINENSE x GINASTICO

O Clube Ginástico Português receberá domingo próximo, em sua séde, a visita do Fluminense F. C. cujas equipes de volebol jogarão partidas amistosas com as do grêmio da avenida Graça Aranha.

Após os jogos, cuja realização está provocando vivo interesse nos meios desportivos, o Ginástico oferecerá aos visitantes uma tarde-dansante que se prolongará até ás 24 horas.

CONVOCADO O DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.

"Afim de eleger o seu Conselho de Revisão e o presidente, reunir-se-á no proximo dia 15, ás 21 horas, na séde social, o Conselho Deliberativo do Botafogo F. Clube.

Tratando-se da primeira convocação, o Conselho somente poderá deliberar com a presença, pelo menos, da metade do numero total dos membros que o constituem."

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Dia 12 de dezembro de 1941.

Exames:

1º ano medico:

Histologia — No laboratorio da cadeira, ás 13 horas, os alunos de ns. 2 — 4 — 5 — 9 — 10 — 11 — 13 — 11 — 19 — 24 — 26 — 28 — 30 — 30 32 — 33 — 34 — 35 — 38 — 41.

Turma suplementar — Os de ns. 43 50 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 58 — 59 — 61.

2º ano medico:

Quimica — No laboratorio da cadeira (pratico oral), ás 8 horas, os alunos de ns. 25 — 26 — 28 — 29 — 30 — 35 42 — 43 — 46 — 49 — 50 — 56 — 67 — 74 — 77 — 80 — 83 — 84 — 87 89. Prova escrita os de ns. 90 — 93 — 100 — 113 — 119.

4º ano medico:

Anatomia Patologica — Exame escrito — no laboratorio de Microbiologia, ás 10 horas, os alunos inscritos e que obtiveram média final 3 e 4.

5º ano medico:

Terapeutica — Prova parcial — 2ª chamada — no laboratorio de Histologia — Todos os alunos que requereram.

6º ano medico:

Exame de clinica pediatrica medica — na Policlinica do Rio de Janeiro, ás 9 horas — Os alunos de ns. 91 e 143.

Dia 13 do corrente:

2º ano medico:

Fisiologia — Exame escrito — No laboratorio de microbiologia ás 9 horas — Todos os alunos inscritos que obtiveram média final 3 e 4. Prova parcial — Os alunos de ns. 12 — 30 — 123 — 127.

3º ano medico:

Farmacologia — Exame escrito — No laboratorio de Parasitologia ás 13 horas — Todos os alunos inscritos que obtiveram media final 3 e 4. Prova parcial — O aluno de n. 125.

COLEGIO MILITAR

Exames orais

Realizam-se os seguintes exames:

4ª Série — Português (ás 8 hs.) — Alunos ns. 969 — 1031 — 21 — 31 — 34 — 47 — 81 — 124 — 139 — 143 178 — 186 — 187 — 194 — 834 — 902 — 955 — 222 — 571 — 471 — 510.

4ª Série — Historia Natural (ás 8 hs.) — Alunos ns. 804 — 12 — 198 — 216 — 226 — 236 — 265 — 275 — 445 — 955 — 1001.

4ª Série — Matematica (ás 8 hs.) — Alunos ns. 764 — 797 — 811 — 850 — 857 — 859 — 887 — 890 — 892 — 299 — 512 — 860 — 886 — 900.

3ª Série — Historia Natural (ás 8 hs.) — Alunos ns. 354 — 639 — 646 — 649.

3ª Série — Inglês (ás 8 hs.) — Alunos ns. 305 — 307 — 614 — 640 — 1036 — 75 — 82 — 89 — 92 — 97 — 107 — 154 — 206 — 223 — 232 — 240.

3ª Série — Quimica (ás 8 hs.) — Alunos ns. 304 — 307 — 382 — 830 — 5 9 — 161 — 164 — 137 — 151 — 318 319 — 795 — 804 554.

1ª Série — Francês (ás 8 hs.) — Alunos ns. 469 — 470 — 453 — 497 — 493 — 503 — 511 — 515 — 517 — 521 522 — 567 — 615 — 38 — 822.

1ª Série — Português (ás 8 hs.) — Alunos ns. 447 — 450 — 451 — 461 463 — 465 — 458 — 400 — 849 — 851 — 853 — 922 — 228 — 238 — 285 — 297 — 308 — 338 — 342 — 370.

1ª Série — Ciencias Fisicas e Naturais (ás 8 hs.) — Alunos ns. 583 — 628 — 579 — 596 — 409 — 620 — 622 — 623 635 — 642 — 651 — 652 — 661 — 801 — 515.

1ª Série — Geografia (ás 8 hs.) — Alunos ns. 441 — 572 — 573 — 574 — 578 — 434 — 443 — 453 — 455 — 472 — 430 — 242 — 407 — 458 — 804 — 803 — 805 — 807 — 809 — 810.

1ª Série — Historia da Civilização (ás 8 hs.) — Alunos ns. 161 — 514 — 523 — 531 — 534 — 535 — 539 — 544 — 550 — 551 — 557 — 60 — 108 — 109 — 112 — 135 — 117 — 191 — 221 — 670.

O ponto para Matematica, Quimica, Ciencias e Historia Natural, será dado duas horas antes, na Secretaria.

EXTERNATO DO COLEGIO PEDRO II

Chamada para os exames orais do dia 13 do corrente:

A's 8 horas:

2º ano A — Ciencias — J. G. S. Paulo e Natanael Carvalho, sala 23; 3º ano A — H. Natural — W. Potsch e P. Reis, sala 19; 3º ano C — Quimica — A. Pinto e Gennyssom Amado, sala 21; 3º ano E — H. Civilização — J. Vieira e E. Leontissimos, sala 6; 4º ano A — Matematica — Victor Carlo e Z. Batalha, sala 1; 4º ano C — Matematica — O. Parient e C. Muniz, sala 3; 4º ano E — Geografia — S. Vianna e J. Ernsty, sala 24; 4º ano G — Francês — R. Penido e M. Lago, sala 9; 5º ano A — Português — M. Bandeira e E. Pimentel, sala 4; 5º ano C — Geografia — G. Reis e David Reis, sala 7.

A's 15 horas:

2º ano B — Geografia — S. Vianna e D. Reis, sala 24; 3º ano B — Inglês — Israel Mattos e M. Costa, sala 9; 3º ano D — Português — O. Domingos e R. Macedo, sala 27; 3º ano F — Francês — Vera Moura e M. Lascasas, sala 31; 4º ano B — Matematica — E. Rosa e Santa Maria, sal 12; 4º ano D — H. Civilização — Mello e Souza e A. Traverso, sala 18; 4º ano F — Matematica — C. Muniz e José Carlos, sala 2; 4º ano H — Geografia — J. Veiga e M. Porto, sala 4; 5º ano B — Fisica — W. Cardim e A. Sother, sala 15; 5º ano D — Latim — M. Duvell e A. Guedes, sala 1; Turma E-B — Quimica — P. Guimarães e Tito Urbano, sala 15.

A's 19 horas:

Turma 31 — Quimica — A. Pinto e A. Frois, sala 7; Turma 12 — Português — A. Hollanda e R. Macedo, sala 4; Turma 41 — Quimica — J. Galper e Gennyssom Amado, sala 21; Turma 51 — Quimica — S. Lobo e A. Frois, sala 17; Turma 52 — H. Brasil — Mello e Souza A. Traverso, sala 14; 1ª M-N — H. Natural — A. Diniz e R. Sant'Anna, sala 19.

INTERNATO DO COLEGIO PEDRO II

Deverão comparecer sabado, 13 do corrente, ás 8 horas, no Internato do Colegio Pedro II, afim de prestar exames orais os seguintes alunos: 3ª série A — Fisica. Banca: Sumner, Galvão e Gennyssom. Todos os alunos. 3ª serie B — Geografia. Banca: Honorio, Aldimir e Gloria. Todos os alunos. 3ª serie C — Francês. Banca: Vieira, Maia e Belair. Todos os alunos. 4ª serie A — Quimica. Banca: Gildacio, Lafayette e Carrello. Todos os alunos. 1ª série B — Português. Banca: Clovis, Quintino e Mendonça. Todos os alunos. A's 10 horas: 5ª serie — Matematica. Banca: Haroldo, Thiré e Castro. Todos os alunos. A's 14 horas: 4ª serie B — H. Civilização. Banca: Accioli, Przezdonski e Alvaro Lins. Todos os alunos.

Nota — Os alunos deverão comparecer corretamente uniformizados. Acha-se afixado na Portaria deste Estabelecimento, o horario relativo aos exames orais, das diversas series.

RUAS COM DENOMINAÇÕES OFICIAIS APROVADAS

O prefeito assinou decreto reconhecendo como logradouros publicos da cidade, com denominações oficiais aprovadas, as ruas: Mogiquí, Gramatao, Mandioré, Biritinga e Praça Itaperuna, todos situados no 10.º Distrito, em Madureira.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Afonso de Vasconcelos Tarzes — A vista das certidões expedidas pelo 5.º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuário, no periodo entre 24 de outubro a 19 de novembro ultimo, esteve afastado do exercicio por motivo de doença infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do prefeito, exarado em processo, abono os referidos dias.

Idalina Fernandes Gonçalves — Indeferido, á vista das informações prestadas.

Nicolau Sabaris — Fixados em Rs.: 1:600$000 (anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Manoel Antonio de Oliveira — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Aurea Lopes de Miranda Carvalho — A vista das informações prestadas e do tempo de serviço apurado, em retificação são fixados em Rs. 13:600$ anuais os proventos de inatividade.

Pedro Pereira da Silva — Indeferido, á vista das informações prestadas.

Maria Gulomar Teixeira — Junte o decreto de provimento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: — Sebastião Tavares de Oliveira — Indeferido, de acordo com o laudo médico. Elsa Magalhães Monteiro e Maria da Natividade Sampaio — Nada ha que deferir, tendo em vista que as requerentes já receberam oficio para a reassunção. Manoel Carneiro do Nascimento — Indeferido. Agripino da Silva Paradelos e Ruth Pereira de Araujo — Sim, em termos.

AVISO

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Av. Graça Aranha, 82, 4.º andar, sala 416, no dia 12 do corrente, das 11 ás 17 horas, afim de receber os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os funcionários efetivos das matriculas ns. 10.000 e 21.999. — *Observações:* 1) os documentos entregues só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos; 2) não possuir carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão do pagamento.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despachos do chefe de Serviço: Athalyta Alves, Aydil Siqueira Lemos, Benegracy Lima Cesar, Bettina Vanda Pinto do Amaral, Candida Alexandrina Villas Boas Cordeiro, Carmen Codeceira Lopes, Carolina Barbosa de Almeida, Cecilia Duque Estrada Brandão, Cecilia Mattos Novais, Clotilde Mello Castro, Clotilde Pires de Motta, Dalva Mosta Dinis Gonçalves, Elodia Ramos, Elyta Pinto Seidl, Elza Medina Fonseca, Eny Leyraude Muniz Ribeiro, Ercy Campos, Esther Soares Cox, Felisbina Lopes Gonçalves, Fernanda Biangolino de Léa Baptista, Gilda d'Almeida Mattos, Guiomar Murgo de Medeiros, Henriqueta Eugenia Genlart, Heraani Montez, Hilda Fernandes de Mattos, Isla Correa Maese, Ilka Ribeiro Sarmento, Ira dos Santos Cartaxo, Julia Torres Leite Soares, Lair Gusbyba, Lia de Amorim Carrilho, Lucinda Villela Teixeira, Lucinda Marques Silva, Magdalena de Oliveira, Maria do Carmo Larque de Souza Lobo, Maria Cecilia de Araujo Carvalho, Maria Elisa Lutolf de Almeida, Maria José Fernandes, Maria de Lourdes Costa, Maria de Lourdes Joppert, Maria de Lourdes Rocha Pinto, Marilia Marques da Costa, Marina Rocha d'Avila Garcez, Marina Tavares, Nair Moniz de Gama e Souza, Nilse Vaz de Souza, Nioleis Feital Vieira, Nylza Bernardes Ferreira, Odinéa de Araujo, Olga Cruz Floriuda Silva, Regina Mabel do Prado Azambuja, Rita Bauzer, Salomé Feiner, Stella Deolinda Juliano, Vera Anjo Correa, Vera Braga Nunes, Virgilina dos Santos Araujo, Yeda Macedo Ferreira, Yolanda Ribeiro da Silva, Zolah Rodrigues dos Santos, Zilene Trindade de Faria, Sylvia Maria da Cruz Lemos e Dagmar Furtado Monteiro, Magalhães, Arthur Moreyr Garcia de Oliva, Helena Mayerhofer, José de Oliveira Castro, Jurandy Maia de Sant'Anna, Odette Rodrigues Affonso, Odette dos Santos Mortazzi, Thiago da Silva — Compareçam para esclarecimentos. Geraldo Ciribelli Moreira — Pague taxa de inspeção.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimento — Compareçam a este Serviço, á Av. Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 423, os seguintes serventuarios: Atayde Nobre, Maria Helena de Lacerda Teixeira, João dos Reis, Marcilio José Teixeira, Darcy José de Campos, Alvaro Theodoro da Silva, Nilo Sergio Cardim, Celina da Cruz Massedo, Astrogildo Ferreira da Silva, Eduardo Barreiros e Celestino de Almeida Miguel.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas: 9612 — 11617 — 23845 — 9578 — 7425 — 22783 — 7909 — 25769 — 6334 — 13137 — 10190 — 27672 — 18160 — 8451 — 28232 — 11168 — 19022 — 18175 — 13179 — 11081 — 14021 — 18421 — 20914 — 759 — 29189 — 22583 — 28403 — 24516 — 4607 — 15505 — 5833 — 15875 — 21078 — 2487 — 17647 — 7887 — 11820 — 27702 — 10566 — 3167 — 30231 — 24236 — 8847 — 27160 — 21484 — 16515 — 24556 — 30007 — 22645 — 9531 — 26504 — 31571 — 7292 — 27439 — 31352 — 28627 — 2488 — 20601 — 22601 — 20680 — 28764 — 27370 — 27501 — 7818 — 21025 — 30890 — 5891 — 20005 — 13571 — 7316 — 13107 — 765 — 28386 — 26002 — 2318 — 20350.

Atrasados — 15055 — 20063 — 1719 — 4000 — 24617 — 12133 — 476 — 15205 e 21065.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despacho — Maria da Silva Ferreira — Compareça para esclarecimentos. Zenas Bertender — Alonso Lavra de Melo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA — ATOS DO DIRETOR

Designações — Das professoras de curso primario — Anna Corrêa da Silva, para a escola 9-9 "Marcilio Dias"; Lucinda Vilela Teixeira — para a escola 1-10 "João Pinheiro"; Esther Maria Guarino — para a escola 17-9 "Loreto Machado"; Maria Assunção Souto — para a escola 17-13 "Coraline de Amaral 1-7"; Andrelina Brandão da Silva — para a escola 9-8 "José Verissimo"; Carmen Mattos de Freitas Machado para o colegio 11-9 "Bolivar"; Helena Pontes Abrantes — para a escola 8-2; Alayde Eyer Pimenta da Cunha — para o colegio 6-7 "Argentina"; Marina Pinto de Sá — para a escola 11-6 "Alfredo Gomes"; Flora Nobre — para o Jardim de Infancia 5-4 "Marechal Hermes"; Amelia Figueiredo Neto — para a escola 8-3 "Pereira Passos"; Maria de Lourdes Canelsão Filho — para a escola 8-7 "Barão Homem de Mello" e Altair Pereira — para a escola 16-10 "S. Salvador".

Reassumiram suas funções, respectivamente, no colegio 7-10 "Silva Jardim", na escola 6-11 "Ruy Barbosa" as diretoras Alzira Santos de Souza e Livia Veiga do Vale Oliveira.

Designações — Da professora Dulce Motta Dias Gonçalves, para a escola 12-1 e do trabalhador Oscar Manzano — para a escola 12-7 "Araujo Porto Alegre".

HOMENAGEM AO DR. ROBERVAL CORDEIRO DE FARIAS

Realiza-se amanhã, sabado, ás 12 horas, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. ROBERVAL CORDEIRO DE FARIAS lhe oferecem, em regosijo pelo seu ingresso, como membro honorário, na Academia Nacional de Medicina e na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. As listas de adesão encontram-se com o sr. Adão, no "Jornal do Comércio" e no Automovel Clube, á rua do Passeio. (Y 8181)

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz ciente a todos os interessados na importação de folha de flandres que devem ser enviados diretamente á Direção da Carteira, com a máxima urgência, as seguintes informações:

a) — estimativa, em peso, das quantidades de que necessitarão no correr do próximo ano de 1942;

b) — justificação dessa necessidade mediante indicação comprovada do total importado no ano de 1940;

c) — uso especifico a que se destina a importação;

d) — "stock" existente tambem em peso, á data da última importação recebida.

A Carteira de exportação e Importação do Banco do Brasil faz sentir, ainda, aos industriais e importadores brasileiros que o fornecimento dêsses dados é indispensavel ao futuro encaminhamento dos pedidos de importação do material em apreço, sendo, portanto, do interesse dos próprios importadores que essas informações sejam prestadas com a máxima urgência possivel. (50343)

CURSOS PARA VESTIBULARES

de todos os cursos da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette. — Estão funcionando á rua Haddock-Lobo, 253. Tel. 28-8787. (59304)

Clinica Dentaria da "Policlinica de Botafogo"

As sementes bem cuidadas são as que se transformam mais tarde nas belas arvores que dão os melhores frutos. E as crianças são as sementes das gerações futuras. Ora, entre os cuidados tão necessarios aos pequeninos, reconhece a medicina que o dos dentes é um dos mais importantes. E assim, a Diretoria da Policlinica de Botafogo, graças a uma generosa oferta do dr. Araujo Maia, seu antigo diretor-tesoureiro, instalava em maio de 1934, um gabinete dentario para servir ás crianças pobres de Botafogo e bairros adjacentes. Pouco a pouco foi-se ampliando o serviço tão util e hoje são ali atendidas diariamente 40 crianças e moças, num belo gabinete que ostenta os melhores e mais modernos aparelhos, instrumentos e material dentario. Jovens pacientes, solicitas dentistas e uma radiologista dividem suas atividades entre a Clinica Livre — para crianças que não frequentam escolas municipais; Clinica Juvenil — para moças; Clinica Escolar — para as crianças das escolas municipais; e a Clinica A. D. M. — serviço controlado pela Prefeitura para as crianças de suas escolas.

Essa clinica-modelo é administrada pelo incansavel zelo de seu diretor dr. Honorio de Araujo Maia, tendo como chefe a dentista dra. Odila de Oliveira, auxiliada por cinco colegas e como radiologista a dra. Maria Antonieta Allen.

Duas vezes por ano, a Clinica Dentaria recebe festivamente cerca de 500 crianças matriculadas nos seus serviços ás quais faz farta distribuição de escovas de dentes, pastas dentifricias, copos, brinquedos, livros, fazendas, gulodices e cartões referentes á higiene dentaria.

E assim, no grande edificio da Avenida Pasteur, onde a Policlinica de Botafogo desenvolve a sua tão benemerita obra de assistencia á pobreza do Rio de Janeiro, destaca-se clara, bonita, alegre, modelar, a Clinica Dentaria, fundada, mantida pela incansavel dedicação do dr. Araujo Maia.

A importancia do oleo de linhaça decorre da sua propriedade de, quando exposto ao ar, secar rapidamente pela absorção do oxigenio da atmosfera. Tal processo de oxidação permite a formação de uma pelicula elastica e duravel, a qual, em combinação com certos pigmentos metalicos constitue um otimo preservativo para todas as superficies expostas.

PUBLICAÇÕES

"CULTURA POLITICA" — Foi posto em circulação o numero de dezembro de **Cultura Politica**, revista mensal de estudos brasileiros, editada por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda. Este numero apresenta "Problemas politicos e sociais", o "Pensamento politico do Chefe do Governo", "A estrutura juridico-politica do Brasil", "O trabalho e a economia nacional", "Textos e documentos historicos", "A atividade governamental", alem de varios aspectos da nossa evolução social, intelectual e artistica.

Alterado o orçamento de um Ministério

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi alterado, com aumento da despesa, o orçamento do Ministério da Viação.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Tecnico de Administração — Contrariamente ao que foi ontem divulgado, a primeira prova do Concurso para Tecnico de Administração não será realizada no domingo, mas na proxima quarta-feira, dia 17 do corrente, na Escola Politecnica.

A prova terá inicio ás 13 horas, devendo os candidatos se apresentar entre 13,30 e 13,45.

Datilografo do DASP — Continuam abertas, até o dia 30 do corrente, as inscrições ao concurso para carreira de datilografo do Quadro Permanente do DASP. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 35 anos.

Inspetor de Imigração — Foi designada a seguinte banca examinadora para o concurso de Inspetor de Imigração: Haroldo Teixeira Valadão (presidente), Hoonholtz Martins Ribeiro, Caio Romano Farina, Pericles de Faria Melo Carvalho, Ansgar Knud Jansen, Salvador Inecco e Raul Penido Filho.

Inspetor de Previdencia — Será realizada no dia 21 do corrente a primeira prova do concurso para Inspetor de Previdencia do Ministério do Trabalho.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Desenhista do Laboratorio Central de Enologia e Inspetor XIV (Quimico da DIPOA, até 15 do corrente; dentista, até 18 do corrente; médico sanitarista, até 29 do corrente; datilografo do DASP até 30 do corrente; oficial postal telegráfico, até 13 de janeiro; postalista, até 2 de fevereiro.

Chamadas ao S. B. M. — Estão chamados ao S. B. M. [illegible]

NOVO REGISTRO DE DIPLOMAS DAS ENFERMEIRAS

A Cruz Vermelha Brasileira convida todas as Enfermeiras, Samaritanas, Voluntarias e [illegible] Sociais diplomadas [illegible] Escola, a comparecerem [illegible] sede diariamente das 7 ás [illegible] horas [illegible] novo registro de diplomas.

[illegible] INEP na praça Marechal Ancora, para submeterem-se á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados os seguintes candidatos ao concurso para escriturario.

Hoje 12, ás 13 horas: [illegible] 2620 — 2621 — 2622 — 2624 — 2625 — 2626 — 2627 — 2631 — 2632 — 2634 — 2636 — 2638 — 2640 — 2641 — 2643 — 2644 — 2645 — 2646 — 2649 — 2650 — 2651 — 2653 e 2654.

Hoje 12, ás 14 horas: [illegible] 2656 — 2657 — 2660 — 2661 — 2663 — 2665 — 2668 — 2670 — 2671 — 2672 — 2673 — 2675 — 2676 — 2678 — 2679 — 2682 — 2685 — 2687 — 2688 — 2693 — 2695.

Chamados com urgencia — Devem comparecer com urgencia ao S. B. M. afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos:

Inspetor de alunos — 25 — 44 — 103 — 134 — 224 — 337 — 384 — 388 e 400.

Escriturario — 631 — 1220 — 1406 — 1543 — 1551 — 1625 — 1730 — 2329 — 2133 e 2026.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 17 Corretores Oficiais, dos quais 16 apregoaram 111 negócios, registrando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° — S. 1)

VENDO — 200 contos, próximo a Paraiba do Sul fazendinha com 28 alqueires e boa casa.

VENDO — 150 contos, Teresópolis, fazenda com 82 alqueires geométricos.

VENDO — 250 contos, Morsing, fazenda com 72 alqueires geométricos.

VENDO — 450 contos, aceitando oferta, Ipanema, prédio moderno de pedra, para familia de alto tratamento.

VENDO — 150 contos, Ipanema, prédio antigo com 4 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 10 x 50.

VENDO — 130 contos, bairro Higienópolis — prédio novo de ótima construção, com duas moradias independentes e 2 garages, em 12,40 x 30.

VENDO — 210 contos, rua Santa Alexandrina, terreno de 30x200, rendendo ainda réis 1:200$000.

VENDO — 80 contos para o proprietário e 3 % de comissão para mim, no bairro São Januario, avenida com 5 casas e 5 barracões — rendendo 14:340$000, por ano.

VENDO — 500 contos, grande fábrica de massas alimenticias com marca registrada.

PAULA AFFONSO S/A.

S. JOSE', 70 — 1.°)

VENDO — 330 contos, Copacabana, residência luxuosa, acabada de construir com 6 quartos, garage e demais dependencias.

VENDO — 75 contos, Copacabana, os 2 ultimos apartamentos de frente, no Ed. Castro Araujo á Av. N. S. Copacabana esquina da rua Bolivar, com sala, 2 quartos, quarto de empregados e todo conforto moderno, — prontos para serem habitados. — Pequena entrada e prestações de 520$000 mensais.

VENDO — 420 contos, Botafogo bela e luxuosa residência.

VENDO — 170 contos, Botafogo, lindo prédio em estilo californiano, facilitando-se parte do pagamento.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.° — S. 71)

VENDO — Esplanada do Castelo, grupo de salas para escritório. Facilitando o pagamento em prédio em consrução.

VENDO — 100 contos, Flamengo apartamento em edificio em construção, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, terraço, cozinha, quarto e banheiro de criados. — Grande facilidade de pagamento.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA) — (AV. RIO BRANCO, 128 — 11.° ANDAR — S/1114)

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto á Praça General Osorio, lote medindo 20x52, em zona de 6 pavimentos.

VENDO — 180 contos, S. Cristovão, zona industrial, nas proximidades da rua da Alegria, — ótimo terreno medindo 1.468 mts2.

VENDO — 150 contos, em Jacarépaguá, ótimo sitio com milhares de fruteiras, criação, água nascente, casa bem conservada com 5 quartos, grande sala de refeições, 2 banheiros, cozinha e excelente clima, numa área de 29.000 mts2.

VENDO — Desde 95 contos, — pela Tabela Price apartamentos na zona Sul e em Petrópolis.

COMPRO — Até 500 contos, edificio para renda na zona Sul.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.°)

VENDO — 350 contos, no melhor ponto da rua Alice, moderna e luxuosa residência — com 3 salas, 4 quartos 2 banheiros completos, 3 quartos de empregados, terreno de 20x50, com maravilhosa vista.

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$000 o metro quadrado, á rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, ótimo terreno com prédio rendendo 30 contos, sem contrato.

VENDO — 120 contos, Andaraí excelente moradia, com 4 dormitórios, 3 salas, terreno de 10x50 construção boa.

VENDO — 180 contos, rua dos Inválidos, junto á Av. Mem de Sá, prédio velho rendendo ainda 20 contos brutos anuais, em terreno de 7,50 x 41.

COMPRO — Até 180 contos em Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residência, embora precisando de concertos.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.°, S. 32/3

COMPRO — Sem limite de preço, terreno ou prédio em Leblon e Ipanema.

COMPRO — Nos bairros Jardim Botanico e Gavea, 2 terrenos de 15 a 40 metros de frente.

COMPRO — Nas zonas Cais do Porto, Gamboa, S. Cristovão e Industrial, terrenos, galpões e edificios

VENDO — 85 contos, Rio Comprido, em rua transversal a Rua Haddock Lobo — terreno com 750 mts2 ...

VENDO — 85 contos, Rio Comprido, em rua transversal a Paraíso de Petrópolis, residência com 1 sala, 3 quartos, garage e demais dependencias.

COMPRO — Na Esplanada do Castelo, 7 andares, lojas e sobre-lojas, construidos ou a construir.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 3.°)

VENDO — 180 contos, Leblon, a 47 metros da praia, ótimo terreno medindo 20 x 30.

VENDO — Ladeira do Ascurra, — 2 chacaras com árvores frutiferas medindo uma, 2.000 mts2, por 200 contos e outra 1.350 mts2, por 90 contos. — Terrenos apropriados para construção de boas residencias.

VENDO — 415 contos, Tijuca — magnifica residência, em centro de terreno medindo 1.000 mts2, com frente para 3 ruas, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, e mais 3 quartos fóra.

VENDO — 150 contos, Teresópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio medindo 53x 400, com casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., com jardim, pomar e orta.

COMPRO — Com urgência, em Copacabana, zona de 10 pavimentos, terreno medindo 13x25, no minimo.

COMPRO — Até 450 contos, em Copacabana, residência moderna, em centro de terreno.

COMPRO — Até 600 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo prédio para residência em centro de terreno, com 6 quartos no minimo.

COMPRO — Entre Lapa e Frei Caneca, terreno com área de 500 mts2.

COMPRO — Até 1.000 contos, edificio de renda na zona sul, dando 7a 8 % liquidos.

COMPRO — Até 120 contos, terreno bem situado no Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.° S. 503)

VENDO — 600 contos, Copacabana, zona de 10 pavimentos, terreno com 750 mts2

VENDO — 260 contos, perto da rua Haddock Lobo, avenida com 6 prédios e um grande terreno. Negócio de ocasião.

VENDO — 85 contos, á rua Barão de Petrópolis, prédio com oito peças, em bom estado de conservação.

VENDO — 460 contos, á rua Conde de Bonfim, excelente avenida dando boa renda, tendo terreno para construir um edificio de 10 pavimentos. Facilito o pagamento.

VENDO — 320 contos, em rua paralela á Avenida Atlantica, dois prédios em terreno de 13 x 48.

VENDO — 150 contos, em uma das principais ruas do Grajaú, prédio novo, luxuoso, em centro de grande terreno.

VENDO — 400 contos, zona norte, moderna e luxuosa avenida com 12 prédios, dando boa renda.

VENDO — 400 contos, perto da rua Haddock Lobo, — terreno com 6.000 mts2 próprio para construção de avenida.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.°)

VENDO — A partir de 83 até 150 contos, no Leme, á Av. Princesa Isabel, apartamentos em construção no Edificio Princesa Isabel. Tipos de 2 e 3 quartos. Financiamento de 60 a 80 %, curto ou longo prazo. Plantas e demais detalhes em meu escritório.

VENDO — 350 contos, localizado nas imediações de Marquês de Pinedo, com Paissandú, magnifica, luxuosa e moderna residência, construida em centro de terreno de 13x30, tendo em cima, 4 quartos e quarto de banho completo, em cor; em baixo, amplo salão, living-room, — mais 1 quarto, copa, cozinha e demais dependencias. Fóra, garage e sobre a mesma, 2 quartos de empregados. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 1.050 contos Flamengo, localizado á rua Buarque de Macedo, excepcional lote de 22 x 46.

VENDO — 340 contos, localizado quasi junto do Gavea Golf Club, (além da Avenida Niemeyer), magnifico e moderno "bungalow" provido do máximo conforto e bom gosto, tendo 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, bem como 2 garages com respectivos quartos de empregados. Recuado 10 metros, em centro de terreno de 35,50x116, todo beneficiado. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 250 contos, á Avenida Pasteur, palacete moderno, algo original, recuado 3 metros e em centro de terreno, tendo em cima, 2 dormitorios, um dos quais duplo, quarto de banho e magnifico e espaçoso terraço de fundos. Em baixo, 2 salas, hall, outro quarto e demais dependencias, com benfeitorias. A cobertura desse palacete é um espaçoso terraço impermeabilizado, do qual se descortina lindo panorama de toda a enseada de Botafogo. — Facilito parte do pagamento.

VENDO — 200 contos, localizado quasi junto da rua Marquês de S. Vicente, — um vistoso Colonial, construção de 1940, recuado 3 metros e em centro de terreno de 12x25, com ampla varanda terrea, coberta, grande sala de visitas conjugada com a sala de jantar, sala de almoço, etc. Em cima, outra varanda coberta, 3 dormitorios e banheiro de cor. Emprego geral de ótimo material de São Caetano. Facilito 120 contos, transferência de financiamento.

VENDO — 150 contos, localizada no melhor ponto da rua Barão de Mesquita, magnifica loja de esquina, com portas de aço, em terreno de 7 x 18.

VENDO — 135 contos, localizado no 7.° andar de um edificio já construido, entre o Largo do Machado e a Praia do Flamengo magnifico apartamento com 1 ampla sala, 3 quartos, quarto de banho completo, quarto e serventias de empregada. — Facilito grande parte do pagamento.

VENDO — 120 contos, em Vila Isabel, quasi junto do Grajaú, uma magnifica casa de 2 pavimentos, moderna, concreto geral e taqueamento, recuada 4 metros por bem cuidado jardim, em centro de terreno plano de 12 x 30, tendo 2 salas, 4 quartos, etc. Garage por fazer. Facilito 70 contos.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.° — S. 1113)

VENDO — Edificio Azteca, no melhor e mais valorizado local da Av. Rio Branco, um andar com área superior a 600 mts2, podendo ser dividido á vontade do cliente. Próprio para instalação de grande empresa. Facilito 70% a longo prazo pela Tabela Price.

VENDO — 230 contos, praia de Icaraí, em ótima localização, 2 prédios de 2 pavimentos, em terreno de 16x45.

VENDO — 450 contos, Assembléia entre Quitanda e Carmo, prédio com loja em terreno de 5,70x20,30 sem contrato.

VENDO — 260 contos, Copacabana, zona 10 pavimentos, prédio em terreno de 12x30.

VENDO — 650 contos, Av. N. S. Copacabana ótimo terreno com 17,50 x 45, zona de 12 pavimentos, lado da sombra.

VENDO — 180 contos, Castelo, — Av. Graça Aranha, salão com 120 mts2 de área útil, dependencias sanitárias. Facilito 100 contos, a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, rua Simon Bolivar (Valparaiso), — moderna residência com sala ampla, 4 quartos, garage, banheiro, copa-cozinha.

VENDO — Av. Ruy Barbosa (Morro da Viuva), terreno de 20 x 38.

COMPRO — Até 700 contos, avenida bem construida, rendendo, minimo de 9 %.

COMPRO — Urca, terreno regular de preferência lado da sombra, com minimo de 10 metros de frente.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104 — 6.° ANDAR)

VENDO — 3.500 contos posto no nome do comprador, — edificio de apartamentos na zona central, completamente novo, todo alugado, rendendo 433:400$000 anuais.

VENDO — 90 contos, Meier, perto da praça, magnifico terreno próprio para construção de avenida, medindo 22 x 59,50.

VENDO — A partir de 60 contos, apartamentos no Flamengo, Copacabana e Botafogo.

VENDO — 70 contos, á rua Saint Romais, próximo de Sá Ferreira, lado alto, terreno medindo 12 x 32.

COMPRO — Até 170 contos, em Santa Teresa, boa residência.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano a juros de 9 % ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.° — S. 1304)

VENDO — 3.500 contos a menos de um quilômetro da Avenida Rio Branco, grande industria em pleno funcionamento, instalada em enorme galpão. com 6.400 mts2 de terreno.

VENDO — 330 contos, a menos de 30 metros da rua do Catete, magnifico lote de terreno medindo 19,70x21, ótimo para prédio de renda.

VENDO — De 350 a 1.500 contos, magnificas residencias em Copacabana.

VENDO — 230 contos, Ipanema, próximo da Lagoa, magnifica residência com 3 salas, 4 quartos, garage e dependencias, em terreno de 10 x 20.

VENDO — 260 contos, em Ipanema, junto á Av. Vieira Souto, ótimo lote de terreno medindo 20 x 40.

VENDO — 200 contos, Petrópolis, ótima residência de um pavimento, com 6 quartos, 3 salas, varandas, garage e demais dependencias, em terreno de 20 x 65.

VENDO — A 28$000 o metro quadrado grandes lotes de terreno na zona industrial.

VENDO — 550 contos, Botafogo, ótima residência e um prédio, com 3 apartamentos, em terreno de 13x37, com duas frentes

VENDO — 110 contos, em Copacabana ótimo apartamento de frente com 2 quartos, uma sala e demais dependencias, em prédio de construção recente.

VENDO — 650 contos, no Caminho do Joá, magnifica residência, em estilo normando, em terreno plano de 35 x 65.

COMPRO — Até 200 contos, na Tijuca, Urca ou Botafogo, boa residência em centro de terreno e de preferência de um pavimento.

COMPRO — No Districto Federal, até os limites do Estado do Rio, grande lote de terreno, com aproximadamente, 50 mil mts2 e que seja localizado junto á linha ferrea.

COMPRO — Até 2.500 contos, na zona Sul, prédio de apartamentos de boa construção, rendendo 7% liquidos.

COMPRO — Próximo á praia do Flamengo, grande lote de terreno ou casa velha, de preferência de esquina.

COMPRO — Em Uruguaiana, Carioca, Assembléia, ou Sete de Setembro prédio situado em terreno de dimensões minimas de 8 x 20.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° S. S. 510 e 511

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, entre prédios modernos, ótimo terreno de esquina, com 22 x 17,50.

VENDO — 1.850 contos Flamengo, prédio de 7 pavimentos, que poderá render, com pequena reforma, 240:000$, no minimo.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11x9,40.

VENDO — 110 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 15x37.

VENDO — 105 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no oitavo andar de edificio já construido. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 100 contos, junto á Av. Jardim Botanico, Praça Pio XI, terreno de 17x22.

VENDO — 1.800 contos Av. Atlantica, terreno de 23,70x42, com duas frentes. Facilito o pagamento.

VENDO — 250 contos, Posto 4, prédio novo, com 4 apartamentos, rendendo 28:800$000.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91, 6.° S. 1 a 13)

VENDO — 240 contos, Lido, os ultimos apartamentos de luxo, todos de frente, em prédio de construção iniciada. — Facilita-se grande parte, a longo prazo.

VENDO — 300 contos, Petrópolis, esplendida residência recem-construida, para familia de tratamento.

VENDO — 250 contos, Teresópolis, facilitando 70% a juros de 8% pela Tabela Price, na Varzea magnifica propriedade com mobiliário de luxo, em situação privilegiada, a 3 minutos da estação, — com ônibus á porta, no centro de soberbo bosque de 7.200 metros quadrados (quarenta metros de frente) com 5 ótimos dormitorios, jardim de inverno, salas, varandas, doi banheiros, garage, adega jardim, pomar, orta, aquario, etc., construida há dois anos.

VENDO — 90 contos, Lagoa no inicio da rua Jardim Botanico, magnifico lote de 12x34, em nova rua residencial.

VENDO — 95 contos, Vaçouras, esplendido sitio com 33.000 metros quadrados, sendo 200 metros de frente, com grande variedade de arvores frutiferas, e acomodações para familia de tratamento. Permuta-se, tambem, por propriedade aqui, na capital.

VENDO — 330 contos, Flamengo á rua Buarque de Macedo, junto á praia, ótimo apartamento de frente, no ultimo andar de edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se grande parte a longo prazo.

VENDO — 100 contos, Lins e Vasconcelos, — prédio de construção recente e mais um ótimo terreno nos fundos para edificar. Facilita-se 50 contos a prazo, com juros.

VENDO — 130 contos, Leblon, ótima esquina á rua Campos de Carvalho, entre a praia e Av. Ataulfo de Paiva, própria para construção de edificio de apartamentos para renda.

VENDO — 50 contos, — Estação de Alcino Guanabara, — antiga Guapí, Estrada F. Teresópolis, sitio com 20.000 metros quadrados com boa casa de moradia, com 6 quartos, 2 salas, etc., em centro de jardim com repreza, pomar, piscina, bananal, etc. 110 metros de altitude.

VENDO — 370 contos, Botafogo, em edificio de 21 pavimentos, um por andar, construção iniciada, apartamento de grande luxo, de frente para a praia, com ar condicionado, recuado 40 metros, em centro de grande jardim. Facilita-se grande parte a longo prazo.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.°, S. 322)

VENDO — 300 contos, Niterói, — terreno de 40.000 m2, com 170 mts. de trapiche e cáis armabem, etc.

VENDO — 200 contos, Glória, próximo á rua Benjamin Constant — terreno com 50x31.

VENDO — 500 contos, Catete, grande terreno com planta aprovada para 10 pavs.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

TERRENO — Vende-se no Bairro de Fatima á rua Riachuelo, lote medindo 17x80 metros. Coordenadora Imobiliaria. Avenida Rio Branco, 117, salas 228/5. Tel. 48-7600. (Y 15644) CV 100

Botafogo

VENDE-SE uma bôa casa em Botafogo, rua paralela á Voluntarios da Patria, medindo 12,50x29,50. Tratar telefone: 26-0878. (Y 15803) CV 400

TERRENO — Botafogo — Vendo á rua David Campista de 20x13 — Fone 29-3749. (Y 15661) CV400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo predio com 2 salas, 3 quartos, garage etc. Preço 160 contos. Gastão Maciel. Ed. J. Comércio, 5.°. (Y 08484) C.V. 400

BOTAFOGO — Vende-se grande e antigo predio, á rua Sorocaba, 361, junto á esquina de Voluntarios da Patria, em terreno de 40 metros de frente e poderá ser visto diariamente, excepto aos domingos e tratar no local com o Sr. Nogueira. (Y 8502) CV 400

Copacabana

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se no Edificio Egito, esquina de Fernando Mendes, apartamento de frente com tres quartos, grande sala, varanda, banheiro, quarto e banheiro, quarto e banheiro de empregado. Av. Rio Branco, 122-3°. Tel. 42-4235. (Y 14683) CV 700

Flamengo

COPACABANA — Vende-se um andar, com 3 apartamentos, em edificio construido em 1938, facilita-se o pagamento, vendem-se juntos ou separadamente; preço de todo o pavimento 270 contos; rua da Quitanda, 111, 3°, salas 32 a 33. Antonio Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 8500) CV 700

FLAMENGO — Vende-se no Ed. Maximus, Praia do Flamengo, 122, 6.° andar, apartamento acabado de construir com ampla vista para os dois lados do Edificio e para o mar, tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, 180 contos, com pequeno sinal e restante a longo prazo, á Av. Rio Branco, 122, 3.° andar. Telefone: 42-4235. (Y 14682) CV 800

Gávea

GAVEA — Terreno, vendo na rua Marquês de S. Vicente, 12x36 85:000$, não aceito intermediarios. 26-8828. — Dr. Ruiz. (Y 8488) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se na rua Abade Ramos, aristocratico Jardim Corcovado, terreno 12x31, 100:000$. Tratar Av. Rio Branco, 122, 3.° andar. Tel. 42-4235. (Y 14631) CV 1001

Grajahú

GRAJAÚ - VILA ISABEL e proximidades — Compramos predio pequeno com 2 salas, 2 ou 3 quartos e que esteja em bom estado de conservação. Base 80:000$000. — Ofertas á Lowndes & Sons, Ltda. Rua México, 98 — sala 104. (CV 1200)

VENDE-SE um predio em Grajaú, centro de terreno de 12x30. Preço: — 160:000$. Tratar com Paulo, á rua Uruguaiana, 104, 5°. Tel. 28-4781. (Y 8471) CV 1200

Ipanema

TERRENO em Ipanema — Vende-se á Avenida Vieira Souto, com 10x30, otima situação; preço 180 contos; tratar com Antonio J. Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis; rua da Quitanda, 111, 3°, salas 32 e 33. (Y 8499) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno, vende-se em aristocratica rua, perto dos onibus e bondes, mede 385 m.2, tendo 17 metros de frente preço 100 contos, á rua da Quitanda, 111, 3.° andar, salas 32 e 33. Antonio Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 8498) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendo por 150 contos, ótima esquina com 15x34 no melhor local da Avenida Visconde de Albuquerque. Negocio de ocasião, ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, n. 108, sala 1.103. (89221) CV 1500

Tijuca

TIJUCA — Vende-se em zona de 6 pavimentos. Rua Haddock Lobo — grande terreno de 1,50x170, permitindo construir varios blocos separados por jardins, 400:000$000. Tratar Av. Rio Branco, 122, 3°. Tel. 42-4235. (Y 14679) CV 2500

São Francisco Xavier

VENDE-SE luxuoso palacete no centro de grande jardim, nas imediações do Colegio Militar. Trata-se com Paulo, á rua Uruguaiana n. 104, 5° andar. Telefone 28-4781. (Y 8473) CV 2300

Urca

URCA — Vendo 2 otimos lotes juntos, com total de 20 ms. de frente á beira mar, a 18:500$ o metro de frente, Antonio de Castilho Gama. Av. Rio Branco, 108, sala 1.103. (89220) CV 2600

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vende-se predio e terreno á rua Barão, 868, em leilão pelo Julio, pela melhor oferta em leilão no 16, ás 16 hs. Inf. 25-6140. (Y 15540) CV 3001

Subúrbios da Central

VENDE-SE um terreno de 110x50 á rua Luis dos Reis, fazendo esquina com a rua Dr. Ferreira de Abreu, Est. de Anchieta. Tratar com Paulo á rua Uruguaiana, 104, 5°. Tel. 28-4781. (Y 8470) CV 2800

VENDE-SE para renda um grupo de predios na Est. de Quintino Bocaiuva. Tratar com Paulo á rua Uruguaiana, 104, 5°. Tel. 28-4781. (Y 8472) CV 2800

Niterói

NITERÓI - ICARAÍ — Vendemos á rua Octavio Carneiro esquina de Tavares de Macedo. Tendo uma loja de esquina e um predio pela rua Tavares de Macedo, de construção moderna e fino acabamento, estas propriedades acham-se localizadas no melhor ponto de Icaraí e junto á praia. Preço e mais informações com Lowndes & Sons, Ltda. Rua México, 98, sala 104. (CV 3300)

Suburbios da Leopoldina

BAIRRO MARIA DA GRAÇA. Vende-se o bom predio á rua Antonio de Freitas n. 8, esquina da rua Conde de Azambuja, em leilão pelo Palladio, dia 18 de dezembro de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (Y 8480) CV 5200

Ilhas

Terrenos próximo ao mar — Preço de ocasião, Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, tratar com J. Mendonça, avenida Rio Branco, 108-13.° and., sala 1301 — Fone 42-8967 (V 15588) CV3400

VENDE-SE ótimo terreno de 13m,00x 50m,00, no melhor ponto da praia da Guanabara, Freguesia, Ilha do Governador, junto e antes do n. 189. Informações pelo telefone 27-8438. (Y 8440) CV 8400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se no Alto da Retiro, Casa de Campo grande, nova e confortavel, terreno 147 de testada por 90 de fundos, aguas nascentes, linda vista, aceita-se ofertas informes: telefone 29-3701, em Petropolis, 4186. (Y 14306) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se á Av. Portugal, em terreno de 80x120, casa de todo conforto com dois quartos, 2 salas, 2 mansardas, lareira, garage, 3 minas e bomba eletrica. A Avenida Rio Branco, 122, 3.° andar, Tel. 42-4283. (Y 14680) CV 3500

Fazendas e sítios

SITIO — Jacarepaguá — Vende-se á rua Ana Silva, perto do Largo do Pechincha, bonde Freguesia, tem casa confortavel, com luz eletrica, agua encanada, etc., preço 55 contos, r. da Quitanda, 111, 3° andar, salas 32 e 33. Antonio J. Cepeda, corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 8407) CV 3700

LEILÃO — ESPOLIO DE D. AMELIA DOS SANTOS VILLA-BOAS, o leiloeiro GIANNINI, vende hoje, sexta-feira, 12, ás 15 horas, metade do predio em Terra Nova á rua Jacareby, 115, em terreno de 35,00x70,00 m/m., o leilão será realizado na loja á rua São José, n. 35, ás 15 hs. (Y 8522) 91

PREDIO — Espolio de D. Amelia dos Santos Villa-Bôas, o leiloeiro GIANNINI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 14ª Vara, vende em leilão hoje, sexta-feira, 12, ás 15 hs. metade do predio sito á rua Jacareby, 115, em terreno com frente para 2 ruas, med. 35,00x70,00. (Y 8518) 91

IPANEMA — Vende-se ótima casa de esquina, lado da sombra, de 2 pavimentos, com 3 qs., 2 salas, 2 banheiros, cozinha, garage e jardim. Preço 150:000$ — Fone: 27-8043. (Y 15617) 91

TERRENO

Compra-se na praia Botafogo, Flamengo ou proximidades — de 25 a 30 metros de frente, sem intermediarios, pagamento á vista. Tel. 29-3749. (Y 15637) 91

TERRENOS NA PENHA

A' 5 minutos da Penha, em Vicente de Carvalho, vendemos lindos lotes com agua. Pequenas entradas e prestações. Rua Sete de Setembro 66-68, 1.º andar. Tel. 23-4841 — 43-2041. Dr. Pedro.

Terrenos 160.000 ms2

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto á Vila Jardim da Penha, servido de trens, bondes e onibus, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Tratar á Rua Sete de Setembro, 68, 1.º andar, das 8 ás 10 e das 14 ás 19 horas. Dr. Pedro.

TERRENOS TERESÓPOLIS

Vendem-se quatro terrenos em otimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaux, para construções imediatas. Rua Sete de Setembro 66-68, 1.º andar. Dr. Pedro.

TERRENOS BARÃO DE PETRÓPOLIS

Vendem-se junto ao onibus e bondes, lotes de 12 x 30. Tratar á Rua Sete de Setembro 68, 1.º andar. Dr. Pedro; das 8 ás 10 e das 14 ás 19 horas. (Y 14621) 91

VENDE-SE por 55 contos, perto do Largo do Maracanã, á rua Almirante Candido Brasil (antiga Alegre), um predio de frente, entrada ao lado, tres quartos, duas salas, copa, cozinha, quarto sanitario completo e uma área toda cimentada. Para casal de tratamento e bom gosto. Informações á rua Buenos Aires, 206, das 15 ás 18 horas, loja.

VENDE-SE num dos melhores pontos da Estação de Nilopolis, tres (3) lotes de terrenos prontos a construir, juntos ou separados, sendo 2 de 12m,50x50, a 5:000$ o lote, e um de 12m,50x30 fazendo canto para duas ruas, perto da estação, ás ruas Georgina Moreira e Leticia de Barros; aceita-se metade á vista e o resto a prestações suaves. Informes detalhados á rua Buenos Aires, 206, loja das 15 1/2 ás 17,30 horas.

VENDE-SE um sitio por 62 contos, num dos melhores recantos de Nova Iguassú boas estradas de rodagem e franca condução de onibus, trens eletricos a 40 minutos de D. Pedro II. A propriedade já possue um vasto laranjal com 1.250 pés de laranjas de boa qualidade em franca colheita. A magnifica área do terreno mede 31.000 metros quadrados, com pequena casa assoalhada e forrada. Agua potavel de 1.ª qualidade, aceitam-se 30 contos á vista e o restante como se combinar. Informações das 15,30 ás 17,30 horas, á rua Buenos Aires, n. 206, loja.

VENDE-SE em Nilopolis por 12:500$, um sitio com casa de morada, com 2 quartos, uma sala, cozinha, dependencias com varanda, construido em terreno de 12,50 por 50, no mesmo corpo do predio ao lado tem dois salões cimentados, prestando-se para oficinas, laboratorio ou qualquer industria. Nos fundos do terreno ha um bom quarto de madeira. As terras são boas para criação de galinhas por serem argilosas. Informações á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15,30 ás 17,30 horas.

VENDE-SE por 26 contos, perto da estação do Realengo, bela vivenda em solida construção, em terreno plano, dando para duas ruas, magnifica compra para pessoa que se tenha retirado da vida ativa e deseje lugar socegado. A vivenda, cercada de vegetação, c/ jardim e pomar, tem dois quartos, duas salas, com demais dependencias, ótimo emprego de capital, pelo preço barato da venda. Informações minuciosas á rua Buenos Aires n. 206, loja, das 15,30 ás 17,30 horas.

VENDE-SE á rua João Vieira, 10, podendo ser visto diariamente das 8 ás 17 horas, por 26:500$ em Quintino Bocaiuva, perto da Av. Suburbana, proximo de bondes e onibus, graciosa vivenda caprichosamente reformada, frente de rua, entrada para automovel, com 2 salas, 2 quartos, e demais dependencias, tem terreno não só para um pequeno pomar, como tambem para qualquer criação. É um excelente e seguro negocio. Inf.: á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15,30 em diante até ás 17 horas. A casa está pronta a ser habitada a qualquer momento.

VENDE-SE á rua João Vieira ns. 8 e 10, podendo ser visto, diariamente das 8 ás 17 horas, por 40 contos, em Quintino Bocaiuva, muito proximo da Av. Suburbana e dos bondes e onibus, 2 predios conjugados, independentes, reformados a capricho, tendo o maior duas salas, 2 quartos e demais dependencias, com entrada para automovel e o menor, sala, quarto e cozinha com fogão a gás, luz eletrica, agua em abundancia, terreno para horta, pomar e criação. Informações minuciosas á rua Buenos Aires 206, loja, das 15,30 em diante até ás 17,30 horas — N. B. — As casas estão prontas a serem habitadas.

VENDE-SE á rua João Vieira 8, podendo ser visto diariamente das 8 ás 17 horas, por 20 contos, em Quintino Bocaiuva, quasi á Av. Suburbana, muito proximo dos bondes e onibus, magnifico e elegante predio frente de rua, todo pintado de novo, com sala e quarto, cozinha, com fogão a gás, luz eletrica, muita agua e terreno para horta ou pomar e para criação. É um verdadeiro achado pelo preço de admiravel situação para recem-casados. Informações detalhadas á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15,30 ás 17,30 horas, N. B. — A casa está pronta a ser habitada a qualquer momento.

VENDE-SE por 42 contos quasi no coração da cidade, rua Afonso Cavalcanti, proximo á ponte dos Marinheiros ou para melhor Miguel de Frias, uma graciosa vivenda, frente de rua, ventilada, com um quarto, duas salas, corredor e as dependencias precisas para um casal, 10 minutos apenas do Largo de São Francisco de Paula ou da Av. Rio Branco. Trata-se de ótimo ponto. Inf. á rua Buenos Aires, 206, loja, das 15 1/2 ás 17,30 horas. (Y 8507) 91

22$000 POR MÊS NÃO É NADA!

mas dá para adquirir um otimo terreno de 10 x 40 metros na

Vila Leopoldina

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a Lei 58, de 10-12-937.

Preço	40	Prestações de 30$000
ou	50	" de 25$000
ou	60	" de 22$000

COMPANHIA PROPRIETÁRIA BRASILEIRA

Séde — Rua 1.º de Março, 82, 3.º Fone: 23-3069
Agencia — Av. Plinio Casado, 53, Caxias. 91

COPACABANA

APARTAMENTO 850$000. Vendo de frente, com sala, 2 quartos, quarto de criada, compl. to, etc. Rua Sete de Setembro, 94, 4.º, sala 2. (Y 8439) 91

TERRA NOVA — Predio em leilão, espolio de D. Amelia B. Villas Boas, sito á rua Jacarehy, 118, em terreno com duas frentes, será vendido hoje, sexta-feira, 12, metade desse predio em leilão ás 15 hs. pelo GIANNINI em sua loja á rua S. José n. 35. (Y 8323) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo, 230 contos, hotel, com 38 qts., mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9% a/a. Inf. 25-6006. Freitas Vale. (Y 15654) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se casa quase nova, construção de dois anos, com 7 comodos, no centro do povoado. Chaves com Manuel Santos Pinheiro. Tratar á rua Araujo Porto Alegre n.º 56, com Delfim. Tel. 42-2064. (Y 8513) 91

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã". Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Oeidente, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 185.

Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paia, 235, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí 52 — Vila Rosali.

Antonia Rodrigues com duas filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo ás pessoas generosas; rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Maria Pinheiro de Souza — Morro de Sto. Antonio — Barracão 379 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALA para consultorio ou escritorio. Aluga-se. Rua Gonçalves Dias, 30, 2.º. (Y 8501) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua Quitanda n. 74. Trata-se no 3º andar das 15 ás 19 horas. (Y 8403) 1

APARTAMENTO — Centro — Aluga-se um com 2 quartos, salas e demais dependencias, 8º andar, apartamento 803. Aluguel 500$000. Ver e tratar á rua da Lapa n. 81. (Y 15629) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTO. Aluga-se á rua Caruaré, 375, em Grajaú. Chaves na Despensa Nacional, Av. Julio Furtado, 108-A. Tratar com CICA. S. A., tel. 22-7190. (Y 15481) 3

ED. PIRES REBELLO — Alugamos neste esplendido edificio de construção recente, á rua Maxwell, 419, otimos apartamentos com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. — Temperatura agradavel e grande abundancia dágua. Ver a qualquer hora, com o porteiro. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, 3º. Tels.: 22-6399 e 42-4666. (3)

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Novo confortavel primeiro andar para familia de tratamento, ultimo á trav. São Clemente, 26, com sala de visitas, salão de jantar, 3 quartos e mais dependencias. Aluguel 700$000. Tratar á trav. Ferraz n. 9, Botafogo. (Y 8398) 4

ALUGA-SE á familia de tratamento casa mobilada com 2 salas, 3 quartos, banheiro, hall, cozinha, garage e quarto de empregada. Local fresco. Junto ao Corcovado. Dois otimos terrenos com vista. Preço a tratar no local. Rua Ientú n. 34, Botafogo. (Y 8442) 4

Copacabana-Leme

ALUGA-SE uma boa casa com otimas acomodações á rua Sá Ferreira, 142, mobilada ou não, pelo tempo que se combinar. Tem garage. Pode ser vista depois das 2 horas. (Y 15847) 8

COPACABANA — Aluga-se por 3 meses, 1:000$ mensais, casa mobilada, 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Telefone 27-1527. (Y 8441) 8

Copacabana-Leme

CASA — Aluga-se mobilada, 4 meses. Barata Ribeiro, 814. Tel. 27-0790. (Y 14008) 8

COPACABANA — Aluga-se por 850$, casa mobilada c/ 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, etc. por 3 meses, a começar de 16-12-41 até 15-3-42. Fica proximo ao posto 4. Dão-se informações pelo tel. 26-1100. (Y 14600) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se proximo ao Lido, com 2 salas, 3 quartos, sala de banho em cor, varandas, mobiliario fino, cristais, louças, material de cozinha, geladeira G. E. e todo conforto exclusivamente a pessoa de tratamento. Preço 2:500$. Tel. 47-2732. (Y 14617) 8

ALUGA-SE proximo ao Casino de Copacabana quarto mobilado, tratar depois das 18 horas pelo telefone 27-1979. (Y 8453) 8

APARTAMENTO luxuosamente mobilado em Copacabana, com 3 quartos, 3 salas, dois terraços, 2 banheiros, copinha, quarto de empregada e garage, aluga-se por 8 meses a partir de 15 de dezembro. Av. Atlantica, 426, apt. 3-B, telefone 27-1397. (Y 8476) 8

ALUGAMOS — Apartamentos, á rua Siqueira Campos, 265, com 2 quartos, sala, quarto e W. C. de empregada e demais dependencias. Ver até ás 18 horas. Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua Mexico n. 98, 3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (59322) 8

Flamengo

FLAMENGO — Traspassa-se o contrato de aluguel de luxuoso apartamento de frente em edificio de recente construção a quem ficar com alguns moveis, tapetes e cortinas, tudo novo. O apartamento consta de: 3 grandes salas, 3 quartos, com armarios embutidos, varanda, banheiro de cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Área com tanque, aquecimento e garage. Preço do aluguel 1:700$000. Os moveis são os seguintes: 1 sala de jantar estilo Colonial, 1 Ceia do Senhor em bronze com moldura de jacarandá, 2 tapetes grandes, 1 mobilia de carvalho para varanda e todas as cortinas que guarnecem o apartamento. Preço: 10:500$000. Tambem aluga-se o apartamento mobilado pelo prazo de 1 ano por 2:700$000. Informações pelo tel. 23-8049. (Y 14504) 10

FLAMENGO — Apartamento de frente ótimamente dividido amplos comodos, terraço na frente, preço baratissimo. Edificio da rua Senador Vergueiro, n. 187. (Y 15646) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada tem agua corrente, elevador, pensão ótima. Machado de Assis, 4. (Y 15600) 10

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala, quarto e banheiro para empregada e demais dependencias, á rua Paissandú n. 213. Ver a qualquer hora e tratar á rua 1º de Março n. 101, 4º andar, sala 1 ou pelos telefones 23-0642 e 23-4547. (Y 17358) 10

Flamengo

QUARTO grande ou sala, procura-se, sem moveis, agua corrente ou perto banheiro. Cartas para caixa 14021, neste jornal. (Y 14021) 10

ALUGA-SE, Salinha de frente com entrada independente a cavalheiro de trato. Rua Cruz Lima, 23, com café pela manhã. (Y 14631) 10

Gavea

ALUGAM-SE lindos e confortaveis apartamentos com piscina, garage, jadins e num clima de Petrópolis. Rua Marquez de S. Vicente 429. (59326) 11

Ipanema

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, para um senhor distinto, muito socegado, unico inquilino e 2 minutos perto da praia. Rua Visconde de Pirajá, 309-A, casa IV. Ipanema. (Y 15606) 12

Leblon

APARTAMENTO — Posto 6 — Aluga-se o apt. 202 da rua Gomes Carneiro, 112, com grande sala, 2 quartos espaçosos, banheiro de cor, cozinha ampla e demais dependencias. Aluguel e taxas 775$000. Ver no local, das 10 ás 18 horas. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio. S. A. Tel. 43-8066. (Y 8487) 17

Tijuca

EDIFICIO AMERICA — Alugamos otimo apartamento situado no melhor ponto da Tijuca, com 2 quartos, grande sala, saleta, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. Apto. 304. Rua Campos Sales, 67 — esq. da Praça Afonso Pena. Ver depois das 14 horas. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL Ltda. Rua Mexico, 98 — 3º. — Tels. 22-6399 e 42-4666. (27)

CASAS — Alugamos excelentes casas á rua José Higino n. 273, ns. 34 a 37, com 2 otimos quartos, 2 grandes salas, quarto e w. c. de empregada, quintal e demais dependencias. Ver a qualquer hora. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. (27)

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se magnifica casa mobilada á rua Santos Dumont n. 616. Perto da estação. (Y 15573) 35

PETROPOLIS — A familia de alto tratamento. Aluga-se para o verão o predio da rua D. Pedro n. 323. (Y 14555) 35

ALUGA-SE excelente casa mobilada perto do centro. Av. Barão do Rio Branco n. 65. Está aberta. (Y 13834) 35

ALUGA-SE a casa á Avenida Portugal n. 56. Telefone 27-1331. (Y 14530) 35

VERÃO EM PETROPOLIS — Pensão de tratamento, 5 min. da estação e dos cultos, quartos bem mobilados com ou sem comida. "Pensão Saul". Rua Buenos Aires, 148. Fone: 2342. English spoken, on parle français. Man spricht deutsch. (Y 8457) 35

PETROPOLIS — Alugam-se predios novos, mobilados, 4 qs. 2 salas, canteiro, var., gar., jard. Chav. local, R. Morin, 951 e 975. Tratar R. T. Otoni, 17. Tel. 23-4520. (Y 14609) 35

PETROPOLIS — Aluga-se á familia pequena de alto tratamento para o verão, casa acabada de construir com mobilia, roupa, cristais e equipamento novo. Grande terreno, sala, 4 quartos, varanda, gás, geladeira eletrica, radio, etc. Rua Coronel Veiga, 1734 ou tel. 88-2444. (Y 15388) 35

ALUGA-SE para o verão casa mobilada á Av. Piabanha, 300 ver a partir das 10 horas. (Y 8488) 35

Traspassa-se

CASA IPANEMA

Aluga-se completamente mobilada a casa da rua Nascimento Silva, 371 pelos 4 meses de verão. Tem 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha e quarto de empregado. Trata-se até 2 horas da tarde no local. (Y 8427) 38

CASA - LARANJEIRAS — COSME VELHO

Precisa-se de uma de janeiro a março, as ruas das Laranjeiras, Cosme Velho ou imediações das mesmas, tendo 3 a 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados. Prefere-se mobilada, com garage, telefone e geladeira. Tratar pelo telefone 25-7250 com Domingos, Ap. 39. (Y 13815) 38

Transpassa-se

COPACABANA

Aluga-se á rua Joaquim Nabuco 64, proximo ao posto 6, quasi na praia, 4 quartos em cima, 2 fora, garage e pequeno jardim. Aluguel 1:500$000. Trata-se á Av. Epitacio Pessoa, 340 (Largo Rodrigo de Freitas). (Y 13830) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se casa inteiramente mobilada para familia de alto tratamento. Mais informações pelo telefone 27-0365. (Y 17338) 38

Verão na praia

Aluga-se para os 3 meses de verão a partir de Janeiro, otimo apartamento mobilado, á av. Delfim Moreira n. 120, apto. 302. Leblon. Tel. 47-2128. (Y 17345) 38

APARTAMENTO

Aluga-se — 7º andar, Solar Marquês de S. Vicente, rua Marquês de S. Vicente, 439. 4 quartos, picina propria, clima Petropolis, contrato 6 meses ou 1 ano, 1:300$000. Até 28 de Fevereiro faz-se pequena diferença aluguel por ser fim de contrato. Tratar Visconde de Pirajá, 395. Tel. 27-4623. (Y 15581) 38

CASA EM PETRÓPOLIS

ALUGA-SE casa mobilada confortavelmente, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, motor eletrico para água, aquecedor, fogões, para carvão, lenha, garage para 2 carros, telefone, etc. Tratar: Rio, tel. 25-5699 — Petropolis, tel. 3320. (Y 17349) 38

A COSY APARTMENT TO LET.

With 3 bedrooms, dine and drawing-room together, 2 big bath-rooms, kitchen, bath and maid's room Refrigerator, eletric cleaner Linen, China, crystal all inclued. Every modern confort. Beautiful panorama. Near Copacabana Palace. Av. Atlantica with Fernando Mendes, apt. 114. On view from 13 — 17 hrs. Tel. 27-8824 (xx) 38

APARTAMENTO LEBLON

Aluga-se otimo, junto á praia, ocupando todo um andar. Fino acabamento e conforto moderno. Garage. Rua Acarai 26, apt.º 201. Chaves no apt.º 301. — Trata Dr. Segadas. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, sala 1014. Tel. 23-4793. (Y 8514) 38

Casa em Teresópolis

Aluga-se para a estação, perto da cidade, otima casa mobilada, com todo conforto, no centro de grande terreno, com campo de tenis, jardim... etc. — Tratar pelo telefone 27-3315, de 8 ás 12 horas, até o dia 16 do corrente. (Y 8513) 38

Verão — Copacabana

Familia de tratamento precisa alugar boa casa mobilada em Copacabana ou Ipanema por 3 meses e que tenha 4 quartos. Informações para 26-6173. (Y 14500) 38

Verão — Copacabana

Casa mobilada, perto da praia, aluga-se para jan., fev., março a familia de tratamento. 5 qtos., etc., entrada para automovel, mais informações 27-2911. (Y 16261) 38

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

2 salas, 3 quartos, copa, corinha, garage e demais dependencias, em frente a grande jardim. — Av. Epitacio Pessôa, esq. rua Campos de Carvalho "perto da Praia", sombra, e o melhor ponto do Leblon. (Y 16262) 38

Otima residencia - Tijuca

Aluga-se em rua transversal a Conde de Bomfim, otima e confortavel residencia, para familia de tratamento, com cinco quartos, cinco salas, grande terraço coberto, em centro de bom terreno com arvores frutiferas. Informações á rua da Quitanda 198, com Ramiro. (Y 13853) 38

Apartamento mobilado

No Lido, Av. Copacabana 166, aluga-se por 6 meses. — Informações com o porteiro. (Y 15488) 38

VERÃO — NITERÓI

Aluga-se por 2 a 3 meses, á familia sem doentes, uma casa confortavel grande mobilada. Grande quintal, perto da praia. Gás e tel. Referencias reciprocas. Rua Passo da Patria, 83. (Y 8475) 38

IPANEMA

Aluga-se casa Rua Barão Jaguaribe, 48, com living, sala jantar, 3 quartos em cima, banheiro completo, copa, cozinha, despensa quarto e dependencias para empregada e mais um quarto fóra para vapor. Ver e tratar no local diariamente de 14 ás 16 horas menos nos domingos. Não se atende pelo telefone. (Y 8436) 38

VERANEIO

Aluga-se em Rodeio, est. Paulo de Frontin uma casa com mobilia, bilhar, piscina, agua corrente, luz eletrica, para familia de tratamento. Informações no Retiro Paraiso. Tel. inter. Rodeio 24. (Y 14603) 38

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel casa mobilada na Mosela, 3 salas, 3 quartos, dependencias empregados. Informações Rio: 27-0788. Petropolis: 4123. (Y 14618) 38

PETROPOLIS

Aluga-se casa nova mobilada com 5 quartos, 3 salas, 2 quartos empregada, garage, etc. Telefone 3605. (Y 8438) 38

APARTAMENTO

Proprio para familia de alto tratamento, com 3 grandes salas, 3 quartos, banheiro completo de côr, cozinha muito grande, e todo conforto, com direito a garage, com magnifico terraço e deslumbrantes vistas sobre o mar, aluga-se entre os Postos 3 e 4, na Avenida Atlantica 534. Edificio Tocantins. Aluguel rs. 2:500$000. Informações com o porteiro do Edificio. — ou pelo telefone 43-1007. (Y 8464) 38

Verão — Petropolis

Aluga-se á rua Nilo Peçanha 84, casa mobilada, com varanda, duas salas e tres quartos. Situação otima. Poucos metros da Avenida 15, junto Praça D. Pedro II. Aluguel 12:000$000 pela temporada. Tratar no local. (Y 8496) 38

Edifício Dumont

Aluga-se ótimo apartamento com todo confôrto moderno. Flâmengo — Tel. 25-4977. (Y 8490) 38

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43 7516.

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias, Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças venereais — S. Pedro, 64 — das 8 ás 18 horas. (80)

SANATORIO MINAS GERAES

Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL, 69 — FONE 008 — BELO HORIZONTE. (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327) 80

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira e de uma ama-seca á rua Barão de Pirassinunga n. 27. Tijuca. (Y 9613) 54

Empregos diversos

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Mexico, 114-8º, nesta Capital Federal, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "PROCESSO PARA A EXTRAÇÃO DE ACIDOS ALIFATICOS, ESPECIALMENTE ACIDO ACETICO", privilegiado pela patente de invenção n. 20.083, de 8 de novembro de 1938, de propriedade de Deutsche Gold-und Silber-Scheideanstalt vormals Roessler, firma alemã, industrial, estabelecida em Francfort sobre o Meno, Alemanha. (Y 8459) 55

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Mexico, 114-8º, nesta Capital Federal, encarrega-se de contratar e promover o emprego do "COBERTURA PNEUMATICA COM FACE RODANTE ALARGADA E ACHATADA", privilegiada pela patente de invenção n. 26.154 de 6 de dezembro de 1938, da qual é concessionaria a Società Italiana Pirelli, industrial, estabelecida em Milão, Italia. (Y 8461) 55

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Mexico, 114-8º, nesta Capital Federal, encarrega-se de contratar e promover o emprego de "UM MEIO DE CONTRASTE A SER EMPREGADO NOS EXAMES PELOS RAIOS X", privilegiado pela patente de invenção n. 21.323, de 25 de agosto de 1933, de propriedade de E. MERCK, firma alemã, industrial, estabelecida em Darmstadt, Alemanha. (Y 8460) 55

PRECISA-SE de um quimico industrial, de preferencia brasileiro, sem distinção de sexo, para trabalhar em Laboratorio Farmaceutico. Pede-se curriculum vitæ, para a caixa postal 1642. (Y 8451) 55

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritorio á rua Mexico, 114-8º, nesta Capital Federal, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "PROCESSO DE OBTENÇÃO DE NIQUEL, COBALTO E COBRE, OU DE UM OU MAIS DESTES METAIS, DOS MINERIOS NIQUELIFEROS", privilegiado pela patente de invenção n. 24.181, de 14 de dezembro de 1938, de Empresa Comercial de Goyaz S.A., brasileira, industrial, estabelecida em São Paulo, Estado do mesmo nome. (Y 8458) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela 124.410, mercadoria da Agencia Imperatriz Leopoldina. (Y 18253) 61

PERDEU-SE a cautela 64.370, Agencia Bandeira. (Y 18820) 61

PERDEU-SE placa platina com brilhantes, domingo sete, pela manhã, defronte ou dentro Matriz São João Batista Lagôa — Voluntarios da Patria, Botafogo. Favor avisar por telefone 26-2827. Gratifica-se generosamente ou faz-se negocio. (Y 08399) 61

Automóveis de ocasião

BARATA MERCURY

Tipo 1940, estado otimo, radio, pneu branco, por 25:000$000. Telefonar para 26-7379. Sr. Ewaldo. (Y 14619) 64

LINCOLN ZEPHIR 1939

Vende-se, 4 Portas. Preto — Quilometragem de fábrica, radio ondas longas e curtas, jogo de capas americanas, somente negócio á vista. Informações: Telefone 28-5631. (Y 14611) 64

DODGE 1939

4 portas, otimo estado, a prazo ou a vista. Garage S. Paulo. (Y 15525) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. da Quitanda n. 85-1º. (Y 13136) 73

Diversos

Encerador calafate — José Francisco, raspa calafeta e evita as pulgas e pó, nas frestras. Recado 29-1039. (Y 14517) 74

CAVALHEIRO procura em apartamento de outro cavalheiro só, quarto sem moveis. Cartas para caixa 14.022, neste jornal. (Y 14022) 74

VACAS LEITEIRAS — Vendem-se em Petropolis. Inf.: tel. 23-4528. (Y 14610) 74

Instrumentos de musica

Radio Crosley — 8 val. 750$000

Ondas curtas e longas, ultimo modelo, quase novo, otimo funcionamento. Rua Voluntarios da Patria 54, c. 3, Botafogo. (Y 8506) 75

PIANO alemão, vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, preço de ocasião, facilita-se o pagamento; á rua Uruguaiana, 109. (Y 8505) 75

COMPRO 2 PIANOS

1 de cauda e 1 de armario, para um colégio. Urgente, pagamento á vista. **Tel. 22-6629** (Y 15651) 75

Luxuoso piano — Alemão, quasi novo e sem uso, garantido perfeito. O melhor fabricante do mundo. Vende-se por preço de rarissima ocasião, á rua Maria e Barros, 920. (Y 14624) 75

VENDE-SE um superior piano alemão marca "Seiler", em estado de uuto á rua Santa Sophia, 16 (Tijuca). (Y 15605) 75

COMPRA-SE um piano — Paga-se bem. Telefone: 28-4413. (Y 14523) 75

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 173. De 1 ás 7. (Y 14305) 80

CONSULTORIO do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS. Consultas diarias de 1 ás 5. Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0882. (80)

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **Clinica Exclusiva ASMA** — BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4.º s. 401. De 2 ás 6. Tel.: 22-0019. (80)

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 27-3218 — 22-2298. (Y 17355) 80

Instrumentos de musica

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406 (Y 14556) 75

Compro um Piano 42-7088

PAGO BEM. Embora precise de reparos. (Y 8391) 75

PIANOS

Bechstein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Werner — Winkelmann — Steck — Essenfelder — Brasil e outros, vendas a vista e á prazo pelos menores preços. Garantia absoluta — Não compre sem ver nosso variado estoque de pianos de cauda e de armario. Rua do Ouvidor 81, 1.º and. Esq. R. Quitanda. (Y 8492) 75

PIANO ALEMÃO

Bluthner, quase novo e sem uso, com 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, cepo de metal, côr jacarandá. Vende-se por preço de ocasião. Rua Ouvidor 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (Y 8493) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS. Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA. 88, Rua São José 88. (Y 14273) 76

OURO PLATINA BRILHANTES — PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA. Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37. (Y 17349) 76

BRILHANTES JOIAS USADAS PRATARIAS

Objetos de valor. É quem melhor paga. 14, L. São Francisco, 14. Esquina do Ouvidor. 76

OURO — Compra-se ouro, prata platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 8413) 76

RADIO vitrola, 11 valv., 4 faixas de ondas, mudança automatica de discos Capehart, pesando qualquer parte do mundo a qualquer hora do dia, todo perfeitamente novo. Av. Atlantica, 478, tel. 47-0416. (Y 8470) 76

LEILÕES

ESPOLIO DE ANTONIO CORREA PINHEIRO, será vendido em leilão magnifico predio em 2 pavimentos á rua Joaquim Palhares n. 136 (antiga rua São Cristovão n. 411, sexta-feira, 19 de dezembro de 1941, ás 4 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro CESAR, autorizado pelos herdeiros e inventariante. (Y 8491) 77

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs, para bordar e coser, desde 200$000 até 700$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1512, oficina e deposito. (Y 14591) 78

Motores e Bicicletas

VENDE-SE com urgencia por motivo de viagem uma bicicleta para menino de 12 anos. Santa Clara, 282. Telefone 26-4210. (Y 14603) 82

Moveis novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives, n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel.: 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 13790) 83

DORMITORIO moderno de imbuia c/ 10 peças, desmontavel, obra garantida, vendo sem uso por 1:500$. Boa oportunidade. Riachuelo, 418. (Y 14527) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel 43-6332 (Y 14579) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, louças, máquinas de costura e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido, Tel 48-0000. (Y 15396) 83

ENCERADEIRA Electro-Lux, vende-se, 1941, em perfeito estado, preço de ocasião, 800$. Rua Haddock Lobo, 15. (Y 15393) 83

COMPRO tudo que é moveis: dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiladas, modernas e antigas. Tel. 22-4645. Atendo com presteza. (Y 15591) 83

MOBILIA — Vende-se um dormitorio completo (quartos de dormir e vestir), toda de imbuia, estilo colonial, em estado de novo. Tratar com os srs. Alvaro ou Horacio, pelo fone 43-0977. (Y 13516) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:430$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (xxx) 83

ALUGAM-SE, moveis modernos a preços modicos — Rua Frei Caneca n.º 9 — fundos. (xxx) 83

DORMITORIO folheado a imbuia com 5 peças: vende-se por Rs: 450$000. Rua da Quitanda n. 31. (Y 11827) 83

MOVEIS p/ dormitorio, ditos p/ escritorio, pianos, geladeiras, pinturas, cristais, mobilia Maunellina p/ sala jantar, e grande quantidade de miudezas diversas, provenientes de importante remoção de hotel serão vendidos por qualquer preço, hoje, sexta-feira, 12, ás 15 hs. pelo leiloeiro GIANNINI em sua loja, á rua S. José n. 35. (Y 8520) 83

MAQUINAS de costura, ditas de escrever, mimeografo, geladeiras, pianos, moveis modernos, poltronas de vime, cristais, porcelanas, lustres, e muitos objetos serão vendidos ao correr do martelo, hoje, sexta-feira, 12, ás 15 hs. pelo leiloeiro GIANNINI. (Y 8510) 83

REMOÇÃO de moveis p/ s/ jantar, ditos p/ dormitorio, escritorio, moveis de vime, geladeiras, pianos, cristais e grande quantidade de moveis e objetos diversos, serão vendidos pelo melhor oferta hoje, em leilão pelo leiloeiro GIANNINI em sua loja á rua S. José, 35, ás 15 hs. (Y 8521) 83

Professores

ALEMÃO, Francês, Latim, Grego ensina com resultados rapidos, professora formada pela Universidade de Berlim. Tel. 47-1374. (Y 17306) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensino superior oferece-se para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7600. (Y 13814) 87

ADMISSÃO — Preparam-se alunos para o exame de admissão ao colegio Pedro II. Mensalidade módica. Rua Ana Nery, 114. (xxx) 87

INGLES não saber, significa achar-se num ponto fraco, perigoso, ás vezes sem importancia ou ridiculo. Mas, sabendo esse idioma perfeitamente, assim como se sabe depois de estudar radicalmente pelo BRIGHT'S SYSTEM, significa achar-se num ponto forte, inquebrantavel, ponto invencivel, ponto poderoso e predominante. — 42-12-21. (Y 8521) 87

Manicures

MANICURE — Massagista — Atende em seu apartamento. 42-2208. ELZA. (Y 18212) 93

CALISTA 5$000 A domicilio 10$000

Varela — Carmo, 7 — 42-4519. (Y 8496)

COMPRO TUDO

Moveis Jacarandá, casas mobiladas, Refrigeradores, Enceradeiras, Aspiradores, quadros a oleo, porcelanas, cristais, tapetes, linhos, joias maquinas de costura e de escrever, radios, bronzes, pratarias e outros objetos serve cautelas de penhor, tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 13861)

ARMAZEM

Liquidos e comestiveis, fazendo bom negocio, pagando pequeno aluguel, longo contrato. Vende-se por motivo força maior. Rua Silvania n.º 76. Piedade. Não se trata por telefone. (Y 16236)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 22-3816. (Y 14494)

FOTOSTAT

Reprodução fotografica de documentos em 12 minutos — Av. Mal Floriano, 155. (Y 15285)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Y 15585)

Tecnico em propaganda

Importante firma necessita de pessoa habilitada em trabalho tecnico de propaganda em confecções de catalogos, ficharios, circulares, etc. Endereçar resposta para Caixa Postal 940, citando referencias. (Y 8469)

DENTADURAS

Consertam-se, corrige-se qualquer defeito em 2 horas. Chapas novas e consertos de bridges para o mesmo dia. — Av. Marechal Floriano n.º 1, 1.º andar. Telefone 43-8157. — Proximo á Avenida Rio Branco. (Y 8478)

MOEDAS ANTIGAS

Vendem-se varias de ouro portuguesas do tempo de D. João V e D. José I. Tel. 42-7521. (Y 8491)

Theodolito Gurley

Vende-se. — Preço 2:500$. — Não tem circulo vertical — Tel. 42-3335. (Y 14605)

Fujamos do Calor

Friburgo é a estação de veraneio mais proxima de Niteroi. Bons meios de comunicações, bom clima, boas hoteis e otimos lotes de terrenos a preços modicos e em pequenas prestações mensais. Informações no escritorio de EDUARDO DALE, á rua Uruguaiana, 104, 1.º. Cia. T. V. C., tels. 23-5229 e 43-9849. (Y 8455)

QUADROS — OLEO

Vendo quadros de pintores celebres, italianos e franceses. Tratar com o sr. Creso: á rua São Bento n.º 10. (Y 14625)

OFICINA, COMPRA-SE

Para serviços de caldeiraria, de preferencia na zona industrial e com terreno vago. — Cartas com detalhes das maquinas, etc., para Brandão — R. da Quitanda 28 — Loja. (Y 13602)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2041
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5340

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-1020
Agencia Catete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-[illegible]
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4861

De noite:

Domingos e feriados	28-[illegible]

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 28-[illegible]
Zona suburbana	29-[illegible]

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	29-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresópolis	43-[illegible]
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio)	
Informações no Rio, (8 ás 6 horas da tarde)	23-5222
Informações em Niterói tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-8334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2888

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e aos domingos do meio dia ás 15 horas nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-8634. Notificações — Rua Camerino, 33, telefone 43-[illegible].

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-[illegible]. Notificações — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-7291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações — Rua General Severiano, 91, telefone 26-5800.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 218, tel. 27-[illegible].

CENTRO 6 — Portaria — Rua Cipião dos Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 29-3114. Notificações — Rua Cipião dos Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 29-0703.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Itapiru, [illegible] 41, telefone 48-4236.

CENTRO 8 — Portaria — Avenida 28 de Setembro n. 108, telefone 48-1590. Notificações — Avenida 28 de Setembro n. 108, telefone 48-2827.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1545. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-8825.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 894, telefone 29-[illegible].

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 134, telefone 80-2389.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 209, telefone 29-5017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 148, telefone, Bangú.

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — R. Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camara, 46.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 7 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº 459 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Núncio nº. 68, sobrado, telefone 43-3098.

Praia da Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 10.

Rua Coronel Ramos — nº 425 — Telefone 29-8850.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firmas reconhecidas que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer no oficio ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 4 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 ás 3 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — [illegible]. *Centro de Aperfeiçoamento* — Quinta da Boa Vista — Telefone 28 0088.

[illegible] Artes — Aberto do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simeões da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sobre doenças infecto-contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraiba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á Avenida Barão de Tefé n. 37 (Cais do Porto), telefone 43-1199.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3128.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Aquiles Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2248.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena, Pavilhão Mourisco, rua dos Cariocas, em Cascadura, rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, praça Barão de Tefé, praça José de Alencar, praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Teresa.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas nos 16º e 17º dias: Montepio da Educação, de A a Z, e Montepio civil da Justiça, de A a Z.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS

Excesso de velocidade — 33068.

Estacionar em local não permitido — P 324 — 600 — 1050 — 1326 — 7068 — 10476 — 10560 — 10516 — 11371 — 18208 — 13826 — 17322 — 19037 — 20020 — 20680 — 21027 — 22577 — 2377 — 23189 — 23094 — 26594 — 27022 — 20337 — CD 222.

Desobediencia ao sinal — P 332 — 1239 — 1818 — 2378 — 2379 — 2689 — 7120 — 3259 — 5343 — 5390 — 4382 — 11115 — 15030 — 16075 — 17074 — 23168 — 23798 — 24107 — 24804 — 26884 — 27300 — 28603 — SP 1.71 — SP 1.1160 — SP 1.05002 — SP 1.114081.

Interromper o transito — P 8579 — 17126.

Angariar passageiros — P 11804.

Meio fio e bonde — P 8623 — 20002 — 28058.

Contra mão de direção — P 6151 — 11630 — 13140 — 13101 — 215151 — 21136 — 20738 — 24088.

Contra mão — P 2750 — 1155 — 9524 — RS 2001.

Falta de atenção e cautela — P 23245 — 26274 — 27746 — 28744 — 31250 — 34009.

Abandonado — P 19178 — 27839 — 25580 — 31510.

Trafegar com falta de luz — P 24 — 1524 — 14212 — 15107 — 19343 — 22770 — 23732 — 26891 — 34005.

Uso excessivo de busina — P 1552 — 15408 — 27628 — 27660 — 28567 — 31237.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.913 (decreto lei), de 9 de dezembro de 1941, que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 380$ para pagamento de gratificação adicional.

N. 8.349, de 9 de dezembro de 1941, que suprime cargo extinto.

N. 8.350, de 9 de dezembro de 1941, que suprime cargo extinto.

N. 8.351, de 9 de dezembro de 1941, que suprime cargo extinto.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas: — Marquês de Sapucaí 285, Matoso 15, Mariz e Barros 635 e 590, Conde, Mauriti 90, Machado Coelho 73, Haddock Lobo 1, Laranjeiras 131, Catete 102, Alice 7, Joaquim Silva 106, Praia de Botafogo 490, Marechal Cantuaria 8, Tonelagem 6, Marquês de Olinda 95, Praça Santos Dumont 132, Vol. Patria 351 e 368, Humaitá 65, Av. Nossa Senhora Copacabana 442, Siqueira Campos 119, Miguel Lemos 25, Teixeira Melo 25, Visc. Pirajá 538, S. Luiz Gonzaga 152, Bela 78, S. Cristovão 829, S. Januario 36, Ana Neri 4 e 1006, General Roca 103, Conde Bomfim 436 e 950, Av. 28 de Setembro 236, Pereira Nunes 229, Barão Mesquita 588 e 1029, Visc. Santa Isabel 195, Av. Julio Furtado 118, Conselheiro Mariano 271, 24 de Maio 439 e 1029, Souza Barros 63, Barão Bom Retiro 131, Engenho Dentro 45, Arquias Cordeiro 272, Capitão Resende 177 e 249, Goiás 638, Av. Suburbana 2229 e 2859, Clarimundo Melo 69, João Vicente 115, Av. Automovel Club 2264 e 2297, Nerval Gouvea 435, Divisoria 92, Est. Marechal Rangel 347, Maria Freitas 24, Cirici 62, Carolina Machado 974, Maria Passos 114, Praça Perolas 126, Praça Quintino Bocaiuva 16, Capitão Couto Menezes 15, Est. Barro Vermelho 327, Est. Otaviano 380, Goulart Andrade 8, Jacarépaguá 1681, Est. [illegible] Domingos 20, [illegible] Candido Benicio 339, Senador Camara 41 e e Eclipse Cardoso 20.

FRACOS E ANEMICOS VINHO CREOSOTADO

do far. quimico — SILVEIRA.

GELADEIRAS

Eletricas, a gás e querozene. Electro Lux, Norge, G. E. 1942 — Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. — 38 — Rua Sete de Setembro n.º 38 — Tel. 43-4171, proximo á rua da Quitanda. (Y 16178)

RÁDIOS

Philco, Philips Pilot, 1942 — preços baratissimos, a longo prazo, 38, Rua Sete de Setembro 38, Tel. 43-4171. Proximo á rua da Quitanda. (Y 16178)

SEMENTE DE CAPIM

Grande stock — Preços reduzidos. Arthur Vianna & Cia. Ltda. Caixa Postal 3.572. (Y 8433)

ANTIGUIDADES

Vende-se mobilia medalhão para salão de visitas por preço de ocasião, á rua Pedro Americo, 73-A. (Y 13885)

LABORATORIO

Vende-se perfeitamente organizado sob forma anónima com ações ao portador no centro, com bom contrato. Vendas regulares. Produtos acreditados. Não tem passivo. Base 250 contos. Cartas para portaria deste jornal para n.º 13822. (Y 13822)

PRESENTE DE NATAL?

Uma máquina para coser. Bemoreira, vende máquinas perfeitas, garantidas em prestações a partir de 30$000. Rua da Conceição, 17.

MAQUINAS DE COSTURA NA PENHA

Todos os suburbios da Leopoldina estão de parabens com a nova loja BEMOREIRA. — rua Montevideu 1329, esquina de Nicaragua, estação da Penha. — Máquinas perfeitas em prestações mensais a partir de 30$, e pequena entrada inicial.

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á rua Rodrigo Silva 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

BUTEIRO

Precisa-se de um com bastante pratica de obras civil e militar. Pede-se referencias. Rua da Constituição, 37. (Y 17333)

"GOVERNANTE"

Precisa-se moça educada, falando perfeitamente francês para tomar conta de três meninas. Exigem-se referências. Cartas de próprio punho para C. A. B. nesta folha. (Y 15698)

Ocasião para Natal

Vende-se com urgencia um dormitorio compl. e uma sala de jantar de 8 peças. Total 1:300$000. Tel. 47-1050. (Y 17342)

Tratamento tuberculose

PELA SUPERALIMENTAÇÃO, REALIZA O "GASTRION" QUE, DANDO APETITE, NUTRE E FORTIFICA. OURIVES, 88. (Y 15384)

EMPREGO

Precisa auxiliar de balcão com pratica de brinquedos, para serviço extra de natal, diarias a combinar. Bazar Petropolis, largo Rosario, 22/24. (Y 17325)

Para ornamentar salão ou entrada

Vendem-se só a particular duas bonecas de faiança, representando negras da Etiopia, já dispostas para iluminação eletrica. Ver e tratar á rua 5 de Julho, 20, Copacabana. Diariamente das 10 ás 12 e das 14 ás 17, exceto aos domingos. (Y 17361)

Sitios para veraneio

Aluga-se dois, pequenos em Pedra do Rio — Casas novas com três quartos, garage e mais dependencias. Onibus á porta. Informações: Rosario 69 — 1.º andar. (Y 16243)

OUÇAM hoje ás 12 horas na RADIO IPANEMA:

ATUALIDADES IMOBILIÁRIAS

e concorram aos premios do original concurso Musica variada

PATROCINADO PELO CORRETOR OLIVIERI (Y 8463) 91

LINDOS APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Vendem-se com grande facilidade de pagamento em 15 anos, na Rua Almirante Tamandaré, a melhor rua do Flamengo, lindos e confortáveis apartamentos em prédio de oito andares. Cada andar com um apartamento, com duas varandas, duas saletas, duas grandes salas, quatro ótimos quartos, dois banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro completo para empregadas, garage e etc. São de ótimo acabamento, de fino e apurado gosto para familia de tratamento.

Incorporação de F. SORIA & CIA., proprietários da Livraria Odeon — Avenida Rio Branco, 157.

Tratar á Rua da Quitanda N. 20 - 6.º andar — Salas 603 e 604. Tel. 42-5211. (Y 8456) 91

AV. ATLANTICA

Aluga-se apartamento mobilado, c/radio, geladeira e tapetes, c/2 quartos, banheiro de côr, sala, saleta, cozinha, quarto e banheiro de empregada, por 2 meses. 1:500$000 mensais. Tratar tel. 47-0127. (Y 14598) 38

COPACABANA — VERÃO

Aluga-se por 6:000$000 e prazo de quatro meses, confortavel casa mobilada á rua Souza Lima. Informações pelo telefone 47-0125. (Y 15663) 38

ESTAÇÃO DE ÁGUAS

A 3 horas de automovel do Rio. Diaria 15$. **HOTEL DOS VERANISTAS** (agora sob a direção do velho hoteleiro Ferreira). **PARAIBA DO SUL**, ao lado das fontes das **AGUAS SALUTARIS**. Local aprazivel. Clima e passadio excelentes. Informações pelos tels. 83 (Paraiba do Sul) ou 43-6256 (Rio, com o dr. Babo F.º). (Y 8509) 38

COLÉGIOS

COLÉGIO SYLVIO LEITE

Antes de matricular seu filho ou filha, não deixe de visitar as modernas instalações deste colégio, internato e externato, na rua Aquidaban n. 251, Boca do Mato, Meyer. Prédio especialmente construido para o fim, em meio de vasto terreno de 10.000m2: ausencia de ruidos e poeira, farta arborização e clima sem igual nesta cidade. Matrículas e mais informações podem tambem ser obtidas no antigo e tradicional externato do mesmo colégio na rua Mariz e Barros n. 506 ou pelo tel. 28-3157. (71)

Aprendizes marinheiros do Pará vêem para o Rio

Belém, 11 (A. P.) — A bordo do "Buependi", seguiu para o Rio a ultima turma de aprendizes marinheiros saída da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará. A despedida foi tocante, comparecendo o cáis grande número de pessôas de todas as classes sociais.

Viscondessa de São Sebastião

Lisboa, 11 (U. P.) — Acaba de falecer a viscondessa de São Sebastião.

NOS TEATROS

A nova diretoria da S.B.A.T.

Foi uma eleição disputadissima a que ontem se realizou na S. B. A. T. para a nova diretoria dessa prestigiosa associação de classe. Duas chapas concorreram ás urnas, sendo vitoriosa a seguinte: A "Renovadora" — Presidente, Geysa Boscoli; vice-presidente, Luiz Peixoto; secretario, José Wanderley; sub-secretario, Mario Domingues; tesoureiro, Freire Junior; sub-tesoureiro, Matheus da Fontoura.

O novo presidente da S. B. A. T., o nosso colega de imprensa, Geysa de Boscoli, é uma figura de prestigio no meio teatral brasileiro, escritor conhecido e autor de numerosas peças de valor, levadas com sucesso aqui e no estrangeiro. A sua escolha foi muito bem recebida em todos os circulos, esperando-se que uma nova orientação seja imprensa aos negocios da S. B. A. T. Os demais membros da diretoria são todos figuras de destaque do teatro brasileiro.

NOTAS & NOTICIAS

"CRESCEI E MULTIPLICAI-VOS" SERÁ A NOVA PEÇA DO RIVAL — Anuncia-se para dentro de breves dias a primeira da nova peça que a Companhia Eva Todor levará em cena no Teatro Rival, onde a sua temporada está se realizando. A peça intitulada *Crescei e Multiplicai-vos* é da autoria de Alcides Maciel e Silvio Fontoura. Hoje, mais uma vez, teremos naquela casa de diversões a peça de Ladislau Todor, *Colegio Interno*.

O ESPETACULO DESTA NOITE NO TEATRO CARLOS GOMES — O espetaculo desta noite no Teatro Carlos Gomes será em homenagem ao Fluminense Football Club, campeão de 1941. Os socios do tricolor e suas familias terão um desconto de 50% nas entradas que adquirirem. Subirá á cena a consagrada teatralização de Vicente Celestino, *O Ebrio*, a peça que registrou um dos maiores recordes de representações, alcançando um exito verdadeiramente surpreendente.

A DESPEDIDA DE DULCINA E ODILON — Dulcina e Odilon despedem-se do publico carioca no proximo domingo, dando por encerrada a sua temporada de 1941, a qual assinalou, como se sabe, um sucesso consideravel. O cartaz do Regina continua sendo a original e encantadora peça de Paulo Gonçalves, *Comedia do Coração*, montada sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro e que vem sendo primorosamente interpretada pelos elementos que fazem parte daquele conjunto.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Baby Weems, uma das figuras creadas por Walt Disney para o filme "O Dragão Dengoso", a ser exibido dia 22 no Plaza

—o—

DELICIOSAS MELODIAS VIENENSES — Nem por ser um filme, cem por cento, musical, "A rainha da opereta" deixa de ter seu pedacinho sentimental, ou melhor, sua historia de amor. Willy Forst, embora fazendo a direção da cena, toma parte como protagonista, na figura do ator Jauner, e é o marido da atriz Emmi (Dora Komar) e "admirador" apaixonado de Marie Geistinger (soprano Marie Holst) por quem esquecera a esposa, voltando mais tarde aos seus braços quando não pode realizar seu sonho doirado com a "outra".

Willy Forst

—o—

"O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS" — O Rex e Ipanema começarão a exibir segunda-feira proxima "O morro dos maus espiritos", um vigoroso super-drama da Paramount, inteiramente filmado em cores naturais, cujos principais personagens são otimamente encarnados por um "cast" de excelentes atores.

Dois dos interpretes de "O Morro dos Maus Espiritos"

Para dirigir "O morro dos maus espiritos", o empolgante drama extraido da novela do mesmo nome da autoria de Harold Bell Wright, a Paramount designou Henry Hathaway, o insigne realizador de "Amor e odio", "Lanceiros da India" e de tantas outras obras primas do cinema.

Suspensas nos Estados Unidos as vendas de pneumaticos

Washington, 11 (Reuters) — Segundo as determinações do diretor da Comissão de Prioridades, Donald Nelson, a partir de hoje até o proximo dia 22 ficarão suspensas todas as vendas de pneumaticos para automoveis. Essa medida foi tomada diante da extrema procura registrada após o inicio das hostilidades pelo Japão.

Visando o vale do Ceará-mirim

Recife, 11 (Correio da Manhã) — O sr. Rafael Fernandes viajou para Ceará-mirim afim de presidir uma reunião dos industriais agricultores, no sentido de encontrar uma fórmula adequada de maior aproveitamento economico do vale. Ficou resolvido que o governo do Estado promoveria imediatamente a desobstrução dos rios Aguatui e Monteiro e fixaria zonas de criação e de plantação, para o aproveitamento da cultura de cereais, que se acha na impossibilidade de ser conduzido dentro dos recursos comuns, antes do completo saneamento do vale do Ceará-mirim.

PRIMEIRO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENGENHARIA DE MINAS

O eng. Luciano Jaques de Morais, delegado do Brasil ao 1.º Congresso Panamericano de Engenharia de Minas e Geologia, a se realizar em Santiago do Chile, recebeu comunicação do Comité Executivo do mesmo certame de que a delicada situação internacional não é obstáculo á sua realização, mas sim trará nova contribuição para a solidariedade e intercambio comercial e cientifico do Continente.

O Congresso será iniciado com excursões, a 7 de Janeiro de 1942, ao passo que as sessões se inaugurarão a 15 do mesmo mês.

Nomeado diretor do Serviço de Assistencia a Menores

Assinou o presidente da República um decreto, na pasta da Justiça, nomeando Meton de Alencar Neto, médico clinico, para exercer o cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Assistencia a Menores.

Tem novo diretor a Politécnica da Universidade de São Paulo

São Paulo, 11 (A. P.) — Tendo solicitado exoneração do cargo de diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, o professor Lucio Martins Rodrigues, catedratico de Mecanica Racional, foi nomeado para o referido cargo, por decreto de ontem do interventor Fernando Costa, o professor Luiz Cintra do Prado, catedratico da Cadeira de Fisica Geral.

No Ministério da Guerra

Inspeção ao Batalhão de Guardas — O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, prosseguindo nas inspeções aos corpos da Divisão de Infantaria, esteve na manhã de ontem no Batalhão de Guardas, onde verificou o adiantamento da instrução, especialmente a de tiro. Bem impressionado com tudo quanto viu, o comandante da Região retirou-se, sendo acompanhado pelo tenente coronel Ciro do Espirito Santo, comandante do Batalhão.

No Estado Maior do Exercito — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coroneis Dilermando de Assis, João Batista Maciel Monteiro e Mario Ramos, majores Tales Moutinho da Costa, Antonio Acioli Borges e Valter de Oliveira Ferreira e capitães Jaime Ribeiro da Graça e Armando de Freitas Rolim. Assumiu a chefia da 1.ª sub-secção da 1.ª secção o major Tales Moutinho da Costa, durante a ausencia do tenente coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, que entrou em férias.

Na Diretoria de Intendencia — Foi concedida permissão para ir ao Estado da Bahia, em gozo de férias regulamentares, ao major Antonio Alves Filho. Foi desligado de adido o capitão Epifanio Ferreira Lima, por ter sido transferido para a reserva. Completou a idade limite para o serviço ativo, o 2.º tenente convocado do Manuel Rafael da Cunha Vieira, do Hospital Militar de Cruz Alta. Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: tenentes Lucas Clair da Silveira, Irineu Torteli e Osvaldo Silva.

Vagas nos quadros de Saude e Veterinaria — Solicitaram transferencia para a reserva o tenente coronel Euclides Goulart Bueno e capitão Libio Vieira de Resende. Esses oficiais que pertencem, respectivamente, aos quadros de Saude e Veterinaria, deixam vagas nos respectivos quadros.

O Circulo de Oficiais Reformados e o "Dia do Marinheiro" — O Circulo de Oficiais Reformados do Exercito e da Armada, comemorará o "Dia do Marinheiro", conjuntamente, ao Serviço de Saude e Veterinaria, deixam vagas nos respectivos quadros.

uma sessão solene, na sua séde, ás 15 horas, usando da palavra em nome do Circulo o almirante Fortilho Bastos, seu vice-presidente.

O general Lehmann Muller no gabinete ministerial — O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, recebeu ontem, em demorada conferencia o general Lehmann Muller, chefe da Missão Militar do Brasil.

Batalhão Vilagrã Cabrita — Pelo comando da 1.ª Região Militar, foi aprovado ontem o programa para o curso de candidatos a cabos no Batalhão Milagrã Cabrita.

Na Primeira Região Militar — Foi designado o capitão João Barbosa Carvalhedo, representando o Serviço do Material Belico Regional, para tomar parte na comissão que examinará o material da carga do 1.º Regimento de Infantaria, relacionado e julgado em mão estado.

Na Diretoria de Engenharia — Foram transferidos, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario os oficiais abaixo e classificados, por necessidade do serviço, nas unidades a seguir: Batalhão Vilagrã Cabrita: 1os. tenentes Durval Coelho Macieira e Cristovam Massa; Companhia Escola de Engenharia: 1.º tenente Darcilio Leal de Menezes.

Na Diretoria de Saude — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: tenente coronel medico Oscar de Sampaio Viana, capitães medicos Luiz Lopes de Miranda e Ademar Bandeira; 1.º tenente medico Rui Bueno de Arruda Camargo e 2os. tenentes farmaceutico José Carneiro Bicalho e medico Luiz Augusto Matos Filho. Assumiu interinamente a chefia da 2.ª secção o major medico Rafael dos Santos Figueiredo Junior. Foram concedidas as ferias regulamentares ao tenente coronel Oscar Sampaio Viana.

Cursos regionais de aperfeiçoamento de sargentos — Declarou ontem o ministro da Guerra que continuam em vigor em 192 as Instruções para os cursos regionais de aperfeiçoamento de sargentos publicadas no boletim do Exercito n. 48, de 30—11—1940. Os sargentos da 9.ª Região Militar farão o curso no C. P. O. R. de Campo Grande.

Declarações de familia dos funcionarios civis — O secretario geral da Guerra, de ordem do ministro, recomendou aos diretores comandantes e chefes de repartições, estabelecimentos e serviços, onde houver funcionarios civis efetivos sujeitos á promoção, a fiel observancia da circular de 13—6—941, publicada em diario oficial de 19 do mesmo mês e ano, pagina 12.472, referente ás declarações de familia dos mesmos, solicitando a remessa com urgencia das ainda não enviadas afim de não prejudicar o respectivo processamento do proximo quadrimestre.

VIDA CATÓLICA

SANTO EPIMACHO E COMPANHEIROS, MARTIRES

12 de dezembro

Decio, imperador, foi uma das mais terriveis furias vomitadas pelo inferno para perseguir os que se abrigaram sob o manto maternal da Igreja universal, a Igreja catolica, detentora unica da Verdade.

Quando os esbirros desse monstro humano invadiram a cidade de Antiochia, indescritivel é o relato das atrocidades ali cometidas por eles. Os pagãos, com carta branca para agir contra os cristãos, foram atores das cenas mais repelentes, invadindo as proprias casas de onde tiravam as vitimas para o holocausto a Deus. Alguns fracos de espirito, ou seduzidos por amigos falazes, apostataram. Outros porém se mantiveram na estacada do heroismo — corolario bendito da fé pela qual se deixaram sacrificar. O então bispo de Antiochia apresenta, em relatorio, minuciosas noticias da carnificina havida, de defecções e do valor de alguns elementos, entre os quais Epimacho, Juliano, Chronion, as donzelas Ammonaria, primeira e segunda, e Mercuria, Dionysia, mãe de numerosa familia, tambem foi sacrificada em meio ao canibalismo reinante.

Uma guerra civil, que abalou os alicerces da patria, produziu um hiato em meio á sanguiera proporcionada por satanaz. Poucos meses depois, voltava com maior intensidade a perseguição tremenda, numa tentativa improficua de fazer ruir o monumento eterno do Cristo, que é a sua Igreja.

Tudo foi inventado para aumentar e variar os sofrimentos dos eleitos do Senhor. Mas o Espirito de Deus, Deus Espirito Santo a todos dava a coragem precisa para tudo sofrerem pela causa por que pelejavam, coragem que mantiveram até o fim.

Estes fatos se passaram a 27 de fevereiro, segundo relato historico.

A morte de Santo Epimacho, no entanto, ocorreu a 12 de dezembro, morte heroica e gloriosa.

Macario tambem sofreu, ao tempo, martirio inominavel, terminando em meio á fogueira a que fôra condenado, de onde se desprendeu sua alma de neve.

A Igreja, mãe carinhosa e justa, celebra hoje a festa destes santos que servem de exemplo aos que fraquejam nas suas convicções religiosas.

Os homenageados de hoje galgaram as culminancias da felicidade porque perseveram até o fim, condição expressa para receber o galardão eterno.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Excepcionalmente, a reunião mensal da Federação das Congregações Marianas, realizar-se-á este mês, na proxima terça-feira, dia 16, ás 20 horas, no local do costume, — salão nobre do Liceu Literario Português.

O revmo. padre Cesar Dainese, S. J., diretor da mesma, pede, por nosso intermedio, a presença do maior numero de congregados, visto ser esta reunião a ultima do ano.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Domingo haverá nesta matriz, a missa compromissal de comunhão geral dessa Pia União.

Ás 15 horas, reunião mensal, com o comparecimento de todas as filhas de Maria, filiadas ao Sodalicio.

MATRIZ DE SANTA MARGARIDA MARIA

Domingo, 14 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á, na matriz de Santa Margarida Maria, a instalação solene da Congregação Mariana local.

O ato terá a presença do revmo. padre Cesar Dainese S. J., e da diretoria da Federação das Congregações Marianas, desta Arquidiocese.

FESTA MARIANA

Na noite de 13 para 14 do corrente, realizar-se-á na matriz de Santana, Santuario Nacional da Obra da Adoração Perpetua, a 20.ª Festa Mariana, promovida pela União Catolica Brasileira, sob os auspicios do Emmentissmo sr. cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano.

Do programa consta:

a) — Das 23,30, a 0,30 hora — "Hora Santa", pregada pelo revmo. padre Cesar Dainese S. J.

b) — Ás 0,30 hora — Missa rezada com comunhão geral, oficiada por S. Excia. Revma. D. Aloisi Masella, Nuncio Apostolico.

Serviço Anti-Rábico do Instituto Vital Brasil

Foi o seguinte o movimento de novembro do Serviço Anti-Rábico do Instituto Vital Brasil: Existiam em tratamento, 47 pessoas; procuraram o serviço, 122; mordidos por cães clinicamente raivosos, 56; mordidos por gatos clinicamente raivosos, 3; mordidos por animais suspeitos (cães e gatos), 64; completaram o tratamento, 86; abandonaram o tratamento, 29; existem em tratamento, 54; injeções praticadas, 997; casos de insucesso, 0; animais recebidos para dignostico, 0; animais vacinados, 24.

Declarações

BANCO DO BRASIL S/A.

Edital de concorrencia para a execução das instalações eletricas e hidraulicas no novo edificio da Agencia de São Paulo.

Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado hoje, publicado no JORNAL DO COMERCIO. (50229)

COMPANHIA PETROLIFERA COPEDA, S. A.
Rio de Janeiro

Tendo sido extraviado o certificado Nº 49.079, representativo de dez acções preferenciais da mesma Companhia, pertencentes á abaixo assinada, é feita a presente publicação para os devidos efeitos legais.

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1941.

Laurinda Frade (Y 08402)

EDITAL PARA A CONCURRENCIA DA CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO DOS TRABALHADORES NACIONAIS AO PRESIDENTE VARGAS

A Comissão Executiva do Monumento dos Trabalhadores Nacionais ao Presidente Vargas, em reunião realizada em 9 do corrente, atendendo ao grande vulto da obra e ao interesse demonstrado pelas firmas construtoras, resolveu prorrogar a concorrencia por mais 60 dias (sessenta dias).

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1941.

A Comissão Executiva
Luiz Augusto da França
Nelson Procopio de Souza
Calixto Ribeiro Duarte
(Y 16236)

SOCIEDADE CURSO DE MARINHA MERCANTE

Assembléia Geral, Extraordinaria

Os Srs. membros do Conselho Administrativo são convidados para a assembléia Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 15, ás 17 horas — Ordem do dia: dissolução da sociedade.

Roberto Barreto Bruce
Presidente em exercicio
(Y 08435)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RIO DE JANEIRO

Praça Tiradentes, 73-1º

De ordem da Diretoria, convido os Srs. associados quites a comparecerem á ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA que se realizará na próxima segunda-feira, dia 15 do corrente, ás 14,30 horas, na séde social, á praça Tiradentes nº 73-1º andar, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

— Eleição dos Membros da Assembléia Deliberativa para o próximo biênio administrativo.

JOAQUIM PINTO DA SILVA
1º Secretário
(Y 14601)

CAIXA BENEFICENTE DA CORPORAÇÃO DOCENTE DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinaria

1ª convocação

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. socios quites desta Caixa para a assembléia geral ordinaria em que serão apresentados o relatorio e balanço, e será eleita a diretoria para o bienio de 1941 a 1943, terça-feira, 16 do corrente, ás 16 1/2 horas, no Circulo Católico, á rua da Quitanda n. 3, nesta Capital.

Rio, 11/12/1941.

Manoel Rodrigues Penêdo Junior
1º secretario
(Y 14624)

DECLARAÇÕES

CONDOROIL & PAINT S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Condoroil & Paint S. A. realizada em 6 de Dezembro de 1941

Aos seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e um, na séde social, á avenida Barão de Tefé nº 94, reuniram-se, ás doze horas, em assembléia geral extraordinaria, nos termos da convocação publicada no Diario Oficial da União de 27|29 de novembro e 2 de dezembro de 1941 e no Jornal do Comercio de 27, 28 e 29 de novembro, acionistas, representando 18.520 ações ordinarias, ou sejam mais de dois terços do capital dessa especie, conforme suas assinaturas no livro de presença, havendo todos depositado suas ações e procurações na Tesouraria dentro do prazo estatutario. Assumiu a presidencia o sr. M. E. Marvin, que convidou para secretario o sr. Armando Moreira da Silva, pedindo-lhe que lêsse a convocação que é do teor seguinte: "Convocamos os srs. acionistas, portadores de ações comuns, para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 6 de dezembro proximo, sabado, ás 12 horas, na séde social, á avenida Barão de Tefé nº 94, nesta Capital, para o fim especial de discutir e votar a proposta da Diretoria para reforma dos estatutos, de acôrdo com o decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, inclusive a criação de novos cargos de diretores e eleição dos mesmos. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1941. M. E. Marvin, diretor presidente — Armando Moreira da Silva, diretor secretario". Explicou o sr. presidente que, de acôrdo com a mesma convocação submetia á deliberação da assembléia a proposta de reforma de estatutos que o sr. secretario passaria a ler:

Condoroil Tintas S. A. — Estatutos

CAPITULO I

Denominação, prazo, séde e objeto

Art. 1º — A Condoroil Tintas S. A., constituida com o nome de Condor Oil S. A., em 22 de março de 1928, conforme documentos arquivados na Junta Comercial, por despacho de 26 daquele mês e ano sob nº 8.055 e com estatutos modificados, que alteraram a sua denominação para Condoroil & Paint S. A., conforme papeis arquivados na mesma Junta, por despacho de 18 de maio de 1931 sob nº 9.395, passará a denominar-se CONDOROIL TINTAS S. A. e se regerá pelos seguintes estatutos e nos casos omissos pelas leis em vigor. Art. 2º — A sua duração é de quarenta anos a contar de 22 de Março de 1928, podendo esse prazo ser alterado por deliberação da assembléia geral. Art. 3º — A cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal, é a séde e o fôro juridico da sociedade. Art. 4º — O objeto da sociedade é: a) — a exploração, em todo o territorio brasileiro, da industria de tintas, esmaltes, vernizes, massas plasticas e suas materias primas, oleos, pigmentos metalicos, resinas, anilinas e quaisquer produtos minerais, vegetais, animais, quimicos ou sub-produtos utilizados na referida industria; b) — a exploração em todo o territorio brasileiro e no estrangeiro, do comercio dos mesmos produtos; c) — agir como comissaria, agente ou representante de individuos, firmas e sociedades anonimas, estabelecidos e negociando no Brasil ou em outros paises para a compra e venda de quaisquer artigos; manufaturar, exportar, importar, negociar, adquirir, arrendar, trocar, alugar ou de qualquer outra forma obter quaisquer direitos ou privilegios que forem convenientes para o fim do negocio supra referido.

CAPITULO II

Capital, ações e acionistas

Art. 5º — a) — O capital é de oito mil contos de reis, sendo quatro mil contos de reis em ações ordinarias e quatro mil contos de reis em ações preferenciais, ao portador, do valor nominal de duzentos mil reis cada uma. As ações preferenciais têm prioridade na distribuição de dividendos, que são fixos e cumulativos. Estas ações não têm direito a voto e são resgatavels, facultativamente, pelo valor nominal, acrescido de dividendos acumulados até á data do resgate; b) — O capital poderá ser aumentado ou diminuido por deliberação da assembléia geral que resolverá a classe ou classes de ações a serem emitidas, resgatadas ou amortizadas e a conversão de ações de uma classe em ações de outras e em ações comuns e destas em ações preferenciais. Paragrafo unico — A sociedade poderá emitir obrigações ao portador (debentures) de acôrdo com o deliberado em assembléia geral, e tambem com aprovação de acionistas preferenciais que representem pelo menos 3|4 do capital preferencial. Art. 6º — No caso de aumento de capital os acionistas de cada classe terão preferencia na distribuição de novas ações da mesma classe ou classes novas que os prejudiquem, na proporção das ações que possuirem. Art. 7º — A cada ação comum ou ordinaria corresponde um voto nas deliberações da assembléia geral.

CAPITULO III

Das assembléias gerais

Art. 8º — As assembléias gerais serão ordinarias e extraordinarias e constituir-se-ão pelos acionistas que tiverem depositado as suas ações na tesouraria da Companhia com um intervalo minimo de três dias entre o dia da assembléia e o do deposito. As assembléias serão presididas pelo diretor presidente e na sua falta por um dos diretores vice-presidentes e finalmente por um dos diretores na ordem mencionada nestes estatutos. A mesa se comporá de um presidente e um secretario sendo este o diretor secretario ou, na sua falta, qualquer diretor ou acionista convocado pelo presidente. Art. 9º — No segundo sabado do mês de março de cada ano ou, sendo esse dia impedido, no primeiro dia util depois do mesmo, ás 14 horas, na séde social, realizar-se-á a assembléia geral ordinaria, que tomará as contas da Diretoria, examinará e discutirá o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando. Elegerá anualmente o Conselho Fiscal e de dois em dois anos a Diretoria. Paragrafo unico — Ressalvadas as exceções previstas na lei, a assembléia geral instala-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no minimo, 1|4 do capital social, com direito de voto. Em segunda convocação instalar-se-á com qualquer numero. Art. 10 — A assembléia geral reunir-se-á: a) — convocada pela Diretoria nos casos previsto em lei ou nos estatutos; b) — pelo Conselho Fiscal nos casos do artigo 127, inciso V, do decreto-lei 2.627; c) — pelo acionista no caso da letra b, do paragrafo unico do artigo 83 do mesmo decreto-lei. O pedido de convocação será fundamentado por motivo que não se refira a materia, atos e contas já apreciados e julgados em assembléias gerais anteriores. As assembléias gerais só poderão deliberar sobre o objeto para o qual tenham sido convocadas. Art. 11 — As convocações serão feitas pela imprensa mediante convites publicados por tres vezes no minimo no Diario Oficial e em outro jornal de grande circulação. Os convites mencionarão, ainda que sumariamente, a ordem do dia da assembléia e o local, o dia e hora da reunião. Entre o dia da primeira publicação do anuncio de convocação e o da realização da assembléia geral mediará o prazo de oito dias no minimo para a primeira convocação e cinco dias para as convocações posteriores. A assembléia geral extraordinaria que tiver por objeto a reforma dos estatutos somente se instalará em primeira ou em segunda convocação com a presença de acionistas que representem dois terços, no minimo, do capital, com direito de voto, instalando-se, todavia, em terceira, com qualquer numero. As deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco, sendo entretanto necessaria a aprovação de acionistas que representem metade, no minimo, do capital com direito de voto para deliberação sobre: a) — criação de ações preferenciais ou alterações nas preferencias ou vantagens conferidas a uma ou mais classes delas ou criação de nova classe de ações preferenciais mais favorecidas; b) — criação de partes beneficiarias; c) — criação de obrigações ao portador (debentures); d) — mudança do objeto essencial da sociedade; e) — incorporação da sociedade em outra ou a sua fusão; f) — proposta de concordata preventiva ou suspensiva de falencia; g) — cessação do estado de liquidação mediante reposição da sociedade em sua vida normal. As alterações nas preferencias ou vantagens conferidas a uma ou mais classes de ações preferenciais ou a criação de nova classe de ações preferenciais mais favorecidas depende da aprovação dos possuidores de metade pelo menos do capital constituido pelas classes prejudicadas, mesmo sem direito de voto, reunidos em assembléia especial convocada e instalada com as formalidades prescritas na lei e nos estatutos. Art. 12 — Serão admitidos votos por procuração, com poderes especiais, contanto que estes não sejam conferidos a administradores e fiscais e que sejam acionistas os procuradores. As procurações devem ser depositadas na Tesouraria da sociedade com o intervalo de três dias no minimo entre o dia da assembléia e o do deposito.

CAPITULO IV

Da administração

Art. 13 — A administração da sociedade será exercida por uma Diretoria encarregada da gestão e administração e composta de um diretor presidente, um diretor vice-presidente de operações, um diretor vice-presidente administrativo, um diretor gerente, um diretor tesoureiro, um diretor controlador, um diretor secretario, um diretor representante tecnico e um diretor de vendas, eleitos de dois em dois anos e podendo ser reeleitos. A eleição será feita na assembléia geral ordinaria sendo investidos nas funções depois de prestada a caução. A sua remuneração será estipulada pelo diretor presidente e aprovada por assembléia. A diretoria deliberará por maioria de votos dos membros presentes. Paragrafo unico — Todos os cheques para movimento das contas bancarias ou ordens de pagamento, letras de cambio, notas promissorias, duplicatas, contratos, cautelas, certificados ou titulos das ações e demais documentos que importem na responsabilidade da sociedade deverão levar a assinatura de dois diretores, tendo como principal a do diretor presidente, qualquer dos diretores vice-presidentes, diretor tesoureiro ou diretor controlador, podendo esses assinar tambem dois a dois. Ao diretor presidente compete: a) — ser o representante da sociedade perante os poderes publicos ou quaisquer autoridades, em juizo ou fóra dele e sempre que fôr necessario e conveniente, podendo nomear os procuradores que forem precisos; b) — presidir as assembléias gerais e as reuniões da diretoria e do Conselho Fiscal, quando este funcionar com aquela em sessão conjunta; c) — intervir em todos os atos, serviços, operações e negocios da sociedade, sempre que julgar necessario; e abrir filiais; d) — designar os diretores e suplentes do Conselho Fiscal que devem substituir provisoriamente os ausentes e impedidos na administração e no Conselho Fiscal e em caso de vaga até que a primeira assembléia geral eleja o substituto; e) — assinar com qualquer dos outros diretores os cheques e demais documentos de responsabilidade da sociedade de acôrdo com o paragrafo unico deste artigo. Ao diretor vice-presidente de operações compete: a) — substituir o diretor presidente nas suas faltas ou impedimentos, com todas as suas atribuições; b) — agir de acôrdo com as determinações do presidente na parte referente á administração de vendas da sociedade; c) — assinar com outro diretor os cheques e demais documentos de responsabilidade da sociedade, de acôrdo com o paragrafo unico deste artigo. Ao diretor vice-presidente administrativo compete: a) — substituir o diretor presidente nas suas faltas ou impedimentos, com todas as suas atribuições; b) — agir de acôrdo com as determinações do presidente na parte administrativa da sociedade; c) — assinar com outro diretor os cheques e demais documentos de responsabilidade da sociedade, de acôrdo com o paragrafo unico deste artigo. Ao diretor gerente compete: a) — superintender em geral e gerir, de acôrdo com o diretor presidente, todos os serviços e operações da sociedade, praticando todo e qualquer ato em beneficio do desenvolvimento dos negocios sociais; b) — assinar com outro diretor os cheques e demais documentos de responsabilidade da sociedade, de acôrdo com o paragrafo unico deste artigo. Ao diretor tesoureiro compete: a) — ocupar-se dos negocios financeiros da sociedade e ter a seu cargo os serviços da caixa e da tesouraria; b) — receber por si ou por procuradores que forem constituidos pelo diretor presidente, em nome da sociedade, todos os direitos e ordens de pagamento e pagar todos os debitos da sociedade, mesmo em repartições publicas, examinar todas as contas e demais documentos de receita e despesa; c) — assinar com outro diretor os cheques e demais documentos de responsabilidade da sociedade, de acôrdo com o paragrafo unico deste artigo. Ao diretor controlador compete: a) — dirigir e ter a seu cargo o exame e controle das contas e a escrituração da sociedade, levantando e apresentando á diretoria os balancetes mensais e os balanços anuais de todas as operações da sociedade; b) — assinar com outro diretor os cheques e demais documentos de responsabilidade da sociedade de acôrdo com o paragrafo unico deste artigo. Ao diretor secretario compete: a) — promover de acôrdo com o diretor presidente, tudo o que preciso fôr para o incremento dos negocios da sociedade, incumbindo-se, de acôrdo com o diretor presidente e com o diretor gerente dos serviços de compra e propaganda; b) — convocar, de acôrdo com o diretor presidente, as assembléias gerais, as sessões conjuntas da Diretoria e do Conselho Fiscal e as da Diretoria e dar conhecimento das deliberações respectivas; c) — rubricar e encerrar os livros de atas das assembléias gerais dos acionistas, das reuniões da Diretoria e do Conselho Fiscal e de presença de acionistas; d) — redigir as atas das reuniões da assembléia e da Diretoria e das reuniões conjuntas desta e do Conselho Fiscal; e) — examinar tudo que tiver de ser submetido á consideração da Diretoria para deliberação conjunta; f) — assinar com outro diretor os cheques e demais documentos de responsabilidade da sociedade, de acôrdo com o paragrafo unico deste artigo. Ao diretor representante tecnico compete: a) — representar a sociedade no seu domicilio ou fóra dele em tudo que se relacionar com as suas funções de representante tecnico; b) — promover e dirigir as experimentações e demonstrações na aplicação dos produtos fabricados; c) — o diretor representante tecnico agirá sempre de acôrdo com o diretor presidente. Ao diretor de vendas compete: a) — dirigir de acôrdo com o presidente e o vice-presidente de operações a secção de vendas da sociedade, praticando todo e qualquer ato em beneficio do desenvolvimento das mesmas; b) — assinar com outro diretor, cuja assinatura principal vem mencionada no paragrafo unico do artigo 13, os contratos com os vendedores, contratos de vendas e demais papeis que se relacionam com as suas funções. Art. 14 — Cada diretor garantirá a sua gestão com uma caução de cem ações.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 15 — O Conselho Fiscal se comporá de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral, os quais poderão ser reeleitos. Paragrafo unico — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela assembléia geral que os eleger.

CAPITULO VI

Dos lucros liquidos

Art. 16 — De acôrdo com o determinado no art. 17 das disposições gerais, em 31 de dezembro serão encerradas as contas da sociedade para balanço e apuração dos lucros liquidos, que serão distribuidos: a) — minimo de 5% dos lucros liquidos para a formação de um fundo de reserva, conforme determina a lei, sendo que importancia maior poderá ser determinada pela assembléia geral; b) — depois de retirada a percentagem para o fundo de reserva e para outras reservas que forem julgadas necessarias o saldo será distribuido como dividendo, primeiro ás ações preferenciais, na base determinada para as mesmas, e o restante para os acionistas portadores de ações comuns, proporcionalmente ao numero de ações.

CAPITULO VII

Disposições gerais

Art. 17 — O ano administrativo da sociedade começará em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro. Art. 18 — No caso de dissolução da sociedade, a diretoria em conjunto decidirá o modo da liquidação. Os liquidatarios serão eleitos pela assembléia geral. Art. 19 — No caso de dissolução da sociedade ou reembolso a qualquer acionista pelos casos previstos na lei, as ações preferenciais serão reembolsadas pelo valor nominal e as comuns ou ordinarias á base do total do ativo liquido menos o valor nominal das preferenciais, dividido pelo numero das ditas ações em circulação. Art. 20 — A Diretoria fica autorizada a estipular os vencimentos dos empregados. As bonificações, gratificações e comissões por serviços especiais e de relevancia serão fixadas pelo diretor presidente.

CAPITULO VIII

Disposição transitoria

Art. 21 — Os diretores que forem eleitos em consequencia desta reforma de estatutos exercerão o mandato até a assembléia geral ordinaria de março de 1943, quando termina o mandato da diretoria eleita em 8 de março de 1941".

Acrescentou que essa proposta é um verdadeiro substitutivo dos estatutos em vigor, pois o novo decreto sobre sociedades por ações alterara os estatutos da Companhia e, dado o seu desenvolvimento, com [illegible] aumento do capital e o crescente aumento dos negocios, aproveitava tambem a diretoria a oportunidade para criar mais três cargos de diretores, atendendo á realidade já verificada nos serviços. Depois da leitura feita da proposta da diretoria o acionista M. A. Bregman sugeriu que o substitutivo fosse votado englobadamente, visto já ter sido examinado pelos acionistas. O sr. presidente considerou a sugestão como uma proposta e submeteu-a á discussão e não havendo quem a impugnasse, submeteu á votação sendo unanimemente aprovada. Submeteu, então, em seguida, o sr. Presidente a proposta de reforma de estatutos, lida pelo sr. secretario, á deliberação da assembléia e não havendo quem impugnasse submeteu á votação, sendo unanimemente aprovada. Proclamou o resultado da votação, dando por aprovada a proposta da reforma dos estatutos, como um substitutivo dos anteriores. Apezar de não ter havido modificação no capital da Companhia, compareceram os membros do Conselho Fiscal, que tambem aprovaram a reforma e assinam a presente ata. De acôrdo com a convocação, o sr. Presidente declarou que ia proceder-se á eleição para os quatro novos cargos criados pela reforma. Feita a eleição foi apurado o seguinte resultado: diretor vice-presidente de operações, sr. Samuel Goldstein; diretor vice-presidente administrativo, sr. Howard Burton Marvin; diretor controlador, sr. Martin Arthur Bregman e diretor de vendas, sr. Rubem Votta. O sr. Presidente proclamou os eleitos, declarando que ficam investidos nas funções, de acôrdo com a lei, depois de prestarem a caução estipulada nos estatutos. Concluiu o sr. Presidente que, assim, os diretores eleitos na assembléia de oito de março de mil novecentos e quarenta e um corrente e na presente assembléia exercerão as suas funções até a proxima assembléia geral ordinaria de março de mil novecentos e quarenta e três. A referida diretoria fica assim constituida: diretor presidente, Morris Edward Marvin, brasileiro naturalizado, norte americano de origem, residente á Avenida Atlantica nº 792; diretor vice-presidente de operações, Samuel Goldstein, norte-americano, residente á rua Domingos Ferreira nº 119, 3º andar; diretor vice-presidente administrativo, Howard Burton Marvin, norte-americano, residente á avenida Atlantica nº 792; diretor gerente, Julio Lacombe Junior, brasileiro, residente á rua do Passeio nº 56, apartamento 53; diretor tesoureiro, George Thomas Land, brasileiro, residente á rua Professor Saldanha nº 75, apartamento 2; diretor controlador, Martim Arthur Bregman, norte americano, residente á avenida Atlantica nº 792; diretor secretario, Armando Moreira da Silva, brasileiro, residente á rua Alvaro Chaves nº 28; diretor representante tecnico, Napoleão Bonoso Lustoza, brasileiro, residente á rua Viuva Lacerda nº 45; diretor de vendas, Rubem Votta, brasileiro, residente á rua Frei Solano nº 14, apartamento 301. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente agradeceu a presença dos acionistas, encerrando a reunião da qual, eu, Armando Moreira da Silva, secretario, lavrei a presente ata que vai por mim subscrita e por todos assinada. — M. E. Marvin — S. Goldstein — G. Land — Cesar Coutinho de Oliveira — M. A. Bregman — Napoleão Lustoza — Julio Lacombe Junior — Rubem Votta — Manuel de Oliveira Junior — Armando Moreira da Silva — Francisco Buarque Alves — A. S. Venerando da Graça — Mario Fernandes de Oliveira — P. p. H. B. Marvin, D. Rae Marvin, S. G. Marvin e Evelyn Marvin — M. A. Bregman — Howard B. Marvin. Está de acôrdo com o original.

Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1941.

CONDOROIL & PAINT S. A.

Armando Moreira da Silva, secretario. (60346)

O diretor do D. N. S. P. em inspeção ao norte

S. Luiz, 11 (A. N.) — Em viagem de inspeção ás obras que estão sendo realizadas no setor da saúde pública, esteve nesta capital o sr. Barros Barreto, diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde Pública.

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO? T. 48-3612

Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (Y 15660)

Carrinho para criança

Vende-se um, de luxo, completamente novo, por 100$. Ver á rua S. Francisco Xavier, 27, c. 11.

ATOS RELIGIOSOS

Antonio Joaquim Teixeira

7.º DIA

Dr. Ernesto de Barros Falcão de Lacerda e senhora, José Ribeiro e senhora, Manoel Moreira Mesquita, senhora e filho; João Teixeira, senhora e filhos; Bernardino Teixeira, senhora e filha; Antonio Teixeira Sobrinho, extremamente agradecidos a todos que os acompanharam na grande dôr por que acabam de passar, quer enviando flores, pezames, ou acompanhando o féretro, vem agora convidar a todas as pessoas de suas relações a assistir á missa de sétimo dia que, por alma de seu pranteado sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, mandam celebrar no altar mór da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 15, ás 10 horas da manhã, confessando-lhes desde já o seu perene agradecimento.

Antonio Joaquim Teixeira

7.º DIA

A. J. Teixeira & Cia., veem convidar a todas as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma do seu grande amigo e chefe, ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, mandam celebrar segunda-feira, dia 15, no altar do S. S. Sacramento da Igreja da Candelária, confessando desde já o seu agradecimento.

Antonio Joaquim Teixeira

7.º DIA

Augusto Rodrigues Gomes e familia, mandam celebrar segunda-feira, dia 15, ás 10 horas, na Igreja da Candelária, no altar S. Miguel, missa de 7.º dia pelo passamento do seu grande amigo e sócio ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, rogando por esse motivo a todos os amigos o comparecimento a este ato de religião, hipotecando-lhes desde já o seu indelevel agradecimento.

Antonio Joaquim Teixeira

7.º DIA

Os auxiliares e operários da firma A. J. Teixeira & Cia., ainda compungidos com o inesperado falecimento de seu chefe e amigo ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, convidam os parentes e amigos do pranteado finado a assistir á missa de 7.º dia que terá lugar segunda-feira, dia 15, no altar N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária, ás 10 horas. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião.

Antonio Joaquim Teixeira

(TEIXEIRINHA)

7.º DIA

Rodrigues d'Almeida & Cia., sumamente compungidos pelo inesperado falecimento de seu grande e inesquecivel amigo ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que por sua alma mandam celebrar na Igreja da Candelária, altar S. Miguel, segunda-feira, dia 15, ás 10 horas, aqui deixando consignados os seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Celeste Dezon Silva Costa

A familia na impossibilidade de agradecer as pessoas que enviaram pezames, compareceram aos funerais ou ao ato religioso, vem por este meio, muito penhorada, manifestar o seu reconhecimento sincero. (Y 14607)

DR. JOSÉ CARVALHO DE CASTILHO

Alvaro de Castilho e familia, desvanecidamente agradecem a quantos lhes ofereceram consôlo, por ocasião do passamento do seu inesquecivel JOSÉ. (Y 5413)

Elza Carvalho Villas Bôas

Severino Cupelo de Rezende e senhora, Comandante Fernando Muniz Freire Junior senhora, filhos e genro, convidam os parentes e amigos de sua sobrinha ELZA CARVALHO VILLAS BÔAS, para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje ás 10 horas em um dos altares da Igreja da Candelária. (59228)

Elza Carvalho Villas Bôas

Coronel Americo dos Santos Carvalho, senhora e filhos; Capitão Haroldo R. d'Avila Garcez, senhora e filho; Paulo Castro Silva de Vincenzi e senhora; convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia por alma de sua adorada filha, irmã, cunhada e tia, ELZA CARVALHO VILLAS BÔAS, que será rezada no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária, hoje, sexta-feira, 12 do corrente ás 10 horas. (Y 15579)

Elza Carvalho Villas Bôas

Raul da Silva Campos e senhora, Waldemar Pinto Villas Bôas convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua saudosa nóra e cunhada, ELZA CARVALHO VILLAS BÔAS, será rezada no altar do S. S. Sacramento da Igreja de N. S. da Candelária, ás 10 horas, hoje, sexta-feira, 12 do corrente. (Y 15578)

Elza Carvalho Villas Bôas

Moacyr Pinto Villas Bôas e Lilian convidam os parentes e amigos de sua sempre lembrada e querida esposa e mãe, ELZA CARVALHO VILLAS BÔAS, a assistirem a missa de 7.º dia que por sua alma será rezada hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelária.

A todos, agradecem profundamente sensibilizados as carinhosas manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento. (Y 15577)

ELZA CARVALHO VILLAS-BOAS

A viuva Santos Carvalho convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em sufragio da alma de sua saudosa neta ELZA, manda realizar ás 10 horas de hoje, sexta-feira, 12 do corrente, na Igreja da Candelaria. (Y 05452)

ELZA CARVALHO VILLAS BOAS

Os Quimicos Industriais de 1931, profundamente sentidos com o falecimento de sua querida e tão boa colega ELZA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, ás 10 horas da manhã de hoje, dia 12 do corrente, na Igreja da Candelaria. (Y 14604)

ELZA CARVALHO VILLAS BOAS

A Diretoria do Club Irapurú convida os seus associados e amigos para assistirem a missa de 7º dia que fazem rezar no altar de N. S. dos Navegantes na Igreja da Candelaria ás 10 horas de hoje, sexta-feira dia 12, em memoria de sua companheira ELZA. (Y 15580)

TEREZA CRESTA

Herminia Cresta da Costa Pinto, filhos, noras e netos, Antonio Manoa da Costa e senhora, Maria de Freitas Cresta, filhos, nora e netos e Armando Duque Estrada de Barros, filho e nora mandam sufragar amanhã, dia 13, ás 9,30, na Igreja N. S. Mãe dos Homens a alma de sua querida irmã, cunhada e tia, TEREZA CRESTA. Agradecem penhorados aos que comparecerem a este ato de piedade christã. (Y 14593)

ALEXANDRE LUIZ TINOCO DE ALMENDA

(7º DIA)

Victor Fernandes Alonso, filho, netos e bisnetos sensibilizados com o falecimento de seu sogro, pae e avô, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma, ás 10 horas de hoje, dia 12, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem, pedindo dispensa de pezames. (Y 05510)

ALEXANDRE LUIZ TINOCO DE ALMENDA

(7º DIA)

Alexandrina Candida de Almeida, sua esposa, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa por alma de seu estremoso esposo que será celebrada hoje dia 12, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradece, na ainda dispensa de pezames. (Y 05511)

LUCILIA PROENÇA DE LIMA PADUA

(7º DIA)

(FALECIDA EM BELO HORIZONTE)

João de Lima Padua e filha (ausentes), Lucas Julio de Proença e senhora (ausentes), Lafayette A. Padua e senhora (ausentes), Washington Proença, senhora e filhos, Camilo Maranhão, senhora e filho, Ernani Doyle Silva, senhora e filhos (ausentes), Manoel Pestana da Silva, senhora e filhos, Lucas Proença Filho, senhora e filhos (ausentes), Hugo Lafayette Proença, senhora e filhos (ausentes), Luiz Washington Rodrigues Pereira e senhora, Paulo Andrade e senhora (ausentes), Alberto Pires Amarante, senhora e filho, esposo, filha, paes, sogros, irmãos, cunhados, e sobrinhos de LUCILIA PROENÇA DE LIMA PADUA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que, em sufragio de sua alma, será celebrada na Igreja do Carmo, ás 11 horas de hoje, sexta-feira, 12 do corrente, e agradecem antecipadamente. (Y 17329)

DR. OCTAVIO ASCOLI

Olga Marques Ascoli e filhos, Clifton Rezende, senhora e filhos, participam o falecimento de seu marido, pae, sogro e avô, OCTAVIO ASCOLI, ocorrido na Casa de Saude S. Lucas, donde sairá o enterro hoje, ás 9 horas, para o cemiterio S. João Batista. (Y 08504)

LAURINDA ROSA DA SILVA CUNHA

Sua familia e demais parentes participam o seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para o enterramento que sairá de sua residencia hoje, ás 16 horas, na Rua Moniz Barreto 109 — Botafogo — para o cemiterio S. João Baptista. (Y 16267)

DR. CANDIDO NATIVIDADE DA SILVA

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, no altar do Santissimo Sacramento na Catedral Metropolitana, amanhã, sabado, dia 13, ás 9,30 horas. Antecipadamente agradecem. (Y 05437)

AGRADECIMENTOS

Ao Sagrado Coração de Jesus

agradeço a graça alcançada. — Clotilde Verdeiroso. (Y 5445)

SÃO JUDAS TADEU E MADRE CABRINI

CARMEN PENTAGNA, de joelhos agradece duas graças a SÃO JUDAS TADEU e uma a MADRE CABRINI. (Y 5440)

FREI FABIANO DE CRISTO

Agradece a graça obtida. — A. MELLO. (Y 14616)

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$650
Marco	8$040	8$040
Peso uruguaio	10$460	10$460
Peso argentino	4$690	4$690
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo:		
Dolar	19$680	19$680
Libra AREA	79$690	79$650

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$870 para vendas e a 78$570 para compras e para o dolar à vista o de 16$580, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$810	—
Peso uruguaio	—	10$200	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$170	78$570	78$680

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$720	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$636.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$526	16$300
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$456	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$400 por grama.

Ontem	—
De 1 a 10	184.356,468
Até o dia 11	184.356,468

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 10-12-941)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	79$570
Nova York	16$377	19$602
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$631
Japão	—	4$650
Suecia	—	4$720
Buenos Aires	—	4$699
Chile	—	$655

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA — 78$570

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 10-12-941)

Escudo	—	$801
Dolar	—	20$536
Unterstuetzungsmark	—	4$400
Peso argentino	—	4$873
Lira	—	1$011
Libra AREA	—	79$576
Franco suiço	—	5$800
Peso uruguaio	—	10$960
Reismark	—	4$700

Base 5, Sertão 52$000 52$000

Entradas: Em fardos de 180 quilos 1.100 —. Desde 1º de setembro, p. p., em fardos de 80 quilos 86.700 85.600.

Exportação: Não houve.

Existencia em sacos de 80 quilos (recontado) 108.500 108.000.

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem: Algodão para entrega:	Comp.	Vend.
Em janeiro	43$300	43$600
Em dezembro	42$700	43$000
Em fevereiro	44$200	44$400
Em março	44$300	45$000
Em abril	45$700	46$500
Em maio	46$200	46$700
Em junho	46$400	46$800
Em julho	46$300	47$000
Em agosto	46$700	47$500

Vendas: 500 arrobas. Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em dezembro	42$800	43$300
Em janeiro	43$400	43$500
Em fevereiro	44$300	44$500
Em março	44$900	45$200
Em abril	46$000	46$500
Em maio	46$300	—
Em junho	46$500	—
Em julho	46$900	—
Em agosto	47$000	—

Vendas: 8.500 arrobas. Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	46$000 a 47$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 11.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.
Dezembro	16.07	16.17	16.37
Janeiro	16.27	—	—
Março	16.53	16.58	16.79
Maio	16.66	16.77	16.94
Julho	16.68	16.81	16.98
Outubro	16.77	—	—

Na abertura, mercado, estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 13 pontos. As 11,30 — Mercado estavel, com alta de 26 a 30 pontos.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 / $ 4.03.70	4.02.50 / $ 4.03.50
Berna à vista por £	17.20 a 17.40	17.20 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.30	99.80 a 100.30
Espanha: A' vista por £ (Ewes)	40.50	40.50
A' vista por £ (t/t)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 11.

Abertura:	Hoje	Anterior
Vendedores	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	¢ 9.20	¢ 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	¢ 23.80	¢ 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	¢ 2.32	¢ 2.32
Berna, comercial	¢ 23.35	¢ 23.35
Estocolmo	¢ 23.80	¢ 23.80
Lisboa, tel. por	¢ 4.03	¢ 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

MONTEVIDEU, 11. A's 14.35 horas.

Mercado livre	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista: Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 190.00	P. 190.50
Taxa de compra	P. 189.00	P. 189.00

BUENOS AIRES, 11. A's 14.35 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 419.50	P. 420.75
Taxa de compra	P. 419.00	P. 420.25

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	81.0.0	82.0.0
Nova Funding, 1914	44.0.0	46.0.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.0.0	17.0.0
Funding de 1931, 5 % — B.	42.0.0	43.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	32.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	12.0.0	12.0.0
Baía, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	26.0.0	26.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	6.2.6	6.2.6
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo)	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	6.6.9	6.7.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	87.0.0	87.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.7 1/2	0.2.7 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.10 1/2	1.11.6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	20.0.0	21.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.2 / 2.10.9	2.10.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.12.3	0.12.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.8.9	1.8.9
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	45.0.0	45.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	104.10.0	104.2.6
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	81.10.0	81.15.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de dezembro de 1941 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De Minas Gerais: Pela Leopoldina	250	250
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina	600	600
		850
Até o dia 10:		
De São Paulo	6.779	
De Minas Gerais	19.325	
Do Estado do Rio	7.915	
De Espirito Santo	2.509	36.528
Até esta data:		
De São Paulo	6.779	
De Minas Gerais	19.375	
Do Estado do Rio	8.515	
Do Espirito Santo	2.509	37.378
Existencia anterior — dia 10		305.382
Entradas de hoje		850
Entregue pelo DNC (doado)		50
		306.282
Embarques: Não houve.		
Até o dia 10	45.940	
Até esta data	45.940	
Consumo local diario	600	600
Existencia às 5 horas da tarde		305.582

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição de estabilidade, sem modificação nas cotações e sem alguma procura. As vendas registradas foram de 2.135 sacas, ao preço de 28$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

Por 10 quilos	
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Praça — E. de Minas: cafés comuns 2$500 a finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 43$000, duro 41$000; anterior, mole 43$000, duro 41$000; mesmo dia no ano passado, duro 18$100 [illegible].

Embarques: ontem, 17.832 sacas; anterior, 2 sacas; mesmo dia no ano passado, 15.843 sacas.

Entradas: ontem, 33.756 sacas; anterior, 31.660 sacas; mesmo dia no ano passado, 50.265 sacas.

Existencia: ontem, 1.587.114 sacas; anterior, 1.571.116 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.985.251 sacas.

[illegible] Não houve.

Cafés retirados da existencia [illegible]

ACUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com procura de pouca monta. Entraram de Pernambuco 5.200 sacos de Sergipe 2.200 e de Campos, 230. Total: 8.330 sacos. Sairam 4.930 sacos e ficaram em deposito 84.213 ditos.

Preços — Branco cristal 45$000 a 55$000; Demerara 50$000 a 53$000 e Mascavo 44$000 a 48$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos: Usina de 1.ª, ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Demeraras: ontem, 39$200; anterior, 19$200.

Preço por 15 quilos: Brutos Secos: ontem, 6$600 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem: Em sacos de 60 quilos	43.000	21.300
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	2.078.000	2.030.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	11.000	—
Para Santos	3.000	—
Para o norte do Brasil	300	2.500
Para o sul do Brasil	5.000	—
Total	19.300	2.500
Existencia em sacos de 60 quilos	1.170.800	1.147.100

NOVA YORK, 11. (Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em março	2.49	2.08	—
Em maio	2.60	2.69	—
Em julho	2.69	2.69	—
Em setembro	2.70	2.70	—

Mercado: anterior, estavel; abertura estavel; fechamento —.

ALGODÃO

(RIO)

Regular o mercado desse produto, ontem, em posição calma, com entradas animadas e sem modificação nos preços. Entraram da Paraíba 787 fardos e de Santos, 100 ditos. Sairam 650 fardos e ficaram em deposito 29.353 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 59$500; fibra média, Sertões, tipo 5, 53$000 a 54$000; tipo 5, 41$000 a 42$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500; Santos, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 35$ a 35$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 quilos: Base 5, Matas. Compradores 48$000 36$000

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante movimentadas, mas não acusou negocios de maior importancia. Continuaram os titulos em evidencia muito acessiveis, assim notou-se com as apolices da União, com as da Municipalidade e as de sorteio, todos tendo funcionado em declinio. As ações de bancos e companhias regularam destituidas de importancia e assim fechou a Bolsa com o movimento que damos em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
29 D. Emissões, port.	810$000
80 Idem	812$000
2 Idem	813$000
4 Idem	814$000
5 Idem	815$000
10 Idem ex/juros	794$000
50 D. Emissões, port. cautelas	795$000
61 Reajustamento	885$000
Obrigações da União:	
30 Tesouro 1930	1:020$000
20 Idem, 1939	1:010$000
8 Idem, Ferroviarias	1:020$000
Apolices Municipais:	
200 Empr. 1904, port.	668$000
38 Idem	604$000
30 Idem, 1906	185$000
56 Idem, 1914	186$000
35 Idem	185$000
34 Decreto 1.585	193$000
50 Idem, 1.550	194$000
108 Emprestimo 1931	215$000
60 Idem	220$000
60 Idem	220$500
1 Idem	221$000
Pref. dos Estados:	
37 Belo Horizonte	240$000
Apolices Estaduais:	
10 Minas, 7 %, port.	983$000
8 Idem	983$000
14 Minas 1934, 1.ª série	184$500
114 Idem	185$000
11 Idem	186$000
1 Idem	185$500
3 Idem	185$500
3 Idem, 2.ª série	185$000
2 Idem	186$500
10 Idem	187$000
305 Minas 3.ª série	187$000
15 Idem	187$500
5 Idem	185$000
2 Pernambuco	95$500
100 Rodov. Rio Grande do Sul	1:050$000
20 S. Paulo	218$000
23 Idem	219$000
14 Idem	220$000
1 Idem	221$000
150 Idem, Uniformizadas	1:097$000
40 Idem	1:100$000
8 Idem	1:101$000
3 Idem	1:102$000
Ações de Bancos:	
3 Comercio	320$000
5 Brasil	448$000
50 Idem	450$000
Ações de Companhias:	
300 Docas da Baía	30$000
150 Minas São Jeronimo, ord.	134$500
134 Docas de Santos, port.	245$000
14 Progresso Industrial	202$000
222 Banco Lar Brasileiro	213$000
76 Idem	214$000
50 Carris Portoalegrense	210$000

VENDA EM LEILÃO

8 Apolices Div. Emissões, port., c/ 4 coupons vencidos	900$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna / *Obrig. da União:*		
Tesouro, 1932	1:050$	1:040$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:015$
Tesouro 1947, 6 %	900$000	—
Tesouro, 1950	1:020$	1:015$
Apolices da União:		
Div. Emissões, port.	814$000	810$000
Div. Em. cautela	797$000	795$000
Reajustamento de rs. 1:000$	887$000	885$000
Emp. 1908 de 1:000$ port.	—	800$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:130$
Emp. de 1921, 8 %	—	4:000$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 % port.	980$000	—
Ditas de 1:000$, 6 % port.	740$000	—
Ditas 200$000, 6 % 1.ª série	184$000	184$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	186$000	183$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	187$000	186$500
E. de São Paulo de (Unificação), 6 %	1:100$	1:087$
Ditas de 200$, 5 % port.	219$000	215$000
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	95$000	—
Est. do Paraná, de 200$, 8 % port.	160$000	155$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:050$
Rodoviarias do E. do Rio de 800$, 8 %	626$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	32$000	31$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	243$000	240$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	1:008$	998$000
Ditas de 500$, port.	500$000	—
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	340$000
Ditas, port.	—	350$000
Espirito Santo, 500$ 5 %	507$000	—
Prefeitura de Recife, 6 %	—	305$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 4 30, 5 %, port.	585$000	583$000
Ditas, nom.	550$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	186$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	187$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	186$000	—
Ditas de 1931, 200$, 8 %, port.	220$000	218$000
Ditas decreto 1.585, 7 %	—	193$500
Decreto 2.264, 7 %	—	193$500
Decreto 1.550	195$000	195$100
Decreto 1.909, 7 %	—	193$500
Decreto 1.948	—	193$300
Decreto 1.923, 5 %	190$000	—
Bancos:		
Comercio	—	320$000
Brasil	460$000	448$000
Portuguez do Brasil, port.	310$000	301$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	185$000
Brasileiro de Comercio	—	215$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	370$000	—
Progresso Industrial	—	480$000
America Fabril	—	290$000
Corcovado	220$000	215$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	184$500	184$000
Idem, pref.	—	120$000
Paulista de E. de Ferro	—	225$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	248$000	245$000
Idem (nom.)	—	228$000
Belgo Mineira	530$000	520$000
Mercado Municipal	—	210$000
Carbonifera de Butiá	125$000	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	205$000
Ditas ord.	300$000	—
Bras. Diamantifera	30$000	—
Docas da Baía	40$000	31$000
Ind. Sul Mineira	—	893$000
Ferro Brasileiro	—	380$000
Cervejaria Hanseatica	1:000$	—
Debentures:		
Docas da Baía	—	103$000
Carris Portoalegrense	—	210$000
Mercado Municipal	207$000	—
Lar Brasileiro	214$000	213$000
Docas de Santos	208$000	207$000
Tecidos Corcovado	—	185$000
Progresso Industrial	204$000	202$000
Letras hipotecarias:		
Banco do Brasil	880$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 12 — Quinto Regimento de Infantaria, Lorena, E. de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos G.I.G. 6, 7, 9, 11, 16, 20, 21, 31, 24, 33, G. Eme, 5, 9 e 11.

Dia 12 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de gelo, capim, generos alimenticios, material de expediente, de desenho, maquinas, acessorios, e enceradeira eletrica e caldeira de fabricação "Ranck".

Dia 12 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de limpeza, de asseio e pastas de cartolina.

Dia 12 — Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo, Diretoria de Intendencia do Exercito, para aquisição de materia prima e artigos de consumo habitual.

Dia 12 — Diretoria de Moto-Mecanização, Serviço Central de Transportes do Exercito, para o fornecimento manufaturados e materia prima de consumo habitual.

Dia 12 — Colegio Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 7.

Dia 12 — Diretoria da Intendencia do Exercito, Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, para o fornecimento de artigos manufaturados e materia prima de consumo habitual.

Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de mola amortecedora para portas, fichario de madeira, porta-chapeus, cinzeiro de pé arquivo de madeira veludo de cor de ouro.

FALENCIAS E CONCORDATAS

W. SILVA

A Cooperativa dos Negociantes Alfaiates, dizendo-se credora da quantia de 637$300, requereu no juizo da 11ª vara civel a decretação da falencia de W. Silva, estabelecido à rua do Ouvidor, 169, 5º andar, sala 315, com alfaiataria.

COMPANHIA IMOBILIARIA BRASILEIRA

O Banco Português do Brasil S.A., dizendo-se credor da quantia de 25:992$000, requereu no juizo da 14ª vara civel a decretação da falencia da Companhia Imobiliaria Brasileira, com séde à rua General Camara n. 56.

M. ANDRADE & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou pôr em prova a habilitação de credito do Departamento Nacional do Trabalho, na falencia supra.

M. J. LAMELA

O juiz da 3ª vara civel mandou pôr em prova o credito retardatario de Orlando Gomes, na falencia supra.

NEVES & BOTELHO

O juiz da 5ª vara civel designou o dia 24 do corrente mês, à 1 hora da tarde para a assembléia de credores da falencia supra.

J. MADALENO & GUIMARÃES

O juiz da 7ª vara civel mandou ao dr. curador das massas os 3 creditos impugnados de Anacleto da Silva, na falencia supra.

ALBERTO JOSÉ RIBEIRO

O juiz da 10ª vara civel mandou selar e preparar, à conclusão os creditos impugnados de Andrade, Pinto & Cia. Ltda., Irmãos Magioni, Pinto & Cia. Ltda., Emprezas Industriais Ltda., R. Cohen & Cia., Giomi & Cia. Ltda., Sedan, [illegible] Companhia Industrial Mogiana de Tecidos, na falencia supra.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

BANCO BRASILEIRO DO COMERCIO S. A.

(ANTIGO BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS)

BALANCETE EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

MATRIZ E FILIAL

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	561.211.360	
Material de escritorio	81.978.380	
Imoveis	5.714.565.100	6.357.754.840
DISPONIVEL		
Caixa: em moeda corrente	2.689.021.107	
no Banco do Brasil	902.286.000	
em outros Bancos	172.172.600	
nos Correspondentes Bancarios	35.593.800	3.749.073.507
REALIZAVEL		
Titulos descontados	27.700.238.600	
Emprestimos em C/correntes	10.855.099.100	
Emprestimos hipotecarios	2.300.805.837	
Mutuarios — C/ de emprestimos	7.325.264.974	
Mutuarios — C/ Gar. hipotecaria	1.352.238.010	
Obrigações a receber	92.505.800	
Devedores diversos	82.722.100	
Titulos de propriedade do Banco	109.979.044	
Filial	1.832.357.450	51.654.209.985
DE COMPENSAÇÃO		
Hipotecas	4.822.258.457	
Titulos em cobrança	9.145.088.225	
Cobrança nos Estados	2.776.848.000	
Valores caucionados	1.755.650.000	
Valores depositados	908.885.000	
Ações caucionadas	150.000.000	
Garantias especiais	78.865.300	19.587.011.982
DE RESULTADO PENDENTE		
Premios	3.450.990.553	
Diversas contas	2.437.888.636	5.888.882.205
		87.186.933.469

PASSIVO		
EXIGIVEL		
Depositos: Prazo	22.992.686.475	
Movimento	10.518.274.148	33.510.960.623
Obrigações a pagar	2.392.000.600	
Dividendos	63.338.900	
Banco do Brasil — C/ de Emprestimo (Decreto lei 1.096, de 4-3-1939)	5.000.000.000	
Ordens de pagamento	884.250	
Titulos redescontados	10.944.318.600	
Credores diversos	42.466.300	
Filial	1.847.920.550	55.001.589.223
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000.000	
Fundo de reserva	846.380.798	10.846.380.798
DE COMPENSAÇÃO		
Valores hipotecarios	4.822.258.457	
Cobrança caucionada	9.857.429.525	
Credores por titulos em cobrança	1.815.315.400	
Cobrança de C/ propria	649.158.300	
Credores por depositos e cauções	2.568.985.000	
Caução da diretoria	150.000.000	
Mandatos	78.865.300	19.587.011.982
DE RESULTADO PENDENTE		
Juros a receber	2.162.869.200	
Diversas contas	1.638.782.268	3.801.651.468
		87.186.933.469

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1941 — JOSÉ BELLENS DE ALMEIDA, Diretor Presidente — AUGUSTO IGNACIO DO ESPIRITO SANTO CARDOSO, Diretor Secretario — MATHEUS MARTINS NORONHA, Diretor Gerente — MOACYR MARTINS CAMARA, Contador. (59360)

AS MATERIAS PRIMAS DO EXTREMO ORIENTE

II — O ESTANHO

Por uma curiosa coincidencia, para a qual não existem razões geologicas ou climatologicas, os mesmos paises do Extremo Oriente que são os maiores produtores de borracha do mundo são tambem os maiores produtores de estanho. A Malasia Britanica e as Indias Neerlandesas, tomadas em conjunto, fornecem cerca de dois terços da produção mundial. Na Malasia Britanica, as mais importantes minas de estanho estão nas proximidades das grandes plantações de borracha. Nas Indias Neerlandesas, a produção de estanho é sobretudo da pequena ilha de Billiton, a éste de Sumatra.

As exportações — e isso quer praticamente dizer: a produção — do estanho estão reguladas, como as da borracha, por um cartel internacional. O cartel do estanho, cuja sede administrativa está em Londres, é mesmo a mais antiga das organizações internacionais de materias primas que funcionam atualmente. Foi fundado em fevereiro de 1931. O primeiro acordo expirou em 1937. O cartel foi renovado pelo prazo de quatro anos, até o fim de 1941. Acaba de ser prolongado por mais cinco anos, seja até 31 de dezembro de 1946.

E' certamente sinal de um belo otimismo e de uma grande confiança na estabilidade da economia mundial concluir tal acordo com paises do Extremo Oriente. O novo acordo foi assinado em Londres, ao cabo de longas negociações, alguns dias antes do começo do ataque japonês, num momento em que a tensão politica no Pacifico já era muito acentuada.

O governo do Sião, que pertencia até agora ao cartel internacional do estanho, ainda não aceitou o novo plano, porquanto exigia quotas basicas mais elevadas. Os outros paises signatarios são os mesmos de até agora. Não dispomos ainda das cifras exatas do esquema, mas não parece muito diferente do anterior que havia fixado as quotas basicas anuais da maneira seguinte:

	Toneladas
Malasia Britanica	77.335
Bolivia	46.490
Indias Neerlandesas	39.055
Sião	18.000
Congo Belga	18.200
Nigeria Britanica	10.890
Indochina	3.000
Total	207.970

As exportações efetivas são regulamentadas trimestralmente pelo comité dirigente do cartel. Estavam sujeitas em tempo de paz a flutuações muito fortes. Em 1937, por exemplo, a produção autorizada foi de 110 % das quotas basicas; em 1938, sofreu restrições que chegaram até 35 %. Mesmo depois da guerra, as flutuações foram sensiveis: 120 % no primeiro e 80 % no segundo trimestre de 1940. Para o ultimo trimestre de 1941, a porcentagem foi elevada a 130 % das quotas basicas, mas esse volume não podia ser mantido, e para o primeiro trimestre de 1942 foi necessario reduzí-lo a 105 %, o que corresponde melhor ao ritmo real das entregas.

O cartel não regulamenta os preços, mas na realidade conseguiu impedir mudanças bruscas. O mercado de Londres é sempre decisivo para a tendencia. A despeito da guerra, os preços em Londres não foram fixados, e mesmo o mercado a termo continua ali a funcionar. A alta dos preços foi menos importante do que para a maior parte das outras materias primas. A's vesperas da guerra, os preços por tonelada eram de £ 229.7s.6d.; as ultimas cotações foram de £260. e a termo (para 3 meses) de £ 263. por tonelada.

Os Estados Unidos cobrem quasi todas as necessidades de estanho por meio de compras no estrangeiro. As importações estão centralizadas em uma agencia governamental, a Metals Reserve Co., e a distribuição se acha submetida, como no caso da borracha e da maior parte dos outros metais, ao regime das "prioridades". O preço do estanho foi fixado em 58 cents por libra-peso, contra 52 cents, ha um ano.

A despeito do aumento das necessidades, em virtude da fabricação de material de guerra, a penuria de estanho não se revelou, até agora, sensivel, porque foi possivel substituir parcialmente o estanho por outros metais menos raros. Mesmo no caso em que as remessas do Extremo Oriente venham a ser reduzidas ou retardadas pela guerra no Pacifico, os Estados Unidos poderão dispor da produção boliviana, que representa cerca de 20 % da produção mundial.

Ainda na ultima semana, Washington anunciou oficialmente um plano destinado a assegurar o abastecimento de estanho de todas as Republicas americanas. Para facilitar o abastecimento do Brasil, a direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil acaba de inquirir de todos os interessados na importação de folhas de flandres quais as quantidades de que terão necessidade em 1942 e para que fim, e quais eram os seus stocks na data da ultima importação recebida.

Economia & Finanças

EXPORTAÇÃO PARA OS MERCADOS SUL-AMERICANOS

Atingiu a 722 mil contos, contra 390 mil em idêntico periodo em 1940, o valor da nossa exportação de janeiro a outubro do corrente ano, para os mercados da America do Sul.

Só a Argentina, informa o Conselho Federal de Comércio Exterior, participou do referido valor com 478 mil contos, ou sejam 200 mil contos mais do que nos dez primeiros meses de 1940. Em numeros percentuais, a vizinha República absorveu quasi 9 % do valor dos embarques que o Brasil efetuou nos meses em análise para o exterior, e o continente sul-americano 13,5 %.

Quanto ao volume fisico, as compras da nação amiga somaram 387 mil toneladas, de janeiro a outubro de 1940, e 477 mil nos mesmos meses deste ano.

Melhorou, igualmente, o preço médio à tonelada de nossos produtos remetidos aos consumidores portenhos, pois passou de setecentos mil réis, nos dez primeiros meses de 1940, para um conto de réis no correspondente periodo deste ano.

As outras nações continentais aumentaram tambem as suas compras ao Brasil no periodo em estudo, comparadamente a 1940. O Uruguai, pela magnitude dos negócios conosco realizados, colocou-se em 2º lugar, tendo o 3º cabido à Colômbia, quer pelo vulto das mesmas, quer por se terem elas avantajado às do ano passado. Mencionam-se, ainda, pela melhoria assinalada em confronto com as cifras de 1940, os negócios que nos têm proporcionado este ano o Perú, a Guiana Francesa e o Equador.

O COMÉRCIO DE MANUFATURAS DE FERRO E AÇO

O movimento comercial dos produtos da indústria siderúrgica e metalúrgica tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, no Brasil.

No decorrer do ano de 1938 a exportação desses artigos não foi além de 5.745.000 quilos, no valor de 1.302 contos de réis. Em 1939, passou a 24.031.000 quilos, valendo 9.928 contos, atingindo, finalmente, em 1940, 31.098.000 quilos, equivalentes a 28.497 contos de réis.

Os chamados produtos transformados, tais como o ferro gusa, o ferro em barra ou vergalhões, o ferro em lâmina, o ferro-níquel, o aço em barras ou vergalhões e o latão, assim como outras ligas de cobre, absorveram 80,52 % da exportação, em 1940, sendo que, em 1938, tal coeficiente não foi além de 29,83 %.

Os produtos manufaturados contribuiram com 5.552 contos, ou 19,48 % do total em 1940, destacando-se, entre eles, os objetos de cristofle, com 24.078 quilos (1.432 contos). Em 1939, a exportação dos aludidos objetos havia sido de 5.949 quilos, valendo 358 contos, contra 4.811 quilos (210 contos) em 1938. As facas de mesa foram exportadas em 1940 num volume de 64.432 quilos, equivalentes a 1.051 contos, contra, apenas, 703 quilos, ou 18 contos, no ano anterior. Os utensilios de uso doméstico registraram tambem uma exportação digna de nota, tendo em vista tratar-se de um comércio inaugurado recentemente (1940) quando as vendas montaram a 43.987 quilos, no valor de 729 contos de réis.

Entre as manufaturas vendidas no ano passado destacaram-se ainda as obras cromadas ou niqueladas, com 4.334 quilos (247 contos); os tipos para tipografia, com 4.499 quilos (168 contos); as ferramentas grossas, com 12.000 quilos (98 contos); as lâminas gillette, com 892 quilos (52 contos); os fogões a gás, com 5.990 quilos (64 contos); os tubos de ferro, com 26.690 quilos (41 contos); as folhas de Flandres, com 6.559 quilos (33 contos); os canivetes, com 790 quilos (67 contos); as tesouras, com 745 quilos (47 contos).

Observe-se que em 1938 exportavamos, apenas, treze espécies de manufaturas de metais, contra trinta espécies em 1940, o que constitue um índice expressivo do ritmo progressista do parque manufatureiro do Brasil.

PRODUÇÃO DO SISAL NO BRASIL

Dentre as fibras nacionais em condições de nos libertar da importação da juta indiana deve-se salientar o sisal, que oferece as melhores perspectivas para uma cultura intensiva em nosso país.

O sisal começou a ser cultivado, há pouco tempo, em São Paulo e no Nordeste. Em solo de boa fertilidade, mas sem adubação calcárea, pode-se esperar uma colheita de 800 a 1.000 quilos de fibra por hectare e por corte. Em clima quente, sendo o solo calcáreo ou com boa adubação calcárea, é possivel obter-se talvez o dobro daquela colheita. Em São Paulo opera-se o corte de oito em oito meses, ou sejam cerca de sete cortes, durante a vida de uma planta. A vida do sisal no referido Estado é a seguinte: um ano de viveiro, três anos depois de plantado definitivamente (quando começa o primeiro corte) e cinco anos até ao aparecimento do pendão floral e consequente morte da planta.

O sisal é a planta textil mais facil de cultivar e para cuja industrialização existem muitas máquinas de grande capacidade.

A produção dessa fibra em São Paulo foi de 80.000 quilos em 1939, passando, em 1940, a 100.000 quilos.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 11.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em janeiro	8.50	8.74
Em março	8.70	8.80
Em maio	8.77	8.85
Em julho	8.76	8.90

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Aviso — Os preços maximos são baseados no fechamento do dia 8 do corrente mês.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoker Plantation Scherts, etc.	23	23

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

A FISCALIZAÇÃO BANCARIA E OS EXPORTADORES DE FIBRA

Ontem a Fiscalização Bancaria afixou o seguinte aviso:

"A partir desta data ficam sujeitas ao visto prévio do Serviço de Controle das Fibras Nacionais, da Comissão de Defesa de Economia Nacional, todas as exportações de quaisquer fibras nacionais, excetuando apenas dessa exigencia as de "Caroá", e produtos nacionais manufaturados integralmente com essa fibra. As manufaturas em que o caroá entre em mistura com outras fibras ficam sujeitas ao visto. Ficam tambem excetuadas as exportações de algodão, seda e suas manufaturas."

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 258; vitelos, 39; suinos, 5.

Rejeitados — Bois, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 172; vitelos, 8; suinos, 1 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 86; vitelos, 31; suinos, 7 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$600.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 37 1/8; vitelos, 5 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 249; vitelos, 61.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 180; vitelos, 37 3/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 204; vitelos, 15; suinos, 12.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 601 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$600.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.774:192$700
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	28.630:403$500
Em igual periodo de 1940	11.181:258$500
Diferença a mais em 1941	17.450:211$300

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 11-12-1941)

N. 1.664 — De Gothemburgo, vapor sueco "Peru", ao sr. Tinoco.

N. 1.665 — De Nova York, vapor panamenho "J. A. Mowinckel", ao sr. Tinoco.

N. 1.666 — De Buenos Aires, aviso americano "NC 26053", ao sr. Helio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pirineus".

De São Francisco rebocador e pontão nacionais, "Mayrink Veiga" e "Santa Catarina".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

De Nova York e escala, vapor panamenho "J. A. Mowinckel".

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Araraquara".

De Natal e escalas, vapor nacional "Carioca".

De Antonina e escala, hiate nacional "Saturno".

De Belém e escalas, vapor nacional "Campeiro".

De Laguna, vapor nacional "Bocaina".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquari".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambaú".

De Antonina e escala, hiate nacional "Argentino".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires, vapor norueguês "Thorstrand".

Para Tutoia e escalas, vapor nacional "Campinas".

Para São Francisco e escala, vapor nacional "Vesper".

Para Santos, paquete nacional "Comandante Alcidio".

Para Rosario e escalas, vapor inglês "Tweedbank".

Para São Francisco e escalas, hiate nacional "Dora".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Butiá".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Poti".

JUSTIÇA MILITAR

NEM PESCADORES, NEM RESERVITAS NAVAIS

Foi encaminhado ao Supremo Tribunal Militar o processo instaurado contra os civis Albino Fraga, Osvaldo Goulart Guimarães, Anisio José Goulart, Osvaldo Mouren Bitencourt, Augusto da Silva Neco, Antonio Candido da Silva, Plinio Salerno, Lino Soares da Silva, José Mouren de Bitencourt e outros, denunciados por haverem se matriculado na Delegacia da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, "como pescadores", sem nunca terem exercido essa profissão, com o objetivo, apenas, de se tornarem reservistas da Armada.

O Conselho de Justiça de Porto Alegre julgou-se incompetente para conhecer do caso, por entender que tratando-se de ingresso irregular na reserva da Armada afetando direta e intimamente os interesses da Marinha de Guerra, competia à Justiça da Marinha deliberar sobre o caso. Acontece, entretanto, que a 2.ª Auditoria da Marinha tambem se declarou incompetente, pelo que foram os autos remetidos ao Supremo Tribunal Militar, em grau de conflito negativo de jurisdição. O ministro Cardoso de Castro foi designado relator do feito.

SORTEADO JUIZ

Como o general Mario Ari Pires, desempenhando as funções de sub-chefe do Estado Maior do Exército, está impedido de funcionar num Conselho de Justiça que vai deliberar sobre uma promoção referente ao coronel Heitor da Fontoura Rangel e outros, foi sorteado, ontem, na 2.ª Auditoria para substituí-lo, o general médico João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saúde do Exército, cujo compromisso está marcado para esta tarde. O Conselho, que é presidido pelo general Silio Portela, deverá se pronunciar sobre o caso tambem ainda hoje.

REASSUMIU O AUDITOR CORREGEDOR

O auditor corregedor dr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, que se encontrava em inspeção aos Cartorios das Auditorias de Guerra das 3.ª, 4.ª, 5.ª e 9.ª Regiões Militares, regressou a esta Capital, tendo reassumido ontem o exercicio de suas funções, das quais foi dispensado o auditor Mario de Berredo Leal.

EDITAL

O Lloyd Brasileiro — Patrimonio Nacional, devidamente autorizado por despacho do Sr. Ministro da Viação transmitido pelo oficio nº 533 de 19 de Setembro último do Sr. Diretor da Divisão de Material daquele Ministério, continuará a receber propostas até o dia 5 de Janeiro p.f. às 14 horas, em sua séde, à Rua do Rosário, 2 a 22, para a venda dos maquinismos e instalações constantes da relação abaixo, que compõem a sua Usina de Força de Mocanguê Pequeno, a qual poderá ser visitada pelos interessados. Para informações e pormenores, bem como para a inspeção do material, devem os interessados dirigir-se à Superintendencia Técnica do Lloyd Brasileiro em sua séde acima indicada. Todas as propostas serão abertas no referido dia 5 às 14 horas, em presença dos concorrentes, reservando-se o Lloyd Brasileiro o direito de, a seu exclusivo critério, escolher qualquer das propostas ou recusar todas elas, conforme julgar mais conveniente. O concorrente cuja proposta fôr aceita, imediatamente deverá entrar com um sinal de 10 % sôbre o valor da mesma proposta, só podendo retirar o material adquirido após integral pagamento do mesmo.

Relação do material a ser vendido

Tres caldeiras Babcock & Wilcox, construidas em 1911, 192 tubos de 4 polegadas e 18 pés de comprimento, 16 pés de largura por 12 pés de altura. 160 libras de pressão.

2 condensadores com bombas conjugadas.

3 grupos Motores Geradores General Eletric Cº, máquina a vapor, 2 cilindros, com volante e reguladores. Geradores classe MP-8 — 225 — 200, 250 volts, 900 amperes, 200 RPM, 8 polos com barra de equilibrio.

1 grupo motor gerador General Eletric, máquina a vapor, um cilindro com volante regulador. Gerador classe MPC-6 — 30 — 305 para 30 KW, 110 volts, 250 amperes.

2 grupos motores geradores "Aston Dinamo" tipo Verites para 25 KW, 110 volts, 227 amperes. Máquinas a vapor, 1 cilindro com volante e regulador.

3 grupos de ar comprimido, a vapor, Ingersoll Rand, tipo Imperial-10, tamanho 22 x 12 x 16, 130 RPM, para 700 pés cubicos por minuto cada grupo.

2 bombas conjugadas para 750 galões por minuto, elevação 40 pés.

A VIDA SOCIAL

Professores

Costuma-se dizer que o ensino vai em decadência no nosso meio. Em verdade, assim é. A juventude das escolas tem hoje muitas coisas com que se distrai e que tomam o lugar dos estudos: o football, o cinema e ainda o rádio à noite, nas horas em que ela devia estar agarrada aos livros... Mas, a meu ver, o que mais tem influido na decadência do ensino, mormente do ensino secundário, é a falta de professores. Bons professores, já se vê.

Tenho em mim que toda aula depende do mestre. Ora, vai desaparecendo aquela figura antiga que a mocidade, por mais irreverente, nunca deixou de estimar, dando-lhe uma auréola de respeito. Hoje, não há mestres. Há professores; em algumas escolas e ginásios, nem professores há, e sim o que ali se chama pitorescamente "orientadores". Sabem o que, afinal, é um orientador, na prática? Isto, sem tirar nem pôr: um cavalheiro que se senta diante da turma de alunos da sua classe e, com a maior falta de pudor desta vida, abre um livro e vai lendo para os meninos e meninas a lição. As vezes, nem abre livro, porque leva no bolso, sabendo-a no momento psicológico, uma tira de papel onde está escrita a mesma lição.

Não é possível que esse funcionário do ensino possa infundir admiração à rapaziada, que, como se sabe, possue inato o sentimento do justo. Não pode, e principalmente, porque fala sem que ninguém dê mostras de tê-lo ouvido, porque a turma está empenhada, no mesmo momento, em contar anedotas ou cada um fala ao vizinho sobre a aventura da véspera com aquela pequena boa da semana passada...

No meu tempo, não era assim. Basta lembrar José Piragibe, em cujas aulas ninguém tinha sono, porque cada qual não perdia uma só palavra, tal o encanto no transcorrer da lição, enriquecida de ilustrações e iluminuras, empregadas com interessantíssimas, que prendiam e empolgavam o mais endiabrado auditório. E Carlos de Laet? As suas aulas de geografia, no Mosteiro de São Bento, ficaram célebres, e os seus discípulos até hoje se recordam do que com ele aprenderam, pois o professor usava um processo tão original como sugestivo. Suponhamos que o estudo da aula era a França. O notável mestre dava o sinal de partida e o vapor. (E descrevia a saída da barra.) Ei-lo no mar alto. Alguns passageiros enjôam, outros divertem-se, enquanto a marcha... (E ia dando o nome dos lugares por onde o navio devia passar, e os portos em que tocava.) Sobre cada porto, dizia qualquer coisa histórica ou da natureza física. E afinal, tantos dias depois, lá chegava o navio ao Havre. Nova notícia literária sobre o porto francês, após o que o professor convidava os alunos para saltar, tomando a condução que os devia levar a Paris e demais cidades da França. Claro está que — aula assim para toda a existência do aluno.

Penso que com programas, destes ou daquela natureza, nada se adianta. O pior programa, nas mãos de um bom professor, de um professor de verdade, dá resultados maravilhosos. O programa é o professor. O resto não tem importância maior. O que não é possível é melhorar-se a situação do ensino nas escolas secundárias (e até nas superiores...) com os profissionais que aparecem diante dos discípulos nas aulas. Não são mestres, mas uns senhores que precisam ganhar a vida e, para isso, vão cada dia a cinco, dez colégios, e em cada um desses educandários passam como relâmpago, depois de ter despejado (despejado tem um pouco de eufemismo...) sobre os seus ouvintes, num corre-corre trágico, a pobrezinha da lição...

Floriano de Lemos

Para o Album de Mlle...

ESPERAR

Quem espera desespera
não é verdade, é rifão.
A quem, bem feliz, espera,
Deus dá o Sim pelo Não.

Renato de Campos

— O estudo, ainda, imperfeito, da idade das terras brasileiras mostra que o Vale do Paraná é tanto mais jovem quanto mais se interna pelo continente, e tanto mais velho quanto mais se aproxima do mar.

THEOPHILO DE ANDRADE — *O rio Paraná no roteiro da marcha para o Oeste.*

Almoço

Professor Victor Rodrigues — Realizar-se-á amanhã, dia treze, às 13 horas, no Restaurante Lido, o almoço que os amigos e colegas do professor Victor Rodrigues lhe vão oferecer, em sinal de regozijo pela sua recente investidura na catedra de Clinica Ginecologica da Faculdade Fluminense de Medicina. As listas de adesões encontram-se na Livraria Guanabara, e tambem em varios hospitais desta cidade.

Doutorandos de 1901

Os doutorandos de 1901 comemorarão a 16 do corrente em São Paulo o 40.º aniversario de sua formatura. A turma, que era pequena, conta hoje somente com 20 sobreviventes, dos quais 5 residem nessa capital, e são: prof. Octavio Rego Lopes, drs. Doellinger da Graça, Rogerio Coelho, Jefferson de Lemos e Campos da Paz. M. V. O fato da reunião se efetuar em São Paulo é devido à residencia naquela cidade e arredores da maioria dos medicos de 1901 entre os quais os profs. Ayres Netto, Barbosa de Barros e drs. David Cavalheiro e Elias Ayres. Entre as comemorações haverá a inauguração da sala de Conferencias do Instituto *Arnaldo de Carvalho*, onde falará sobre o problema atual do Cancer o professor Doellinger da Graça.

O tamanco imperando nas ruas de Paris, Roma e Berlim

Berna, 11 (De Frank Brutto, da Associated Press) — Madeira, cânhamo e vidro cobrem milhares de pés na Europa e o som dos tamancos dos pedestres em muitas das ruas de Paris, de Roma e de Berlim se parece cada vez mais a um "jig" irlandês.

Os artífices europeus em marcha estão consumindo os estoques de couro e os civis da retaguarda têm de usar, nos pés, o que podem. Alguns dos substitutos dos sapatos sobreviverão à guerra. São feitos de substâncias plásticas, de vidro e de cortiça. Outros são feitos de madeira, de capim e de fibra e de modelo tão antigo quanto as sandálias gregas.

Em Paris, o bater das solas de madeira dos tamancos ressôa desde Montmartre até Montparnasse e ao longo dos boulevards, até os distritos mais aristocráticos da cidade. Nos dias de Luiz XIV, a manufatura de tamancos era um ramo importante da indústria francesa. Os franceses os usavam por serem baratos. Agora os usam porque devem fazê-lo — e não são baratos. Um par de tamancos cobertos de palha trançada está à venda, numa loja da rua Royale, por 400 francos.

Na Alemanha, estão se realizando experiências com palha. Usa-se certo tipo de palha trançada, com três fios para sapatos de verão e seis para sapatos de inverno. Cêrca de 40 jardas de palha trançada são necessárias para um par de sapatos. Se o trabalho fôr feito à mão, gasta-se um dia para trançar a palha e mais um dia para fazer os sapatos. As solas são feitas cosendo a palha em tôrno de um pequeno pedaço de metal. Atualmente se está tentando a vulcanização e a impermeabilização da palha. Os sapatos duram cêrca de um ano, embora precisem, constantemente, de nova sola. Mas são comparativamente baratos e os habitantes de Berlim os compram. Um par dêsses sapatos, numa loja da Friedrichstrasse, está à venda por 10 marcos.

O couro que poderá haver na Itália foi reservado, principalmente, para o Exército. As fábricas de calçados receberam ordem de usar os estoques à mão na Itália, mas os preços já constituíam, por si mesmos, um controle suficiente, para a maioria dos italianos.

A Itália, com a população de 43 milhões de habitantes, produz apenas 20 milhões de pares de sapatos anualmente. Se todos os italianos tivessem um par de sapatos, e os quizessem e pudessem comprá-los, não haveria calçados em quantidade suficiente para o país. Muita gente, na Itália usa sandálias de sola de cortiça ou de capim. A cortiça tem predileção nos sapatos de mulher e as tamancas, com correias, estão começando a surgir na peninsula.

Mesmo na Suíça, onde a maior parte dos calçados ainda se faz de legítimo couro, calçados de substâncias plásticas e de vidro têm sido expostos pelas lojas para senhoras. A venda de sapatos de couro é estritamente racionada e limitada em dois pares de calçado por ano — uma calamidade para as moças!

Homenagens

Dr. Romero Estellita — Há quatro anos passados, precisamente na data de ontem, assumiu o cargo de diretor-geral da Fazenda o dr. Romero Estellita Cavalcanti Pessoa. Figura de relevo nos meios culturais e administrativos do país, com uma carreira publica das mais operosas, o dr. Romero Estellita foi alvo ontem de significativas homenagens, destacando-se dentre elas o almoço que lhe foi oferecido no Automovel Club do Brasil pelos jornalistas acreditados junto ao Ministerio da Fazenda.

Foi uma reunião singela, mas expressiva, durante a qual o diretor geral da Fazenda manteve cordial palestra com todos os jornalistas. Falou como interprete dos sentimentos dos homenageantes o dr. Oscar Sayão, redator do *Jornal do Brasil*.

Agradecendo, disse o dr. Romero Estellita que aceitava com a mais franca alegria aquela prova de apreço dos seus amigos da imprensa acreditados no Ministerio, porque aqueles aplausos partiam de uma classe que acompanhava o seu esforço tão modesto quanto patriotico para a eficiencia das repartições da Fazenda aqui e dos Estados.

Referiu-se ao inestimavel serviço prestado infatigavelmente pelos jornais, na divulgação de noticias uteis ao contribuinte, a orientação a ser dada ao publico e ao comercio, através de seus comentarios, os aspectos das questões que merecem exame por parte das autoridades.

Aludiu ao momento brasileiro e à necessidade de todos os brasileiros estarem vigilantes e calmos como recomendára com tanta sabedoria o presidente da Republica e, depois de dizer que o seu exito no cargo que lhe fôra confiado dimanava principalmente do acerto com que o sr. Souza Costa dirige os negocios da Fazenda, pediu aos presentes que transmittissem aos seus colegas dos jornais que representam as suas saudações de velho amigo da imprensa. Falou por ultimo, o dr. Domingos Servulo, redator do *Correio da Noite*, erguendo um brinde ao ministro Souza Costa.

Formaturas

Os bacharelandos de 1941, do Colegio Ottati, realizarão no proximo dia 16, às 10 horas na igreja N. S. de Copacabana, missa em ação de graças pela conclusão do curso.

— O Colegio Modelo, de Nova Friburgo, Estado do Rio, comemorará amanhã a formatura dos bacharelandos do ano em curso, com missa em ação de graças na matriz e entrega de diplomas no Cine Eldorado.

— Realiza-se hoje, às 9 horas da noite, no Instituto Leverge, a colação de grau dos bacharelandos de 1941. As 9 horas será rezada missa em ação de graças na igreja do Sagrado Coração de Maria. Amanhã, nos salões do Sampaio Atletico Club realiza-se o baile de formatura.

Natalicios

D. Darcy Vargas — O dia de hoje é um dos mais gratos ao lar do presidente Getulio Vargas. Festeja a passagem da sua data natalicia a sra. Darcy Vargas, nome bemquisto no coração dos brasileiros pelas iniciativas de bondade que ela tem tomado ou orientado com o fim de amparar os mais desfavorecidos pela sorte, sobretudo essa juventude abandonada que deve ter o seu lugar no ambiente de relativo conforto. Aos seus sentimentos bem formados, tão proprios da mulher brasileira, deve-se a proteção à Casa dos Pequenos Jornaleiros e a iniciativa da fundação da Casa das Meninas. E êsses gestos de benemerencia entre outros que consagram, na hora presente tão conturbada pela insania dos que desfazem toda a humanidade, a sensibilidade da aniversariante. Por esse motivo, ao transcorrer o aniversario da esposa do presidente da Republica uma oportunidade para realçar, suas virtudes, e ... suas boas e nobres virtudes.

General Góes Monteiro — Passa hoje a data natalicia do general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Embaixador Batista Lusardo — Passou ontem a data natalicia do embaixador Batista Lusardo, nosso representante diplomatico no Uruguai.

Dr. Alceu de Amoroso Lima — Foi o dr. Alceu de Amoroso Lima, na data de ontem, por ocasião do seu aniversario, alvo de todas as demonstrações de admiração e simpatia dos meios culturais, onde tem posição de brilhante relêvo.

Coronel Dermeval Peixoto — Foi alvo de homenagens ontem, sua data natalicia, o coronel Dermeval Peixoto, ex-comandante do 2.º R. I., recentemente designado para o desempenho de importante missão no norte do país.

— Transcorre hoje o natalicio da senhorita Carmen Robillard de Marigny, funcionaria do Ministerio do Trabalho, que, por esse motivo, receberá vivas demonstrações de apreço e simpatia de suas colegas e amigas.

— Completou ontem mais um aniversario o jovem Dilvardo de Silva e Souza, aluno do Colegio Pedro I, e que vem de terminar o curso secundario. Por esse motivo, ofereceu aos seus colegas da 5.ª série um almoço, na residencia de seu pai, dr. Othon da Silva e Souza, em Braz de Pina, onde varias saudações foram feitas ao aniversariante.

— Faz anos hoje o sr. Djalma Ramos, funcionario da Secretaria de Obras da Prefeitura.

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram F. M. Reis, diretoria da Companhia Edificadora, United Press Associations.

Nos Clubs

A Estrada Monsenhor Felix, em Irajá, tem agora o seu ponto de reunião social. All, realizará amanhã, a sua reunião inaugural o Irajá Club Dancing. Será uma movimentada tarde dansante, de 5 às 8 horas.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Forminhas com sardinhas
Xuxús com molho de ovos
Queijo com massa doce

Jantar

Torta de peixe
Recheio para a torta
Sonhos com calda

ALMOÇO

FORMINHAS COM SARDINHAS

Bata 3 ovos inteiros, junte sal, 1 colher de queijo, 1|4 de copo de leite, 1 colher de sopa, rasa, de farinha de trigo, 1 lata de sardinha em tomates, salsa picada ou coentro e azeitonas sem caroços.

Misture bem deite em forminhas untadas e leve ao forno para cozinhar.

XUXÚS COM MOLHO DE OVOS

Corte 3 xuxús em quadradinhos e cozinhe-os em agua e sal; à parte prepare o seguinte molho:

Misture 1 copo de leite com 4 gemas, 1 colher de sopa bem rasa de maizena, sal, uma pitada de noz-moscada; leve ao fogo mexendo bem até engrossar. Junte então 1 colher de molho inglês, 2 colheres de queijo ralado.

Regue os xuxús e sirva bem quente.

QUEIJO COM MASSA DOCE

Bata bem 2 gemas com 1 colher de chá de manteiga. Junte aos poucos 1|4 de copo de leite e vá intercalando-o com farinha de trigo até formar um creme grosso; junte 1 colher de sopa de açucar, bata bem e por ultimo junte as 2 claras em neve.

Corte fatias de queijo, passe-as nesse creme e frite-as em manteiga e banha, (misturados).

Polvilhe com açucar de baunilha.

JANTAR

TORTA DE PEIXE

Faça uma massa com 250 grs. de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 2 colheres de azeite, sal e 1 gema.

Misture bem, forre a fôrma propria (deixando um pouco da massa para enfeitar).

Coloque dentro o recheio, enfeite com tirinhas da mesma massa, formando um xadrez, pincele com gema e leve ao forno.

RECHEIO PARA A TORTA

Frite postas de peixe e com cuidado retire as peles e espinhas.

Prepare um molho branco, um pouco grosso, junte 2 gemas, o peixe frito desfiado, azeitonas, ovos cozidos e picados e pedaços de palmito. Misture bem. Junte 1 colher de manteiga e use.

SONHOS COM CALDA

Ferva 1 chicara dagua com 1|2 colher de manteiga e 1 colher de chá de sal.

Logo que levantar fervura jogue de uma só vez, 1|2 chicara de farinha de trigo. Leve ao fogo brando até acabar de cozinhar. Deixe esfriar e junte 2 ou 3 ovos inteiros.

Bata muito e descanse 1|2 hora. Frite às colheradas em bastante gordura. Faça uma calda com 300 grs. de açucar e dê ponto de fio. Junte 1 copo de vinho tinto e regue os sonhos.

Tarde Hipica

Realiza-se uma festa hipica no proximo domingo, às 14½ horas, no estadio do Club de Regatas do Flamengo, em beneficio do Patronato Operario da Gavea, apresentando-se em seu programa uma reprise, que nada mais é do que uma festa formada por um conjunto de numeros ilustres oficiais da arma de Cavalaria, trabalhando em combinação.

Teremos portanto o prazer de assistir a um belo espetaculo poucas vezes apresentado em publico, constituindo esta uma das realizações mais elegantes e de alto valor tecnico como esporte equestre. Na Europa, principalmente na França e Alemanha, a apresentação de uma reprise é sempre motivo de prazer e interesse para todos aqueles que, mesmo não praticando o hipismo, não deixam de apreciar a nobre e salutar arte de bem montar a cavalo.

A simples citação dos nomes dos ilustres oficiais: Armando Ancora, capitães: Francisco Pontes, Rubem Conceição, Joaquim Portinho, Paulo Sergio, Adalpho Costa, Renato Faguet Filho, Linhares da Fonseca e Ortenal Novais, que compõem tão seleto conjunto, é sem duvida motivo para se aguardar com interesse este espetaculo.

A comissão organizadora é composta do sr. e sra. Luiz Hermanny Filho, do sr. e sra. Oscar da Graça Couto, e do sr. e sra. Antonio Ferreira Real. São patronesses as sras. Henrique Dodsworth, Osvaldo Aranha, gal. Gaspar Dutra, Alexandre Bayma, Alberto Raposo Lopes, Carlos Guinle, baronesa de Saavedra, Dinguita da Cunha, Francisco Siqueira, Gustavo Hermanny, Jorge de Lacerda, João Borges, Linneo de Paula Machado, Srtas. Branca Silveira, Maria Léa Affonseca e Nailge de Souza Leão.

RADIO

ATUALIDADE

A PRD-2 voltará a apresentar hoje mais uma vez a série de Radio da economia, o interessante sketch que Paulo Roberto escreve e apresenta com Zezé Fonseca. Outros na programação da PRD-2 para hoje, são: Osvaldo Elias, Elza Vale, Afonso Alves e Kalua.

O programa *Como nasceram as obras primas*, que Fernando Lys escreve e que a PRE-7 vem apresentando com agrado a seus sintonizadores, voltará ao ar logo mais, às 22 horas. A apresentação será, como sempre, de Atila Nunes. Hoje Alice Duer Milles, a poetisa norte-americana, será a figura estudada.

A Cruzada Nacional de Educação apresentará hoje das 19.30 às 20 horas, através da PRA-2 do Ministerio da Educação simultaneamente com a PRD-5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, o seu permanente programa dedicado ao estudo das formas classicas e românticas, no corrente ano. Na interpretação da pianista Silvia Guaspari será executado um recital de Chopin, com os seguintes numeros: 1º) Improntu, op. 36; 2º) Noturno op. 48 sustenido menor; 3º) Terceira Balada. A partir de janeiro de 1942 a Cruzada Nacional de Educação iniciará em sua série de programas o tema de musicas brasileiras para piano.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Maria Antonieta, pianista.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Luiza Gonzaga, Lycia Maris, "Club do Lero-Lero" (com Lauro Borges, Jorge Murad, Vasco Ferreira, Renato Murce e Juvenal Fontes), Antonio Nunes, Conjunto de Benedito Lacerda, Sergio Goulart e "Aventuras do Felix".

Educadora — De 19 hs. em diante: Haydée Brasil, Albenzio Perrone, Demetrio Ribeiro, "Cartaz do Dia" (21 hs.), "O romance da valsa" (apresentação de Gomes Filho) e "Como nasceram as obras primas".

Ipanema — De 18,30 em diante: Orlando Perez, João Petra de Barros, Emilinha Borba, Nilton Paz, Jazz Napoleão e "Relicario".

Radiotransmissora — A's 21 hs.: "Donos do Carnaval"; às 22 hs.: "Hora Medica".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edu e sua gaita, Edgar Lafourcade, Nhô Totico, Cynara Rios, Cyro Monteiro, Las Hermanas Aguila e outros.

Prefeitura — A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão, diretamente da E. de Enfermeiras Anna Nery (Internato), da sessão solene de entrega de diplomas às enfermeiras que terminaram o curso no corrente ano.

Hora do Brasil — Concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. Programa: 1) Mozart — Final da Sinfonia n. 39; 2) Ravel — Pavane; 3) Baptista Siqueira — João de Arubá; 4) Eleazar de Carvalho — Noturno; 5) Francisco Braga — Canto de Outono.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Os gauchos foram vencidos pelo combinado Botafogo-Fluminense

Regularmente concorrido, foi o amistoso realizado ontem à noite, no estadio da rua Guanabara, entre o "scratch" Gaucho, que disputou o Campeonato Brasileiro de Football, e um combinado formado pelos jogadores do Fluminense e do Botafogo.

Esse encontro que terminou pela contagem de 5x4 a favor dos cariocas, não primou pela técnica, entretanto, ofereceu duas fases bem diversas. No 1.º tempo o Combinado, atuando com as camisas tricolores, dominou o jogo para registrar 5 goals com facilidade, deixando apenas passar um. No periodo seguinte, com a mudança de um "forward", do "back" direito e do "keeper", os gauchos embora sem exibir um padrão destacado, agiram melhor e com mais entusiasmo, registrando três "goals" seguidos, enquanto que os locais ficaram com os pontos anteriores, e assim o jogo foi definido por 5x4.

Nesse tempo, o Combinado envergava a camisa alvi-negra. A rigor não se pode fazer grandes destaques no "team" visitante: até Noronha, que veio precedido de grande fama, não correspondeu apesar de não ter prejudicado.

Os "goals" foram marcados nesta ordem: 1.º Rongo, 2.º Tesourinha, 3.º Hercules, 4.º e 5.º (este de penalty) Russo, e 6.º Hercules, no 1.º tempo. Depois, Russinho, Macinhas e novamente Russinho, sendo o do center, de penalty. O Combinado ainda perdeu uma destas penalidades, por Rongo.

O jogo que foi regularmente dirigido por Mario Vianna, teve estes disputantes:

Combinado — Capuano; Caieira e Regaineschi; Procopio, Santamaria e Zarei; Rongo, Heleno (Romeu), Russo, Romeu (P. Nunes) e Hercules.

Gauchos — Alcides (Ivo); Alfeu e Vaz (Sampaio); Assis, Noronha e Geraldo (Grandinho); Tesourinha, Russinho, Macinha, Foguinho (Ruiz) e Cascão.

A parte social esteve brilhante, tendo o Botafogo e o Fluminense se revesado em cortesias, enquanto que o quadro social tricolor fez uma grande manifestação ao dr. Ary Franco, que fôra seu advogado no "caso Fla-Flu".

FILMS E "ASTROS"

Em cartaz

"Bandido Romantico" que está desde ontem no Metro, reune Wallace Beery, Lionel Barrymore, Laraine Day, Ronald Reagan e Henry Travers, sob a direção de Richard Thorpe, numa história tipo "Viva Vila", extraida de uma peça teatral.

Talvez o diretor Thorpe quizesse fazer mesmo um segundo "Viva Vila", mas infelizmente realizou tudo muito mal, acabando em comédia o que ele talvez pretendesse tornar sério...

A urgente necessidade que tem Hollywood de cumprir os contratos que a obrigam a fornecer um número certo de filmes por ano aos vários cinemas dos Estados Unidos é que acarreta produções como esse "Bandido Romantico", feito "a la diable".

Por mais que se entenda essa contingência, entretanto, é impossivel desculpar alguns filmes...

Cada um dos intérpretes de "Bandido Romantico" repete todas as suas atitudes mais conhecidas.

Lá está Lionel Barrymore com aquela rabugisse que se desculpa em filmes agradáveis como os da série "Dr. Kildare", mas que na maioria dos casos irrita o mais condescendente espectador... Laraine Day, bonitinha e sem muito que fazer... Ronald Reagan, o gàlãzinho de "Cadetes em apuros"... o velho Henry Travers com aquela voz fanhosa... E, como principal o nosso amigo Beery, que mesmo repetindo aquelas caras que conhecemos, é sempre divertido. Beery revira os olhos e amassa à vontade aquelas bochechas, ao mesmo tempo em que come e limpa as mãos engorduradas nas calças...

E só mesmo o prazer de vir com as atitudes de Wallace Beery valerá a pena ir ao Metro. Porque o filme não tem nada de notavel além dele, que é um grande sujeito.

H.

Diário para o fan

COMPENSAÇÃO

Veronica Lake, de acordo com o que informa o estudio, é beijada nove vezes no seu novo filme. Isso será uma compensação pelo seu passado cinematográfico — isento de beijos. Vocês sabiam que ela não tinha vivido na téla uma só cêna de amor?

ARGUMENTAÇÃO

Conta um colunista de Hollywood: Buster Keaton estava um pouco "alegre" há dias e acabou sendo convidado a falar com um juiz local. Mas, não lhe aconteceu nada. Mr. Keaton, com aquela cara que conhecemos explicou ao juiz que havia pedido a um guarda que o levasse em casa, que isso demonstrava que ele sabia precisar de auxilio, que, consequentemente não estava em condições que justificassem aquele convite...

QUALIDADE COMUM

Ed Sullivan, o colunista, disse que por influência de Bene Kupra, que fez um sucesso invulgar nos Estados Unidos, numerosos jovens estavam aprendendo a tocar bateria. E que a influência poderia ser observada até entre o pessoal do cinema. Realmente. Já vimos Mickey Rooney mostrar a sua habilidade diante de uma bateria. Agora, como nos demonstram as fotografias de revistas americanas, quem está fazendo sensação no gênero é Jackie Cooper, o namorado de Bonita Granville.

CONCURSO CINEMATOGRÁFICO

De conformidade com o que estabelecem os termos do art. 121 e seus parágrafos, do decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939, deverá realizar-se, no dia 22 do corrente, o julgamento dos filmes nacionais de longa e pequena metragem produzidos, de janeiro de 1940 a 30 de maio do corrente ano, por empresas cinematográficas nacionais, para a classificação dos que venham a fazer jus aos prêmios instituidos, obedecidas as condições que se seguem:

1º — O total de prêmios a serem distribuidos será de cento e cinquenta contos de réis (150:000$) reservando-se cento e dez contos de réis (110:000$) para filmes nacionais de longa metragem e quarenta contos de réis (40:000$) para os compreendidos entre 100 e 400 metros.

2º — Para os filmes de metragem superior a 1.500 metros serão conferidos três prêmios, cabendo ao primeiro colocado, a importancia de sessenta contos de réis (60:000$) e aos 2º e 3º classificados, respectivamente, réis .. 30:000$ e 20:000$000.

3º — Para os filmes de pequena metragem, isto é, com metragem compreendida entre 100 e 400 metros, serão conferidos dez prêmios num total de 40:000$000 na seguinte base de concurso:

Para o 1º lugar 4:000$, para o 2º lugar 6:000$, para o 3º lugar 5:000$, para os 4º, 5º e 6º lugares 4:000$ a cada um; para o 7º lugar, 3:000$ e para os classificados em 8º, 9º e 10º lugares 2:000$000 a cada um.

4º — As inscrições dos filmes destinados ao concurso, tanto os de longa metragem, quanto os de metragem compreendida entre 100 e 400 metros, deverão ser feitas na secretaria da Divisão de Cinema e Teatro, pelos interessados, até o dia 20 do corrente mês.

5º — Só poderão cumprir o que determina o item anterior, os produtores cinematográficos nacionais inscritos no DIP e regularmente registrados na Divisão de Cinema e Teatro.

6º — A ficha de inscrição deverá conter: *a* — nome do produtor ou empresa produtora; *b* — laboratório onde foi confecionado o filme; *c* — diretor técnico; *d* — operador; *e* — encarregado do som; *f* — técnico de luz; *g* — nome dos artistas principais e sua nacionalidade; *h* — ano de produção; *i* — metragem do filme; *j* — mês de lançamento, quando não se tratar de filme inedito; *k* — número de cópias tiradas; *l* — nome do distribuidor.

7.º — Os filmes de longa metragem submetidos a julgamento, bem como os de metragem superior a 100 e inferior a 400 metros deverão ser apresentados à comissão julgadora completos, tal como se fossem destinados às apresentações públicas.

8º — A cada filme deve acompanhar um roteiro, com os letreiros, diálogos, letras e nomes das músicas utilizadas, bem como os nomes dos seus respectivos autores.

9º — Serão reservados cinquenta contos de réis (50:000$) para a aquisição de cópias de filmes premiados à vista do que estabelecem os termos do item *c* do art. 121 do decreto-lei acima referido, e destinadas à filmoteca do DIP.

10º — Para a aquisição dos filmes premiados, destinar-se-ão as seguintes quantias: ao 1º, 15:000$, aos 2º e 3º, 8:000$ e 7:000$000 respectivamente, reservando-se os restantes vinte contos de réis (20:000$) para a aquisição das cópias dos filmes de pequena metragem classificados nos dez primeiros lugares.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.452
Ano XLI

SERÃO CONGELADOS OS CRÉDITOS BRASILEIROS NO JAPÃO

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A rádio de Tóquio informa que o Ministério da Fazenda estenderá, de amanhã em diante, os regulamentos de congelamento a oito nações das Américas Central e do Sul — Brasil, Perú, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, Guatemala, Cuba e República Dominicana.

WINSTON CHURCHILL PASSA EM REVISTA OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS MUNDIAIS

Londres, 11 (U. P.) — O texto do discurso pronunciado pelo primeiro ministro Winston Churchill, hoje perante a Camara dos Comuns, passando em revista os acontecimentos, é o seguinte:

"Muitas cousas de vasto alcance e importancia fundamental ocorreram nas ultimas semanas, e, a maioria delas, nos ultimos dias, e creio ser o momento oportuno para fazer á Camara a melhor exposição que puder sobre onde nos encontramos e como estamos.

"Começarei com a batalha da Libia. Muita gente fez alvoroço sobre as informações do porta-voz militar do Cairo. Acusaram-no de haver adotado pontos de vista indevidamente favoraveis á nossa situação. Não vou procurar desculpar o informante militar do Cairo. Tenho lido, todos os dias, as declarações por ele feitas e tenho lido, tambem, as informações que vêm continuamente da frente. Creio que o porta-voz militar do Cairo estava justificado em suas declarações, pois levava em conta o estado de cousas e seu aparente desenvolvimento no momento em que prestava suas informações.

"Naturalmente é uma cousa muito dificil ser porta-voz militar. Seria muito mais conveniente para um comandante militar, permanecer silencioso. Mas, quando se ouvia — Não podemos saber nada a respeito do que se passa? Serão as cousas mantidas em segredo dentro de um pequeno circulo? Não se dirá nada ao publico, ao Imperio, ao Exercito? — deviamos recordar que tinhamos um Exercito muito grande no Oriente Medio, do qual somente uma pequena parte poderia vir combater na Libia.

"Todos estão de acordo no grande interesse que existe com respeito ao desenvolvimento dos acontecimentos. Não creio que fosse possivel continuar lutando durante tres semanas ou um mês sem informação alguma proporcionada por nossas fontes, com exceção de comunicados muito reservados e relatos procedentes do inimigo, os quais, nem sempre correspondem á verdade. É por isso que me inclino a crer que o porta-voz militar do Cairo desempenhou sua tarefa extremamente dificil, com acerto. [illegible] suas esperanças no manifestado pelo porta-voz, porém verão, hoje, que não ficaram enganados. Talvez hajam existido revezes e desilusões como é o caso de que exista a maré vazante nas batalhas, mas, de um modo geral, vê-se que as explicações diarias da situação por parte do porta-voz são confirmadas na atualidade. Deve-se reconhecer as dificuldades de uma tarefa desta natureza. [illegible] aos admiraveis comunicados expedidos pelo Quartel General de Auchinleck que proporcionaram um quadro bastante informativo da confusa luta. A ofensiva na Libia não tomou o curso esperado por seus autores, ainda que venha a atingir o objetivo estabelecido. Muito poucos planos de batalha, preparados com longo periodo de antecipação realizam-se da forma pela qual foram concebidos. Intervem o inesperado a cada etapa. A vontade e a força do inimigo impõem-se sobre o curso dos acontecimentos. A vitoria é, tradicionalmente, esquiva. Acontecem acidentes e cometem-se erros, e, ás vezes, as cousas boas convertem-se em más. A guerra é muito dificil.

"Nossa ofensiva estava preparada a 15 de novembro, declarou-se que o general Auchinleck empreenderia a destruição de todas as forças blindadas dos alemães e dos italianos. Agora, 11 de dezembro, vejo-me obrigado a dizer que parece provavel que o faça. O quadro da batalha traçado, de antemão, pelos nossos comandantes era de um caracter mais rapido do que este que se registra atualmente. Eles tinham a idéia de que todas as forças blindadas alemãs seriam encurraladas pelas nossas unidades couraçadas e que a batalha se decidiria, de uma forma ou outra, em poucas horas. [illegible] para o inimigo. Não obstante a repentina surpresa [illegible] em Sidi-Rezegh onde as forças blindadas inimigas seriam derrotadas e lançadas á confusão. [illegible] depois, que travar grande numero de encarniçados combates no imenso espaço do deserto, a batalha [illegible] tornou-se dispersa e retardada. A luta extensa e confusa entre combatentes de primeira ordem, [illegible] em transportes mecanizados [illegible] terminação. "O comandante da 21ª Divisão blindada alemã, general von Ravenstein, a quem fizemos prisioneiro, expressou-se muito bem quando disse que "esta classe de luta constitue um paraiso para os estrategistas, mas um inferno para um Quartel Mestre".

"A despeito do fato de termos grandes exercitos no Oriente Médio, jamais conseguimos utilizar forças de infantaria iguais ás do inimigo [illegible] gradualmente, havia acumulado sobre a costa. [illegible] o inimigo pode concentrar, no decorrer de meses, as regiões da costa. Isso se deve a que todo eram os abastecimentos e o transporte mecanizado, e isto foi proporcionado numa escala considerada fantastica, até a data de hoje. Estavamos, tambem, sob a dependencia de essa superioridade em forças blindadas e aereas, porem, mais do que qualquer outra cousa dependiamos do espirito absolutamente implacavel e ofensivo não só de nossos generais, mas ainda das tropas. E este espirito foi manifestado e continua a manifestar-se agora. As tropas lutaram todo o tempo e dentro de todas as circunstancias. E, apezar das fadigas e das penas, com o insaciavel desejo de enfrentar o inimigo e destruí-lo. Se possivel, tanque por tanque, homem por homem. Isto é o que nos levou ao exito.

"Mas atrás de toda a luta que se desenrola em diferentes pontos, e de tantos combates separados, está a persistente força de vontade do comandante-chefe, general Auchinleck. Sem esta força de vontade, teriamos sido facilmente reduzidos á defensiva perdendo a preciosa iniciativa que, pela primeira vez, no teatro da Libia, nos sentimos bastante fortes para toma-la. A primeira crise principal na batalha produziu-se entre 23 e 25 de novembro. A 24, o general Auchinleck dirigiu-se ao Quartel General de combate e designou o major-general Ritchie — oficial relativamente jovem — para comandar o 8º Exercito em substituição ao general Cunningham, o que foi imediatamente aprovado pelo ministro da Guerra e por mim. O general Cunningham prestou brilhantes serviços na Abissinia e a ele se deve, tambem, os planos e a organização da atual ofensiva na Libia, que começou com a surpresa e o exito que agora se encaminha definitivamente para o triunfo. As autoridades medicas insistentemente, informaram que Cunningham estava sofrendo de absoluta fadiga e que era necessario licencia-lo por enfermidade. A 26 de novembro, o 8º Exercito era comandado com grande vigor e habilidade pelo general Ritchie, o qual durante quasi todo o tempo, o proprio Auchinleck permaneceu no Quartel de combate. Ainda que a batalha não haja terminado, não tenho vacilação alguma em afirmar que ela pertence a Auchinleck. [illegible]

"Os diarios tem dado noticia excelente e completa, embora extranhamente [illegible], sobre esta luta, na qual o Corpo Blindado britanico, a Divisão Neo-Zelandesa, as Divisões sul-africanas, a Divisão Indiana, a 70ª Divisão Britanica e o resto da guarnição de Tobruk, inclusive os poloneses, desempenharam todos papeis grandemente ativos e corajosos. No inicio da ofensiva eu disse, na Camara, que pela primeira vez, combateriamos com os alemães em igualdade de condições e com armas modernas. É certo que houve surpresas desagradaveis, as quais se poderia esperar de antemão. [illegible]

"Nossas forças aereas são, indiscutivelmente, superiores, e em numero e em qualidade, ás do inimigo [illegible] duramente. Tudo foi varrido agora, exceto certos bolsões na Fortaleza de Bardia e em Halfaya, os quais se encontram isolados e sem esperanças e que serão obrigados a render-se pela fome a seu devido tempo. Pode-se dizer, definitivamente, que o assedio a Tobruk foi quebrado. O inimigo é forte, mas foi seriamente derrotado e desprovido, em grande parte, de sua armadura, e retira-se para uma linha defensiva a oeste de Tobruk. As operações de limpeza nas vias de acesso a Tobruk e o estabelecimento de nosso avanço, nos aerodromos do noroeste, permitirão aos grandes depositos de abastecimentos de Tobruk, que foram tão cuidadosamente construidos, apoiar a segunda fase de nossa ofensiva, com grande economia para as nossas linhas de comunicações. Excelentes reforços de tropas frescas encontram-se á nossa disposição e ao alcance da mão. Muitas unidades, que lutaram duramente, foram retiradas e substituidas por outras, não obstante haja sido necessario restabelecer um certo limite no que isto se refere a facilidades de transporte.

"O inimigo, que luta com a maxima tenacidade, paga um elevado preço pelo prosseguimento das operações. É muito bom saber que, na segunda fase, venhamos a recolher os frutos dos nossos esforços com maior facilidade do que até agora. Como esta Câmara sabe, tomei por norma nunca fazer profecias, mas, desta vez, posso dizer que foi definitivamente eliminado todo o perigo de que o Exercito do Nilo não possa celebrar seu Natal e Ano Bom no Cairo.

A batalha do Atlantico

"Antes de deixar de tratar do aspecto puramente britanico da guerra, informarei á Câmara sobre os progressos no Atlantico. Quando falei pela ultima vez, eu disse que no periodo de 4 meses, que finalizara em outubro, tendo em conta as novas construções mas não a ajuda dos Estados Unidos, as perdas sofridas por nossa marinha mercante haviam sido reduzidas a muito menos da uma quinta parte do que foram no quadrimestre anterior, terminado em junho. Como esses foram os meses em que Hitler se utilizou de todo o [illegible] estrangulamento de nossos abastecimentos maritimos chegara ao maximo, estamos autorizados a descançar sobre solidas bases de segurança no que isto se refere. A Câmara tem o direito de considerar este topico como um topico de grande importancia, porque estas questões de poderio maritimo e de transporte é que devem afetar vitalmente nossa existencia.

"O mês de novembro passou já sem revelar cifras capazes de alarmar a gente. Tenho a satisfação de anunciar que mostra a melhoria registrada nos quatro meses anteriores. Nos primeiros dez dias do corrente mês, tambem, registraram-se novos progressos, e a nossa posição mantem-se plenamente. Estas são as bases sobre as quais vivemos e levamos avante a luta pela nossa causa.

A Russia

Passamos, agora, á Russia. Há seis semanas ou há um mês, a pergunta que se perguntava se Moscou seria tomada, se cairia Leningrado, ao norte, ou dentro de quanto tempo os alemães penetrariam no Caucaso, sobre os campos petroliferos de Baku. Tinhamos que considerar o que iamos fazer para enfrentar o inimigo numa vasta frente que iria do Caspio ao Mediterraneo. Desde então, tornou-se evidente uma superioridade militar. Agora, pode-se comprovar com bastante clareza o concerto poderio dos Exercitos russos, bem como a gloriosa energia e dedicação com que eles resistiram ás terriveis acometidas do inimigo.

"Chega a hora do crudelissimo inverno russo. Hitler levou seus exercitos a estes [illegible] devastadores territorios, e em toda a parte foi detido. Em muitos pontos da frente encontra-se em retirada. Os sofrimentos de seus soldados são indescritiveis e suas perdas imensas.

Um intensissimo frio, as neves e os ventos açoitam as gelidas estepes em que se encontram cidades e aldeias devastadas. As dilatadas linhas de comunicações são, constantemente, assaltadas por audazes guerrilheiros. Finalmente, a encarniçada resistencia com que os soldados e os civis russos defendem seu solo palmo a palmo, constitue, tudo isso, os fatores que infligiram á Alemanha uma perda de sangue quase inigualada na história da guerra.

Mas este não é o fim do inverno. É o principio. Os russos conquistaram agora uma definida superioridade sobre amplos setores da frente. Têm grandes cidades em seu poder e estão habituados aos rigores do clima de sua terra e inspirados pelo sentimento de avanço, depois de um largo periodo de revezes. Depois de menos de seis meses de luta, vemos que Hitler cometeu um dos maiores erros da História ao lançar sua campanha contra a Russia e os resultados até agora obtidos por nossos associados constituem um acontecimento de cardial importância para a decisão final da guerra.

Sem embargo, devemos recordar o muito que em capacidade construtiva de armamentos a Russia perdeu, em consequencia da invasão alemã, bem como as promessas que lhe fizemos de enviar-lhe grandes quantidades mensais de tanques, aviões e materias primas vitais. Ainda que nossa posição haja mudado em varios e importantes aspetos, nem todos eles favoraveis, devemos cumprir fiel e pontualmente as sérias promessas que fizemos aos russos.

O novo teatro das operações

Ha uma semana, haviam somente tres teatros de operações belicas que nos afetavam: a Libia, o Atlantico e a Russia. Mas, presentemente, a guerra experimentou uma enorme e grave expansão. O governo japonês ou os elementos dominantes do Japão cometeram um premeditado, traiçoeiro e violento ataque a sangue frio contra os Estados Unidos e contra nós. Os Estados Unidos declararam guerra ao Japão ante os ataques deste e nós e o real governo da Holanda fizemos o mesmo. Uma grande parte do Hemisferio Ocidental, Estados após Estados, Parlamento após Parlamento, seguiu os Estados Unidos. Um grande respeito pelo Direito Internacional e pela independencia dos povos menos poderosos demonstrado pelos Estados Unidos durante muitos anos, particularmente sob a presidencia de Roosevelt, fez com que muitos outros Estados da America Central e do Sul e das Antilhas quizessem unir seus destinos aos da grande Republica norte-americana.

Isto não para aqui. Parece-me bem certo que o Japão, ao assestar seu traiçoeiro e premeditado golpe contra os Estados Unidos, contou com o ativo apoio dos nazistas alemães e dos fascistas italianos. É, por conseguinte, muito provavel que os Estados Unidos se vejam diante de abertas hostilidades, por parte da Alemanha, Italia e Japão. Nós tambem interviremos em tudo isto.

Nossos inimigos estão obrigados, pela necessidade de suas ambições e por seus crimes, a buscar implacavelmente a destruição de todo o mundo de lingua inglesa e tudo o que este representa, pois vê nele o supremo obstáculo contra os seus desígnios. Se esta foi a resolução adotada, estamos preparados para enfrentá-la.

Se eles declaram buscar a conquista e a destruição do mundo de lingua inglesa, respondemos que, tanto os Estados Unidos como o Imperio Britanico, preferem perecer a verem-se conquistados.

O marechal Chiang-Kai-Shek me enviou uma mensagem, anunciando sua decisão de declarar a guerra contra o Japão e ás suas sequazes: Alemanha e Italia. [illegible] a China [illegible] Grã Bretanha e Estados Unidos. De agora em diante, a causa da China é tambem a nossa. Um país que foi atacado [illegible] quatro anos, com indomavel coragem é, em verdade, um digno aliado e, como aliados, doravante marcharemos juntos para a vitoria, não como [illegible] sobre o Japão, e tambem sobre o Eixo e suas [illegible] rizado com todos e cada um dos aspectos da guerra.

É muito grande a perda que sofremos. Tenho esperança de que em breve poderemos informar os parentes de muitos que chegaram salvos a Singapura de ambos os encouraçados. Sem embargo, as perdas de vidas foram muito lamentaveis.

Naturalmente, não estou disposto a discutir a situação existente no Extremo Oriente e no Pacifico, bem como as medidas que devem ser adotadas para remediá-la. É muito possivel que tenhamos de sofrer um castigo consideravel, porém, nos defenderemos em qualquer lugar, com o maior vigor e em estreita colaboração com as esquadras dos Estados Unidos e da Holanda.

Superioridade do poderio naval anglo-americano

O poderio naval da Grã Bretanha e dos Estados Unidos foi muito superior, e ainda é superior ás forças combinadas das 3 potencias do eixo. Porém, ninguem pode menosprezar a gravidade das perdas sofridas na Malaia e em Hawaii, nem o poder dos novos inimigos que nos agrediram, nem o tempo que será preciso para criar, adestrar e destacar grandes forças no Extremo Oriente, que serão necessárias para conseguir a vitoria absoluta. Temos um periodo muito dificil na nossa frente e será necessario um novo impulso por parte de cada um de nós.

Devemos cumprir fielmente os compromissos que assumimos com a Russia para enviar-lhe abastecimentos e, ao mesmo tempo, devemos esperar que nos próximos meses decrescerá o volume de abastecimento norte-americano que nos será enviado, bem como a ajuda que nos presta a marinha norte-americana.

A brecha deve ser preenchida e somente nosso esforço a preencherá. Não duvido, contudo, que os 130.000.000 de habitantes dos Estados Unidos uniram-se a nós nesta guerra e uma vez que dediquem todos os seus esforços a ela, continuaremos recebendo munições de toda sorte, que ultrapassará em muito a tudo o que pudesse ser esperado da ajuda, tomando como base o tempo de paz, com o foi até agora.

Promessa final

Presentemente, não somente o Império Britânico sinão que tambem os Estados Unidos, lutam pela sua existencia. A Russia, luta pela sua vida, e a China, tambem, e, em torno dessas quatro grandes comunidades combatentes, estão concentradas as esperanças e o espirito de todos os países conquistados da Europa, colocados sob o cruel dominio do inimigo. Disse outro dia que 4|5 da raça humana estão ao nosso lado embora, talvez, tenha pecado por exagero, nessa declaração. Contudo esses cavaleiros do mal e suas organizações militares ou partidos conseguiram causar já grandes males ao genero humano. Na realidade faremos recair a vergonha sobre nossa geração, se não lhes dermos uma lição que não deva ser esquecida jamais."

O afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse"

O ataque nipônico causou aos Estados Unidos e á Grã Bretanha profundas feridas, no terreno naval, a ambos os paises. Na minha experiencia, não me recordo de nenhum golpe naval, pior do que este que sofremos com o afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse". Estas duas poderosas belonaves [illegible] para fazer frente ao [illegible] japonês, que vinha ameaçando os Estados Unidos há varios meses. "Essas naves chegaram no momento preciso [illegible] os transportes japoneses. O almirante Philips realizava uma operação ofensiva, completamente bem preparada, e se bem que não estava isenta de riscos, tambem não era diferente das muitas operações similares que temos realizado, repetidamente, no Mar do Norte e no Mediterraneo.

Ambos os navios foram afundados por repetidos ataques aereos de aviões de bombardeio e torpedeiros. Estes ataques foram executados com habilidade e determinação. Foram registrados 2 ataques a grande altura, tendo ambos atingido os objetivos, e, além, desses, houve 3 incursões de aviões torpedeiros, em esquadrilhas de 9 aparelhos, cada um dos quais atirou varios torpedos sobre nossos navios.

Não há razão alguma que justifique supor o emprego de novas armas ou novos explosivos, ou ainda que se tenha feito uso de bombas ou torpedos de excepcional potencia. Os repetidos ataques atingiram os objetivos e ambos os navios afundaram depois de terem destruido sete aviões atacantes. Os destroyers de escolta aproximaram-se imediatamente do local do afundamento e chegaram a Singapura cheios de sobreviventes. Podemos acreditar que as perdas de vidas são menores do que a principio se supunha, porém, lamento informar que o almirante Sir Thomas Philips figura entre os desaparecidos. Nós bem o conheciamos. Seus longos serviços ao Almirantado, no importante cargo de segundo chefe do estado maior, grangearam-lhe inumeros amigos, que agora choram o seu desaparecimento. Pessoalmente era considerado como um dos homens mais capazes da Marinha e sentia-me honrado de privar de sua amizade pessoal.

Antes de partir, expressei-lhe meus desejos para que se entrevistasse com o general Smut, de maneira que ficou acertada uma entrevista entre este grande estadista e o oficial da marinha cuja experiência o havia familiarizado com todos e cada um dos aspectos da guerra.

DESEMBARQUE NIPONICO EM LUZON

A operação verificou-se em Legaspi

MANILHA, 12 (Sexta-feira) — (A. P.) — O Departamento da Guerra anuncia que, pouco antes das oito horas da manhã, recebeu noticias, sem confirmação, de que um pequeno destacamento de forças japonesas conseguiu desembarcar em Legaspi, na costa de suéste da ilha de Luzon. Legaspi é uma cidade de 53.000 habitantes e está a cerca de 250 milhas a suéste de Manilha, por via aerea.

PARTE DA ESQUADRA E BIZERTA

Teriam sido as concessões de Vichy á Itália

Berna, 11 (A. P.) — A Radio Emissora de Angorá anuncia que a França concordou em transferir á Italia alguns dos seus navios de guerra para fins de escolta aos comboios militares italianos no Mediterraneo, dando-se a entender que tal entendimento foi concluido, ontem, em Turin, durante o encontro entre o almirante Pierre Darlan e o conde Galeazzo Ciano.

Adianta a mesma fonte que a França permitiu á Italia o uso do porto de Bizerta, na Tunisia.

SONDAGENS DE PAZ DA ALEMANHA JUNTO À RUSSIA

Kuibishev, 12 sexta-feira (A. P.) As autoridades soviéticas declararam que Hitler está efetuando sondagens de paz junto á Russia.

SÓ DE COMUM ACORDO COM LONDRES E WASHINGTON

Kuibishev, 12 — Sexta-feira — (A. P.) — A propósito das sondagens de paz efetuadas por Hitler junto á Russia, as autoridades soviéticas declararam que, a paz entre os Soviets e a Alemanha só poderá ser feita de comum acordo com a Inglaterra e os Estados Unidos.

COM A MESMA AUDACIA DOS BRITANICOS EM TARANTO

O ataque ao «Repulse» e ao «Prince of Walles» descrito por um correspondente americano

Singapura, 11 (U. P.) — Os sobreviventes relataram o heroico valor e o sangue frio dos britanicos, ao enfrentar 60 aviões que atacaram o "Prince of Walles" durante tres horas.

Durante todo o ataque os canhões anti-aereos dispararam incessantemente e infligiram grandes perdas ás forças atacantes.

Um sobrevivente manifestou que o "Repulse" continuava vomitando fogo e aço enquanto afundava lentamente.

O primeiro relatorio detalhado sobre o ataque e o afundamento foi por Cecil Brown, correspondente da "Columbia Broadcasting Sistem", que se achava a bordo do "Repulse" quando começaram a cair as bombas.

Achava-se a bordo do "Repulse" quando o navio foi posto a pique por um violento ataque japonês no mar do sul da China, a grande distancia da costa de Malaca", expressou Brown.

Emquanto nadava na agua coberta de oleo vi como se afundava o "Prince of Walles", a meia milha de distancia. Saltei, como muitos outros naufragos, de uma altura de seis metros quando o "Repulse" já estava inclinado sobre um dos lados. Nadei com a maior velocidade possivel para escapar da esperada explosão.

"Os japoneses realizaram o ataque com a mesma audacia demonstrada pelos britanicos em Taranto.

Vi como seis bombardeiros se precipitaram ao mar envoltos em chamas, a 500 metros de distancia do lugar onde eu me encontrava. O almirante sir Thomas Philips e o capitão Leach, comandante do "Prince of Walles" foram vistos pela ultima vez no momento em que desapareciam na agua, junto com a ponte de comando.

O capitão Ternant foi salvo. Quando se tornou evidente que o "Repulse" estava submergindo e numerosos jaziam no convez, ao lado dos seus canhões, o capitão Tennant deu a seguinte ordem pelo microfone: "Todos á coberta. Preparai-vos para abandonar o navio e que Deus esteja comvosco."

Não se produziu panico. A despeito dos rudes golpes todos cumpriram seu dever com calma.

Durante o combate o estampido dos canhões anti-aereos era continuo. Tambem disparavam continuamente os outros canhões outras armas.

Descemos pelas escadas das diversas cobertas. Eu me dirigi ao bote salva-vidas mais proximo, que estava cheio de marinheiros. Um deles exclamou: "Este bote póde rebentar."

Todos abandonamos o mesmo e saltamos, de tres metros de altura, para a coberta que estava inclinada uns 45 graus. Subi pelo costado do navio, que se achava em posição quasi horizontal.

Por todas as partes vi homens deslizando pelo costado do navio. Quando cheguei a nado perto do destroyer lançaram-me um cabo. Fui arrastado por mais de dez metros pelo oleo que flutuava na agua.

O destroyer estava cheio de sobreviventes. Vi um bote salva-vidas e varias balsas repletas de naufragos.

Os tripulantes do destroyer limparam nossos rostos e olhos, que estavam impregnados de oleo.

A meia dezena de homens foi aplicada a respiração artificial e e mais de cinco cadaveres estavam sobre a coberta.

Tenho visto as tropas britanicas em ação, onde as mesmas demostram grande valor; porém, a coragem dos marinheiros do "Prince of Wales" e do "Repulse" não tem precedentes. Seu espirito era elevado.

O afundamento do "Repulse" e do "Prince of Walles" foi dos espetaculos mais tragicos que se podem imaginar. Quando me achava a uns cinco metros de distancia da popa do "Repulse", levantou-se no ar, como uma coluna vermelha, o referido barco que desapareceu rapidamente.

Vi numerosas cabeças perto da sua popa. É provavel que não tivessem podido escapar.

Vi o "Prince of Walles" inclinado sobre o costado, mantendo esta posição durante dez minutos. Pouco depois, a sua pôpa afundou. Enquanto a proa se levantava, como o membro mutilado de um gigante, e que tambem desapareceu mais tarde.

ATINGIDO UM COURAÇADO JAPONES

Washington, 11 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunica: "O comandante da frota asiatica, almirante Thomas Hart, informa que alguns aviões patrulheiros da Armada atingiram com suas bombas, avariando-o gravemente, um couraçado japonês da classe do "Kongo", em frente a Luzon.

Reacende o terror da repressão nazista na França

Vichy, 11 (A. P.) — As autoridades alemãs anunciaram, pela imprensa de Paris, que 11 residentes do porto de Brest foram fuzilados, sob a acusação de posse de armas e de explosivos, de espionagem e de premeditação de violencias contra o exercito alemão.

Informações procedentes da zona ocupada declaram que a policia alemã realizou prisões em massa no sul da França, enviando centenas de judeus e "comunistas" para campos de concentração.

Muitas dessas prisões foram efetuadas nas visinhanças de Nice, Toulon, Avignon e Montpellier.

Em Nice, 4.000 pessoas foram interrogadas, 207 casas foram varejadas e detidas 211 pessoas.

Não reconhece a capitulação da Tailandia

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O ministro da Tailandia junto ao governo de Washington declarou que não reconhece a capitulação anunciada do seu governo diante da invasão japonêsa, declarando que dagora em diante vai dedicar toda a sua atividade á restauração da independencia da Tailandia.

O sr. Knox em Honolulu

Washington, 11 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o sr. Frank Knox chegou a Honolulu hoje á tarde. Não ha informações oficiais sobre as finalidades da visita do secretário da Marinha ao Hawaii, mas, aparentemente, seria destinada a uma investigação pessoal, sobre a inclusão japonesa a Honolulu, no domingo último.

O Mexico rompeu com a Alemanha

México, 11 (A. P.) — O México rompeu as suas relações diplimáticas com a Alemanha.

Esta comunicação foi transmitida ao ministro alemão, sr. von Collenberg, hoje á noite, na chancelaria.

E' PREFERIVEL NÃO VIVER

A sra. Roosevelt responde a Hitler

SAN FRANCISCO, 12 (Reuters) — A senhora Roosevelt não demorou em responder á referência que lhe foi feita por Hitler no seu discurso de ôntem ("A senhora Roosevelt recusa viver num mundo de trabalho, como o nacional-socialismo concebe"), dizendo, numa entrevista concedida á imprensa: "Não desejo viver no mundo que o sr. Hitler pretende crear".

OS PATRIOTAS SÉRVIOS

Mantidas as posições na Iugoslavia ocupada

Cairo, 11 (A. P.) — O comando iugoslavo anunciou que oitenta mil sérvios, sob o comando do general Draja Mihailovic, "continuam a manter as suas posições na Iugoslavia ocupada", não obstante a cerrada pressão do eixo.

AS BAIXAS ALEMAS NA FRENTE ORIENTAL

Washington, 11 (U. P.) — Nas esferas do governo, anunciou-se hoje que, de acordo com as informações oficiais norte-americanas, as baixas alemãs, na frente oriental, ascendem a 4.200.000 homens, sendo que o numero de mortos se limita a 1.380.000.

Os japoneses começam a abandonar Hankow

Chung-King, 11 (A. P.) — Informações de fonte estrangeira dizem que os japoneses começaram a evacuar Hankow.

A Hungria declarou guerra aos E. E. Unidos

Londres, 11 (U. P.) O D. N. B. em Budapest informa que a Hungria declarou guerra aos Estados Unidos.

Berna, 11 (A. P.) — Segundo anuncia a radio-emissora de Budapest, o primeiro ministro hungaro entregou os passaportes aos representantes diplomaticos americanos na Hungria, tendo ao mesmo tempo enviado ordens ao representantes de seu país, junto ao governo de Washington, para regressar.

Poderes extraordinários ao presidente da Colombia

Bogotá, 11 (Reuters) — A Camara dos Deputados concordou em conceder poderes extraordinários ao presidente da Republica, por 62 votos contra 29.

O PRESIDENTE ROOSEVELT AGRADECE AOS LIDERES POLITICOS

Afastadas as cogitações partidarias enquanto durar o periodo de emergencia

Washington, 11 (Reuters) — O presidente Roosevelt congratulou-se com os lideres politicos pelo fato de terem afastado a politica partidaria de suas cogitações enquanto durar a guerra.

Eis o que disse o sr. Roosevelt: "Estou certo de que todos nós apreciamos e que o povo apreciará tambem que essa tregua politica seja observada enquanto perdurar o periodo de emergência e que os principios em que se baseiam seus partidos respectivos continuem a dominar os cursos de nossa vida. Quando cessar a guerra, continuaremos aderindo a nossas históricas normas de solucionar os nossos problemas internos que fizeram do nosso país a grande nação que demonstrou ao mundo que a liberdade democrática é um sistema de governo perfeitamente praticavel".

O presidente enviou telegramas aos dois lideres dos partidos politicos — Edward Flynn, presidente do Comité do Partido Nacional Democrático e Joseph Martin, presidente do Comité do Partido Republicano Nacional.

O sr. Edward Flynn enviou um telegrama ao sr. Joseph Martin, na terça-feira, comunicando que as divergências politicas ficavam adiadas.

O sr. Martin telegrafou, em resposta, que os Republicanos prazeirosamente acorrerão a qualquer apelo para o serviço nacional.

A PRESA DE GUERRA EM TIKHVIN

Grande copia de canhões, metralhadoras e outras armas

Moscou, 12 sexta-feira (A. P.) Uma radio-difusão especial anunciou os primeiros dados, ainda incompletos da preza de guerra efetuada em Tikhvin, que se eleva a 42 canhões, 36 lança minas, 190 metralhadoras, 27 tanks, 10 carros blindados, 102 caminhões, 110 fuzis-metralhadores, 2.700 fuzis, 28.000 granadas de artilharia, 1.750 minas e 30.000 granadas de mão 210 cunhetes de munição de armas portateis e grande quantidade de outro material de guerra.

Comunicado australiano

Melbourne, 11 (U. P.) — O comando das Reais Forças Aéreas Australianas, emitiu o seguinte comunicado:

"Nada de importante existe para informar hoje. Desde que se declarou guerra ao Japão foram efetuados varios reconhecimentos no Oceano Pacifico. Um dos nossos aviões não regressou á sua base."

Todos os partidos argentinos solidarios com os Estados Unidos

Buenos Aires, 11 (A. P.) — Todos os partidos representados no Congresso, na impossibilidade de agirem oficialmente devido a estar encerrada a presente legislatura, enviaram um telegrama á Camara dos Representantes dos Estados Unidos empenhando "a nossa solidariedade com a grande nação amiga a cujos destinos estamos ligados em virtude dos sentimentos que animam o povo argentino, unido firmemente a todos os continentes americanos e defesa da liberdade e da democracia, contra a ação traiçoeira dos regimens totalitarios."

A defesa da zona mexicana do Pacifico

Cidade do Mexico, 11 (Reuters) — O ex-presidente Lazaro Cardenas, foi nomeado para o comando militar especialmente designado para a zona mexicana do Pacifico. O governo proibiu a transmissão dos radios-amadores e cancelou as licenças para os pilotos de aviões estrangeiros.